O JUIZ APERTOU O TENENTE

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N. 7.373 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1952 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Confia o Brasil Nos EE. UU., Diz Acheson

Levará à Câmara o Inquérito

O deputado José Bonifácio não compareceu à reunião de ontem do diretório nacional da UDN, onde era esperado para exibir as cópias do inquérito do Banco do Brasil. Explica-se o deputado mineiro, dizendo não ter recebido ainda as referidas cópias, o que sòmente deverá acontecer na próxima segunda-feira.

Dado êsse atraso, porém, não mais pretende levar o inquérito à UDN, dispondo-se a lê-lo na Câmara, e na íntegra, assim que o receber.

PRORROGAÇÃO DE MANDATOS

Na reunião de ontem, o sr. Odilon Braga trocou idéias com os companheiros de partido em tôrno do anunciado movimento que visa a prorrogar os mandatos dos atuais congressistas, fazendo-os coincidir com o presidente da República.

O presidente da UDN procurou demonstrar a inconveniência de semelhante medida cuja finalidade era apenas a desmoralizar o Parlamento. Por falta de número não foi possível obter um pronunciamento oficial sôbre o assunto, mas todos os presentes fizeram côro com o sr. Odilon Braga na necessidade de ser sustada a manobra.

O TEMPO

Tempo: Instavel, melhorando no decorrer do período.
Temperatura: Estavel.
Ventos: de Sueste a Nordeste, frescos.
Máxima: 22,5.
Minima: 16,8.

PELA BRAVURA EM AÇÃO



O ministro da Aeronáutica cumprimenta o major-aviador Pereira Pinto, que pilotava o C-47 acidentado na costa baiana

Ainda Buscam os Dez Corpos Das Vítimas

Cumprimentado Pelo Ministro o Comandante do Avião Caído ao Largo da Costa Baiana

Ainda não foram suspensas as buscas a 10 corpos de passageiros desaparecidos no desastre de sexta-feira última com o C-47 da Fôrça Aérea Brasileira caído em águas da costa baiana, depois de perder um motor incendiado e desprendido da envergadura em pleno vôo.

Aviões militares continuam sobrevoando a região em operações de buscas.

CUMPRIMENTADO O MAJOR-COMANDANTE

Ontem, o major José Paulo Pereira Lima foi recebido pelo ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, que ao bravo aviador assim se dirigiu: "Chamei-o para cumprimentá-lo pessoalmente, por ter sabido cumprir honrosamente com o seu dever, numa emergência tão difícil, confirmando, assim, mais uma vez, o alto conceito que goza entre seus chefes e camaradas".

Falou Sôbre a Viagem

WASHINGTON, 16, (AFP) — O Secretário de Estado Dean Acheson trouxe de sua recente viagem ao Brasil uma dupla impressão: a calorosa amizade pelos Estados Unidos, expressa em tôdas as conversações e a extraordinária vitalidade desse país, cujas possibilidades ultrapassam tôda descrição.

AS DECLARAÇÕES

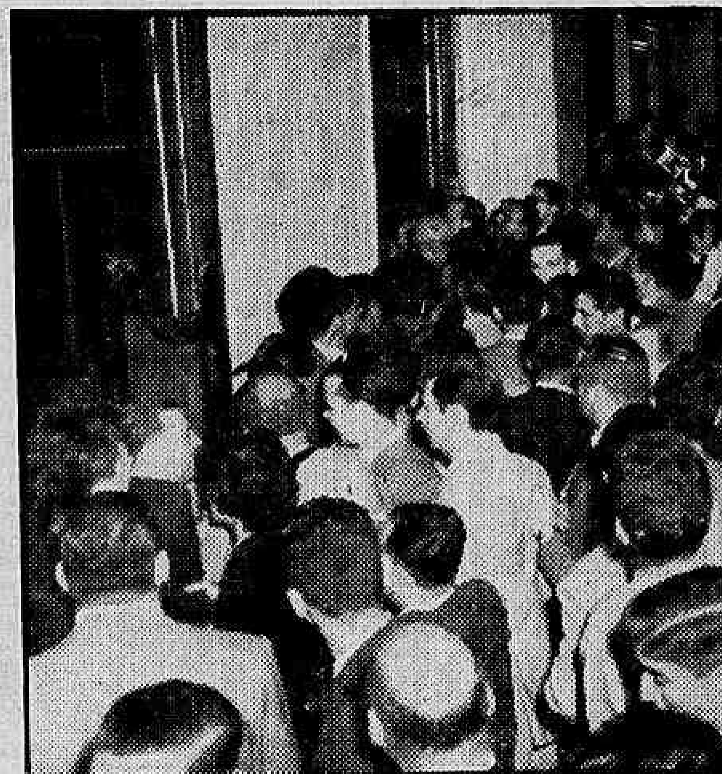
O ministro do Exterior americano fêz esta declaração numa entrevista coletiva que concedeu hoje, a primeira desde sua volta a esta capital. Acheson declarou principalmente: "Na rua a multidão mostrou amistosos sentimentos a nosso respeito. Há, no Brasil, real afeição pelos Estados Unidos e a razão essencial é que os brasileiros compreenderam nossa política: sabem que não queremos dominar coisa alguma, que procuramos colaborar e ajudar o desenvolvimento da liberdade e o bem-estar geral".

Mas o Secretário de Estado ficou particularmente impressionado pelo extraordinário crescimento do Brasil. "Perdemos a fala, disse êle, diante de cidades como o Rio e São Paulo, esta última tendo aumentado em cerca de um milhão de habitantes, em poucos anos. As possibilidades de desenvolvimento são, no Brasil, ilimita-

(Conclui na 2.ª página)

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

Emocionante Duelo no Interrogatório Para Apurar Culpa



A aglomeração que superlotou tôdas as dependências da 1ª Vara Criminal e corredores do prédio tornou intransitáveis, ao próprio juiz, as vias de acesso à sala de audiências

Respondendo a interrogatório ontem na 1ª Vara Criminal, com a presença de sua namorada cearense, Miriam, o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira foi demorada e cerradamente inquirido pelo juiz João Claudino de Souza, a cujas perguntas respondeu sempre com absoluta firmeza e com o mesmo ar impassível que é o seu principal traço de personalidade, provocando cenas de histerismo da parte do público feminino.

Na maioria das vezes monossilábico nas respostas, houve momentos em que o aviador se alongava em argumentações, tôdas em reforço da posição em que se mantém de negativa de autoria do crime do Sacopã, que lhe é imputada.

VERDADEIRA BATALHA

Depois de uma verdadeira batalha, em que o próprio juiz João Claudino de Oliveira e Cruz foi rechaçado duas vêzes ao pretender entrar na sala de audiências, prestou depoimento o tenente Alberto Jorge Francisco Bandeira, no Tribunal do Júri.

Embora estivesse marcado primitivamente para às 13 horas, o início do interrogatório foi adiado para às 15 e somente começou, realmente, ás 15,30 horas.

CASA CHEIA

Desde ás 13 horas começou a afluir ao Palácio da Justiça grande número de curiosos, principalmente do sexo feminino. Moças elegantes, bem trajadas e com todo o tipo de casadoiras, subiam as escadas do casarão da rua Dom Manoel e tomavam lugar em frente à porta da acanhadíssima sala de interrogatório.

A fisionomia de tôdas denotava apreensão e certo medo, e também curiosidade de ver o tenente. Com o correr do tempo, mais moças foram chegando, e também homens, alguns de idade provecta.

O juiz, porém, atacado de forte gripe, não chegava.

APELO A DEUS

A chegada do tenente, quase

(Conclui na 2.ª página)

O tenente Alberto Jorge Franco Bandeira deixa o gabinete do juiz João Claudino, depois do interrogatório. O réu é nervosamente protegido por um colega



O juiz da instrução criminal, João Claudino de Souza, ladeado pelo promotor Emerson de Lima e escrevente do Cartório da 1ª Vara Criminal



'Diario Carioca

Danton JOBIM

Ao completarmos hoje o nosso primeiro quarto de século, podemos olhar satisfeitos o caminho percorrido, fazendo o balanço dos serviços que temos prestado à causa pública.

Nasceu esta folha em 1928, com um programa de combate aos homens que desfrutavam o monopólio do poder. Ninguém nos excedeu na campanha pela reforma de nossos costumes políticos, e nada logrou entibiar a nossa atitude desafiadora em face dos maiores perigos, quando foi preciso jogar vida e bens na luta pela realização dos ideais revolucionários.

E' que tinhamos ao leme a figura singular de José Eduardo de Macedo Soares, que vinha de outras batalhas, sob o comando de Rui Barbosa, quando, mal saido da Escola Naval, abandonara a carreira das armas para dedicar-se ao jornalismo. Forjado por êsse lidador, o DIARIO CARIOCA era o desdobramento lógico das atitudes de Macedo Soares, que, ainda muito moço, ganhara esporas de cavaleiro nas lides da imprensa politica, fundando o velho "Imparcial", um jornal que, pronto, alcançara o mais alto padrão do jornalismo de seu tempo.

Forçado a afastar-se da imprensa, pelas perseguições politicas, o nosso fundador concebe o projeto, de voltar ao seu posto de combate assim que as circunstâncias o permitissem. 1928 trouxe-lhe a nova oportunidade. A crise da sucessão presidencial criara condições revolucionárias. Era, sem dúvida, o momento de pregar uma reforma radical nos métodos politicos, atacando frontalmente a oligarquia dominante.

Foi então que Macedo Soares lançou o DIARIO CARIOCA, que dentro em pouco se fazia a bandeira da Aliança Liberal, e não tardava a enveredar o caminho para a solução revolucionária, que se julgava a única viável, dada a impermeabilidade da camada governante às reformas por que ansiava a opinião culta do pais.

Mas 1930 desiludiu dentro em pouco os idealistas da revolução. Substituiram-se os homens; os métodos continuaram os mesmos. O DIARIO CARIOCA encetou então a campanha contra a coligação dos jovens oficiais revolucionários, o movimento dos "tenentes", que, no calor de seu idealismo, consideravam-se donos da revolução vitoriosa. Veio nesta altura o empastelamento da folha de Macedo Soares, mas com êle o declinio e a extinção da ameaça tenentista, graças à comoção que o fato causou no Brasil inteiro, e a crise deflagrada, em consequência, no seio do próprio govêrno.

1932. As procrastinações sucessivas da convocação de uma Constituinte abrolham no movimento constitucionalista de São Paulo. Firme na sua trincheira, êste jornal, já sob a direção de Horácio de Carvalho Júnior, põe-se a serviço da revolução paulista, e, ferozmente perseguido, está a pique de desaparecer de todo. Mas o que o ferro e fogo não destruiram, ressurge das próprias cinzas.

Alguns anos gozou a nação a esperança de um regime normal e decente, para ver logo a sua Constituição substituida por uma carta outorgada. Em pouco, verificava-se que o sr. Getúlio Vargas, que pretendia ter salvo o Brasil do comunismo com o golpe de 10 de Novembro, decepcionava-o, agora, com sua recusa em devolver ao povo a soberania usurpada.

A guerra veio facilitar o prolongamento da ditadura por mais tempo do que a teria tolerado o pais em outras condições. Mas surgiu, finalmente, uma luz no longo túnel que atravessavamos — a esperança de que um forte movimento de opinião, amparado no Exército, seria capaz de restaurar as liberdades perdidas.

Suspensa a censura, o DIARIO CARIOCA tomou a vanguarda na luta pela intervenção das fôrças armadas e restabelecimento da ordem legal. Nessa luta, mais uma vez tivemos a existência ameaçada — privaram-nos até do papel para a impressão — mas não capitulamos, até que o 29 de Outubro restaurou as nossas instituições tradicionais.

Eis, em rápidas linhas, a contribuição do DIARIO CARIOCA à causa das liberdades públicas neste país.

Quantas lutas e sacrificios não temos experimentado para chegar a êste quarto de século seguindo a orientação que nos traçou, ao nascermos, José Eduardo de Macedo Soares! Conscientemente, nunca a renegamos. E na hora do perigo é nele, na sua bravura, na sua constância, na sua fortaleza, que vamos buscar o ânimo e o exemplo para varar os parceis e enfrentar a tormenta.

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Resenha INTERNACIONAL

Fala De Gaulle

PARIS, 16 (AFP) — Num apêlo publicado hoje em "Le Rassemblement", órgão oficial do Agrupamento do Povo Francês, o general De Gaulle, aludindo às deserções que acabam de verificar-se no seio do grupo parlamentar do RPF, exprimiu a opinião de que "esta peripécia medíocre satisfez, evidentemente, todos os que se opõem ao reerguimento do Estado e da França: os feudalismos de partidos, do dinheiro, da imprensa, os separatistas, a influência estrangeira, etc...."

Marrocos

PARIS, 16 (AFP) — O general Guillaume apresentou hoje ao ministro de Relações Exteriores, sr. Robert Schuman, um projeto de reformas sôbre Marrocos. Em breve se realizará, no Quai d'Orsay, uma conferência dos serviços interessados a fim de examinar o projeto elaborado em Rabat.

Votaram Contra

LONDRES, 16 (AFP) — Numa sessão tumultuosa, a bancada parlamentar trabalhista resolveu finalmente votar unanimemente contra a ratificação imediata dos acordos de Bonn. A grande minoria dirigida pelo sr. Aneurin Bevan desejava, segundo a própria palavra do líder da ala esquerda trabalhista, uma resolução menos "mole" do que a proposta pelo sr. Attlee.

Ridgway

PARIS, 16 (INS) — O supremo comandante da Nato, Matthew Ridgway, anunciou a criação de novo comando, "fôrças de terra aliadas do sudeste da Europa", nas quais atuarão as fôrças de terra da Grécia e Turquia.

Rechaçado

SEUL, 17 — Quinta-feira — (U. P.) — As fôrças de infantaria aliadas rechaçaram um ataque dos comunistas, lançado com o apoio de tanques, próximo de Kunsong. No setor de Konsong, os vermelhos abandonaram os esforços para expulsar as fôrças da ONU de uma importante colina, ante a reação aliada.

Doente a Rainha

LONDRES, 16 (INS) — O príncipe de Edimburgo disse num almôço na Associação de Automobilistas de Londres que "não há motivo para preocupações a saúde de sua esposa, a rainha Elizabeth, que se viu obrigada a se recolher ao leito ontem com um ligeiro resfriado.

Previsões

WASHINGTON, 16 (AFP) — A revista "U. S. News & World Report", que se faz muitas vezes porta-voz do Partido Republicano, afirma em seu último número que se Eisenhower fôsse eleito presidente, os "astros" de sua equipe governamental seriam John Foster Dulles, como secretário de Estado, Paul Hoffman, secretário da Defesa, e general Lucius Clay, secretário do Tesouro.

Aviões no Japão

BASE AEREA DE YOKOTA, Japão, 16 (U. P.) — Cinquenta e oito aviões "Thunderjets" do Comando Aéreo completaram o mais extenso vôo transoceânico em massa para aviões a jato e pousaram hoje nesta base, situada a 11.000 milhas de distância daquela donde decolaram em Albany, Geórgia, após doze dias de viagem.

Eva Perón

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Por não poder o presidente Peron afastar-se da cabeceira de sua esposa, senhora Eva Duarte Peron, gravemente enferma, não se realizou hoje a reunião do Conselho de Ministros, que devia efetuar-se pela manhã.

Oscar Collazo

WASHINGTON, 16 (INS) — Leo Rover, advogado e defensor do nacionalista de Porto Rico Oscar Gollazo, declarou que é improvável que o seu constituinte exija uma revisão de sua sentença de morte por parte de Truman.

Atentado

PARIS, 16 (AFP) — Às primeiras horas da tarde explodiu um petardo diante da porta do apartamento do sr. Jean Didier, juiz presidente da Câmara de Acusação, que, como se sabe, ordenou, há dias, a soltura do líder comunista Jacques Duclos, que estava preso desde a noite de 28 para 29 de maio como mentor das manifestações contra o general Ridgway, por ocasião da chegada dêsse novo comandante supremo das fôrças atlânticas.

Responderam Não

NAÇÕES UNIDAS (N. York) 16 (AFP) — Os governos de Cuba e Canadá responderam negativamente ao pedido dos estados árabes-asiáticos de convocar uma assembléia geral extraordinária sôbre a Tunísia. Assim, até agora, 23 membros da ONU se opõem à convocação da assembléia, contra 23 a favor.

Reforçam os Russos Sua Frota de Aviões na Base da Mandchúria

Efeitos do Destruidor Ataque Aliado às Usinas do Rio Yalu

TAIPEH, Formosa, 17 (Quinta-feira — INS) — Fontes nacionalistas chinesas militares, manifestaram que os russos aumentaram os envios de aviões de combate de propulsão, e reação a Mandchuria em virtude do destruidor bombardeio aliado das instalações hidrelétricas do Rio Yalu, em fins do mês passado. Estas fontes asseguram que os soviéticos incrementaram sua ajuda aos chineses vermelhos em um tal grau que os comunistas recebem novos aparelhos de reação "em proporção mais alta que a fôrça aérea norte-americana tem podido reforçar suas fôrças no extremo oriente".

CONTRA A ONU

Informaram que a Rússia confia acrescentar às fôrças aéreas da Mandchuria em um ponto que resulte excessivamente custoso para a ONU efetuar novas incursões aéreas contra as regiões setentrionais da Coréia do Norte. Acredita-se que os comunistas têm lá suficientes aviões interceptores tipo MIG de fabricação russa, para gozar de uma grande superioridade numérica sôbre os aviões norte-americanos tipo "Sable" em caso de uma grande guerra aérea sôbre a Coréia do Norte ou Mandchúria.

7 MIL VITIMAS

TOQUIO, 17 — Quinta-feira (INS) — A Rádio de Pequin anunciou que o bombardeio aliado aéreo contra a capital norte-coreana de Pyong-Yang que durou tôda a sexta-feira passada, causou mais de sete mil vítimas, entre mortos e feridos, entre o elemento civil e que "prossegue o trabalho de localizar e extrair dentre as ruinas milhares de cadáveres". A emissão de propaganda que foi captada pelo International News Service em Tóquio expressou que "o caráter desumano do ataque ficou tràgicamente demonstrado pelo fato de que até sábado à tarde se haviam achado os cadáveres de 771 mulheres e crianças".

FALA PEQUIM

Qualificando o ataque que se levou a efeito contra as fábricas e zonas de concentração vermelhas "selvagem e sem descriminação", Pequim assegurou que "o saldo de mortos passa já de 2.000 e que além disso tem conhecimento de que quatro mil 170 pessoas resultaram feridas". E acrescentou: "Mais de dois mil e setecentas vivendas foram destruídas enquanto que hospitais, escolas e praças de mercados de várias aldeias sofreram graves danos". A rádio-emissão inimiga repetiu acusações feitas com antecedência no sentido de que no bombardeio foi também alcançado um campo de prisioneiros.

Arrasado o Trem Pelo Destróier

SEUL, 17 Quinta-Feira (UP) — Os navios da Armada aliada estiveram ativos ao longo do litoral da peninsula, e o destroier "Orleck", da Armada norte-americana, destruiu com o fogo de seus canhões um trem de vinte vagões que transportava tanques, canhões e munições dos comunistas para a frente de batalha. O destroier realizava o serviço de patrulhamento diante da costa oriental. Depois de sofrer o ataque dos canhões do "Orleck", aparelhos com base em porta-aviões acorreram ao local do objetivo, completando a tarefa de destruição com projetis-foguetes e rajadas de metralhadoras em vôo rasante. Outros aviões aliados atacaram fabricas comunistas, que ficaram envoltas em chamas.

REDUZIDO A FERRO VELHO

SEUL, Coréia, 16 (U. P.) — Informa-se que o destroier norte-americano "Orleck" imobilizou e destruiu um trem comunista de vinte vagões carregado de munições e tanques, numa das operações mais felizes desta guerra. O "Orleck" estava fazendo serviço de patrulha ao longo da costa oriental quando descobriu que um trem corria para o sul. Correu ao longo da costa, assestou baterias contra os trilhos e depois sobre o ultimo vagão, entrando a trabalhar sobre o comboio até reduzi-lo a ferro velho.

Espera-se em Breve a Conclusão do Armistício em Pan Mun Jom

Surpreende a Declaração do Ministro Chinês de Que o Seu Govêrno Reconhecerá a Convenção de Genebra Sôbre os Prisioneiros

TOQUIO, 16, (De Leon Prou, da France Press) — Vão aumentando de proporções nesta capital os rumores de que poderá ser concluido brevemente um armistício em Pan Mun Jom. Despertou particular atenção entre os observadores qualificados a declaração feita pelo primeiro ministro chinês, sr. Chu En Lai, anunciando a decisão do seu govêrno de reconhecer a Convenção de Genebra de 12 de agosto de 1949, a respeito do tratamento dos prisioneiros de guerra.

ESTARIA PRONTO O CONCORDAR

Uma passagem daquela declaração é interpretada por certos círculos como prova de que o govêrno de Pequim estaria pronto a concordar com a transferência para um país neutro dos prisioneiros de guerra comunista que recusassem o repatriamento. O nome da India surge persistentemente como possivel potência neutra. E' o seguinte o texto dessa passagem, divulgada pelo rádio de Pequim: "Há certos principios que o govêrno central popular considera de extrema importância e a respeito dos quais insiste. Esses principios são, por exemplo, os de que a substituição de uma outra potência à potência protetora deve obter o consentimento da potência a que pertencem os prisioneiros, enquanto a potência detentora dos prisioneiros continua sempre com a responsabilidade dos prisioneiros de guerra dos feridos, dos doentes, depois de sua transferência a uma outra potência, sendo igualmente concedido aos civis fóra do território ocupado a proteção prevista pela Convenção".

ESPERAM-SE NOVIDADES

TOQUIO, 17 quinta-feira, (U. P.) — Espera-se amanhã sexta-feira quando forem reiniciadas as negociações de armistício na Coréia, com a terminação do segundo intervalo de 48 horas solicitando pelos comunistas, haja novidades de importância na marcha das conversações.

Os observadores acreditam que existe relação entre os dois passos dados pelos vermelhos o pedido de novo intervalo de dois dias e a notivia da radio de Pequim no sentido de que a China comunista cumprirá as estipulações da Convenção de Genebra sôbre o tratamento aos prisioneiros de guerra. Um porta-voz das Nações Unidas declarou que é dificil aventurar uma predição sôbre se os comunistas encontraram alguma formula que sem que signifique perda de prestigio para eles lhes permita acelerar a conclusão das negociações sôbre a trégua.

PERIGO DE OBSTACULO

Advertiu o porta-voz que também poderia significar a colocação de novo obstáculo à marcha das conversações. A resposta dos representantes vermelhos será conhecida na reunião secreta que haverá em Pan Mun Jom na manhã de sexta-feira. A petição sôbre novo adiamento do reinicio das entrevistas foi feita pelos comunistas poucas horas antes da hora fixada para a sessão quarta-feira, quando terminava o prazo do pedido anterior. Essa solicitação foi interpretada como indicio de que chegaram ou estão por chegar novas e importantes instruções de Pequim Pyongyang ou mesmo Moscou.

Adenauer Apela Para o Govêrno Soviético

Pediu à Rússia Que Não Rejeite a Proposta Aliada Sôbre a Conferência Quadripartite

BERLIM, 16 (U.P.) — O Chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, fêz um apêlo à União Soviética para que inicie com os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França uma conferência sôbre a União da Alemanha Oriental e Ocidental. Ao mesmo tempo, Adenauer pediu ao povo de Berlim Ocidental que se mantenha firme em sua luta contra o leste e anunciou vastos planos alemães ocidentais para aumentar a ajuda pecuniária e econômica a esta cidade rodeada pela zona soviética.

PEDIDO A' RUSSIA

No curso de uma visita de sete horas a Berlim Ocidental, para alentar seus habitantes e contrabalancar a propaganda comunista da Alemanha Oriental, Adenauer pediu à Rússia que não rejeite as propostas dos aliados ocidentais sôbre as conferências quadripartites a respeito da Alemanha.

Ao dirigir a palavra a 4.000 operários de uma fábrica de Berlim Ocidental, Adenauer manifestou: "Confio em que os soviéticos aceitarão a proposta ocidental". Mais tarde, falando aos jornalistas, o chanceler disse que com tais palavras queria fazer um apêlo à Rússia para que concorde em conferenciar com as potências ocidentais.

AÇÃO DO GOVÊRNO

O chanceler Konrad Adenauer, em entrevista concedida ao correspondente do "Tagespiegel", de licença norte-americana, declarou que o govêrno federal havia adotado uma série de medidas tendo em vista auxiliar a economia da Berlim-Ocidental.

Acentuou Adenauer que o objetivo do govêrno federal é aumentar a parte da produção berlinense na produção total da República Federal, de modo que os produtos manufaturados em Berlim tenha o seu valor de 4.6 bilhões de marcos, correspondente a 1951, elevado a um total superior a 5.6 bilhões de marcos. Estão em curso negociações para a concessão de uma subvenção da República Federal a fim de diminuir as tarifas de transporte entre Berlim e a Alemanha Ocidental.

TRUMAN



No hospital

Truman Foi Recolhido ao Hospital

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O secretario da Presidencia sr. Short, informou aos reporteres que o Presidente Truman levantou-se cedo, barbeou-se, vestiu-se, e seguiu para o Hospital Militar Walter Reed em companhia do medico da Casa Branca, major general Wallace Graham.

68 ANOS

O chefe do Executivo, que conta 68 anos de idade, pareceu hoje aos adidos junto à Casa Branca que havia vencido a enfermidade ocasionada por um virus, mas o seu medico considerou que seria aconselhavel internar-se no hospital para ser submetido ali a um exame completo.

Trata-se da primeira vez que o sr. Truman teve que se recolher a um hospital desde que assumiu o poder em 1945.

Interpelado sôbre se a permanencia no hospital interferiria com os planos do Presidente para visitar a Convenção do Partido Democratico em suas sessões finais, em Chicago, o medico assistente respondeu: — "Creio que não".

DESDE SEGUNDA-FEIRA

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Presidente Truman, que desde segunda-feira se achava recolhido aos seus aposentos particulares no segundo andar da Casa Branca, internou-se hoje no Hospital Militar Walter Reed por motivo da enfermidade que a Secretaria da Casa Branca descreveu como "infecção provocada por um virus".

O secretario da Presidencia, sr. Joseph Short, declarou que o Presidente permanecerá no hospital por "dois ou três dias".

Durante alguns dias, o sr. Truman teve um pouco de febre, mas na manhã de hoje a sua temperatura era a normal.

COMPLETO EXAME FISICO

WASHINGTON, 16 (INS) — O presidente Truman foi ao hospital Walter Reed para um completo exame fisico depois de ter sofrido um ataque de virus.

Possivelmente, Truman permanecerá no hospital por 2 ou 3 dias enquanto lhe é feito exame.

Conclusões da Primeira Página

O JUIZ APERTOU...

não se podia transitar pelos corredores. Era um borborinho incessante, empurrões, imprecações e gritos — alguns histéricos.

Quando o tenente entrou na sala, uma moça, colocada em frente à porta, no corredor, gritou: — "Vai com Deus! Que Santa Terezinha e São Jorge o absolvam! Ai! Estão me apertando, vou desmaiar!

Contrôle. O Pôrto negou.

— "Onde foi o entendimento?"

— "Em minha casa, no quarto, pois eu estava adoentado na ocasião.

— "Ameaçou-o?

— "Absolutamente, não.

— "Disse a dona Leda que pretendia matar o tenente Porto?

— "Não e não sei a que atribuir semelhante afirmativa dela.

A BOMBA

Nesse momento o tenente pretendeu dar uma explicação, somente o permitindo o juiz no final do interrogatório. A explicação é a seguinte:

— "Achei interessante a acusação de que eu falara em colocar uma bomba no aparelho ou retirar uma peça para matar o tenente Porto. Isso é uma coisa impossível. Ridículo, simplesmente. Quem conhece um pouquinho o policiamento da base sabe que isso seria impossível, principalmente para quem não trabalha lá e nem nunca lá estêve, como eu. E antes de cada vôo o pilôto faz uma sequência de testes que impossibilitam a manobra. Qualquer defeito seria notado. E eu, como aviador, conhecia perfeitamente tudo isto .

OUTRAS RESPOSTAS

Disse mais o tenente que nunca afirmara a d. Helda não gostar de D. Laura, não sabendo a que atribuir essa afirmativa; não telefonou para Afrânio no dia do crime, não conhece Walton Avancine e não sabe a que atribuir a afirmação dêle; não conhece o engenheiro Taunay; não tem nenhuma razão ou motivo para explicar a denúncia contra a sua pessoa; nunca falou a Marina a frase a êle atribuída — "tudo aconteceu por sua causa. O meu fim será uma bala na cabeça"; nunca foi com Marina ao Sacopã, tendo passado, porém, pela Lagoa.

CALÚNIA E INFAMIA

— "O senhor tem mais alguma coisa a dizer?

— "Apenas que a acusação que me fazem é uma infâmia e uma calunia...

— "De quem? Das testemunhas?

— "Pelo visto, sim. ..

E realmente desmaiou — ou fez que havia desmaiado.

BATALHA

Após a entrada do tenente, travou-se verdadeira batalha entre os que desejavam entrar e os policiais encarregados de manter a ordem. Uns empurravam, outros resistiam.

A invasão total do recinto sòmente não ocorreu em virtude da energia do sargento Maia, chefe do destacamento do Tribunal do Juri, auxiliado pelo guarda Placido e outros policiais.

Em dado momento, porém, uma verdadeira avalanche penetrou na sala, chegando os mais afoitos até perto do tenente, que, imperturbavel, mantinha-se de costas. Somente quando viu que algumas moças que se encontravam atrás dele, — entre as quais, Miriam, a namorada cearense tiveram de se levantar, foi que ele também se levantou.

AVARIAS

Durante a "batalha", o vidro de uma das portas foi quebrado, o sargento levou um bofetão e distribuiu outros tantos, amarrotaram-se ternos, varias maquinas de fotografos ficaram danificadas e muitas cadeiras não aguentaram a pressão.

Uma senhora, loira, conseguiu vagar a barragem da porta. Mas chegou à sala em estado lamentavel, pois, com os encontrões, sua blusa ficou totalmente desabotoada, deixando ver a parte do corpo que resguardava.

E assim ela ficou durante algum tempo.

DEMARCHES

Depois de duas vezes rechaçado na porta, o juiz João Claudino de Oliveira e Cruz pensou em atender ao apêlo de quantos desejavam que o interrogatorio se realizasse no recinto do Tribunal do Juri. E foram entaboladas, então conversações com o promotor Emerson de Lima e o advogado Romeiro Neto.

Por fim resolveu-se que seria ali mesmo. E o juiz, rodeado por um grupo de policiais, conseguiu chegar ao seu lugar.

ACUSAÇAO FALSA

Iniciado o interrogatorio, foi o tenente qualificado devidamente: Alberto Jorge Bandeira Franco, nascido em Belem do Pará, com 23 anos de idade, filho de Luiz Bandeira e Risoleida Franco Bandeira, solteiro, militar, 2.º tenente aviador.

Feita a advertencia legal de que não era obrigado a responder às perguntas, podendo, porém, a negativa ser tomada contra si, leu o juiz a denuncia, perguntando-lhe se era verdadeira.

— "Essa acusação é falsa — respondeu o tenente, calmo, sem alterar a voz.

REMEMORANDO

O tenente manteve, em tudo, os seus depoimentos anteriores. Esteve sempre calmo, jamais se perturbou. Poucas vezes demorou um pouco mais de tempo do que o necessario para responder às perguntas. Cruzava os braços, entrelaçava os dedos, passava o lenço pelo bigode.

Explicando, a pedido do juiz, o que fizera na noite do crime, disse:

— "Pela manhã fui à praia e passei à tarde em minha casa, com Marina...

— De lá, o senhor foi para onde?

— "Fui para a residencia de Marina, mais ou menos às 19,30 horas... sai às 22,30 horas e fui para casa de minha avó... Aurelia Seixas dos Anjos... e lá permaneci até por volta de meia hora do dia 7...

— "Quem se encontrava lá?

— "Sòmente ela, isto é, posteriormente eu soube que no andar de cima havia outras pessoas... posteriormente, também, chegou mais gente...

— "Quem?

— "Duas tias minhas: Rozires de Seixas Franco e Rizete Franco Bonilha...

— "Falou com elas?

— "Falei...

— "Que horas eram?

— "Quase à hora de eu sair.

FOI DORMIR

Saindo da casa de sua avó, o tenente foi esperar condução na rua Voluntários da Pátria. Passou um taxi e êle tomou-o.

— "Sabe de quem?

— "E' de um motorista de praça, parece que se chama Domingos Figueiredo, mas não tenho certeza... não o conhecia, mas tenho a impressão de que me servira antes...

— "Foi para onde?

— "Para a minha residência... onde fui dormir.

NO DIA SEGUINTE

— "Acordei um pouco tarde, no dia seguinte... mais tarde do que de costume... por volta do meio-dia fui buscar Marina no Colégio Andrews, para trazê-la para a casa... depois resolvemos ir à praia. Almocei na residência dela e em seguida fui à cidade fazer pequenas compras... fiquei andando e pelos jornais soube do crime. Vi um retrato de Marina no jornal e fui para casa, onde soube que ela estava na Delegacia, para onde me dirigi.

— "Como soube?

— "Ela deixou recado, dizendo, também, que meu nome tinha vindo à baila. Na delegacia, conversei com o comissário Ruy Dourado e êle me disse que nada havia e que Marina já tinha ido embora... passei em casa, onde fiz uma ligeira refeição, e fui ao prédio onde mora Marina. Ao chegar à porta do edifício notei uma aglomeração; as pessoas que ali estavam avisaram-me de que Marina mandara dizer que o apartamento estava cheio de jornalistas e policiais e que eu esperasse um pouco. Fui, então, conversar com o major Armando Level, para pedir-lhe um conselho. Quando eu estava conversando com o major, chegou Marina, dizendo que todos já haviam saido. Depois ela foi comigo ao meu apartamento, onde me ajudou a arrumar as malas, pois eu ia embarcar no dia seguinte, para Fortaleza...

— "Por que no dia seguinte?

— "Por que era a data marcada pelo Ministério da Aeronáutica.

NAO CONHECEU

— "Conheceu Afrânio?

— "Não senhor.

— "Nunca esteve com êle?

— "Não senhor.

— "Na noite do dia 6, como estava vestido?

— "Calça caqui do uniforme, e camisa esporte, azul escuro, com mangas curtas...

— "Andava armado?

— "Não, a não ser quando viajava, pedindo, então, uma arma emprestada a um colega, pois não possuia nenhuma.

SUGESTAO

— "No dia 7 não pediu a Marina ou qualquer pessoa para guardar um revolver?

— "Não.

— "Mas Marina diz isso em seu depoimento. A que atribui a afirmativa?

— "Só posso atribuir a sugestão...

— "Sugestão de quem?

— "Não sei... talvez por essa situação tôda...

— "Conhece Laura Macedo, Helda Peres, Maria Helena e Léda Peres?

— "Conheço...

— "Tôdas afirmam que isso aconteceu. A que atribui?

— "Não sei a que possa atribuir...

— "Marina tinha ou tem razão especial para acusá-lo?

— "Que eu saiba, não.

— "E as outras testemunhas?

— "Creio que não...

PILHÉRIA

O tenente respondia a tôdas essas perguntas do juiz, com um levantar de ombros.

Prosseguiu o juiz:

— "Ameaçou Marina, alguma vez?

— "Não.

— "Ela diz isso. A que atribui a acusação?

— "Sòmente posso atribuir a uma má interpretação de alguma pilhéria ou conversa de namorado...

— "Alguma vez, em conversa com Marina, declarou que iria matar Afrânio?

— "Não.

ENTENDIMENTO

— "Conhece o tenente Jaques da Silva Porto?

— "Perfeitamente...

— "Houve algum desentendimento entre o senhor e êle, por causa de Marina?

— "Não, o que houve foi um entendimento. Havia chegado aos meus ouvidos algumas coisas desagradáveis a respeito de Marina. E como eu estava bem intencionado com essa moça, queria saber direito.

CONFIA O BRASIL...

das. Ultrapassam os limites do cérebro humano. Diante do caráter extremamente complexo do problema que representa o desenvolvimento futuro dêsse país, que será inegàvelmente uma grande nação, a Comissão Mista americano-brasileira dá provas de extraordinária competência. Os representantes americanos enviados para lá são de qualidade excepcional, mas experimentam a forte concorrência de seus colegas brasileiros, com os quais mantêm aliás, relações das mais amistosas .

Acheson lembrou ainda, o espirito em que trabalha a Comissão. "Não se trata, disse êle, em síntese de fazer dirigismos: trata-se de preparar o terreno para empreendimentos particulares, único modo de explorar ao maximo e com lucro geral, os imensos recursos brasileiros. "A Comissão estuda portanto, primeiramente, três problemas essenciais: energia, transportes e facilidades. Tudo isso constituirá o fundamento da obra a ser realizada, mais tarde, por uma emprêsa particular para o desenvolvimento econômico e industrial do país, que já ultrapassa as raias do entendimento".

No fim da entrevista, um jornalista perguntou ao Secretário de Estado se os brasileiros não tinham demonstrado ressentimento pelo fato dos Estados Unidos terem recentemente favorecido a Europa, em detrimento da America Latina, ao que Acheson se limitou a responder, sorrindo: "Absolutamente".

(Conclusões da 12.ª Página)

AFONSO ARINOS...

rando crime as manifestações de preconceito de côr, veio em boa hora resuscitar os artigos 31 e 141 da Constituição, sôbre a igualdade racial.

GENEALOGIA SUSPEITA

"Poucas pessoas, brancas, nêste Brasil, resistem a uma busca genealógica até a terceira ou quarta geração... Há quase sempre um ascendente preto ou mulato".

O presidente da União dos Homens de Côr não pretende iniciar logo a sua campanha pela candidatura Afonso Arinos. Espera que "as coisas fiquem mais quentes".

"Se o deputado não aceitar de pronto a cadeira do Catete, eu e meus companheiros insistiremos. Estou arregimentando cabos eleitorais para a campanha".

EXPLORAÇÃO DA...

Beleza vende carne de segunda qualidade fazendo-a passar por de primeira.

A sra. Léia de Iolanda, mostrou-nos uma posta de carne, a qual lhe havia custado vinte e nove cruzeiros, pesando cêrca de dois quilos; porém, tirando o sêbo e os ossos, se aproveitaria sòmente um quilo.

"SERVE PARA ATRAPALHAR"

Atente bem o sr. Cabello: O reporter procurou pelo guarda n. 40. Fregueses da barraca da COFAP lhe informaram que o tal Beleza o havia mandado "dar o fora" porque êle só servia "para atrapalhar".

O novo guarda designado para fiscalizar a barraca é o de número 810, que lá apareceu ontem pela primeira vez.

CURSO DE...

A nomenclatura varia. O método de vôo varia sensivelmente. Se houvesse uma escola oficial formando tripulações êsses inconvenientes seriam abolidos.

ESCOLAS DE INSTRUTORES

Funcionam no Brasil diversas escolas de instrutores. Devidamente formados, vão preparar a instrução dos novos pilotos de turismo. São êsses instrutores que vão posteriormente ingressar na Aviação Comercial.

No entanto, vai fazê-lo, na maioria dos casos, sem nunca ter voado em aviões bi-motores. E' na companhia que irá dar os primeiros passos para o vôo em um avião de verdade". E a companhia arrisca-se a gastar com êle um dinheiro que poderá ou não aproveitar. Se o govêrno mantivesse uma escola, o piloto já entraria para a Companhia trazendo uma ficha daquilo que foi durante o tempo anterior.

UMA ENQUETE ANTERIOR

Quando se cogitou da criação dessa escola, entramos em contáto com os diretores de algumas companhias e verificamos que essas prestigiariam a iniciativa, comprometendo-se, mesmo, a manter os alunos, subvencionando uma parte do curso, ou fornecendo aviões e instrutores, para a mesma

SEM FISCAIS AS...

40 ocorrer, as casas de diversões ficarão sem fiscalização.

O sr. Mario Martins, da U. D. N., sugeriu que a Câmara contratasse um advogado para defender os interesses da Prefeitura no caso da criação do Conselho Rodoviario do Distrito Federal. Quando a lei entrou em execução, os empreiteiros de obras publicas pleitearam junto à Justiça a extinção do Conselho.

A Procuradoria da Prefeitura, em parecer do dr. Lino Neiva de Sá Pereira, deixou de oferecer contestação nos autos da ação, alegando que o prefeito (no momento o general Mendes de Morais) havia vetado o projeto, embora o Senado tivesse rejeitado o veto. E como o prefeito estava contra o projeto, a Procuradoria também estava, o que fazia "muito propositadamente". Por esse motivo, o sr. Mario Martins quer que a Câmara contrate advogado para a defesa da lei que a Casa aprovou.

ORDEM DO DIA

Ainda ontem não chegou a ser votado o credito de 20 milhões, mas, que, com emendas apresentadas, subiu para mais de cem milhões, para auxilio aos lavradores e criadores prejudicados com a tempestade de granizo, e realização de varios outros pagamentos, inclusive vencimentos atrasados do funcionalismo.

Aguardem a grande LIQUIDAÇÃO anual

TECIDOS SANFORIZADOS MARCA REGISTRADA NÃO ENCOLHEM
AMÉRICA FABRIL MARCA REGISTRADA
UM PRODUTO DA AMÉRICA FABRIL

Govêrno Evolui Para a Solução Nacionalista: Petróleo

Capanema Entra em Contato Com o Grupo Que Advoga o Monopólio Estatal — Exclusão de Estrangeiros da Sociedade de Economia Mista

Evoluiu o Govêrno, no caso do petróleo, para um entendimento com as correntes nacionalistas mais extremadas, com as quais negocia uma conciliação na base da monopolização do abastecimento e da total exclusão de estrangeiros da sociedade de economia mista. O sr. Gustavo Capanema tomou a iniciativa, depois de conversar sôbre o assunto com o Presidente da República, de entrar em contacto com os dirigentes notórios da campanha favorável à tese estatal, encontrando-se sucessivamente com os srs. Artur Bernardes, do PR, Euzebio Rocha, do PTB, Lobo Carneiro, comunista, e, ontem, com os srs. Luis Garcia e Ernani Sátiro, vice-lideres udenistas.

GETÚLIO

Nova orientação

CAMINHO QUE MAIS CONVIESSE

Essa iniciativa do lider do govêrno veio após a reunião de alguns dias atrás com os cinco relatores do projeto da Petrobrás, durante a qual, depois de se ter chegado a acôrdo sobre a grande maioria das emendas, foi considerado que certo numero delas envolvia questões de natureza mais politica — politica de petroleo — do que tecnica. Em vista disso deveria o lider, a seu criterio, encontrar o caminho que mais conviesse ao govêrno ou à maioria.

Sabe-se que o projeto da Petrobrás, tal como veio do Catete, tinha já elementos de sobra para se fazer adotado pelo Congresso. Entretanto, abrindo as conversações conciliatórias, deseja o lider encontrar um ponto comum para transformar a solução petrolifera numa base de consentimento geral. A consequência óbvia dêsse entendimento será o fortalecimento da posição do lider e do govêrno.

TESES CONTROVERSAS

Numa explicação sobre os topicos do projeto do petroleo que servem de motivo para o entendimento, o sr. Capanema explicou que as teses controversas são as seguintes: estatização, monopolização e nacionalização. A estatização, que elimina da exploração petrolifera qualquer orgão que não seja oficial, do govêrno, não pode ser discutida, pois o govêrno não abre mão da sociedade de economia mista, com o objetivo de livrar das peias burocraticas o empreendimento petrolifero.

Entretanto, considera o lider que a sociedade de economia mista é uma forma estatal de exploração do petroleo, pois é estatal uma sociedade da qual participa preponderantemente o Estado, seja sob o aspecto financeiro, seja sob o aspecto administrativo. Fixado isso, poderá o Govêrno aceitar ou não a monopolização, isto é, a exclusividade do abastecimento do petroleo para o Estado.

REFINAÇAO

A legislação brasileira sobre petroleo, embora não seja taxativamente monopolista com referência à pesquisa e à lavra, vem sendo entretanto praticada com esse carater. Já no que diz respeito à refinação, o govêrno Dutra, baseado na legislação do primeiro govêrno Getulio, pôde autorizar a instalação de refinarias do Estado, mas pôde tambem conceder a particulares o direito de refinar o oleo. Ora, uma das reivindicações da corrente do nacionalismo extremado é o monopolio e o lider está disposto a estudar a maneira de aceitar esse principio. Duas emendas ao projeto da Petrobrás estabelecem formas diferentes de monopolio, uma de autoria do sr. Bilac Pinto, outra de autoria do sr. Amando Fontes. A discussão estaria girando em torno de qual das duas formulas se fixará o Congresso.

Quanto à nacionalização, o govêrno já se definiu: aceita as emendas do PTB, que climinam do projeto inicial qualquer participação de estrangeiros na Petrobrás.

CONCLUSAO SEXTA-FEIRA

Na sexta-feira, amanhã, espera o lider ter concluido todos os entendimentos e, assim, determinará para o começo da proxima semana a votação da primeira discussão. E ao mesmo tempo se esgotarão todas as possibilidades de conversação e transigência em torno do assunto, devendo a segunda discussão se seguir imediatamente e quase que apenas para atender ao imperativo regimental.

O Dia do "Barnabé"

O FILIPETO

Mistério é tudo. Por mais que o homem se esforce, nunca pode chegar a uma idéia clara das coisas. Quando se pensa que tudo se vai encaminhar para uma solução, aparece o Filipeta e tudo volta ao caos. Então, chega um homem, compra automóveis por valor mais alto do que o real e vende mais barato do que o preço da compra. Com isso, enche a burra de dinheiro, compra jornal, gasta dois mil contos de moveis, dá cinco contos a cada reporter para começo de conversa e o seu negócio progride!

Não pode ser. Depois do disco voador, não há como as filipetas. Pena que as situações não coincidam. Se o Luiz Felipe negociasse em gêneros, roupas e calçados, ou se Barnabé tivesse automovel para negociar, não haveria problema, sim um fato. Barnabé pegaria o seu automovel, iria no escritório da rua México, o Luiz Felipe lhe indagaria:

— Quanto vale?

— Trinta mil cruzeiros.

— Dou Cr$ 37.500,00.

Barnabé receberia uma filipeta, descontaria no banco cinco dias depois e perguntaria:

— Quanto custa o meu carro?

— Está errado.

— Cr$ 28.125,00.

— Não senhor. Nós compramos por 25% mais caro e vendemos 25% mais barato.

— Então, está bem.

Mas Não Tem

Na mesma hora, Barnabé entraria na fila do escritório da rua México e, quando chegasse a sua vez, diria:

— Trinta mi' cruzeiros.

E o Filipeto lhe responderia:

— Dou Cr$ 37.500,00.

Isso em duas vêzes por mês daria Cr$ 18.750,00. D. Aurora teria vestidos, Zoraide teria casamento rico, Marco Arthur encontraria professor, Mariozinho teria seu meio litro de leite de volta, Joselina iria para o jardim de infância. E a casa no alto da ladeira teria um papel branco na janela, anunciando "aluga-se".

Mas Barnabé não tem automóvel e Filipeto não negocia nas coisas que Barnabé possui: dívidas, cansaço, decepcões, o caminho da repartição.

Para Barnabé, Filipeto é notícia de jornal.

O Fracassado

Para Barnabé, Filipeto é água do Fiuza, distante e misteriosa; é parlamentarismo com Getúlio, operação perigosa; é marcação por zona, indecisa e fantasiosa.

Tudo mudou e êle permanece, com os seus conceitos consolidados, incapaz de compreender os fatos novos. Um homem fora do tempo é o que resta do Barnabé.

Os Bancários

E muitas coisas outras Barnabé não entende. Por que a união dos servidores com os bancários? Tratar agora é do Congresso, enquanto espera o Getulio cumprir a palavra dêle e mandar a mensagem para o Congresso. Os bancários podem ensinar muito, mas isso é separado. Uma lição, por exemplo, é aquele número de 1.343 associados comparecendo a uma assembléia. Dia 18 os servidores vão se reunir. Barnabé pensa em quais serão os outros 1.342.

ESPERANÇA

No fim, porém, há de aparecer um Hermes Machado em tudo isso. Filipeto contará como é que o prejuizo vira lucro, Fiuza acabará contando onde anda procurando água. Será êsse o dia em que o govêrno, também, sairá do seu mistério e comunicará ao funcionalismo seus segredos sôbre disponibilidades, fórmulas e tabelas. Nêsse dia, Barnabé estenderá seu corpo esguio e dormirá tranquilo. Tudo compreendido, a vida seguirá seu trâmite tradicional, os homens comuns se restituirão ao mundo costumeiro. E Barnabé continuará imensamente solidário com o govêrno, a repartição, a família, voltando a proclamar com sua vaidade incorrigivel:

— Eu sou um funcionário público!

Estaria Falido em Dois Anos o Parlamentarismo

Chateaubriand Contra a Emenda Pila e a Favor do Projeto Que Estabelece o Mercado Livre de Câmbio

Plenário do Senado

O sr. Assis Chateaubriand (PSD-Paraiba) pronunciou, ontem, longo discurso a favor do projeto, oriundo de mensagem governamental, que estabelece o câmbio livre. Fêz considerações sôbre a atual situação da produção brasileira, incapaz de concorrer nos mercados estrangeiros e concluiu com a leitura de uma carta do ex-ministro José Maria Whitaker, a favor da medida que o orador defendeu.

O sr. Chateaubriand falará, amanhã, sôbre o petróleo.

PAÍS COLONIAL

"Somos um país de economia colonial" — disse o sr. Assis Chateaubriand. Não queria, porém, referir-se a países de economia autosuficiente, balela totalitária. O professor Hamilton Nogueira — continuou — discutiu, na véspera, o problema do petróleo como um personagem de Luis XIV: punhos de renda, sobrecasaca de veludo e elegância de espirito tão graciosa que nenhum paraibano, o homem mais mal educado do Brasil, poderia deixar de sentir o charme com que soube transportar o Senado para a cúpola da Academia de Letras...

DOIS ANOS BASTARIAM

Um aparte do sr. Aloisio de Carvalho levou o sr. Chateaubriand a uma digressão, rememorando o seu encontro com a Princesa Isabel. Das lágrimas da Princesa, passou-se ao parlamentarismo, que novos apartes vieram colocar em debate. Dividiram-se as opiniões já conhecidas: de um lado, presidencialistas, de outro, parlamentaristas. O sr. Chateaubriand, defendendo o presidencialismo, analisou as tendências politicas do Brasil, inclinado para o regime da autoridade. "Dois anos bastariam para fazer falir o parlamentarismo, entre nós" — declarou o sr. Ivo de Aquino.

EDUCAÇAO E W. C.

No Brasil, fala-se muito em direito, mas ninguém fala em dever — afirma o sr. Chateaubriand. O regime que deseja um parlamentarista (como o sr. Camilo Mercio, aparteante) é fruto da consciência dos deveres de cada cidadão. Fruto de educação.

"Quando entro num gabinete sanitario — prossegue o sr. Chateaubriand — de que, antes, se serviram homens de "elite", dos mais educados do Brasil, e verifico que não praticaram êsse ato comezinho de dar uma descarga, é que considero quanto está longe o povo brasileiro de exercer a democracia.

Assim procedem por esquecerem que a idéia do dever que regula a vida do cidadão. Ora, uma democracia como reclama o sr. Camilo Mércio é uma utopia".

SITUAÇÃO DRAMATICA

Entrou, a seguir, no problema do câmbio livre. Deixava a questão do petróleo para discutir amanhã, porque hoje deverá ausentar-se do Rio, para atender a Sua Majestade a Criança. Nesses casos, põe o Senado em segundo plano...

Passou, então, a examinar a dificuldade de mercados, que se acentua a cada dia, para a produção brasileira. Cita o caso do algodão. A Inglaterra não pode adquirir-nos nem uma grama. No entanto, o mercado inglês, há mais de um século, é o escoadouro do algodão nordestino, particularmente o de fibra fina.

A disparidade entre a cotação da nossa produção e a dos mercados internacionais é muito grande, ou seja, de vinte e cinco por cento para os algodões da India, do Egito, do Sudão e do Peru, e de quarenta a quarenta e cinco por cento para os algodões mexicanos.

Isto evidencia a impossibilidade total de pensar o produtor brasileiro em termos de venda internacional, para um produto que até ontem se inscrevia em segundo lugar na nossa pauta de exportação.

A depreciação monetária, dentro da fixidez da taxa cambial, é um dos elementos mais importantes da queda de nossa exportação.

A depreciação monetária, dentro da fixidez da taxa cambial, é um dos elementos mais importantes da queda de nossa exportação.

A situação do trabalhador agrário é angustiosa. E' necessário levantar-lhe o nivel de vida.

Na produção agrária, salva-se apenas o café, que vive porque não há café! O resto do mundo não tem como suprir a deficiência da produção brasileira. Vendemo-lo, pois, bem, malgrado as taxas desfavoráveis, malgrado o dólar a dezoito cruzeiros.

Salvo o café, o cacau e os produtos minerais, o Brasil só dispõe, hoje, para mandar aos mercados internacionais, de artigos que o Banco do Brasil chama de "produtos gravosos", ou sejam aqueles gravados por ônus tão pesados que não suportam nas praças do exterior nenhum traço de concorrência com similares.

RUINA NACIONAL

Urge, pois, mudar o rumo da politica cambial brasileira. Ela está se convertendo num fator de ruina da Nação. A linha atual representa um confisco inexorável da produção, ao lado dos jatos inflacionários e do alto custo da vida. Acha-se assustadoramente desequilibrado o comércio internacional do país.

Os produtos "gravosos" não poderiam competir com similares tropicais e sub-tropicais de outras regiões, porque estão abaixo da paridade mundial. Pelo custo interno, não podem ser mandados ao exterior.

Temos um déficit, na balança de pagamentos comerciais, de mais de trezentos milhões de dólares, até fins de junho. Onde iremos, se não pudermos exportar? O problema não é do aumento do volume fisico da exportação, mas, sim, da colocação dos nossos produtos lá fora, dentro ou abaixo do nivel da paridade internacional.

O caso do algodão é dramático. Lá fora, custa 250 cruzeiros a arroba, enquanto, aqui, custa 350. Como enfrentar a concorrência estrangeira? O govêrno brasileiro está comprando algodão e mais algodão. Mas para vender a quem? Que mercado manufatureiro internacional comprará um artigo cujo preço tem 25%, 30% e 40% de ágio sôbre seus competidores de outros países?

SEM SOLUÇAO

O govêrno pode ter uma saída: levantar o preço do algodão no mercado interno, quando o Banco do Brasil e o erário estiverem supersaturados de algodão e baixar o preço lá fora. Mas essa politica será aconselhável? Seria um expediente perigoso, fazendo o brasileiro pagar tecidos de algodão a preço da "hora da morte".

CATASTROFE

O sr. Chateaubriand leu, em seguida, as palavras que lhe enviou o sr. José Maria Whitaker, a propósito de seu último discurso no Senado.

Depois de elogiar o missivista — perfeito homem de Estado, a quem nada falta para ser um guia do povo brasileiro — o orador continuou afirmando que não "é mais hora para debater o problema da inflação ou deflação. E' êste um problema superado pela questão do câmbio livre.

A taxa invariável é uma catástrofe que está custando uma crise de ataraxia motora da Nação.

LEAO EM DEFESA

O Congresso — continua o sr. Chateaubriand — não deve demorar um dia na abertura do mercado cambial livre. Não se temam as consequências dêsse passo, porque o Banco do Brasil é um leão de guelas abertas, capaz de devorar qualquer impertinente que tenha a imprudência de tentar perturbar o mercado de divisas que êle monopoliza e que amanhã controlará — mesmo com o cambio livre — tão grandes são seus recursos e tão limitados os elementos de que, no momento, disporá o mercado que se pretende abrir.

APREENSÕES INFUNDADAS

A abertura do mercado livre poderá, de fato, gerar apreensões muito grandes, sobretudo para os nacionalistas, que já estarão vendo os trustes internacionais a caminho de nosso país, tentando trazer divisas para vendê-las no mercado negro e depois com elas pagar os produtos essenciais de que possamos vir a carecer.

A máquina do Banco do Brasil, porém, evitará qualquer dêsses riscos.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Alfredo Simch combateu a criação do Instituto da Hiléia Amazônica. Três oficios (Educação, Aeronáutica e Fundação da Casa Popular) chegaram ontem ao Senado, respondendo a requerimentos de informações.

O Congresso Nacional apreciará dia 6, de agôsto, o veto presidencial ao projeto que reduz o interstício para promoção dos juízes substitutos da Justiça do D. Federal.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti falou sôbre a descoberta do ouro no Amapá, pedindo providências contra o contrabando que está sendo feito no Norte, com prejuizo do país.

Governador Baiano Será Processado

POLITICA ESTADUAL

O advogado Evandro Lins e Silva segue hoje para a Bahia a fim de representar ao Tribunal de Justiça daquêle Estado contra o governador Regis Pacheco. O constituinte do sr. Evandro Lins é o ex-diretor do Serviço de Educação de Adultos da Bahia, sr. Osvaldo Pinto de Carvalho, correligionário do ministro Simões Filho, que foi agredido e preso em Cipó pelo sr. Regis Pacheco.

PRONTA A REPRESENTAÇAO

O advogado já tem pronta a representação que fará ao Tribunal de Justiça. O governador violou a Constituição no que diz respeito às garantias do cidadão. Por abuso de poder infringiu o artigo 350 do Código Penal.

De posse da representação, o Tribunal convocará a Junta Investigadora que enviará um relatório à Assembléia, pedindo licença para processar o governador. Esta examinará o relatório e decidirá a sorte do sr. Pacheco.

AMEAÇADO DE "IMPEACHMENT"

Corria ontem na Câmara que o sr. Regis Pacheco está sèriamente ameaçado de "impeachment". A corrente do sr. Simões Filho, ao que tudo indica, apoiará o processo contra o governador, o mesmo ocorrendo com o PTB. A UDN é reconhecidamente hostil ao chefe do executivo baiano.

O agravamento da crise entre o governador e o ministro Simões Filho foi indicado, ontem, pelas notícias estampadas num órgão sabidamente ligado ao titular da pasta da Educação.

Concurso "História Das Indústrias"

LEIA NA REVISTA "SESINHO", DÊSTE MÊS, AS BASES DO NOVO CERTAME LANÇADO PELA REVISTA "SESINHO"

Já se acha à venda, em tôdas as bancas de jornais desta Capital, a revista infantil SESINHO, editada pelo Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria — SESI. O aparecimento dessa revista, todos os meses, é sempre aguardado com interêsse pelas crianças do Brasil e isto se deve ao fato de ser a interessante publicação uma das mais úteis e selecionadas no gênero.

O PSP Considera a Reforma Inoportuna

Paulo Lauro Fixa a Posição do Seu Partido Face à Emenda Parlamentarista

Plenário da Câmara

Por considerar inoportuna a reforma parlamentarista, o Partido Social Progressista votará contra a Emenda Constitucional de autoria do sr. Raul Pila — êste foi o ponto de vista esposado da tribuna da Câmara por um dos seus sub-lideres, deputado Paulo Lauro. Em nome do PSP, o representante paulista declarou os "atuais deputados não receberam mandato para votar uma reforma constitucional desta ordem". No entender do seu partido, seria necessária a convocação de uma Assembléia Constituinte.

SÓ POR REVOLUÇAO

Em aparte, o sr. Raul Pila ponderou que o processo constituinte, conquanto seja perfeitamente democrático seria, em nosso regime, simplesmente uma revolução, uma vez que tal possibilidade não está prevista na Carta Magna. Aliás, acrescentou o lider libertador, nossas assembléia constituintes tiveram sempre a precedê-las movimentos armados.

Obstou, ainda, o sr. Coêlho de Souza que não encontrava justificava para o ponto de vista do PSP, uma vez que apenas esta agremiação e o Partido Libertador incluiam em seu programa disposições expressamente favoráveis à reforma parlamentarista. Os demais omitem qualquer referência a êste respeito. Por isso entende o deputado gaucho que os deputados estão habilitados a se manifestar como bem entenderem, sem qualquer restrição de ordem partidária.

Afinal, o sr. Paulo Lauro revelou que o PSP votará favorávelmente à Sub-Emenda Castilho Cabral que preconiza a adoção do sistema cubano, por considerar que esta se harmoniza com o processo preconizado pelo PSP, isto é, o processo evolutivo.

Sôbre o mesmo assunto, falaram ainda os srs. Aliomar Baleeiro e Castilho Cabral. O primeiro concluiu as considerações que iniciara na sessão anterior, contrárias à aprovação da Emenda Pila por julgar que a mesma atribui poderes excessivos ao Presidente da República. O sr. Castilho Cabral que ocupou a tribuna apenas para evitar o encerramento da discussão, uma vez que os demais oradores se achavam ausentes, esgotou a hora tecendo considerações gerais em tôrno da Emenda do sr. Raul Pila, sem entrar no mérito das modificações que sugeriu em sua sub-emenda.

SUMULA DA SESSAO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Rui Santos.

— Presentes: 52 deputados.

— O SR. LAMEIRA BITTENCOURT reitera o pedido para que seja pago o aumento dos portuários do Pará.

— O SR. BENJAMIN FARAH apresenta projeto relevando a prescrição em que incorreram ex-alunos da Escola Militar para prosseguirem no processo que se acha no Supremo Tribunal Federal.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 188 deputados.

— São designados os srs. Vieira Lins, Filadelfo Garcia e Lauro Cruz para, em comissão, visitarem o deputado Brochado da Rocha que se encontra enfermo.

— E' aprovado, em última discussão, o projeto que concede autonomia aos municipios fluminenses de Niteroi e Angra dos Reis.

— São votados, ainda, vários projetos de importância secundária.

— OS SRS. ALIOMAR BALEEIRO, PAULO LAURO e CASTILHO CABRAL discutem a Emenda Parlamentarista de autoria do srr. Raul Pila.

— OS SRS. VIEIRA LINS e ALBERTO BOTTINO falam em explicação pessoal.

— Encerramento: 17,45 horas.

Aprovada a Autonomia de Niterói

Também Angra Dos Reis Elegerá Seu Prefeito

A Câmara dos Deputados aprovou, em ultima discussão, o projeto que exclui os municipios de Niteroi e Angra dos Reis, do Estado do Rio de Janeiro, do artigo 1.º da Lei n.º 121, de 24-10-1947, que declarou, com vistas à defesa externa do país, os municipios que constituem bases ou portos de excepcional importancia.

ELEIÇAO DENTRO DE 90 DIAS

Em ultima análise, a proposição restabelece a autonomia politica desses dois municipios fluminenses. A proposição inicial foi alterada por uma emenda do sr. Antonio Balbino que determina sejam as primeiras eleições realizadas dentro de 90 dias, contados da publicação da lei, e o mandato dos eleitos findará com o da atual Câmara Municipal.

OS ORADORES

No encaminhamento da votação falaram os srs. Galdino do Vale e Celso Peçanha. O representante udenista assinalou que não tendo sido signatário da proposição, uma vez que a mesma foi apresentada pela bancada pessedista, queria nesta oportunidade ser o primeiro a aplaudir a iniciativa que vem reintegrar o Estado do Rio na plenitude da sua tradição republicana.

Por sua vez, o sr. Celso Peçanha, em nome do PTB, manifestou-se favoravel à iniciativa, lembrando que ela vinha de encontro às mais caras aspirações dos fluminenses. Por seus orgãos representativos, esses dois municipios jamais tinham esmorecido na luta pela autonomia.

Embaixador Japonês no Brasil

TOQUIO, 16 (A.F.P.) — O govêrno japonês nomeou hoje para o posto de embaixador no Brasil o sr. Shin Kimizuka, ex-diretor da companhia comercial Mitsubishi.

Fixadas Bases Para as Operações Extralimites

Votação Das Emendas de Plenário ao Projeto do Redesconto

Comissões da Câmara

Voltou ontem a Comissão de Economia a examinar o projeto dispondo sôbre operações na Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, ao rever as emendas apresentadas ao mesmo em plenário. Acompanhando o relator, sr. Arnaldo Cerdeira, aquele órgão técnico aprovou a emenda assinada pelo deputado Herbert Levÿ, que fixa os tetos para as operações extra-limites. O sr. Arnaldo Cerdeira, entretanto, recebendo, também neste ponto, o apoio do órgão técnico, apresentou subemenda no sentido de ficarem os bancos dos governos federal e estadual isentos dos referidos tetos.

EMENDA APROVADA

Com a alteração a emenda aprovada ficou assim redigida:

Art. Substitua-se pelo seguinte:

Os limites máximos de redesconto nas margens extralimite serão os seguintes:

a) Bancos com capital e reservas até Cr$ 10.000.000,00, até quatro vezes o capital e reservas.

b) De mais de Cr$ 10.000.000,00 até Cr$ 20.000.000,00, três vezes o capital e reservas.

c) Acima de Cr$ 20.000.000,00 até Cr$ 50.000.000,00, duas vezes.

d) Acima de Cr$ 50.000.000,00, cem por cento do capital e reservas.

§ 1.º — Ficam excluidos dessa limitação os Bancos de que a União ou os Estados sejam proprietários ou de cujo capital possuam a maioria absoluta de ações.

§ 2.º — Para os bancos de que trata o parágrafo anterior, os limites especiais de redesconto serão fixados e revistos pela Superintendência da Moeda e do Crédito, com base nas necessidade econômicas do país.

OUTRAS EMENDAS APROVADAS

Foram ainda aprovadas as seguintes emendas: a de número 2, mandando suprimir o artigo 9 do Substitutivo da Comissão de Finanças, artigo êste mandando que os bancos que permanecerem por seis meses utilizando o redesconto acima de 50% do seu capital e reservas em operações dessa natureza de caráter normal passarão a ter a respectiva taxa aumentada de um por cento ao ano, em cada trinta dias que excederem àquele prazo. Esta emenda trazia a assinatura do deputado Pereira Diniz.

Foi aprovada também a emenda do sr. Herbert Levy, mandando acrescentar um artigo dispondo que, na vigência da lei, os cargos de diretor da Carteira de Redesconto e de diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito não poderão ser exercidos pela mesma pessoa.

Aceitou a comissão a emenda do sr. Eurico Sales, mandando suprimir o artigo 14, sob o fundamento de que o dispositivo, se mandido, abriria as portas para excessos no redesconto.

NA COMISSAO DE INQUÉRITO DA C. C. P.

Reuniu-se a Comissão de Inquérito sôbre a C.C.P. para tomar conhecimento do oficio do Ministro da Fazenda, respondendo ao requerimento ali aprovado indagando sôbre o fundamento legal em que se assentaram as autorizações para o Banco do Brasil abrir, em nome do sr. Soares Cebello, os créditos com que o atual presidente da COFAP fêz as transações com o gado de Presidente Prudente.

Informou o Ministro da Fazenda que ocorreu na espécie o caso de necessidade impreterivel, de que trata o § 1.º do artigo 240 do regulamento do Código de Contabilidade Pública. Informou, ainda, que o montante ficou escriturado na responsabilidade pessoal do sr. Soares Cabello, até que se regularizada a operação, para a qual não existia dotação orçamentária própria. Essa providência — frisa — deverá ser adotada quando conhecido o resultado final da compra-e-venda do gado.

---

17 de Julho

Diário de um Reporter

CASTELLO

GETÚLIO SE INFORMA, OU MORRENDO E APRENDENDO

Um grupo de engenheiros e químicos procurou, no Catete, o presidente da República, para comunicar-lhe o encerramento do Congresso Nacional de Química. O dr. Bernardo Gaiser, catedrático da Escola de Engenharia de Pôrto Alegre, que, como conterrâneo, tinha mais ligações com o sr. Getulio Vargas, deu-lhe uma explicação sumária dos temas discutidos no Congresso.

— Discutimos — disse — química tecnológica, biológica, analítica, etc.. Os trabalhos de química tecnológica foram os mais numerosos porque se relacionam com as atividades industriais do país; dedicamos uma sessão especial aos fertilizantes...

— E' — interrompeu o sr. Getúlio Vargas — mas os senhores não discutiram o assunto de que eu mais gosto: química industrial.

Ligeiro mal-estar entre os presentes. Afinal, três deles, ao mesmo tempo, explicaram:

— Presidente, isso que V. Excia. chama de química industrial nós o tratamos sob o título de química tecnológica.

— Ah! muito bem — fez o sr. Getulio Vargas, batendo a cinza do charuto.

INTERPRETAÇÃO

Chegaram à redação do "Correio da Manhã" dois exemplares do livro "Graciliano Ramos, um ensaio de interpretação psicanalitica", um com dedicatória ao interpretado e outro com dedicatória ao critico Alvaro Lins. Graciliano Ramos, chegando à tarde à redação, viu os livros e, num impulso, arrancou as páginas de dedicatória atirando ambos os volumes à cesta.

A noite, Alvaro Lins reclamou do romancista:

— Quêde o livro que veio para mim?

— Joguei na cesta — respondeu Graciliano.

— Mas você não podia fazer isso — revidou o crítico. — No máximo, poderia jogar fora o seu exemplar, não o meu.

— Você acha — arrematou Graciliano — que eu ia deixar você ler tanta bobagem sôbre mim?

Negada Autonomia a Cardoso Moreira

AMARAL PEIXOTO FECHOU A QUESTÃO CONTRA A AUTONOMIA

Assembléia Fluminense

Foi, ontem, finalmente, rejeitado, depois de duas reuniões consecutivas, o parecer da Comissão de Justiça favorável à representação feita à Assembléia para a criação do municipio de Cardoso Moreira, distrito de Campos. Todo o tempo da sessão, inclusive as prorrogações, foi dedicado ao debate da matéria, que motivou a intervenção do próprio governador Amaral Peixoto no sentido de impôr o fechamento da questão na bancada pessedista, contra a emancipação de Cardoso Moreira, decisão que também será adotada pelas bancadas do PTB e PSP.

VOTAÇÃO SECRETA

O sr. Felipe da Rocha, que desde o início vem liderando a pretensão dos cardosenses, deu início aos debates, apresentando um requerimento de votação secreta, sob a alegação de que havia coação sôbre os deputados, muitos dos quais estavam impedidos de votar consoante os seus pontos de vista. O requerimento teve o apoio de outros representantes, todos favoráveis à emancipação, entre êles os srs. Mário Vasconcelos, Procópio Sales, Saramago Pinheiro, Alvaro Bastos e Lara Vilela, sendo, entretanto, rejeitado em seguida. Passou-se à votação do parecer, o que sòmente foi conseguido depois de longos pronunciamentos e às 20 horas, registrando-se 28 votos contra o parecer e 8 favoráveis.

CONTRA A CONSTITUIÇAO

O deputado Lara Vilela, em discurso de apoio à criação do novo município, mostrou que a pretensão da maioria da população de Cardoso Moreira estava perfeitamente de acôrdo com o que dispunha a Constituição do Estado no seu art. 83, que dera lugar, anteriormente, à criação de outros municipios. Votar contra o parecer da Comissão de Justiça era o mesmo que desconhecer a Constituição. "O governador — disse o orador — não podia fechar questão contra o que dispunha a Carta Magna, levando os deputados a praticarem um ato degradante, qual seja, o de contrariarem o juramento feito, quando tomaram posse de suas cadeiras". Prevaleceu, porém, o ponto de vista contrário, o que constituiu uma exceção em face do que até agora vinha decidindo a Assembléia.

HIDRAZIDA

No início da reunião de ontem, o deputado Getúlio de Azeredo entregou à Mêsa uma indicação, que foi considerada objeto de deliberação, sugerindo ao govêrno a abertura de um crédito de 50 mil cruzeiros para a aquisição de hidrazida destinada a ser distribuida pelos postos de saúde no interior do Estado, em benefício dos doentes pobres.

Participação Dos Empregados Nos Lucros Das Emprêsas

Prosseguindo em seus contatos com os parlamentares que estão elaborando a lei pela qual será regulado o dispositivo constitucional referente à participação dos empregados nos lucros das empresas, o Conselho Nacional de Economia realizou, ontem, mais uma reunião extraordinária, a fim de colher subsidios para o estudo que está fazendo, a pedido do Govêrno da Republica, sôbre a importante matéria.

Da referida reunião sob a presidência do conselheiro João Pinheiro Filho, participaram o senador Alberto Pasqualini e os deputados Daniel Faraco e Paulo Sarazate os quais expenderem, durante os debates que foram travados, opiniões e observações de ordem pessoal, as quais, entrosando os aspectos sociais e economicos atinentes ao problema, permitiram ao plenário recolher elementos de grande valia para a elaboração do parecer que aquele órgão deverá emitir dando conta da missão que lhe foi confiada. Continuando tais pesquisas deverá o Conselho reunir-se na proxima segunda-feira em nova sessão, ainda com a presença dos referidos parlamentares e também dos senadores Ferreira de Souza, Ivo d'Aquino e Gomes de Oliveira e do deputado Celso Peçanha.

Tomaram parte nos debates os conselheiros Hamilton Prado, Dodsworth Martins, Marcial Dias Pequeno, Otavio Gouveia de Bulhões e Teixeira Leite.

25.º Aniversário do DIARIO CARIOCA

Ao entrar, hoje, no seu 25 ano de vida, o DIARIO CARIOCA saúda o público que o vem prestigiando, de maneira crescente, desde aquêle já distante 17 de julho de 1928 em que iniciamos a luta diária pelos ideais democráticos que são a razão de ser de nossa vida.

E, no propósito de corresponder a esta preferência, atendendo, ao mesmo tempo, ao volume excepcional de publicidade com que nos distinguem os nossos anunciantes — decidimos dar sucessivas edições especiais com a publicação de um balanço das principais atividades da vida da cidade contemporânea do quarto de século que assinala a existência do DIARIO CARIOCA. Edições que se iniciam com a de hoje, prolongando-se pelos próximos dias subsequentes.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
LOTERIA FEDERAL
SABADO

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1952 — N.º 7373

A Nossa Opinião

O Presidente Dutra e a Situação

O PRESIDENTE Dutra, ao transmitir o poder, tinha o propósito de afastar-se da vida pública. Já havia servido ao país durante meio século, realizando no Exército, no Ministério da Guerra e na Presidência da República, uma obra fecunda e patriótica. Nada mais natural, portanto, que aspirasse a um justo repouso, cercado da estima e do respeito da nação. Assim, sobrar-lhe-ia tempo para concatenar seus papéis e escrever as suas memórias, transmitindo ao povo e às elites nacionais os resultados de uma experiência realmente preciosa.

Mas o despeito e a inveja ergueram-se contra os seus projetos. Acusado injustamente, Dutra reagiu com serenidade e firmeza. Encontrou na fôrça do seu caráter as energias necessárias para enfrentar as injúrias. E, como estava com a boa causa, tranquilo de consciência, foi restabelecendo a verdade, apoiado em documentos irrefutáveis e nos fatos que são do conhecimento geral.

O povo fêz-lhe a devida justiça, e os amigos não faltaram aos deveres da lealdade. Dêste modo, temos o general Dutra de novo na trincheira, lutando pelos ideais mais elevados, fiel ao seu passado, exaltando nas suas virtudes o sentimento público, o desinteresse e o idealismo do povo brasileiro.

Foi melhor que assim acontecesse. A política nacional, nesta época de graves omissões, não poderia prescindir da ação firme e esclarecida do presidente Dutra, que é uma grande reserva moral da nacionalidade.

Um Grande "Galho" Para Sinecuristas

A PETROBÁS ainda está em discussão, na Câmara, e já se briga nos bastidores pelos seus cargos de direção.

Há os que se julgam donos da entidade, alegando que tiveram a idéia e trabalharam pela sua realização. Outros baseiam suas pretensões no monopólio que possuem da técnica petrolífera em nosso país. Muitos pensam que o organismo a ser criado deve servir para fortalecer politicamente o Govêrno. Os postos bem remunerados constituem motivo de sedução para certos elementos que não estão colaborando com o presidente da República.

Enfim, sob os mais variados pretextos, discute-se o "empreguismo" na Petrobrás. Só não se trata realmente de produzir petróleo, que, pelo jeito, é o que menos interessa. Assim, aumenta-se impôsto, onera-se a coletividade com taxas pesadas, procura-se recolher uma dezena de bilhões de cruzeiros para o empreendimento que o Brasil teria o direito de esperar viesse resolver o grave problema dos combustíveis líquidos. Na realidade, ninguém confia na Petrobrás, porque já estão à vista os verdadeiros intuitos dos homens que controlam o mecanismo governamental. Sem uma direção moral e tècnicamente capaz, ela nada poderá fazer de útil. Será apenas mais um "galho" destinado aos nossos bravos cavadores de sinecuras.

História da Carochinha

NO seu recente discurso em Santos, o sr. Getúlio Vargas criticou o fato de haver a Justiça do Trabalho sido tirada do Ministério fundado por Lindolfo Color. E prometeu aos trabalhadores que iria corrigir essa "anomalia", pondo de novo as coisas nos eixos. E os jornais oficiosos logo se embandeiraram em arco, anunciando uma reforma naquela Justiça.

Ora, o presidente da República não poderia anunciar essa reforma, porque não depende de um ato seu. Além de depender do Poder Legislativo, a tal reforma importaria numa reforma da Constituição vigente. A nossa Carta Magna especifica no seu Capítulo IV — Do Poder Judiciário — Seção I — artigo 94: "O Poder Judiciário é exercido pelos seguintes órgãos: I) Supremo Tribunal Federal; II) Tribunal Federal de Recursos; III) Juizes e tribunais militares; IV) Juizes e tribunais eleitorais; V) JUIZES E TRIBUNAIS DO TRABALHO". E a Seção VI, com dois artigos e sete parágrafos é dedicada àquele órgão de justiça especializada.

Tem-se a impressão de que o sr. Getúlio Vargas ainda não se apercebeu de que temos uma Constituição a respeitar e que já não estamos na época fértil de decretos-leis, cuja fábrica estava instalada no Palácio do Catete, com sucursais nos Ministérios.

A Indústria Das Multas

OS representantes das Associações Comerciais do Brasil, há pouco reunidos nesta capital, no sentido de debater os assuntos referentes aos interesses do comércio em geral, deliberaram dar o seu apoio integral ao projeto extinguindo a participação dos fiscais nas multas, já com parecer favorável do deputado Godói Ilha. Ao mesmo tempo, vão solicitar do Presidente da República uma legislação definitiva sôbre as relações entre o fisco e os contribuintes.

Esse movimento das Associações Comerciais do Brasil merece as maiores simpatias e todos os aplausos. Já nos temos manifestado sôbre êsse assunto, agora debatido em "mesa redonda" pelos representantes daquelas associações. O nosso ponto de vista é conhecido como inteiramente contrário ao privilégio concedido aos fiscais da Fazenda, privilégio que criou a imoral e vexativa indústria de multas. Somente o comércio e as indústrias, que sofrem as consequências dessa indústria, poderão dizer o que ela representa e os prejuizos que acarreta.

Com certeza, grandes fôrças ocultas estão agindo contra o projeto Maurício Joppert.

Regime de Mistérios

EXEMPLO significativo da incompreensão que ainda resta, no próprio seio do Govêrno, sôbre o seu papel em uma democracia, é o de se encontrar a Câmara Municipal na contingência de utilizar meios coercitivos para extrair do sr. Yeddo Fiuza uma informação sôbre o emprêgo que deu aos dinheiros em suas mãos depositados para descobrir água no Rio de Janeiro.

O sr. Fiuza, recolhido a um ajuizado esquecimento desde a sua aventura como candidato comunista à Presidência da República, voltou à evidência mal se restabeleciam nos postos de mando os membros do clã deposto em outubro de 1945. Reapareceu justamente na crista da onda, em misteriosas conferências no Catete, até que, apoiado na autoridade do Presidente da República, se encarregou de resolver o problema do abastecimento dágua, no Distrito Federal.

Nenhuma razão social, política, ou técnica foi descoberta para justificar a inspiração do Govêrno confiando justamente àquele homem aquela missão. O próprio sr. Fiuza declarou, em entrevista, que não entendia de hidráulica, portanto, primeiro iria estudar para depois traçar o seu plano de trabalho.

Não bastaram tão edificantes circunstâncias; o estranho comissário do povo para a água, de posse de uma dezena de milhões de cruzeiros, pôs banca no Palácio Guanabara e nada mais disse, embora lhe fôsse repetidamente perguntado.

Fôsse isso, no entanto, uma atitude pessoal e pequena seria a sua ressonância, resolvendo-se numa chamada à ordem, pela autoridade competente, o mutismo do máu funcionário, obrigado, em razão do ofício, a dar contas de seus atos à coletividade.

Êle não faz, porém, senão imitar a muitos dos próprios colaboradores mais diretos do Presidente da República, e mesmo a êste, fazendo praça de um invencível desprezo pela opinião pública.

Ora, não é lícito ao Govêrno ocultar seus atos, ou suas intenções, perdendo contato com o povo que o elegeu. Se o sigilo em tôrno de alguns detalhes parecer necessário, em tempos normais nunca as informações essenciais, de caráter geral, podem ser sonegadas pelo maior interessado em prestar contas de seus atos e estudar constantemente as reações do povo, que é o govêrno.

O regime de mistérios, despistamentos e inexatidões nos informes se instaura sòmente quando os administradores não possuem uma perfeita consciência de sua honestidade e no seu zêlo, dando margem a suspeitas que geram intranquilidade, prejudicando tôda a harmonia do sistema que formam govêrno e governados.

Guerra Atômica na Coréia

J. Guilherme de Aragão

HA' muita carga e reticências explosivas tanto no texto como nas entrelinhas da entrevista que o general Lawton Collins, chefe do Estado-Maior do Exército Americano concedeu aos jornalistas, em Tóquio, de regresso da Coréia. Logo ao princípio das interpelações, lançou o general uma declaração carregada de drama e ameaça, ao exprimir: "se fossemos encurralados na Coréia, recorreriamos a outros meios". Como era de esperar, a hipótese suscitou novas indagações, pois dava a entender que as fôrças da ONU podiam encontrar-se em situação difícil na campanha coreana. Nessa conjuntura dramática, então, empregaria o Comando da ONU, os meios da guerra ultramodernos, excetuando-se o recurso à guerra bacteriológica. E já que foi definido, na entrevista, um novo plano de estrategia para a campanha na Coréia, passou a servir de impasto às indagações dos representantes da imprensa o problema da utilização de armas atômicas táticas. Neste ponto, o entrevistado cortou várias respostas pela preliminar de que o emprêgo daquelas armas dependia de aprovação prévia das Nações Unidas. No mais, o assunto só deveria interessar aos que estão no campo de batalha.

Passando da hipótese à marcha dos acontecimentos, o general Collins formulou uma advertência que foi levantar novas apreensões na Inglaterra. De início, preveniu êle que a Coréia do Norte será impiedosamente bombardeada, enquanto os comunistas não chegarem a acôrdo em Pan Mun Jom. A seguir, veio a ameaça que produziu calafrio aos ingleses: poderá ser bombardeada a Mandchúria, se o exigirem as circunstâncias. A vista disso, trabalhistas e conservadores começaram a pensar em consequências, sendo de assinalar que o ministro Selwyn Lloyd se mostrou impaciente pela protelação ilimitada das conversações da paz, sublinhando que o comando aliado, em vez de entrar numa fase de recessoi para propiciar o acôrdo, redobra de hostilidades a certo ponto temerárias. Para os ingleses deve ser outro o caminho do armistício. Basde entrar numa fase de recesso, para progressiva das operações militares, pois, dêsse modo, sobreviria a paz, naturalmente, pela ausência de guerra.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Conceito de Responsabilidade

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



"O regime presidencial implica na irresponsabilidade dos governantes: nenhum administrador é responsável por coisa alguma". Esta é a nova e penúltima razão de uma série de dez, alegadas pelo sr. José Augusto, em defesa do seu atual ponto de vista favorável ao parlamentarismo. Precisamos nos entender sôbre essa pretensa irresponsabilidade. Certamente o sr. José Augusto a entende de modo especial, pois que a Constituição contém dispositivos especiais sôbre a responsabilidade do presidente da República e dos ministros de Estado, e êsses dispositivos foram, depois, regulamentados, como outrora se dizia, por uma lei complementar que tomou o nome de lei de responsabilidade.

RESPONSABILIDADE OBJETIVA

Esses dispositivos constitucionais, bem como a lei que os complementou, acabam de ser longa e brilhantemente discutidos e interpretados, na Câmara, a propósito da denúncia oferecida pelo sr. deputado Moniz Falcão contra o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer. Assim, não só o regime estabelece e determina a responsabilidade, inclusive dos ministros e do presidente, como ainda se verifica, pelo caso Lafer, que o sistema funciona. Se não levou, desta vez, ao "impeachment" do ministro, foi porque a denúncia, além de não ter sido corretamente oferecida, também não era procedente.

Mas, não é só. O princípio de responsabilidade, no regime presidencial, não é um simples ornamento, nem, tampouco, destinado a ocupar lugar secundário no jôgo das instituições. Pelo contrário, nesse jôgo, a responsabilidade é peça mestra e sôbre ela repousam a inteireza e a perfeita normalidade do regime. Quer isto dizer que, ao contrário do que afirma o sr. José Augusto, o presidencialismo é um regime de responsabilidade. E ou se torna efetiva essa responsabilidade, ou não se torna efetivo o presidencialismo. De modo que as críticas acaso cabíveis, por êsse fundamento, à vida política nacional, não atingem, absolutamente, ao regime, podendo, no máximo, dirigir-se ao modo pelo qual, com a anuência ou cumplicidade do Congresso, o mesmo regime vem sendo executado. O parlamentarismo não oferece nenhuma outra garantia de pureza de execução, nem de mais rigorosa apuração de responsabilidades.

A "responsabilidade" que existe no parlamentarismo e não existe no regime presidencial, é a responsabilidade meramente, exclusivamente política. Isto é, no regime presidencial não pode o Govêrno ser destituido por uma simples manobra arquitetada nos corredores da Câmara. Não pode ser destituido por um cambalacho. Não pode ser destituido por haver incorrido no desagrado da maioria parlamentar, frequentemente dominada pela paixão de partido. Pode e deve ser destituido, sim, mas por "falta grave", se assim podemos dizer, aplicando ao caso politico a expressão da legislação trabalhista. Essa responsabilidade não deixa de ser política, mas é condição essencial para que possa ser pronunciada a configuração jurídica de uma ilegalidade ou abuso de poder, e êsses podem ser e só podem ser examinados e discutidos objetivamente.

O ARGUMENTO DAS ADESÕES

Em suma, no regime presidencial, a responsabilidade corresponde sempre a uma infração de preceito constitucional ou legal. E não é outro o regime mais desejável e mais perfeito. Assim é que se apuram, verdadeiramente, as responsabilidades, e não pelo voto de confiança ou desconfiança, que prescinde de justificativa, além das razões de partido. Passar do primeiro ao segundo sistema é, positivamente, regredir a uma etapa de cultura política manifestamente menos avançada.

E, feitas estas considerações, só nos resta examinar a décima e última das razões invocadas, o que pode ser feito em poucas linhas. Consiste ela em alegar que muitos presidencialistas passaram-se com armas e bagagens para o parlamentarismo, ao passo que o movimento oposto não se tem registrado. Esse argumento não nos parece digno do alto espírito político do sr. José Augusto. Para onde nos teria levado, nos anos de 30? E no ano de 45, após a derrota do Eixo? Ao fascismo, primeiro, ao comunismo, em seguida. Os defeitos de espírito crítico dos homens públicos, por mais ilustres e bem intencionados que sejam, não desculpamos os nossos. Nem é o número de adesões a uma doutrina ou a uma tese que pode lhe dar razão.

Ciência ao Alcance de Todos

Seios da Face

Os seios da face, são cavidades que existem em certos ossos do crânio e da face e que os tornam mais leves do que seriam, se fôssem ossos compactos. Assim o frontal ostmoide e os esfenoide, que são ossos do crânio e o maxilar superior que é um osso da face, são os principais possuidores dessas cavidades aéreas, que estão nos prendendo a atenção neste artigo de hoje.

Estas cavidades ou seios da face, estão cheias de ar sob a mesma pressão que o ar ambiente. Portanto a pressão atmosférica se faz sentir nestas cavidades dos ossos precipitados o mesmo acontecendo com as suas variações. Para que possa haver influência da pressão atmosférica sôbre estas cavidades aéreas necessário se torna, que haja uma comunicação entre elas e o meio ambiente. Esta comunicação se faz através de pequenos orifícios para uns seios faciais, enquanto que para outros, existem verdadeiros canais, fazendo comunicar os seios com o meio ambiente. Os seios paranasais como também são chamados os seios da face, se põem em relação com o meio ambiente por meio do nariz. Eles se comunicam com o nariz por meio daqueles orifícios ou canais e por intermédio do nariz então, se põem em relação com o meio ambiente. Qualquer perturbação neste sistema de comunicação destas cavidades com o nariz, traz sérias consequências para estas cavidades e para o doente. O esfenoide ou melhor falando, o seio do esfenoide e os seios ou células etmoidais, se põem em relação com o nariz por meio do simples orifício, enquanto que o frontal e o maxilar o fazem, por meio de formações anatômicas mais complexas. O seio frontal se comunica com o nariz por meio de um canal chamado naso-frontal, que é um estreito e tortuoso ducto, que da cavidade frontal, se dirige para o nariz, atravessando as células do etmoide. Por ser assim tão estreito e tortuoso, êste canal com facilidade se obstrui, trazendo então sérias consequências. O seio maxilar se põe em relação com o nariz, por meio de uma fosseta, que muito tem sido estudada pelos anatomistas.

O seio esfenoidal tem uma situação bem posterior, como êste osso aliás. E' o mais posterior de todos s seios da face. Existem dois seios esfenoides, um de cada lado, separados por meio de um tabique mediano, porém nem sempre êste tabique, os separa por igual, deixando como consequência desta divisão, dois seios esfenoides exatamente iguais. E' assim que êste tabique às vêzes muito irregular, dá origem à dois seios bem desiguais. Por êste motivo, quando um cirurgião tem que intervir nestas cavidades esfenoidais, deve fazer um prévio estudo radiográfico do doente, para ter uma noção precisa destas possíveis irregularidades. Estas cavidades esfenoidais como as outras aliás, variam muito de tamanho, de pessoa para pessoa. Podem ser muito grandes e podem ser muito pequenas havendo tipos intermediários. As grandes cavidades aéreas esfenoidais quando obstruídos os seus orifícios de comunicação com o nariz, são responsáveis por cefaléias (dores de cabeça) de situação posterior, na nuca. Os seios frontais são como os esfenoides, dois, um para cada lado. O mesmo que dissemos para os esfenoidais no que diz respeito a irregularidades de forma e de tamanho de um em relação a outro, pode-se dizer para êstes também. O septo mediano que os divide em direito e esquerdo, nem sempre o faz com exatidão. E' muito comum aqui no caso dos seios frontais, a inexistência de um dêles ou de ambos, em certas pessoas. Quanto ao seio maxilar, responsável pelas sinusites maxilares, tão comuns, devemos dizer apenas que é uma cavidade geralmente ampla, com quatro paredes e que está em íntima relação com certos dentes superiores. Estas relações dentárias do seio maxilar nos explicam, o grande número de sinusites maxilares de origem dentária.

Os dentes que se põem em relação com os seios maxilares, são geralmente os primeiros e segundos premolares superiores. Há certos casos até, em que êles se implantam dentro da cavidade sinusal. As infecções dos ápices dêstes dentes, é que então produzem as sinusites maxilares de origem dentária.

Os seios faciais são revestidos de uma membrana mucosa de recubrimento que os atapeta. E' esta membrana mucosa que se inflama sob várias causas, determinando as sinusites. E' interessante assinalar que esta mucosa de revestimento, tem na sua superfície, uma cobertura epitelial, à que se tem dado ultimamente uma enorme importância. Trata-se de um epitélio ciliado. Os cílios dêste epitélio de revestimento mucoso, são como que pêlos. Não se trata de simples apendices inertes, sem uma significação funcional, mas de órgãos importantíssimos na defesa da mucosa de revestimento do seio. Estes cílios são dotados de um movimento ondulante no sentido do nariz, arrastando sôbre si, uma camada espessa de muco, aderente ao qual vão para o exterior (para o nariz) uma série de impurezas, como germes mortos pela ação microbicida do muco, células de descamação epitelial, etc.. A noção deste revestimento ciliar, fêz mudar a conduta dos cirurgiões, no sentido de usarem técnicas operatórias mais conservadoras, evitando-se de raspar a mucosa destas cavidades, que ficariam eternamente privadas, dêste meio de defesa. Também têm os especialistas ultimamente, empregado para o tratamento das sinusites, medicamentos de ação sôbre os germes, mas que não tenham ação caustica sôbre a mucosa de revestimento destas cavidades, que possam destruir os cílios vibrateis.

Seriado e Parcelados!

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Durante muitos anos o ensino secundário era relativamente livre. O aluno estudava onde queria e na ordem que preferia, indo ao fim de cada ano prestar exame das matérias em que se julgava habilitado, perante bancas examinadoras oficiais.

Era o que se chamava de sistema de exames parcelados.

Como não houvesse limite para o número de matérias, cujo exame o estudante podia requerer, surgiram abusos, que se foram tornando escandalosos. Estudantes havia que conseguiam fazer em dois anos exames de tôdas as disciplinas do curso secundário.

Evidentemente o mal não estava tanto na falta de limite do que na complacência das bancas examinadoras, que aprovavam estudantes sem preparo.

Dessa complacência se notabilizaram as bancas do Estado da Paraiba do Norte. Por que? Não saberei dizer. Mas o fato é que quando um rapaz queria liquidar rapidamente o seu curso secundário, partia para aquele Estado e de lá voltava aprovado em tudo.

Pouco a pouco se foi formando uma onda de escandalo. Nos jornais e nos anais da Câmara dos Deputados da época registraram-se protestos cada vez mais veementes contra o que era um mal. Este mal estava, segundo a opinião geral, nos "exames parcelados".

O remédio que se encontrou foi acabar com o sistema dos parcelados e instituir-se o de seriado, que é o vigente.

A todos pareceu que o ensino secundário deveria obedecer a uma ordem metódica no encadeiamento das disciplinas, divididas em séries e que ninguém poderia dele tirar proveito senão depois de um certo número de anos de estudo.

Como para seguir assim um curso seriado era mister entrar com certa idade minima que foi elevada de 10 para 11 anos, embora não houvesse limite máximo, a própria circunstância da seriação afastava das possibilidades de matrícula regular aos maiores de certa idade, pois iriam completar o curso secundário tarde demais para uma carreira qualquer.

Adotou-se, então, a feliz providência de exames de conjunto, regulados atualmente, pelo famoso art. 100.

A instituição do sistema seriado foi recebida como a salvação do ensino secundário e sua definitiva moralização.

Esse sistema dura já há mais de 20 anos. E já agora dois fatos podem ser registrados capazes de diminuir o entusiásmo dos seus tempos iniciais.

O primeiro é o clamor generalizado contra o despreparo com que chegam aos cursos superiores os estudantes que vêm dêsse curso secundário seriado.

Isso prova que o aproveitamento não é maior que o do tempo dos parcelados.

O segundo fato é o de que não se assinalou até agora nenhum escândalo nas aprovações pelo art. 100, que corresponde pràticamente ao sistema dos parcelados, embora sob outra modalidade.

Daí pode-se concluir que o sistema dos parcelados poderia ter sido reformado de modo a limitar o número de exames por ano, a dar-lhes uma sequência pedagógica e a confiá-los a bancas criteriosas e oficiais. Sua abolição pura e simples, sem mais a possibilidade de sua realização por estudantes que aprendessem livremente com quem quisessem, importou na criação do monopólio do ensino secundário por instituições privadas de objetivo comercial dos colégios.

Creio que seria perfeitamente possivel voltar a êsse sistema, cercando-o de garantias que evitassem os males outrora verificados.

Apesar de todos os pesares, de certa geração para trás, todos os nossos grandes homens fizeram a sua base de cultura dentro dêsse sistema.

Se êle era mau, não parece que os resultados do estudo seriado sejam melhores. E para os pais das novas gerações a obrigação da escolaridade representa um ônus que muitos dificilmente suportam e muitos nem podem suportar!

Eis no que eu meditava, enquanto ouvia discutir-se a famosa portaria 501, cujo único mal é o de estar enquadrada num sistema de intervenção oficial por demais minuciosa nas questões do ensino secundário...

O Que Se Diz

...QUE o deputado Porfirio da Paz, o que "infelizmente sòmente machucou o dedo mínimo" na agressão que sofreu da parte do pessoal do "tenente" Gregorio, já havia sido agredido, há algum tempo atrás, pelo "major" Newton Santos...

*

...QUE pessoas vindas de São Paulo acrescentavam que o dito Porfirio estava mesmo muito satisfeito, pois gostou muito mais do método dos rapazes do Gregorio do que dos tapinhas que lhe dera o dito "major"...

*

...QUE o deputado Carlos Nabuco (PSD-Nova Iguaçu) está sendo conhecido, na Assembléia Fluminense, como Mamãe Dolores...

*

...QUE o apelido do dito Nabuco vem da sua voz macia, com a qual tudo consegue do diretor do Instituto de Previdência Social, sendo o intermediário a que recorrem todos os deputados fluminenses para obter qualquer coisa do referido Instituto...

*

...QUE já está mesmo, em Niterói sendo chamado o diretor do Instituto de Previdência, sr. Leovigildo Leal, de Albertinho, isto é, o filho da Mamãe Dolores...

A Opinião do Leitor:

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

O sr. Moacir Torre Dias Ribeiro impenitente estudioso dos assuntos de tráfego relembra e comenta:

"Em maio (dia 12) de 1951, no salão do Automóvel Clube do Brasil, disse eu ao major Cortes (na época diretor do Trânsito) que o plano (do sr. Lúcio Costa) a ser posto em vigor seria só, única e exclusivamente a inversão das dificuldades e nada resolveria, porque não adiantava o Serviço do Trânsito tentar resolver problemas com o Departamento de Concessões da Prefeitura a permitir a inauguração de novas linhas duplas de ônibus e lotações. O major Cortes, que no salão do Automovel Clube, realizava uma conferência democrática permitindo debate, cassou-me a palavra, dizendo-me que eu partia de um ponto de vista errado, qual fôsse o de considerar inamistosas as relações entre o Serviço de Trânsito e o Departamento de Concessões. Pouco depois o próprio major Cortes foi obrigado a proibir que os lotações da zona norte, autorizados pelo Departamento de Concessões, fizessem ponto final na Lapa, rua do Passeio. Vem agora o major Ramiro e é obrigado a se demitir do cargo porque o Departamento de Concessões continua lançando itinerários para ônibus e lotações, sem prévia audiência da repartição mais interessada, aquela em cujas mãos estoura a bomba do congestionamento. Isso comprova que enquanto o Departamento de Concessões tiver mão livre para atrapalhar, nada se resolverá, quanto à normalização do tráfego no centro da cidade e a melhor solução para os diretores, civis ou militares, que se quisessem manter no Serviço do Trânsito é assistir a tudo de braços cruzados, dando às suas funções um caráter sinecurista opôr-se às tropelias dos prestigiosos senhores das concessões, quando não se associando a êles. Mesmo porque, entre o interesse público e o interesse das emprêsas, o Departamento de Concessões não vacila: fica com as emprêsas".

EFEMERIDES

17 DE JULHO

1906 — Morre em Paris Raimundo Nina Rodrigues, eminente cientista brasileiro. "Os seus estudos de medicina legal são estudos brasileiros são motivos brasileiros, centro do humanismo cientifico, são nacionais dentro da ciência que humaniza o homem. Nina Rodrigues é o nacionalizador da medicina legal no Brasil".

1926 — Morre no Rio de Janeiro Antonio Coutinho Gomes Pereira, almirante brasileiro, ministro do Supremo Tribunal Militar. Exerceu importantes comissões, entre elas a de diretor da Escola Naval.

S A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5062
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1.00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s|131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE, com o movimento de 1.086.946 sacas de café, verificado em junho último, terminou o ano exportador de 51-52, registrando o total de 16.33.215 sacas de café remetidas para o estrangeiro, contra 16.062.215, no ano de 50-51...

*

...QUE, segundo os entendidos, êsse pequeno declínio deve-se a diminuição da tensão internacional, à influência do preço-teto norte-americano, que reduziu a margem de negócio dos intermediários (principalmente em Santos...) e a procura de cafés mais baratos, em todo mundo, para o preparo de misturas...

*

...QUE, de qualquer forma, os circulos cafeeiros consideram satisfatório o movimento exportador do ano 51-52...

*

...QUE não há noticias das negociações comerciais argentino-brasileiras, atualmente sendo realizadas em Buenos Aires, sabendo-se apenas que os agentes de Perón não têm dado muita importância à dialética dos enviados brasileiros...

Truman Determina Estudo da Política Comercial Estrangeira Dos EE. UU.

PONTO DE VISTA CIENTÍFICO — A BALANÇA DE PAGAMENTOS

WASHINGTON, 16 (Harry W. Frantz, da U. P.) — A ordem do Presidente Truman no sentido de que seja empreendido um amplo estudo da politica comercial estrangeira norte-americana foi aplaudida nos circulos internacionais, onde reina preocupação quanto à crescente "diferença em dólares" determinada pelo grande excedente das exportações norte-americanas sôbre as importações.

CIENTIFICO

O estudo será feito, do ponto de vista cientifico, pelo Conselho Consultivo Publico para Segurança Mutua. Nos meios bem informados, o comentario que se faz é que essa investigação será um oportuno complemento para as deliberações do Congresso norte-americano a ser eleito em novembro, que terá que decidir, antes de 12 de junho de 1953, se e em que condições se deverá prorrogar a vigencia da lei de reciprocidade comercial.

BALANÇA DE PAGAMENTOS

Muitos diplomatas opinam que os EE. UU. tropeçarão com uma dificil balança de pagamentos, no proximo ano, a menos que seja formulada uma politica favorecendo o aumento das importações. Os efeitos economicos internacionais do saldo favoravel para os EE. UU. do comercio exterior atual estão sendo amortecidos pelo fato de que grande parte das exportações é financiada pelos proprios EE. UU., através dos programas de ajuda ao estrangeiro, o que reduz a drenagem de dolares das reservas dos outros países.

Embora o estudo ordenado por Truman tenha sido claramente imposto pela situação economica mundial reinante, os observadores politicos sublinham sua significação para a politica interna, dado que os democratas estão tradicionalmente identificados com a politica de baixas tarifas, e os republicanos com o "protecionismo". Mas ambos os partidos terão que tomar atitude sob um ângulo mais amplo, dado que o problema do nivel tarifario reflete-se sobre outros problemas.

Reunidos Secretamente Exportadores de Café

Após uma reunião rigorosamente secreta, o gabinete do ministro da Fazenda distribuiu a seguinte nota:

"Exportadores e lavradores de café de São Paulo estiveram, hoje, reunidos na Comissão de Financiamento da Produção a fim de examinar os vários problemas suscitados pela extensão ao café da lei n. 1.506, que garante preços mínimos aos produtos agricolas".

Dissídio dos Trabalhadores em Panificação

Será julgado amanhã, no Tribunal Regional do Trabalho, o processo referente ao dissídio coletivo, impetrado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria, de Produtos de Cacau e Balas e de Torrefação e Moagem de Café do Rio de Janeiro, contra o Sindicato da Indústria de Padaria e Confeitaria do Rio de Janeiro.

Pretende o sindicato suscitante um aumento de salário de 100% sôbre os atuais salários, pois alega a última melhoria salarial que obteve, data de 1947, a qual foi concedida na base de 30%, o que na época representava um aumento aceitável.

Aguardem
a grande
LIQUIDAÇÃO
anual
Época

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAV. DO OUVIDOR 34

O PARANÁ SOB O SIGNO DE UMA GRANDE PROSPERIDADE FINANCEIRA

Vultoso Acréscimo da Arrecadação em 1951 — Não Houve Aumento de Impostos — A Política Cafeeira e Suas Consequências — A Despesa e o "Superavit"

Sr. Felizardo Gomes da Costa, secretário da Fazenda do Paraná

O atual govêrno do Paraná está sèriamente preocupado em pôr em ordem a situação financeira do Estado através de medidas severas, visando a compressão das despêsas e o aumento da renda pública. O secretário da Fazenda, dr. Felizardo Gomes da Costa, tem sido um incansável auxiliar dessa obra que o govêrno Munhoz da Rocha está realizando. "A necessidade de colocar as finanças em condições de atender aos compromissos encontrados, além da arrecadação previsível — diz o governador na sua Mensagem, foi o problema cruciante da nossa Administração". O desequilibrio existente entre a receita e a despêsa tornava a recuperação econômico-financeira do Estado uma tarefa delicada. Mas, mesmo assim, o govêrno Munhoz da Rocha está vencendo todos os obstáculos.

A RECEITA

A Receita prevista para o ano de 1951 foi a mesma do ano de 1950 isto é, de Cr$ 1.020.503.218,80. Teve o govêrno a preocupação de incentivar a produção do Estado, com a realização de um vasto programa de melhoria da produção "que exige a solução do complexo problema de beneficiamento, distribuição e industrialização". O Paraná está livre da monocultura, pois além da produção cafeeira, multiplicam-se as plantações de cereais e desenvolve-se a pecuária. Graças a êsse plano pôde o ano de 1951 apresentar uma arrecadação de Cr$ 1.543.842.646,50, o que representa um acréscimo de Cr$ 523.339.427,70 sôbre a arrecadação prevista.

O govêrno distribui 45% das rendas do Estado para a construção e conservação da rêde ferroviária, água e esgotos, energia elétrica e aparelhamento dos portos, pois são os Serviços Autônomos os construtores do aparelhamento da produção. Além disso, sempre mereceram especiais cuidados do govêrno os problemas de transportes, energia, portos e saneamento. Várias obras estão sendo levadas a efeito, outras já foram realizadas, com real proveito para o interesse público.

NÃO HOUVE AUMENTO DE IMPOSTOS

O govêrno do Estado, com o esforço que vem realizando, não teve necessidade de aumentar a rêde tributária. Os impostos não sofreram majoração. A vigilância do govêrno em tôrno da arrecadação dos impostos já existentes possibilitou uma renda maior em 1951. "O imposto territorial, com maior renda de 46% sôbre o ano de 1950, alcançou a quantia de Cr$ 30.842.805,00, bastante satisfatória, quando consideramos a manutenção das taxas mais baixas entre os maiores Estados produtores do País".

PROTEÇÃO AOS PEQUENOS LAVRADORES

A politica de proteção ao pequeno lavrador, adotada pelo govêrno Munhoz da Rocha, se caracterizou pela lei n.º 694, de 14 de setembro de 1951, que lhes concede isenção do imposto territorial. Foram atingidos pela medida 110.000 proprietários de 50 hectares de terras. Acentua a Mensagem: "O reflexo psicológico dessa lei se fêz pelo aumento das declarações expontâneas dos proprietários que em 1950 figuravam no cadastro em número de 110.000, enquanto, no fim do exercicio de 1951 o número das propriedades registradas subiu a.... 159.000, valendo dizer que o Estado recebeu 49.000 declarações de contribuintes que legalizaram sua situação e consequentemente pagaram impostos em atraso a fim de entrar em gozo de isenção".

IMPOSTO DE TRANSMISSÃO

Houve uma surprêsa na arrecadação de 1951. Foi a que ministrou o imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos". A previsão de 28 milhões foi superada com a arrecadação de Cr$ 129.337.034,90 contra Cr$ 75.617.455,90 em 1950, havendo portanto um aumento de 75%.

POLITICA ECONÔMICA DO CAFE'

A cultura do café no Paraná está fadada a ter um papel preponderante na expansão econômica, não só do Estado como do próprio país. "Ao Estado do Paraná, acentua a Mensagem do governador Munhoz da Rocha, se impõe enorme responsabilidade na economia cafeeira nacional, como última reserva de áreas apropriadas para o desenvolvimento da cultura do café".

E' expressivo este confronto: em 1947, foram embarcadas em Santos 786.642 sacas e pelo pôrto de Paranaguá sairam 1.170.250 sacas para os mercados estrangeiros. Em 1951 o pôrto de Paranaguá absorveu.... 3.083.368 sacas contra 214.134 exportadas via Santos. Daí a valiosa contribuição do Paraná na obtenção de divisas em moeda estrangeira, o que se fêz sentir acentuadamente na balança comercial do Brasil.

O govêrno tem procurado defender, ao mesmo tempo, os interesses do produtor, aproveitando a oportunidade em que "a outróra pujante lavoura do Estado de São Paulo já vem dando mostras evidentes de cansaço pelo rápido e crescente esgotamento do solo". No Paraná residem as últimas esperanças de um economia cafeeira fertil e tanto quanto possivel estável e duradoura.

Prepara-se, também, o govêrno do Paraná para combater o contrabando do café pelo pôrto de Santos, mediante assinatura de um convênio com o de São Paulo, "de maneira a impedir a perniciosa interferência de agentes não comerciantes e individuos oportunistas que agem livremente no mercado, sem observância das leis e, consequentemente, em prejuizo do produtor e do comércio do café".

EXPORTAÇÃO DE MATE E MADEIRAS

O govêrno do Paraná tem procurado amparar os produtores, mediante auxilios financeiros e assistência junto aos dirigentes do comércio estrangeiro. Ao Instituto do Mate foi concedida a importância de cinco milhões de cruzeiros para propaganda do produto nos Estados Unidos em conquista de novos mercados.

Quanto ao comércio de madeiras, o govêrno do Estado espera a conclusão do tratado com a Republica Argentina, "o qual fará certamente, ressurgir o intercambio no mercado de madeiras, para a exportação dos estoques existentes no Paraná.

Idêntica possibilidade parece viável com o recente reatamento das negociações anglo-brasileiras para a exportação de madeiras".

O consumo interno de madeiras cresce em escala notável. E isso se deve ao incremento de construções de caráter particular e das grandes obras do govêrno em todo o Estado.

O ALGODÃO

A cultura do algodão está oferecendo ao Paraná as maiores e mais animadoras perspectivas.

Entretanto, conforme acentua a Mensagem do governador Munhoz da Rocha, o Estado não tem auferido lucros com a exportação dêsse produto.

A produção do ouro branco destina-se, quase tôda, ao grande surto de industrialização.

"A exploração industrial do algodão — acentua o governador — não se limita à exportação da matéria prima, pois são os subprodutos que exigem intensa industrialização em numerosas ramificações".

Como se sabe, do beneficiamento da produção algodoeira derivam o aproveitamento do caroço para óleos comestiveis, tortas para forragem e fiação e tecelagem, e tudo isso constitui forte fonte de renda para o Estado.

O algodão está, pois, em condições de constituir uma das maiores fontes de riqueza do Paraná que não seguiu o regime da monocultura, procurando ampliar diversos setores de produção, a fim de fazer face a qualquer imprevisto que atinja um dos seus produtos.

CEREAIS E DIVERSOS

O Paraná é hoje um dos maiores produtores dos derivados do milho em todo o Brasil.

A fabricação desses derivados, entretanto exige abundante energia elétrica. E essa tem sido escassa. O govêrno procura remediar essa situação melhorando dentro em breve, as indústrias do Estado, incluindo-se nelas a de laticínios e frigoríficos.

"Ainda nêste particular — diz a Mensagem do governador — devemos lembrar o trigo como um dos fatores preponderantes na economia nacional, cujo plantio se eleva no Paraná em todos os ciclos vegetativos".

O plano do govêrno é de preparar o futuro equilibrio entre a produção das matérias primas e sua industrialização, visando dar à economia do Estado uma vida autônoma, sem depender de interferências de estranhos.

O govêrno do Paraná não pretende auferir rendas dos seus produtos agricolas, excetuados o café, as madeiras, o mate e o algodão, enquanto não se aproveita a produção "para plena auto-suficiência do Estado e do país".

"Com essa politica econômica — diz o sr. Munhoz da Rocha — levantaremos o nível de vida da nossa gente, abriremos os sertões, povoaremos os vastos campos da nossa terra e ergueremos novas cidades".

IMPOSTOS

O govêrno do Estado está procedendo a estudos no sentido de reforma do sistema tributário, para adaptar os impostos à capacidade do contribuinte, dentro das reais condições do meio e das conjunturas econômicas.

A arrecadação dos impostos em 1951 ultrapassou o periodo anterior em tôdas as fontes de receita, com exceção da taxa de demarcação de terras.

DESPESAS E "SUPERAVIT"

A politica de compressão de despesas, sem prejudicar o interêsse público, tem sido constante preocupação do govêrno do Paraná. Graças a essa politica, e graças também à pujante economia do Estado, pôde o govêrno fechar o exercicio de 1951 com um "superavit" de Cr$ 36.871.200,00.

A Receita orçou em Cr$ ...... 1.543.842.646,50 e a despesa em Cr$ 1.506.971.445,90.

OUTROS SETORES

A Mensagem do governador Munhoz da Rocha ainda se refere a outros setores da administração sob a jurisdição das finanças do Estado, com o mesmo otimismo renovador: a Divida Publica, a Bolsa Oficial de Valores, a Junta Comercial e termina com um retrospecto das atividades administrativas do Estado, nas repartições que perfazem o conjunto da Secretaria da Fazenda.

Sente-se por tudo isso que o Paraná está sendo dirigido por um govêrno que cuida sèriamente dos seus problemas, procurando enfrentá-los e solucioná-los.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

GOLPE VELHO

Ainda não se tem notícia do trabalho da Comissão de Inquérito, nomeada pela Câmara dos Deputados para apurar transações de bancos de especulação com a Carteira de Redescontos e a Caixa de Mobilização. Convém reiterar, portanto, que o projeto número 1981 — que permite a liquidação de débitos dêsses bancos, mediante entrega de bens em pagamento — constitui autêntico escândalo...

Se não se admite que depositantes paguem prejuizos de negócios mal feitos — e há onerosa burocracia para impedir que tal aconteça — como pode o Executivo querer do Congresso uma lei compelindo contribuintes ao pagamento de dividas alheias?

Nos têrmos em que está concebido, o projeto do Executivo é, uma iniquidade. Não tendo havido crise ou comoção pública, a iniciativa do Govêrno, atual adquire sentido de efetiva proteção a alguns "banqueiros", dos quais, o menos que se pode dizer é que não tinham competência para trabalhar,(foram imprudentes e levianos...

Considerando-se, ainda, que muitos dos banqueiros interessados foram os tomadores dos empréstimos "congelados", vê-se logo que o projeto em causa é de exclusiva conveniência de ávido grupo de beneficiários dos "vazamentos" do Tesouro...

Por êste motivo, se o sr. Presidente da República meditasse um pouco sôbre o caso, compreenderia logo que alguém, em seu govêrno, está a dever-lhe explicações sôbre POR QUE foi encaminhado tal projeto ao Congresso, uma vez que o Executivo têm, em mãos, todos os meios legais para solucionar o problema.

Com o intuito de esclarecer devidamente o sr. Getúlio Vargas, sôbre a verdadeira natureza da questão — já que seus amigos não querem esclarecê-lo, e parecem, até, empenhados em confundi-lo — vamos contar-lhe a seguinte história:

Na Inglaterra, em 1695, para investigar o aviltamento da moeda (naquele tempo a moeda era aviltada fisicamente, isto é, os especuladores de então limavam e cortavam os seus bordos) foram levadas ao Tesouro, para conferência de pêso, 572 sacolas de moedas de prata, cada sacola contendo até o valor total de 100 Libras. Isoladamente os saquinhos deveriam pesar 18.451 libras-pêso, 5 onças, 16 "pennyweight" e 8 "grãos" (1 "pennyweight" igual a 24 "grãos"). Feita a pesagem verificou-se o pêso de apenas 9.480 libras-pêso, 7 onças, 11 "pennyweight" e 8 "grãos". Tomando as diversas sacolas moedas que somavam 600 Libras de valor, verificou-se que, fundidas, não valiam mais de 310 Libras em moeda integrais. ("The Theory and Pratic of Bankini", Mac Cloud e H. Dunning", Vol. I, pág. 455).

Apropriando-se de parte do valor da moeda, por êsse primitivo processo de limagem, houve especuladores que enriqueceram. Mas o Parlamento de então, sr. Presidente, votou uma lei estabelecendo que "seriam marcados na face direita, com ferro em brasa", os que assim procedessem. (Id., pág. 460).

No caso brasileiro os especuladores fazem a mesma coisa, embora usando outros métodos.

O processo é seguinte: O "banco" A toma 100 contos à Carteira de Redescontos. Constroi um imóvel, "avaliado" em 150 contos. Entrega-o depois à Caixa de Mobilização Bancária, em operação de "liquidação", e apura 50 contos de lucro.

A "lima" que o especulador atual utiliza, para apropriar-se de parte do valor da moeda, é o PROCESSO ESTABELECIDO PARA A LIQUIDAÇÃO DE SEUS DÉBITOS. A "limalha" que mete no bolso é a desvalorização resultante do regime, instituido no Estado Novo.

Quanto mais desvalorizar-se a moeda, melhor para o especulador, portanto, já que é da desvalorização que êle vive. E pior para nós, pior para o povo, que já recebemos a moeda "limada" e cada vez compramos menos com ela.

E' por isso que o velho Locke — que viveu na Inglaterra do século XVII — perguntava candidamente: — Se uma pessôa toma emprestada 100 Libras, de 400 onças de prata, poderá pagar ao credor 100 Libras, correspondentes a 320 onças de prata?...

Poderá sim, velho Locke. Poderá, se o credor fôr a Caixa de Mobilização Bancária, ou formos nós, essa legião de trouxas denominada "povo brasileiro"...

Causas da Crise de Tecidos

..Segundo um estudo feito na Grã-Bretanha a razão principal da atual crise no comércio mundial de tecidos deve-se a uma politica de super produção, que se vem acentuando de ano para ano. Como resultado, o escoamento da produção foi se obstruindo com os estoques excessivos.

Salientam os autores do estudo que a prova do alegado citam a crise atual, de repercussão mundial. Citam, como exemplos, o desemprêgo em massa da região textil de Lancashire, na Grã-Bretanha; no fato das fiações da Bélgica estarem trabalhando apenas três dias na semana. Em Boston, nos Estados Unidos, foram dispensados 62.000 operários dos 140.000 que trabalham nas fábricas de tecidos, de algodão e de lã. No Canadá, como na Bélgica, a semana de trabalho foi reduzida para três dias. No Japão foi aplicado um corte de 40 por cento na produção de tecidos de algodão. Foram registradas, por outro lado, reduções na produção de tecidos da Austrália, França, Holanda e outros países.

Consideram os técnicos inglêses que desde a depressão de 1929, não se verifica uma crise da indsútria textil mundial como a que agora sofrem os paises produtores e exportadores.

I Congresso do Fumo

SALVADOR, 16, (Agência Nacional) — Cêrca de 150 teses foram distribuidas às 10 Comissões do I Congresso do Fumo, sendo 84 entregues aos relatores, com 24 horas para dar parecer, por tratar-se de assuntos de urgência para o conclave. Dessas, 35 cabem às Comissões de Indústria, Comércio e Economia; 25 às Comissões de Botânica, Cultura, Defesa Sanitária e Assistência Técnico-Agricola e 8 às de Assistência Social e Legislação. Ontem à noite, na sessão plenária, os presidentes do três grupos de comissões apresentaram à mesa diretora um relatório verbal dos trabalhos realizados e encaminharam teses já relatadas. Entre outras, foram aprovadas, unanimimente pela Assembléia, as seguintes: cultura de fumo no Estado do Pará, apresentada pela delegação paraense; seleção de sementes, oriundas do Serviço Agronômico de Campinas, Estado de São Paulo; trabalho do professor Geraldo Goulart, sôbre a necessidade de estudos cientificos de certas variedades de fumo. Foram também aceitos pelo plenário, como contribuições, estudos sôbre fisco e outros assuntos apresentados pelo Conselho Nacional de Economia e pela Sociedade Nacional de Agricultura.

Aproveitamento de Resíduos Florestais

Como se sabe, a serragem é quase totalmente desperdiçada pelas serrarias brasileiras. Em algumas indústrias madeireiras do sul do país o acúmulo da serragem constitue mesmo um sério problema, pois além de ocupar espaço considerável, nas proximidades das serrarias, representa risco de incêndio. Já tem sido cogitado o aproveitamento dos resíduos florestais pela indústria brasileira o que, além de eliminar os inconvenientes citados, traria como resultado um custo de produção mais baixo para o pinho serrado e para os compensados.

Uma notícia divulgada pelo Boletim Americano do Escritório Comercial do Brasil em Nova York, pode vir encorajar aos nossos industriais no sentido de aproveitar os resíduos das serrarias. Trata-se do emprêgo dos refugos de madeira para a fabricação de papel pesado e papelão. Essa indústria está se desenvolvendo rapidamente nos Estados Unidos, com grandes resultados. Atualmente, existem na região noroeste dêsse país dez fábricas que produzem cerca de 30 mil toneladas diárias de paple e papelão, utilizando como matéria prima os resíduos das serrarias que, antes eram consumidos como combustivel.

Baixo Rendimento da Rizicultura Nacional

Estudo divulgado no número de junho último da Revita do Conselho Nacional de Economia revela que nossa agricultura acha muito atrasada, no que concerne à exploração cientifica e intensiva do solo, acusando a área plantada uma percentagem muito pequena de terras cultivadas por processos mecânicos, adubagem etc.

O articulista toma o arroz como exemplo e observa que o rendimento dêsse cereal, em 1951, foi inferior ao de 1950 — 1.623 e 1.638 quilos por hectare, respectivamente. Dos três principais Estados rizicultores, apenas São Paulo e Rio Grande do Sul tiveram aumento médio de rendimento das culturas. Minas Gerais entretanto decresceu o rendimento por hectare, o mesmo acontecendo a Goiás e Maranhão.

Comparando o rendimento das culturas de arroz no Brasil e no Uruguai, vê-se que, enquanto a rizicultura apresenta em nosso pequeno vizinho um rendimento médio por hectare de 3.570 a 3.770 quilos no Estado do Rio Grande do Sul, com as mesmas condições ecológicas, alcança apenas de 2.421 a 2.541 quilos por hectare. E' de acentuar-se que a rizicultura riograndense tem um rendimento médio mais elevado do que em outros Estados produtores.

Um declinio quase constante caracteriza a produção de carne de bovino na Argentina. Conforme está ilustrado pelo nosso gráfico, a produção caiu de 1.039 mil toneladas em 1937, para 1.012 mil em 1948 e 1949, 972 mil em 1950 e 940 mil toneladas em 1951. Portanto, vê-se que a produção argentina de carne de bovino em 1951, acusa niveis mais baixos que em 1937.

Êsse fato é atribuido à politica de preços. A Argentina impõe preços exagerados à Grã-Bretanha, principal mercado importador, confiando na essencialidade do seu produto. A Brã-Bretanha, entretanto, procura aumentar suas importações na Nova Zelândia e outros paises, e, por falta de meios de pagamento, embora o seu consumo continue deficiente, tem reduzido suas compras de carne na Argentina. Essa circunstância desestimulou a produção no pais.

Ao que parece, o Govêrno está empenhado em aumentar a produção e modificar a sua politica de preços. E' sabido que está sendo reduzido o consumo do pais, para possibilitar o aumento das exportações.

Mercados e Cotações

RIO

Caixa de Amortização

TABELA PARA PAGAMENTO DOS JUROS DO 1.º SEMESTRE DE 1952

A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas.

1.ª CHAMADA	
BANCOS — Letras:	Julho de 1952
M N O	17
O P Q R S T	21
P a V	22
U a Z	23
2.ª CHAMADA	
A a I	24
J a Z	25
3.ª CHAMADA	
A a Z	28-29-30-31

Os srs. Procuradores de possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 96 e 97 do Decreto n.º 24.239, de 22 de dezembro de 1947, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,17 24	6,92 28
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa-sueca	3,62 00	3,55 51
Coroa-tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	402 71	4,83 76
Franco suiço	4,38 43	4,26 97

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 15 de julho registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Portugal	0,65 77
Dinamarca	2,73 53
Belgica	0,37 78
Suiça	4,38 05
Suécia	3,62 00

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos regulares nos titulos em evidência, mantendo-se sem firmeza as Obrigações de Guerra. As apolices Municipais estiveram calmas, com as de São Paulo, inalteradas e as de Minas fracas e em baixa. As ações de bancos e companhias não despertaram grande interesse, tudo como se verifica em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
46 D. Emis. Nom.	690,00
4 Idem Cr$ 500,00	340,00
1 D. Emis. pt.	715,00
25 Idem	718,00
20 Idem	729,00
35 Idem E. Antigos	665,00
10 Idem	680,00
41 Idem	685,00
710 Reajustamento	738,00
Obrigações:	
152 Guerra Cr$ 100,00	73,00
2 Idem	73,50
207 Idem Cr$ 200,00	148,00
21 Idem Cr$ 500,00	365,00
6 Idem Cr$ 1.000,00	745,00
150 Idem	747,00
510 Idem	748,00
265 Idem Cr$ 5.000,00	3.760,00
Estaduais: — Apls.	
16 E. Santo pt.	450,00
70 Minas 7% pt.	555,00
2 Minas 1177	—
2 Minas 1934 1.ª Série	137,00
3 Idem 2.ª Série	122,00
24 Idem	122,50
100 Idem	123,00
30 Idem	124,00
32 S. Paulo	203,00
500 S. Paulo Unificadas Ex-Juros	618,00
24 S. Paulo Uniformizadas Ex-J.	835,00

Bancos — Ações:	
675 Casa Bancária Prolar Cr$ 200,00	200,00
150 Lowdes Cr$ 200,00	200,00
50 Nacional do Trabalho de Cr$ 200,00	200,00
Companhias:	
1.380 Brasileira de Fumo em Folha Cr$ 200,00	255,00
25 Cimento Aratu Cr$ 1.000,00	1.000,00
200 C. Brahma — Pref. Cr$ 200,00	630,00
676 D. Santos Nom. Cr$ 200,00	190,00
530 Idem port.	185,00
20 F. e L. Minas Gerais Cr$ 200,00 pt.	173,00
27 Hidro-Elétrica São Francisco Cr$ 1.000, Pref. C-40%	400,00
407 Lithografica Ferreira Pinto Cr$ 200,00	270,00
200 Mesbla Cr$ 200,00	295,00
500 Idem	300,00
37 Prolar Cr$ 200,00 Ord.	200,00
39 Idem Pref.	200,00
44 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.677,00
Debentures:	
725 Bco. L. Brasileiro Cr$ 200,00 8%	198,00
949 Cia. Docas de Santos Cr$ 200,00 7%	160,00

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições calmas e acusou baixa nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 175,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 1.083 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS	
Tipo 3	184,60
Tipo 4	182,20
Tipo 5	179,80
Tipo 6	177,40
Tipo 7	175,00
Tipo 8	171,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 16,70; Est. de Minas — Café comum — Cr$ 17,60, idem fino Cr$ 19,90.

MOVIMENTO ESTATISTICO	
Est. de Rodagem	2.024
Leopoldina	720
Reg. Esp. Santo	—
TOTAL	2.744
Desde o 1.º do mês	14.211
Desde o 1.º de julho	—
Idem ano passado	116.168
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	8.208
Embarques:	
América do Norte	—
América do Sul	—
Europa	1.350
Cabotagem	—
TOTAL	1.350
Desde o 1.º do mês	75.935
Desde o 1.º de julho	—
Idem ano passado	86.413
Existência	405.196
Consumo local	—
Idem interior	—
Café revertido	—
Café despachado p/ embarques	54.294

CAFE' A TERMO (Cotação por 10 quilos)

ABERTURA		
Meses:	Vend.	Comp.
Julho	178,70	178,30
Agosto	178,70	178,40
Setembro	178,90	178,40
Outubro	179,00	178,40
Novembro	179,20	178,30
Dezembro	178,80	178,20

Vendas 1.500 sacas. Mercado — calmo.

FECHAMENTO		
Meses:	Vend.	Comp.
Julho	179,30	178,00
Agosto	178,60	178,00
Setembro	178,50	178,20
Outubro	178,60	178,10
Novembro	178,60	178,10
Dezembro	178,50	178,00

Vendas 1.000 sacas. Mercado — calmo.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 3.666 sacos do Estado do Rio. Saidas 9.673. Existência 41.095 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS	
Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavos	170,00
Mascavinhos	188,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 386 fardos de Cabedelo. Saidas 322. Existência 12.215 fardos.

COTAÇOES POR 10 QUILOS		
Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	355,00	360,00
Seridó (tipo 4)	345,00	350,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	310,00	315,00
Sertões (tipo 5)	285,00	290,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	275,00	280,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	220,00	225,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Açúcar, sacos	23.988	17.800
Feijão, sacos	1.573	1.000
Farinha, sacos	16.400	11.340
Arroz, sacos	14.986	17.000
Charque, fardos	—	120
Milho, sacos	2.767	1.340
Banha, caixas	7.132	4.560
Banha, caixas	7.132	5.560
Batatas, sacos	10.060	—
Cebolas, caixas	3.815	—
Manteiga, quilos	505	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York 16		Abertura		Fechamento
s/ Londres telegráfico por £ compra	$	2,78 68	$	2,78 75
Idem venda	$	2,78 81	$	2,78 87
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,03 03	c	1,02 87
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5,46
s/ B Aires taxa-média por P venda	c	7,10/7,20	c	7,15/7,22
s/ Montevidéu taxa-média por P v	c	37,75/38,25	c	37,75/38,25
s/ Paris taxa-média Livre por F Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 63
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c	23,22	c	23,23
Idem venda	c	23,23	c	23,24
s/ Stokolmo taxa-média por Kr	c	19,35	c	19,35
Venda	c	9,16	c	9,16
s/ Madri Oficial por P Compras				
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	347,00	c	347,00
Idem venda	c	348,00	c	348,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,98 37	c	1,98 37
Idem, venda	c	1,98 62	c	1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por. Compra	c	26,31	c	26,31
Idem venda	c	26,35	c	26,35
Londres, 16		Abertura		Fechamento
s/ Nova York à vista por £	$	2,7862/2,7887	$	2,7875/2,7881
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	5,25/7,00	$	5,25/7,00
s/ Canadá £	P	2,7062/2,7082	P	2,7037/2,7881
s/ Berna, £	FB	12,1950/12,2050	FB	12,1950/12,20
s/ Amsterdam £	F	10,5625/10,5675	F	10,56/10,5650
s/ Paris £	F	972,00/972,50	F	972,00/972,50
s/ Gênova, Lira bloqueada	L	1,725/1,775	L	1,725/1,775
s/ Bruxelas, £	F	139,05/139,15	F	139,15/139,30
s/ Estocolmo, £	K	14,4850/14,4950	K	14,4850/14,4950
s/ Oslo £	K	19,98/20,00	K	19,98/20,00
s/ Copenhague, £	K	30,66	K	30,66
s/ Lisboa, £	Esc	80,25/80,75	Esc.	80,25/80,75
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4640/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P	P	39,00/39,25	P	39,00/39,25
s/ Madri, P.	P	30,66	P	30,66
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M	17,87/18,12	M	18,00/18,25
Buenos Aires, 16		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39,11
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p	39,05	p	39,05
s/ N. York à vista p. $100 t/ venda	p	1.395,00	p	1.395,00
s/ N. York à vista p. $100 t/ comp	p	1.394,50	p	1.394,50
Montevidéu, 16		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ comp	p	7,00	p	7,00
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	6,50	p	6,50
s/ N. York à vista p $100 t/ venda	p	263,00	p	263,00
s/ N. York à vista p $100 t/ comp	p	262,50	p	262,50

CAFE' Disponivel

Santos, 16	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	199,00	199,00
Tipo 4, duro	197,00	197,00
Tipo 5, duro	193,50	194,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	35.291	48.449
Exportação	30.030	27.089
Existência	1.504.557	1.509.818
Saidas	39.692	13.045

A TERMO (Contrato "B")

Santos, 16	Abert.	Fech.
Julho	191,90	191,90
Setembro	196,40	196,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	194,90	194,90
Maio 1953	194,90	194,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(Santos Mole) Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Julho	201,70	201,70
Setembro	202,10	201,50
Dezembro	203,10	201,50
Janeiro	203,30	203,10
Março	205,40	204,90
Maio	205,50	205,20
Vendas	—	2.250
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 16

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 165,40 por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK Disponivel

Nova York 16

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents por libra.

Compradores (Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 3	55,50	55,50
N. 4	54,50	54,50
Tipo Rio		
N. 7	48,25	48,50
Santos (Mole)		
N. 2	54,00	54,00
N. 4	53,50	53,50

MERCADO A TERMO

Nova York 16

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou apenas estavel, com baixa de 8 a 28 pontos. No fechamento, estavel, com alta de 5 a 18 e baixa de 3 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	54,50	54,78
Setembro	53,50	53,65
Dezembro	52,50	52,78
Março 1953	52,30	52,35
Novo Contrato		
Maio	51,70	51,80

Vendas 15.750 sacas.

AÇUCAR

Pernambuco 16 — Feriado

ALGODÃO

Pernambuco 16 — Feriado.

EM SÃO PAULO (Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 16	Abert.	Fech.
Julho	272,00	270,00
Outubro	284,00	286,00
Dezembro	294,00	295,00
Março 1953	304,00	305,00
Vendas	—	5.500
Mercado	Est.	Calmo

CACAU

Nova York, 16 Entrega em:	Abert.	Fech.
Julho	35,51	35,67
Setembro	35,95	35,84
Dezembro	34,10	33,97
Março 1953	31,60	31,37
Maio	31,31	31,17

— Na abertura — Estavel, com baixa de 4 a 24 pontos.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 8 a 23 pontos.

— Vendas 31 contratos.

TRIGO Fechamento

Chicago, 16

Preço do bushel para entrega:

	Hoje	Ant.
Julho	2,28 12	2,28 12
Setembro	2,32 12	2,32 12

PRIMEIRO PLANO

Joyce, uma jovem inglesa, veio passar uns tempos no Brasil. E nos conta uma história. No período máximo da guerra, ela conheceu em Londres um americano engajado na marinha. Ele tinha vinte e um anos, ela, menos de dezoito, saíram juntos alguns dias, visitaram o que se podia ver naquele tempo. O moço recebeu ordens de voltar a seu navio. Ao se despedirem, Joyce lhe faz um presente, um dêsses livrinhos de prata, onde há espaço para se gravar um nome e um endereço. "Escreva para mim" — disse ela.

Dois meses depois, Joyce via no jornal o nome do vaso de guerra em que o rapaz estava: torpedeado na costa americana do Pacífico, sem sobreviventes.

Um ano depois, ela recebe uma carta de um oficial americano, acompanhada do livrinho de prata. Patrulhando a costa, aquêle desconhecido havia encontrado na praia, entre os destroços de um navio, o livro com o endereço. O remetente pedia notícias de quem pertencera aquele objeto. Joyce escreveu-lhe uma carta.

o o o

Ciro dos Anjos nos conta o método ardiloso de que usava um seu velho colega de Belo Horizonte, inteligente, boêmio e preguiçoso, para fazer sua culturinha: o método da provocação. Ao contrário de Sócrates, que ensinava formulando pergunta aos discípulos, êle aprendia negando o que os outros haviam estudado. Ao sociólogo, êle negava aspectos da sociologia; ao músico, aspectos da música; ao escritor, aspectos da literatura, etc.

— Sociologia não é ciência — dizia.

O sociólogo lhe explicava então de como a sociologia é uma ciência.

— Pra mim êsse negócio de música atonal é uma besteira.

Furioso e brilhante, o entusiasta de Shoenberg lhe explicava a teoria da música atonal.

— Afinal, o que pretende êsse maluco dêsse Mário de Andrade?

O literato lhe explicava os princípios estáticos e sociais da revolução modernista.

No dia seguinte, em outra reunião à mesa do café, êle aparecia com novas espinafrações. Nunca leu um livro inteiro, mas chegou a ser considerado pela geração seguinte a maior cultura da geração anterior.

o o o

Há realmente desemprêgo na Europa. Tendo colocado um anúncio no jornal procurando os serviços de um guarda, um campo de nudistas, na França, recebeu, nas primeiras vinte e quatro horas, cinquenta e nove candidatos.

o o o

Antologia de Machado de Assis:

"Não é mistér dizer o que está fazendo a Coréia. Agora, há pouco, matou tanto e de tal maneira, que foi preciso matá-la também. Uns pensam que foi o amor da liberdade que estipou tanta gente, outros inculcam que foi o amor da Rússia; mas, como o sangue derramado é todo vermelho, ponhamos que tem côr mas que lhe falta opinião". (23 de fevereiro de 1896).

P. M. C.

Os Duques São Uma Simpatia Negócio de Peixe Não é Comigo

UM BRASILEIRO EM PARIS

JACINTO DE THORMES * Exclusivo de D. C.



PARIS, Julho — Pela PANAIR DO BRASIL — Ontem, jantamos numa mesa em que estavam sentadas algumas das figuras de maior renome no "Café-Society" mundial. Não vou citar todas as figuras dessa coleção de gente, porque estou cansado de citar títulos nobiliárquicos e dizer que estive com êste ou aquele artista de cinema. Apenas como ponto de referência explicarei que o duque e a duquesa de Windsor ocupavam os lugares de honra. O jantar foi servido no "Catalan", que é um restaurante no Bois de Boulogne escolhido nos dias de calor. Os homens na maioria usavam "summer-jacket" e as senhoras vestidos claros e curtos, havendo (na minha opinião) um exagero de joias, sobretudo de parte da famosa Lady Cooper, que misturou esmeraldas com brilhantes e perolas para complicar. A conversa, devo dizer, começou com os últimos divorcios, passou para tecnica de golf (o Duque estava particularmente interessado) e na hora do peixe, lembro-me perfeitamente, falava-se em corridas de bicicleta. Daí até o final do que passei a chamar "a batalha do peixe", não ouvi mais nada. De saída não fui com a cara daquele peixe. Não sei de que familia êle pertencia, mas posso assegurar que os seus antepassados receberam de minha parte alguma xingação. Não gostei dos seus olhos brilhantes, do seu sorriso morto. Como sou moço e não pertenço a nenhuma familia real, fui o último a ser servido. Fiquei com as espinhas. Eu que tenho horror a morrer engasgado. Foi dificil ser elegante e comer bem aquele pedaço de peixe, eu que sempre tive medo de peixe fora e dentro dagua. Eu que ainda por cima sofro de urticária.

Já no outro prato eu estava me sentindo absoluto. Carne é o meu mais querido elemento terrestre (nada de sorrisos), e além disso vinho vermelho cai melhor. A essa altura devo dizer que a conversa estava extremamente inteligente. Um nobre espanhol dizia os cachorros perdigueiros são muito sentimentais e depois de uma boa caçada gostam de ouvir Bach, Beethoven ou simples canções medievais, segundo o clima e o estado de espirito de cada animal. Mas a Duquesa, que é extremamente jovial e alérgica a histórias de caçador, mudou de assunto, entrando nos seus planos para passar êste ano menos tempo nas praias de Cannes e em troca ir a Capri rever uns amigos. O ex-rei da Inglaterra entrou na conversa dizendo então à sua esposa que isso talvez não fosse possivel, formando-se então uma pequena discussão doméstica que foi encerrada quando a duquesa convidou o velho ao seu lado para dançar a rumba (que por sinal era um mambo).

Fiquei contente quando se falou no Brasil. Alguém na mesa perguntou (já é a terceira vez que alguém me pergunta) se não era verdade que o meu país era maior do que a França. Expliquei à senhora em questão que a Europa inteira caberia dentro do Brasil, excetuando-se naturalmente a Russia que não deixaríamos entrar de qualquer modo por estarmos de relações cortadas. Acho que ela não acreditou. O duque é que fala admiravelmente bem do Brasil e lembra a viagem que fez quando principe de Galles. Sabe até dizer "Bom dia, amigo".

Foi um jantar extremamente agradavel, uma noite bonita. Não fosse o diabo do peixe.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 17 — Bom dia para viajar, tratar de negócios imobiliários e contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã, para os leitores nascidos em qualque ano e em quaisquer dia e mês nos perídos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Altos propositos, realizações malbaratadas, indisposicões e objetivos novos. 9, 10 e 11; 32, 34 e 85. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Favores de pessoas idosas e probabilidades de exitos em todos os empreendimentos. 14, 16 e 17; 23, 24 e 27. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Melancolia, mal estar e desavencas conjugais. 8, 21 e 22; 14, 52 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Apreensões, desistencia de amigos, falta de ar e rusgas sentimentais. 18, 20 e 23; 27, 33 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Complicações domésticas e ansiedade por causa de pessoas da familia, ou objeto de seus amores. 12, 17 e 18; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Ambiente agradavel, sensação de bem estar e volupia pelo prazer. 3, 4 e 5; 12, 13 e 14. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Saude abalada e perturbações conjugais. 1, 5 e 13; 10, 46 e 58. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Sonhos estranhos, vertigens e desordens psiquicas. 21, 22 e 23; 21, 75 e 77. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
Boas possibilidades sociais e exitos com o sexo oposto. 13, 16 e 17; 31, 34 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO
Dia de maus acontecimentos. 12, 18 e 19; 21, 54 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Ambição, desapontamento. A tarde será mais agradavel, 13, 14 e 15; 11, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Viagens benéficas, encontros agradaveis: a tarde será de pessimismo. A noite de sonhos e visões. Por que não sai uns dias da cidade? Experimente e terá bons resultados. 8, 9 e 10; 35, 36 e 46. (horas e numeros).

MIRAKOFF

TEATRO ✶ Sabato Magaldi

"MOULIN BLEU"

Os espetáculos "Moulin Bleu", apresentados pela Emprêsa Luís Galvão no Teatro República, têm características diferentes dos outros programas de revista: são oferecidos em sessões contínuas, que permitem ao espectador chegar a qualquer hora, e a preços populares, muito inferiores aos cobrados normalmente nas outras casas que exploram o gênero. Essas características deveriam, por fôrça, popularizar o programa, torná-lo um entretenimento para maiores massas, menos exigentes no tocante ao aspecto artístico. E os espetáculos "Moulin Bleu" devem ser considerados nesse ângulo.

Trata-se de um "show" de variedades, completado por um "sketch" mais longo, muito mais longo que o comum dos "sketches", já normalmente longos. Quanto à primeira parte, lamentamos a ausência de reais novidades, defendidas por maior número de elementos de categoria. Há um número curioso — "Essa mulher não é mulher" — onde uma lutadora aproveita um fio de texto para exibir suas habilidades físicas. "Garôta beijoqueira" dá razoável oportunidade a Carmem Machado para o diálogo com o público. E as duas maiores atrações são as "Hermanitas Norton", que infelizmente não renovam o repertório, e George Green, interessante cantor e bailarino excêntrico norte-americano, que incorre também na deficiência de repetir números conhecidos.

A "pouchada" de Tom Bill, arranjada por Humberto Cunha — "Um bêbado no paraíso" — mostra um texto com linha mais definida que o comum dos "sketches". Pela característica das sessões contínuas, talvez, atenderia melhor à finalidade do programa se fôsse mais reduzida, poupando ao espectador que não assista ao espetáculo desde o início o desprazer de não acompanhar a linha da história. Em número tão prolongado, ademais, a comicidade se dilui, dispersando o interesse da platéia.

A participação de Grande Othelo, em muito boa fase, é a maior defesa do programa. Com uma mímica expressiva e rica, vai êle valorizando o texto, suprindo com o seu talento o que falta aos diálogos. Celeste Aída colabora com mérito na parte cômica.

Esse o panorama do espetáculo assistido no sábado. Mas o espectador que compareça hoje ao República terá, também o prazer de ouvir o cantor Alberto Ribeiro, o aplaudido criador de "Coimbra". E a emprêsa promete novas estréias tôdas as semanas.



BEATRIZ COSTA ESTA' A PASSEIO — Evidentemente, o nome de Batriz Costa é bastante popular. Conseguiu ganhar dentro de nosso país nome e prestigio. Assim sendo, quando ela nos deixa, deixa ao mesmo tempo saudades. Quando volta é para nós uma satisfação inominavel. Agora, mesmo, ela se encontra hospedada no Hotel Gloria. Sozinha, sempre romantica e ao mesmo tempo pensativa. Está feito o Gago Coutinho. Nada de trabalho. Sempre passeando e vendo de perto as novidades dessa terra imensa e assistindo, também, de perto o nosso teatro. A foto acima apresenta a consagrada artista portuguesa no salão de chá do Hotel Gloria.

ULTIMO DIA

Em sessões às 16 e 21 horas, a Cia. Dulcina-Odilon dará hoje as últimas representações de "Chuva", tradução de Genolino Amado. A temporada popular do Carlos Gomes, que se realiza ao prêço de quinze cruzeiros a poltrona, prosseguirá amanhã com a encenação de "Irene", peça de Pedro Bloch.

DERCY GONÇALVES, AMANHÃ, NO REGINA

Dercy Gonçalves e seu teatro de ensaio estreiam, amanhã, às 21 horas, no Regina, com a comédia musicada "A túnica de Venus", de Luiz Peixoto e Chianca de Garcia. Dercy tem a colaboração na direção cênica dêste último, e, na montagem, de Pernambuco de Oliveira, compondo-se o elenco dos seguintes nomes: Pedro Dias, Luiz Cataldo, Cirene Tostes, Elvira Figueiredo, Sérgio Figueiredo, Oscar Felipe, Márcia Campos e outros.

"VAI LEVANDO, CURIÓ", AMANHA

"Vai levando, curió" é o nome da revista de Alfredo Bredas que Zaquia Jorge, Evilásio Marçal, Carmem Lamar, Otacilio e outros apresentarão, amanhã, no Teatro de Madureira.

ULTIMA SEMANA

Geysa Boscoli anuncia que esta é a última semana de "Prometer... eu prometo", encenada no Jardel com Joana d'Arc, Ankito, Iolanda Ferrer, Carlos Gil e outros. O programa comemora, no domingo, cem representações, sendo substituido, na próxima semana, por "Vai levando", que contará no elenco novos elementos.

CONVERSA SÔBRE "LES THEOPHILIENS"

A propósito da temporada de "Les théophiliens", grupo cênico da Sorbona que representa o teatro medieval, e cuja estréia está prevista para o dia 9 de agosto, no Municipal, com "Le mystère de la Passion", Madame Gabrielle Mineur, adido cultural da Embaixada Francêsa, reunirá hoje, às 18 horas, em seu gabinete, a crítica de teatro, a fim de prestar esclarecimentos sôbre a tão louvável iniciativa.

ADAURY DANTAS EM "QUASE SÓ"

Adaury Dantas foi convidado por Geraldo Campos para integrar o elenco de "Os Idealistas". O jovem ator, que acaba de voltar de São Paulo, onde atuou ao lado de Madalena Nicol no palco e na televisão, já está de posse da peça de Geraldo Campos, que será apresentada brevemente no auditório do Ministério da Fazenda.

VARIAS

Dina Tereza é um dos esteios de "Pau de arara", revista apresentada por Ferreira da Silva no João Caetano. — "As conquistas de Napoleão" está despertando interesse para o público que comparece ao Glória, a fim de aplaudir Jaime Costa e seu elenco. — "La folle de Chaillot" será levada hoje, amanhã e depois, às 21 horas, no ex-cassino Atlântico, pelo "Rio Theatre Guilld".

"ESTE MUNDO E' UMA BOLA"

A "boite" "Night and Day" lançará amanhã a revista "Este mundo é uma bola", original de Fernando Lobo e Paulo Soledade.

DIA 26 ESTRÉIA O TEATRO DUSE

O "Teatro Duse", que se inaugurará a 26, à meia-noite e quinze, fica situado em Santa Tereza. Tem uma platéia de cem lugares. Faz parte do Teatro do Estudante. Seus espetáculos serão sempre de autores novos, brasileiros, inéditos, ou de autores estrangeiros não considerados comerciais. Não se paga entrada para assistir a seus espetáculos. Quem os quiser ver deverá escrever à sua direção, rua Hermenegildo de Barros, 161, Santa Tereza, inscrevendo-se entre aqueles que desejam receber ingressos, dando seu endereço e telefone. Mesmo os amigos e parentes de seus diretores, e artistas não receberão convites sem que façam pessoalmente e por escrito, seus pedidos.

Será o único teatro do país de caráter absolutamente privado, pois cada um de seus espetáculos será uma festa de arte realizada na residência do diretor-fundador do Teatro do Estudante do Brasil, escritor Paschoal Carlos Magno. A peça de estréia será "João Sem Terra", de Hermínio Borba Filho, sob a direção de José Maria Monteiro, um jovem com um elenco de jovens: Luís Pinho, Glauce Eddé, Ligia Nunes, Ruth Andrey, Helcio de Sousa, Moacir Deriquem, Edson Silva, René Vincent, Luiza Sigéa, Geny Borges e outros.

ADA ROGATO EM LA PAZ

O embaixador e a embaixatriz Hugo Bethlem ladeando Ada Rogato, na recepção oferecida em La Paz, na Embaixada do Brasil, durante a permanência da aviadora brsileira naquela capital. (Foto SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Arlindo Simões Prudente, nosso antigo companheiro da administração; Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu Filho; Venicio da Veiga; Candido Melo Leitão; Oscar Lisboa de Souza; Orlando de Lima; Nelson de Azevedo Branco; Otavio Ferreira Novel; José Ferreira Rebouças; Francisco Pinto de Carvalho Filho; Leonel Fontoura; Abraão Azarian: Antenor de Aquino e Castro; Pedro Sanches da Silva; Marcos Botelho; Hamilton Ferreira Gomes; Clodoaldo Soares de Faria; Adolfo Gama; Paulo Pope Girão; Adelino Ferreira dos Reis; Wilson Palhares Ribeiro; Astolfo Gomes e professor João Lancelott.

SENHORAS:
Maria Celeste da Silva Pereira; Hercilia Nogueira dos Santos; Maria Luiza Lira de Araujo; Corina Principe da Silva; Amelia Ferreira dos Santos; Jessi Proença Coelho e Lourdes Soares dos Santos.

SENHORINHAS:
Alzira Farias Carneiro; Edi de Barros Vasconcelos; Deolinda de Oliveira Santos; Rute Barbara e Jussara Lodi Gomes.

MENINOS:
Antonio Claudio, filho do capitão José Maria Choravantes e sra. Maria Lucilia Choravantes; João Guilherme, filho do sr. José Ferreira Bittencourt e sra. Eulalia Gonzalez Ferreira; Emir, filho do casal Djalma Pierroti-Orlandina Figueira Pierroti e Lauro Silvio, filho do sr. Fernando Barroso Lopes e sra. Jacira Pradines Lopes.

MENINAS:
Norma, filha do sr. Augusto Rosas e sra. Avanir Rosas; Ivone, filha do casal Luiz Alves Gutto-Maria Mendes Gutto; Cibele, filha do casal João Dias Oliveira-Edith Dias de Oliveira e Terezinha, filha do sr. Arnaldo Ferreira.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Lairce Duarte Martins e o sr. Lenir Buarque.

CASAMENTOS

Dia 28, às 18 horas, na matriz de Nossa Senhora do Brasil, na Urca, da senhorinha Ivone de Vasconcelos, filha da viuva Ivan de Vasconcelos com o tenente Pery Ismael Maciel.

— Hoje, às 17.45 horas, na igreja do Mosteiro de São Bento, da senhorinha Lucilia Beatriz, filha do sr. e sra. Manoel Neves da Silveira, com o sr. Nilo Alves da Silva, filho do sr. e sra. Horacio Alves da Silva.

NASCIMENTOS

Nasceu o menino João, filho do sr. e sra. Americo Natividade.

HOMENAGENS

Por ter sido empossado no cargo de diretor da Faculdade de Ciências Médicas, da Universidade do Distrito Federal, amigos e colegas do professor Bandeira de Melo vão homenageá-lo com um banquete no Lido, no dia 28.

FESTAS

No dia 28, às 20 horas, o Centro Mineiro promove uma reunião dançante em homenagem aos previdenciarios do Distrito Federal.

— Estão sendo ativados, em Paquetá, pela comissão organizadora, os trabalhos para as grandes festas de 16 e 23 de agosto, em louvor do padroeiro São Roque.

Todos os preparativos estão sendo tomados para que a festa alcance o maior exito.

RECEPÇÕES

No dia 22, das 19 às 21 horas, o embaixador da Polonia e senhora promovem uma recepção em comemoração à Festa Nacional daquele país, na sede da legação à rua General Alcio Souto, 61.

EXCURSÕES

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil está ultimando os preparativos para o início, em agosto próximo, da grande Excursão Cultural à Europa, em visita a nove países (França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha, Belgica, Holanda e Suiça).

Os nossos patricios viajarão no novo e luxuoso paquete "Provence" da Societè Gènèrale de Transports Maritimes à Vapeur, devendo passar sessenta dias na Europa, dos quais dez em Paris.

Dezenas de pessoas da melhor sociedade do Rio e dos Estados tomarão parte na viagem.

AÇÃO DE GRAÇAS

Será rezada hoje, às 10,30 horas, na igreja São Jorge, missa em ação de graças pelo restabelecimento do sr. Francisco de Araujo Cunha.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Buenos Aires: Gabriela Leal de Sá Pereira — Julia Azevedo — Elza da Costa Fernandes Pereira — Evano Celestino Gualberto — Maria Luiza Medeiros Guimarães — Regina Magalhães de Athayde — Simone Maria da Costa Cerqueira — Ana Maria de Oliveira — Nilze Santana — Ameriza Lanat Pedreira de Cerqueira — Evani Celestino Gualberto — Cesar Riva — Maria Isabel G. Martinez Ruiz — Mario Alejandro Cardini.

— Para Curitiba: José Candido Muricy Filho — Otavio Lage Muricy — José Candido Muricy Neto — Bernardo Sniecikoski — Isaura Salvaro — Elvira Joby — Jonas Saddock de Sá — Arnaldo José Languen — José Leal Nunes — Ida Arns — Otilia Arns e João Arns.

— Para Ilhéus: Ozeas Oisiovia — Guiomar Duarte — Rene Pavanelli — João Athalah Haun e Clovis Aquino.

— Para Campo Grande: Jorge Pellerauqe — Rusuke Fukuchi — Leontino de Oliveira — Ruth Real.

— Para Santos: Manuel Luiz de Faveri — Carlos Wolkan — Agnaldo Argolo Lages.

— Para Florianopolis: Fulvio Vieira — Zedar Perfeito Silva — Nelcio Luiz Avila.

— Para Joinville: Antonio Gonçalves Miato e Carmine Bataglia.

— Para Lages: Artura Bussi — Leila Hoche Waltrick.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA
Palavras Cruzadas de Ed. Karlos — Rio

ED. KRLOS. C.E.C. RIO.

HORIZONTAIS: 1 — Flexa usada pelos turcos. 3 — Interjeição que exprime espanto. 5 — Engaço de uva que fermenta com o mosto. 7 — Obstáculo. 8 — Abelha silvestre. 10 — Tecido fino como escumilha. 11 — Rio da Sibéria.

VERTICAIS: 1 — Rio da Rússia Asiática. 2 — Vara para apanhar fruta. 3 — Que tem ossos. 4 — Caminhar. 6 — Casa. 8 — Outra coisa. 9 — Isolado.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Costado — Muito — Gex — Imã — Gaipo — Sarnoso.

VERTICAIS: Omega — Suxar — Ti — Atipo — Domos — In.

Léxicos consultados: Peq. Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa de H. Lima e Monossilábico de Joplassu.

Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 — Sobreloja — D.F..

ARTES ✶ Antônio Bento

Perspectivas da "Juventude Musical Brasileira"

Graças ao patrocinio da UNESCO, a Federação Internacional das Juventudes Musicais é hoje um organismo em plena ascensão, estendendo-se pelos diversos Continentes. Seu objetivo é promover a educação musical da mocidade, através do mundo inteiro, unindo-a pelos laços da cultura artística. Não há dúvida que as belas-artes, sobretudo a música, constituem os laços mais fortes de entendimento entre os diversos povos. Pode-se mesmo afirmar que, enquanto a politica a diplomacia e as competições econômicas separam as nações, a arte é hoje a linguagem comum que as aproxima, desaparecidos os mitos religiosos do passado. Por isso mesmo, vê-se hoje a importância que as nações mais poderosas emprestam à propaganda artística, que tende a substituir os velhos métodos imperialistas, os quais só punham em relêvo o poderio econômico e financeiro das grandes nações.

Dezenove países já estão filiados à Federação Internacional das Juventudes Musicais, aos quais acaba de juntar-se o Brasil. O presidente e criador desse organismo é o sr. Marcel Cuvelier, que veio especialmente ao Rio para assistir à fundação da entidade local, cuja presidência foi confiada ao sr. Euvaldo Lodi. No discurso que pronunciou, saudando o sr. Cuvelier, o deputado Euvaldo Lodi fez algumas afirmativas otimistas, como é do seu feitio, a respeito do desenvolvimento da Juventude Musical Brasileira. Assegurou que esse organismo vai espalhar-se por todo o território nacional. Ficará assim o país envolvido por uma "rêde musical, através de concertos, concursos e emulações, estabelecendo ao mesmo tempo novos elos com os outros países, conversando nessa lingua internacional, nesse esperanto que só fala à alma e que é a música".

Depois de aludir à fase evolutiva em que o Brasil se encontra, o sr. Lodi declarou que, dentro de cinco anos, o sr. Cuvelier verá a juventude musical brasileira alinhada entre as mais adiantadas do mundo.

Na realização dessa tarefa, o presidente da Juventude Musical Brasileira trabalhará com a tenacidade, a capacidade de realização e o entusiasmo que lhe são peculiares. A cultura artística sempre se limitou às elites. Graças ao patrocinio do sr. Lodi e à experiência das organizações por êle dirigidas, milhares de jovens brasileiros pobres poderão também fazer sua educação musical, que se tornará tão difícil nos últimos anos, como ninguém ignora. E isso ocorrerá no país inteiro, o que empresta um significado todo especial à criação da Juventude Musical Brasileira. Aliás, o lema da associação é "Tudo para os jovens e pelos jovens".

Haverá programa mais democrático do que esse? A educação artística da juventude brasileira — não só dos ricos como de numerosos filhos de trabalhadores — torna-se assim uma possibilidade, graças ao apôio direto e generoso que o sr. Lodi deu ao movimento.

ARTISTAS ITALIANOS NA TEMPORA LÍRICA OFICIAL

O barítono italiano Hugo Savarese será, sem dúvida, um dos artistas de maior projeção da Temporada Lírica Internacional dêste ano, pelas ótimas referências a êle feitas.

Embora desconhecido entre nós é, há vários anos, uma das figuras de primeiro plano da cena lírica italiana, tendo sido apresentado com invulgar sucesso na última temporada do "Metropolitan" de Nova York.

Referências de autorizados criticos italianos e americanos apontam Savarese como um excepcional intérprete do protagonista de "Rogoletto", entre outras muitas óperas, o qual irá também cantar em nossa temporada, acompanhado, nos outros principais papeis da popularíssima ópera de Verdi, por outros elementos também ainda novos para nós, mas de inconfundível sucesso na cena lírica italiana, como o tenor Giacinto Prandelli, a soprano ligeiro Carmen Forti, o baixo Mario Petri, o barítono Arturo La Porta e a mezzo-soprano Giannella Borelli. Estarão sob a regência do maestro Oliviero De Fabritiis, já nosso conhecido de temporadas anteriores.

Uma grande personalidade do teatro internacional, de passagem pelo Rio no mês passado, procedente de Nova York, falando do barítono Savarese, afirmou textualmente, com sua indiscutivel autoridade, depois de ter tido ocasião de ouví-lo na recente temporada do "Metropolitan": "Savarese tem, talvez, a mais bela voz de barítono da cena lírica internacional dêste momento".

Sua apresentação dar-se-á numa das primeiras récitas, na ópera "Gioconda", de Ponchielli.

Na temporada dêste ano reproduzir-se-á, certamente, o caso do famoso "Carro de Tespis", da Temporada ao ar livre de 1946, na Esplanada do Catelo, em que vários nomes, completamente desconhecidos até então no Brasil, tiveram retumbante sucesso de imediato, tornando-se logo celebridades, e contratadas nos anos seguintes para as temporadas oficiais do nosso Municipal.

MANIA Escreve

Senhor, Senhor, Onde Estás?

CASTELROTTO — Quando as nuvens escuras vêm vindo lá longe de cima da montanha o sineiro começa a sair de casa em direção à torre que fica na praça central da aldeia de Castelrotto. Por via das dúvidas êle se prepara. Se não chover volta para casa mas em geral chove sempre. Os campos estão verdes, o trigo está alto, o arroz, as hortas estão prontas para dar lucro, as árvores carregadas de peras, de maçãs, de pêssegos e a chuva quer estragar tudo. Quando as nuvens negras descem das montanhas a chuva é sempre forte, começa a chover pedra e depois vêm os trovões, os raios que arrebentam por perto como se estivessem encurralados pelas montanhas. E' preciso salvar a plantação e as frutas. O homem não pode fazer parar a tempestade. Só Deus, acredita êle, manda nos ventos e na chuva, é preciso pois lembrar a Deus que a tempestade estraga o trabalho do homem, por isso quando as nuvens negras começam a descer das montanhas o sineiro se levanta da cadeira e vai direto para a tôrre dos sinos e quando as pedras começam a cair e dar pancada nas alfaces e no trigo êle levanta a mão e puxa a corda do sino grande. A tempestade fica mais barulhenta ainda. Quanto mais forte o trovão mais depressa o sineiro puxa a corda. Senhor, Senhor, olhai para os nossos trigais, no inverno nós só comemos pão e tomamos vinho. Mas as nuvens são muito grossas e o Senhor não pode ouvir o sineiro que toca mais forte o sino. As montanhas repetem os trovões e o barulho é infernal mas não consegue abafar a voz do sino. Enquanto dura a tormenta, o sineiro está no seu posto. Às vezes o céu clareia num ponto e parece que a tempestade vai passar mas o sineiro não se ilude e continua a puxar a corda e a bater o gongo contra as paredes do sino. Só quando as nuvens cinzentas se gastaram tôdas e deixam ver o céu azul, só quando não há mais trovão batendo contra a montanha é que o nosso homem larga a corda. Ah, se não fôsse o sino, a tempestade arrasava tudo, diz êle. Castelrotto tem centenas de anos de vida e de tempestades, mas o sino continua sendo a única esperança para salvar os trigais e chamar o Senhor.

De Paris e Nova York para Você!

NÃO SE ESQUEÇA DE SEUS DENTES

Por DIANA DAWN

Existem muitos pequenos detalhes que fazem com que a mulher seja mais bela, e um bastante importante é a beleza dos dentes bem como sua saúde. A cura do máu hálito inclui, entre outras coisas, a cura de suas causas. Podem ser devido a uma má alimentação ou perturbações internas.

O tratamento dos dentes deve ser feito com calma pois a pressa em nada resolverá, pelo contrário, só resultará em dissabores. Os dentistas dizem que lavar os dentes com pressa é como se não os lavassem. Os dentes devem ser escovados duas vezes por dia.

Sempre tenha duas escovas em casa pois enquanto que uma ficará guardada e limpa a outra estará em uso. Escove a gengiva mas tenha o cuidado de não esfregar com demasiada fôrça. A menor ferida nas gengivas podera provocar, mais tarde dissabores desagradáveis.

Tenha como regra visitar o dentista duas vezes por ano mesmo que não sinta nenhuma dôr. Ele fará um exame cuidadoso e se tiver uma cárie em principio ela será obturada com pouca dôr e sem muito trabalho. Dentes mal tratados representam uma ameaça para a sua saúde.

Escove seus dentes duas vezes por dia, usando uma escova com fios resistentes a fim de reter a água e o dentifrício.

A Moda de Paris

O Estilo Inconfundível de Schiaparelli

De Simone Pascal, da France Presse

Quase que não seria preciso indicar o criador dêste modêlo para passeio, tão característico é o sêlo que Schiaparelli costuma imprimir em suas criações. Realizado em fina flanela cinza mescla, o vestido tem saia reta, que se abre atrás numa larga prega embutida. Um bem idealizado sistema de pinces estreita a cintura, e na blusa, dá realce ao busto. As mangas, compridas, são inteiriças, com costura apenas no dorso do braço. Fazendo também uma única peça com a frente da blusa estão dois panos da echarpe, que é debruada de uma pequena franja amarela, côr que voltaremos a encontrar no estreito cinto de camurça, nos botões e na boina larga que completa o vestido.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

CONCERTOS

HOJE, às 21 horas — Pianista Alfred Cortot, no Teatro Municipal.
DIA 19 — às 16,30 horas — O.S.B. no Teatro Municipal.
Dia 20 às 10 horas — Música para a Juventude na E. N. de Música.
DIA 23 — às 21 horas — Violinista H. Szernig.
DIA 24, à 21 horas — Orquestra Municipal no Teatro Municipal.
DIA 25, às 21 horas — Cantora Olga Pragner.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

A Espôsa de Lamas Diz Que Seu Divórcio Será Feito a Luz de Fogos Artificiais

HOLLYWOOD, 16 (INS) — A espôsa de Fernando Lamas, o ator de cinema argentino, declarou em Hollywood, que seu divórcio será feito "à luz de fogos artificiais". A espôsa do ator declarou: 'Já chegamos a um acôrdo verbal. Ele aceitou os entendimentos econômicos e financeiros e tôdas as condições são amistosas. Não há desavenças".

VAO CASAR

Lamas e a estrela de cinema Lana Turner se propõem a casar-se tão logo êle obtenha sua liberdade conjugal. Lana atualmente está estabelecendo sua residência em Nevada, como preliminar para seu divórcio do multi-milionário Bob Topping.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"Os Dois Lados da Vida"

FUGITIVE LADY (Republic) é um "thriller" policial da pior qualidade, interpretado por Janis Paige, Binnie Barnes, Massimo Serato e Eduardo Cianelli — atores sem maior expressão — e dirigido por Sidney Salkow, um realizador pràticamente desconhecido entre a boa gente do cinema norte-americano.

Pretendeu-se, no filme, forjar, sob a uma atmosfera composta de baixos sentimentos, de adultério e crimes passionais, situações peculiares ao moderno romance policial americano. Tais situações dramáticas resultam do retrato de caracteres chocantes e quase sempre em contraste com os padrões normais da sociedade. Em geral estas figuras são recrutadas pelo ficcionista no mundo dos marginais, do crime profissional e no baixo meio das grandes cidades. Neste filme, entretanto, devido a completa incompetência dos escritores que adaptaram a história, incompetência agravada pela falta de sensibilidade dos intérpretes e do diretor, êstes problemas ficaram limitados, como lembra, oportunamente, Moniz Viana, no seu comentário ontem publicado no "Correio da Manhã", a renovação tonta e inadequada de situações muito bem desenvolvidas de "Pacto de Sangue" (Double Idemnity), uma admiravel pelicula de Billy Wilder exibida aqui há alguns anos. Todo amoralismo sinistro e dostoiewskiano que sobe à tona em algumas dessas obras de cinema de Hollywood, é, em "Fugitive Lady", internacional mal representada e psicològicamente contraditória. Tudo é mal acabado nesta história vulgar de uma mulher bela e jovem que se casa com um homem maduro e com sua fortuna, planejando abandonar o primeiro e usufruir a segunda. Desde a fotografia não comunica o clima adequado, até os ambientes em que se desenrolam os episódios, que não possuem autenticidade. E mesmo a dublagem dos atores para o idioma inglês — coisa que os americanos dominam com insuperavel facilidade — está imperfeita.

Não é surpresa o que ocorre com esta produção da Republic. Este consórcio só realiza películas de baixo indice artistico e suas atividades quase que se resumem aos chamados "filmes de linha", os populares seriados ou os dramalhões de inspiração mexicana. O que surpreende é a escolha do exibidor lançando uma película que nem sequer possui os méritos espetaculares exigidos pelo grande público dos melhores circuitos da cidade.

"DUAS NOTAS

Sob êste título e por equívoco, saíram ontem nesta seção dois comentários breves que deveriam ter sido publicados sob a rúbrica "Próximos Lançamentos" e cuja redação deve ser atribuida às distribuidoras das películas citadas ali.

De nossa parte, aliás, discordamos parcialmente destas notas. Principalmente da segunda, que atribui a certa produção nacional um "estrondoso sucesso" do qual particularmente, não tivemos notícia, constituindo assunto desconhecido para nós.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

"Era Uma Vez um Vagabundo"

ERA UMA VEZ UM VAGABUNDO — (U.C.B.) — Produção nacional. Comédia musicada e romântica com o conhecido e popular cantor Ronaldo Lupo. Dirigido por Luiz de Barros. ELENCO: Ronaldo Lupo, Edmundo Lopes, Nely Rodrigues, Marly Sorel. Nos 3 cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas (no METRO-PASSEIO, à partir do meio-dia).

"Modêlo 19" Uma História de Vão Gogo

Arrelia, o popular amigo dos paulistas, há muito desejava obter o êxito que obteve com seu papel em MODELO 19. Já tentara o cinema por várias vezes, mas com infelicidade. Agora chegou a ocasião de provar o seu talento dramático. E convencer, definitivamente. Ao lado de Arrelia brilham no filme que a CADEF lançará 2.ª feira 28 nos cinemas Palácio, Botafogo, Leblon, Carioca e outros, ILK SOARES, MIRO CERNI, JAIME BARCELOS, ALICE MIRANDA, JOSE' MAURO DE VASCONCELOS — ex-escritor — e o prodigioso menino Raul. MODELO 19 foi escrito por Vão Gogo e dirigido por Armando Couto, diretor de sensibilidade sem igual.

"O Tigre Dos Mares"

Para desempenhar os principais papeis de "O TIGRE DOS MARES" — drama em grande parte desenrolado sôbre as ondas — William Bendix, Nancy Olsen, William Holdes e Don Taylor receberam um curso acelerado de quatro semanas em alto mar, podendo hoje experimentar a vida de bordo como se fossem autênticos marinheiros.

Holden, por exemplo, aprendeu ainda a lidar com os helicópteros da Marinha, e em determinada cêna do filme chega até a ser salvo por um dêsses "batedores de ovos", que vai buscá-lo na coberta de um submarino. E se o ator não estivesse em dia com êsses apetrechos de guerra, talvez tivesse médo não só do helicóptero, como também do submarino...

Os espectadores que na próxima segunda-feira afluirem aos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote terão a oportunidade de constatar que não houve exagêro, da parte da Paramount, quando afirmou por intermédio do seu Departamento de Publicidade que "O TIGRE DOS MARES" é um dos mais perfeitos dramas de ambiente marítimo até hoje produzidos por Hollywood, a Capital do Cinema.

"Orfeu", Já a Partir de Segunda-Feira

Jogando com os homens e com os espíritos e com uma extraordinária concepção poética, Jean Cocteau compôs o seu filme "Orfeu" que dá novos alentos a belíssima e famosa lenda. — Num ambiente de lenda é que vamos assistir aos passes da vida e da morte com que se conta a história da famosa obra premiada várias vezes e um orgulho da cinematografia francêsa de que a Art Films tem a honra de apresentar. Filme indicado para intelectuais e ao alcance do povo, porque todos podem compreender e emocionar-se com a linguagem universal do poeta.

Um elenco sem dúvida excepcional serviu de alicerce ao poeta para nos dizer as coisas desconcertantes que diz. Veremos assim em "Orfeu", Maria Casares, Jean Marais, Marie Dea, e muitos outros astros da cinematografia francesa que tomam parte nesta obra que a Art Films vai estrear segunda-feira próxima nos cinemas Pathé — Santa Alice — Paratodos — Mauá — Art Palácio e a partir de quinta-feira no cinema Cassino.

"Sai da Frente"

A partir da próxima segunda-feira será exibida nos cinemas: Vitória, Azteca, Rian, Iris, América, Madureira, Iguaçu, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis) a quinta produção da Vera Cruz distribuida pela Universal-International, a comédia "SAI DA FRENTE" que lança no cinema o astro da TV, Mazzaroppi, também um grande cartaz do rádio paulista. Ludy Veloso, Leila Parisi, Solange Rivera e A.C. Carvalho são outras figuras do elenco.

O argumento, que é de autoria de Tom Payne e Abilio P. de Almeida e que são também os diretores, conta as aventuras de um chauffeur de caminhão.

Bob Huke faz sua estréia como diretor de fotografia, no Brasil, depois de ter se destacado como operador, nos três primeiros filmes da Vera Cruz. A câmera esteve a cargo de Jack Mills.

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10H. ★ ½DIA-2-4-6-8-10H. ★ 2-4-6-8-10H.
Ronaldo Lupo
ERA UMA VEZ um VAGABUNDO...
NELY RODRIGUES
EDMUNDO LOPES
MARLY SOREL
RUY REY e sua ORQU.
AS 3 MARIAS
RAUL DUBOIS e o
BALLET PIGALLE
direção de Luiz de Barros

REFEIÇÕES A DOMICÍLIO
Fornecemos fartas e variadas, de ótimo paladar, feitas com gêneros de primeira qualidade e máxima higiene, podendo ser ingeridas por crianças e pessoas idosas. — Estuda-se o fornecimento de dietas. Marmitas térmicas entregues em carros próprios nos bairros: Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea e Botafogo. — Preços especiais para famílias numerosas.
SOCIEDADE HOTELEIRA TUPINAMBÁ LTDA.
RUA SANTA CLARA, 139 — COPACABANA — Recados: TEL.: 47-6629

é uma uva!
GRAPETTE
• produzida com uvas selecionadas do Rio Grande do Sul
Cr$1,50
Grapette

Aguardem
a grande
LIQUIDAÇÃO
anual

Hospital Exclusivo Para os Ferroviários

O presidente da Caixa de Aposentadorias e Pensões da E. F. Central do Brasil, sr. Antonio José da Silva, determinou ao Serviço Médico da instituição referida o arrendamento de um hospital, com capacidade para 150 leitos, a fim de — sob a administração direta da CAP — servir à classe ferroviária.

Essa providência resultou de um inquérito, procedido pelo diretor da Divisão Medica e chefe do Serviço Hospitalar da Caixa, no qual se comprovaram insatisfatorias as condições de tratamento oferecidas aos associados pelos estabelecimentos hospitalares que serviam os ferroviários, em regime de contratos.

Notícias & Comentários

Cinema Pelo Rádio

A Radio-Difusora do Departamento Federal de Segurança Publica (PRN-9), dará inicio, a partir da proxima segunda-feira, dia 21, às 21 horas, um programa de cinema sob o titulo de "A Voz do Cinema", programa êste que será escrito e dirigido por P. Pereira e H. Vignoles. Nas audições de "A Voz do Cinema", que se repetirão todas as segundas, quartas e sextas-feiras, serão lidos comentários sôbre filmes em cartaz, noticiario variado do cinema mundial, serão também entrevistados artistas e demais pessôas de projeção na cinematografia nacional e estrangeira.

NÃO DIGA QUE CONHECE CINEMA ANTES DE VER
ORFEU
de JEAN COCTEAU
ART FILMS

ANITA COQUEIRO FURTADO

7.º DIA

(Enfermeira diplomada pela Escola Ana Nery - U.B.)

✝ Rubem Monte Furtado, Rubenito Coqueiro Furtado e Familia, João Tasso Santiago e Familia (ausentes), os colegas de serviço do S.A.M.D.U., do I.P.A.S.E. e do Serviço de Lepra da P.D.F., pai, irmão, tio e colegas, convidam os demais amigos, parentes e colegas de ANITA COQUEIRO FURTADO para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma mandarão rezar sexta-feira, dia 18, amanhã, às 9 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, antecipando agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Viagens diárias
INFORMAÇÕES:
Sobre-Loja da Estação de Passageiros do
— AEROPORTO SANTOS DUMONT —
Telefone: 42-1610
PASSAGEIROS - ENCOMENDAS
- CARGAS

FARMÁCIA MUNDIAL
118 — RUA SÃO JOSÉ — 118
Completo sortimento de produtos farmacêuticos nacionais e estrangeiros — Perfumarias finas em geral e todos os demais artigos para o toucador.
METICULOSO E RÁPIDO AVIAMENTO DO RECEITUÁRIO DOS SENHORES MÉDICOS
Telefones: 22-6932 e 22-7208

FONSECA ALMEIDA
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
IMPORTADORES E EXPORTADORES
FERRO — AÇO — METAIS — FERRAGENS — VERNIZES — TINTAS — LUBRIFICANTES — CABOS — MAÇAMES — ÓLEOS — TUBOS CAXETAS — CORREIAS — BOMBAS — EXTINTORES DE INCÊNDIO
Material para Estradas de Ferro, Oficinas e Construção Naval
Distribuidores da:
COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
Telefone Rêde Particular: 23-3760
Caixa do Correio, 442 - End. Teleg.: "CALDERON"
Armazém e Escritório:
112 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 112
Depósito:
RUA PROFESSOR PEREIRA REIS, 47
Esquina de Equador, 52 — CAIS DO PORTO
Rio de Janeiro

Viaje como nunca!...
NOS "CURTISS" DE LUXO
Os "Curtiss Commando" - como tantos outros aviões - oferecem rapidês e segurança. Como poucos, porém, proporcionam luxo e confôrto aos seus passageiros, mercê de suas finas instalações, das quais se destacam 38 super cômodas poltronas, uma rêde interna de amplificadores para informações aos passageiros e um espaçoso e bem montado bar.
FUNDADA EM MAIO 1927
Serviços Aéreos VARIG
Informações e Reservas. Tel. 52-3700 (Rêde Interna)
ou nas principais Agências de Turismo

O BIRUTA E O FOLGADO · Dean Martin e Jerry Lewis — OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD!

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RIVAL — "Madame Sans Gêne", peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenários de Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Wanda Kosmo e outros. — As 16 e 21 horas.

COPACABANA — "Jezabel", peça de Jean Anuilh. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Morineau, Beatriz de Toledo, Sonia Oiticica, Laura Suarez, Jardel Filho. — As 16 e 21,30 horas.

JARDEL — "Prometer... eu prometo", revista de J. Maia e Max Nunes. Elenco: Joana D'Arc, Ankito, Iolanda Ferrer e outros. — As 20 e 22 horas.

FOLLIER — "A verdade nua", revista de Maria Daniel e Paulo Orlando. Elenco: Luz del Fuego, Ulla Lander, Hamilton e outros. — As 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Pau de arara", revista de Luiz Igresias, J. Maia e Max Nunes. — Elenco: Dina Tereza, José Vasconcelos, Jane Grey e outros. — As 16, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Molin Bleu", espetáculo de variedades, com o quadro "Um bêbado no paraiso". Elenco: Genésio Arruda, Celeste Aida, Carmem Machado e outros. — Sessões continuas das 20 às 24 horas. E vesperal às 17 horas.

SERRADOR — "O freguês da madrugada", comédia de Ladislau Fodor. Elenco da "Eva e seus artistas. — As 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "As conquistas de Napoleão", comédia de Helio Soveral e Max Nunes. Elenco da Companhia Jayme Costa. — As 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Chuva", de Somerset Maughan. Elenco da Companhia Dulcina-Odilon. — As 16 e 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

ERA UMA VEZ UM VAGABUNDO (U.C.B.) — Produção nacional. Comédia musicada e romântica com o conhecido e popular cantor Ronaldo Lupo. Dirigido por Luiz de Barros. ELENCO: Ronaldo Lupo, Edmundo Lopes, Nely Rodrigues, Marly Sorel. Nos 3 cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas (no METRO PASSEIO a partir do meio-dia).

A MARCA DO ZORRO (The Mark of Zorro — Fox) — Produção americana. Tyrone Power na pele de um espadachim legendário que vinga os pobres e oprimidos de uma determinada comunidade mexicana. Trata-se de uma "reprise". Realização que data de 12 anos, foi exibida no Rio pela primeira vez há 10 anos. Dirigido por Rouben Mamoulien. ELENCO: Tyrone Power, Linda Darnell, J. Edward Bromberg, Gale Sondergaard, Basil Rathbone, Eugene Pallette. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O GENIO E OS FUGITIVOS (Elopement — Fox) — Produção americana. Comédia, narrando o caso banal de uma jovem que foge com seu professor de psicologia. Clifton Webb, o comediante que criou "o gênio" numa série, aparece como o pai da moça na intriga. Dirigido por Henry Koster. ELENCO: Clifton Webb, William Lundingan, Charles Bickford, Anne Francis. Nos cinemas: PALACIO, ROXY, IDEAL, AMERICA, BOTAFOGO: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

OS DOIS LADOS DA VIDA (Fugitive Lady — Republic) — Produção americana inteiramente "rodada" em Roma. No "cast" figuram atores de Hollywood ao lado de intérpretes do cinema italiano. A intriga se desenvolve em torno de um crime misterioso e de uma paixão turbulenta. Dirigido por Sidney Salkow. ELENCO: Janis Paige, Binnie Barnes, Massimo Serato, Eduardo Cianelli. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, S. PEDRO, ODEON (Niterói), CAPITOLIO (Petrópolis): às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VENDE CARO TEU AMOR — (Aventureira — Pelmex) — Produção mexicana. Historia de uma cantora de "night-clubs" que pretende se generar. Dirigido por Alberto Gout. ELENCO: Ninon Sevilha, Tito Junco, Andrea Palma, Pedro Vargas, Ana Maria Gonzalez. Nos cinemas AZTECA, REX, IPANEMA, TIJUCA, MARACANÃ, AVENIDA, IRIS, COLISEU, FLORIANO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ORFÃOS DA TEMPESTADE (Here Comes the Groom — Paramount) — Produção americana. Um filme do realizador de "O Galante Mr. Deeds" e "Adoravel Vagabundo". Comédia romântica e musical. Dirigida por Frank Capra. ELENCO: Bing Crosby, Jane Wyman, Franchot Tone, Alexis Smith, James Barton, Anna Maria Alberghetti. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MACOTE: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O FILHO PERDIDO (Two of a Kind) — Columbia) — Produção americana. Melodrama passional de fundo policial. Entram na trama um jogador de profissão, um advogado inescrupuloso e uma mulher de duvidosa moral. Dirigido por Henry Levin. ELENCO: Lizabeth Scott, Alexander Knox, Edmond O'Brien, Terry Moore, Griff Barnett, Virginia Brissac, Robert Anderson, J. M. Kerrigan. Nos cinemas RIVOLI, ALVORADA, SANTA ALICE, NACIONAL, LEME: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AS PRECOCES (La Cage aux Filles, Art-Films) — Produção do cinema francês. A ação tem curso num presidio de mulheres e explora costumes e vícios adquiridos pelas delinquentes por força de um sistema penitenciário obsoleto. Parece aproximar-se bastante de uma pelicula francesa exibida há cerca de dois anos no Rio: "Vitimas do Destino". Dirigido por Maurice Cloche. ELENCO: Danielle Delorme, Jackie Flynt, Suzanne Flom, Louise, Noel Roquevert, Louise Lagrange. Nos cinemas ART-PALACIO, PRESIDENTE, MAUA', PARA-TODOS, BARONESA: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CANTIGA DA RUA (Luso-Filmes) — Produção do cinema português. Comédia musical, apresentando o popular cantor luso Alberto Ribeiro. ELENCO: Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Alves da Costa. No cinema S. JOSE': às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Os Filmes em Segunda Semana

FILHOS DA CIÊNCIA (U.C.B.) — Produção do cinema americano. Filme de divulgação cientifica sôbre o problema da inseminação artificial, demonstrado através do "Test Tubes". Em sessões para senhoras (horário: 10,20 — 11,50 — 13,20 horas) e para homens (horario: 15,30 — 16,53 — 18,40 — 20,15 e 22 horas). Nos cinemas IMPERIO e MADUREIRA.

Os filmes em 3.ª semana

VALENTINO (Valentino — Columbia) — Biografia do famoso idolo das platéias do passado. Filmado em tecnicolor. Dirigido por Lewis Allen. ELENCO: Anthony Dexter, Eleanor Parker, Richard Carlson, Patricia Medina, Joseph Caleta. No cinema PATHE': às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passa-Tempo.

CENTENARIO — 43-8843 — "O Cúmplice das Sombras".

CINEAC-TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.

FLORIANO — 43-9074 — "Vende Caro Teu Amor".

GUARANI — 32-5651 — "Tania, a bela selvagem".

IDEAL — 42-1218 — "O Gênio e os Fugitivos".

IRIS — 42-0760 — "Vende Caro o Teu Amor".

LAPA — 22-1243 — "Kit Carson".

MARROCOS — 22-7979 — "Eles são os sacrificados" e "A protetora dos bandidos".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Montanhas Ardentes e "Meu coração canta".

PRESIDENTE — 42-7128 — "As Precoces".

RIO BRANCO — 43-1639 — "O principe e o mendigo".

RIVOLI — 42-9525 — "O Filho Perdido".

S. JOSE' — 42-0592 — "Cantiga da Rua".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "O Filho Perdido".

BOTAFOGO — 26-2250 — "O Gênio e os Fugitivos".

FLORESTA — 26-2250.

GUANABARA — 26-9339 — "Talhado em granito".

LEME — 37-5412 — "O Filho Perdido".

NACIONAL — 26-6072 — "O Filho Perdido".

PIRAJA' — 47-1143 — "Francis nas corridas" e "O Fantasma da Opera".

POLITEAMA — 25-1148 — "Olivia" e "Lucrecia Borgia".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "Vende Caro Teu Amor".

BANDEIRA — 28-7575 — "Quando passar a tormenta".

CATUMBI — 22-3631 — "Aventuras do Capitão Blood".

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Furia dos peles vermelhas" e "Felizardos de azar".

FLUMINENSE — 28-0441 — "Filho perdido".

GRAJAU' — "Meu destino é pecar".

HADOCK-LOBO — 49-9610 — "Orfãos da Tempestade".

MARACANÃ — 48-1910 — "Vende Caro Teu Amor".

S. CRISTOVAO — 28-4923 — "Luz na alma" e "Por uma mulher".

TIJUCA — 48-1331 — "Vende Caro Teu Amor".

VELO — 48-1381 — "Flexas de vingança" e "Peggy".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Baluarte de heróis" e "Um corpo de mulher".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8245 — "David e Betsabá".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Despertar do mundo" e "Maldição da torre".

BARONEZA — "Filho perdido".

COELHO NETO — "Pirata das Arábias".

EDISON — 29-4499 — "O último malfeitor" e "Raça e fidalguia".

IRAJA' — 29-9330 — "Francis nas corridas" e "O fantasma da opera".

JOVIAL — 29-0562 — "Olivia".

MADUREIRA — 29-8733 — "Filhos da Ciência".

MASCOTE — 29-0411 — "Orfãos da Tempestade".

MEIER — 29-1212 — "Até o último homem".

MODELO — 29-1578 — "Desforra" e "Caçador de espiões".

MODERNO — Bangu — 842 — "Meu destino é pecar".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Os dois lados da vida".

PALACIO-VITORIA — 48-1971

PARA-TODOS — 29-5181 — "As Precoces".

PIEDADE — 29-6332 — "Meu dia chegará".

QUINTINO — 29-8330 — "Desforra" e "Caçados le espiões".

RIDAN — 29-1639 — "O poço da angústia".

ROCHA MIRANDA — "Desventurada" e "Traição na fronteira".

ROULIEN — 49-5691 — "Aventuras do Capitão Fobian" e "Três malandros das Arábias".

PROGRESSO

SANTA CRUZ

TRINDADE — 29-333

VAZ-LOBO — 29-9198 — "O genio e os fugitivos".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A mulher do diabo" e "Coração de vaqueiro".

MAUA' — "As Precoces".

ORIENTE — 30-1131 — "Piratas dos mares da China".

PARAISO — 30-1060 — "Os amores de Carolina".

PENHA — 30-1121 — "O Lutador".

RAMOS — 30-1094 — "Dúvida que tortura".

ROSARIO — 30-1839 — "Do Amor ao Odio".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "O direito de matar".

SANTA HELENA — 30-2666 — "A Malquerida".

S. PEDRO — "Os Dois lados da Vida".

Ilha do Governador

JARDIM — "Angela".

Caxias

BRASIL

CAXIAS — "O principe ladrão" e "Dois caipiras ladinos".

Niterói

EDEN — "Mulheres em perigo" e "Seu último jogo".

ICARAI — "Rainha Cristina".

IMPERIAL — "Dizem que é pecado" e "O Falsca".

ODEON — "Os Dois Lados da Vida".

PALACE — "Madona das 7 luas".

PARAISO — "Rio Escondido" e "O Super-Homem"

RIO BRANCO

S. JOSE'

VITORIA — "Destino" e "O Diabo no Colégio".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Lua nova".

D. PEDRO — "Carnaval no fogo" e "Coração de vaqueiro".

PETROPOLIS — "Maldição das trevas".

Vila Meriti

GLORIA — "Estranha caravana" e "Curva do destino".

PARA SOLUCIONAR O "BLACK-OUT" DE NOTICIAS NA POLÍCIA, VAI HOJE À ABI O GEN. RIOPARDENSE

HISTÓRICO DA CRISE E OS DESEJOS DO CHEFE

Deverá comparecer, hoje, à A.B.I., para um maior entendimento entre a Policia e a Imprensa, o sr. Chefe de Policia, general Ciro Riopardense de Rezende.

Empresta-se grande importância a êsse encontro, atendendo a atitude tomada pelo responsável do DFSP que, através de uma portaria clandestina, cujo teôr não foi dado conhecimento aos jornalistas, baixou instruções aos delegados distritais e especializados, no sentido de sonegar informações á reportagem acreditada à Chefatura de Policia ou aos "reporteres de Policia" das redações de jornais.

ARGUMENTOS DO GENERAL

Segundo o General-Chefe de Policia, sua atitude é explicada no sentido de impedir que os jornais divulguem noticias sigilosas ou interfiram no estudo de crimes misteriosos, levantando pistas ou promovendo sensacionalismo, bem como focalizando a ação de policia na sua parte reprovável.

Para obter os efeitos desejáveis nêsse "black-out" de noticias, o General-Chefe de Policia ameaçou de punição os delegados, quer das especializadas ou distritais, que dessa forma ficaram responsáveis por seus subordinados.

O QUE NÃO DIZ O GENERAL

O General-Chefe de Policia, no entanto, não se lembra do trabalho prestado pela reportagem de policia dos jornais ao denunciar os matadores do "Carne Crua", cujo crime ainda estaria impune, se não fosse o trabalho realizado por um reporter tendo obtido o depoimento da única testemunha de vista do crime, que se negara a falar perante o próprio delegado, Ari Leão, que dirigia os trabalhos do inquérito.

Também não se lembra o General-Chefe de Policia do trabalho de outro reporter de Policia que valeu pela descoberta do crime cometido por uma turma de policias da Delegacia de Bangu, crime êsse encoberto pelo próprio delegado Distrital e que, cometido em 1949 só agora foram denunciados à Justiça os seus autores.

Esquece-se, também, o general-chefe de Policia da atuação de vigilância dos jornais, que puderam informar, apesar de tôdas as dificuldades opostos à sua ação, as violências cometidas pelo comissário Padilha contra um indefeso cidadão e, cuja grita no Parlamento, resultou no afastamento daquele policial do cargo em comissão que exercia.

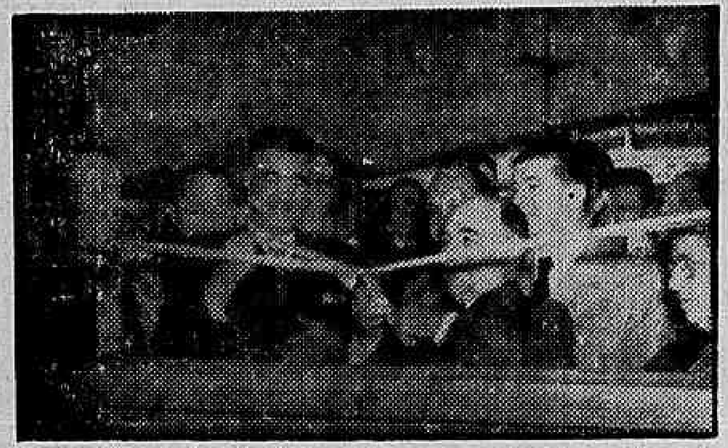
O QUE QUER O GENERAL

Pretende o general-chefe de Policia da reportagem de policia, apenas, o seguinte: "exigir da imprensa e da sociedade mais respeito"; "fazer da Policia, uma repartição estanque, sigilosa, como uma repartição militar"; "impedir a *abelhudice* dos reporteres"; "evitar que a imprensa "meta o nariz em tudo", tirando noticias dos seus subordinados".

Possivelmente, o ambiente sigiloso que exige o general-chefe de Policia para que o DFSP cumpra suas obrigações, seja aquele que permite a um delegado ou mesmo comissário "usar do poder de policia", detendo pacificos cidadões para averiguações, sem prova ou nota de culpa, mantendo-os presos por tempo indeterminado, sem a necessária fiscalização dos demais órgãos. E' possivel que êsse ambiente, sem reporteres que "metam o nariz em tudo", os inquéritos corram mais a vontade e o número de "Carnes Cruas", massacrados por péssimos policiais, também, aumentassem, sem que a Justiça até ali estendessem sua ação. E' ainda possivel que nesse clima de perfeito segredo, bons e eficientes servidores daquela repartição se confundissem com os maus, e quando houvesse um inquérito como aquele do "suborno da carne", tudo fosse tão confusso, que ninguém pudesse separar os culpados dos inocentes e a "boa fama da policia" continuasse pairando no limbo da pureza das boas intenções.

O Chefe do Govêrno Cumprimentou, Pessoalmente, a Primeira Compradora

INAUGURADA, EM SÃO PAULO, A PRIMEIRA BARRACA DO S.A.P.S.



O presidente Getúlio Vargas e o governador Lucas Nogueira Garcez inaugurando a primeira barraca do SAPS em S. Paulo

Como foi noticiado, o SAPS instalará em São Paulo, a exemplo do que fêz nesta capital, várias barracas para venda de gêneros de primeira necessidade à população. A primeira dessas barracas foi inaugurada no dia 11 último, no bairro de Sacomã, na capital paulista, com a presença do Presidente da República, por ocasião da visita que o Chefe do Govêrno acaba de fazer àquela cidade.

Numa breve saudação ao sr. Getúlio Vargas, o dr. Edson Cavalcanti, diretor-geral do SAPS, após referir-se às principais realizações de sua administração, focalizou a parte relativa ao abastecimento, novo encargo atribuido pelo Chefe do Govêrno àquela autarquia, declarando:

— Criado, por direta determinação de V. Excia., o serviço de abastecimento do SAPS em poucos meses se estendeu por todos os bairros do Rio, já tendo em funcionamento, com os melhores resultados, 37 barracas, que arrecadam, em média, perto de 7 milhões de cruzeiros por mês.

E' êsse impulso expansionista do SAPS que vem se fazer sentir novamente, em São Paulo, numa expressiva campanha contra a alta de preços e a especulação, em favor de tôdas as classes e, principalmente, da população obreira, que vive marginada ao poder aquisitivo dos salários.

A propósito da expansão do SAPS, que hoje, verdadeiramente já ultrapassa os limites d um simples Serviço, nada diria melhor que o constante trabalho de pesquisas cientificas que aqui se vem realizando, em consequência das quais várias descobertas foram feitas em seus laboratórios, no campo da Nutrição, como é exemplo a determinação do alto teor de vitamina C, existente no pimentão amarelo, maior ainda que a do caju, tido até agora como o mais rico em ácido ascórbico. De não menor significação atualmente, no conjunto das atividades da Instituição, é a propaganda de caráter educativo que vimos desenvolvendo, e através da qual o SAPS tem feito sentir a sua presença em todos os recantos do país, no recesso de todos os lares, ensinando e educando, com o objetivo de formar em cada um uma mentalidade mais esclarecida e familiarizada com os problemas da alimentação.

Senhor Presidente, a presença de V. Excia. nesta inauguração vale por um testemunho d que a obra gigantesca que o SAPS vem realizando no terreno social e economico das massas trabalhadoras tem por guia e propulsor o desejo de V. Excia., tantas vêzes reafirmado de público de proporcionar ao povo o bem-estar a que tem direito.

Cabe-me, portanto, Senhor Presidente, nesta saudação, prometer a V. Excia. que o SAPS tudo fará em pról dos trabalhadores, seguindo a política humana e justa de amparo aos que são o esteio da nação, e que tão sabiamente foi implantada por V. Excia. em nosso país".

Logo após a inauguração o Presidente da República fêz questão de cumprimentar, pessoalmente, a primeira compradora, no que foi seguido pelo governador Lucas Garcez, dizendo-lhe que o Govêrno, através do SAPS, estava vigilante no sentido de amenizar o custo de vida proporcionando a todos os brasileiros alimentação farta e sadia, quer na forma de refeições preparadas nos restaurantes populares, quer fornecendo gêneros de primeira necessidade a preços acessiveis.

A barraca do Sacomã foi a primeira de uma série que se estenderá por todos os bairros da capital paulista.

SURPREENDIDO PELA OUTRA AMÁSIA, ANÉSIO ATIROU PARA MATAR

Segundo tudo indica, Anesio Guimarães Ferreira (29 anos, solteiro) é um pequeno "barba azul" no "reino" da Praia do Pinto e imediações. As cabrochas gostam do mesmo e, apesar do controle de alguns, ele dribla bem a fiscalização e ainda tem tempo para se distrair com as brancas. Assim, ontem, estava Anesio no barraco 108 da Praia do Pinto em companhia da "branca" Maria Marques Lourenço (24 anos, solteira), quando foi surpreendido por Maria Luiza dos Santos, também solteira (27 anos, Av. Epitacio Pessoa, 114).

Apanhado em flagrante "adultério", Anesio reagiu de maneira inesperada para Maria Luiza dos Santos. Sacou do revolver que portava (um H. O., calibre 32) e disparou quase a queima-roupa, atingindo-a no pescoço.

Ouvindo o disparo, Salvador Bernardo (35 anos, solteiro, morador na mesma "cabeça de porco" de Maria Luiza, à Av. Epitacio Pessoa, 114) entrou no barraco e, ao procurar intervir, foi "mordido" no braço esquerdo por Anésio.

Mas, ante o barulho que agora se fazia, surgiram dois vigilantes municipais, os de ns. 120 e 492, que prenderam Anésio e o apresentaram ao comissario de dia no 1.º D. P.

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas de ontem, os bondes, onibus, autos e trens, fizeram as seguintes vitimas: LUIZ (8 anos, filho de Herminio Mendes dos Santos, à rua Camacuã, 27, na Vila da Penha) foi atropelado na Estrada Braz de Pina, pelo caminhão de chapa RJ-2-07-69, sofrendo em consequência fratura da coxa esquerda, internado no Hospital Getulio Vargas, o motorista culpado evadiu-se; MANOEL HILARIO TEIXEIRA (36 anos, solteiro, à rua Elizeu Visconti, 56), com contusões e escoriações; SEBASTIÃO LUIZ GONZAGA (22 aos, solteiro, na mesma rua n.º 307) com contusões e escoriações, ambos trabalhavam como ajudantes de caminhão de chapa 6-90-01, que na noite de ontem, quando trafegava pela Avenida 29 de Outubro frente ao 2.101, perdeu a direção e foi contra o poste, o motorista evadiu-se e as vitimas após medicadas no PAM retiraram-se.

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

MAIS UM

Foi exonerado, a pedido, do cargo de diretor do Serviço de Trânsito, o sr. Ramiro Gonçalves Tavares, major do Exército que fôra para o referido cargo em substituição ao sr. Geraldo Menezes Côrtes, também oficial superior.

Para substituir o diretor, que acaba de deixar o cargo por não poder obrigar a Prefeitura a seguir suas determinações, foi convidado, pelo chefe de Policia, um tenente-coronel que atualmente comanda uma unidade de Carros de Combate e que, ao ser interpelado pelos nossos colegas de "O Globo", teve a franqueza de confessar que não é um especialista ou estudioso de trânsito.

Repete-se, assim, o mesmo êrro anterior. Convida-se para dirigir um órgão técnico, essencialmente especializado, que requer estudos próprios, que depende de conhecimentos de engenharia do tráfego, quem, antes de aceitá-lo, já diz publicamente nada entender da matéria.

Não compreendemos esta teimosia do sr. Riopardense, ou melhor do govêrno, em colocar à testa do Serviço de Trânsito oficiais do Exército, quando o serviço que ali se executa é de conceituação puramente civil e está enquadrado em um organismo como o Departamento Federal de Segurança Pública, cujas finalidades e caracteristicas não fogem àquelas que comumente pertencem às repartições civis.

Se a repartição é civil, se civis são os regulamentos e disposições que ela deve cumprir ou fazer respeitar, se sua atuação na esfera militar é completamente nula, se seus servidores são civis, se as questões de trânsito ou de tráfego não são estudadas nos cursos militares de formação ou especialização, por que colocar-se à sua frente, dirigindo-a, orientando-lhe os trabalhos, exclusivamente militares?

Fosse outra a mentalidade governamental e a um delegado ou comissário de policia seria cometida a incumbência de superintender o Serviço de Trânsito da capital do país, escoimando-o das violências, dos atrabiliarismos, do autoritarismo que vem dominando na repartição policial da Praça da Independência desde que ela saiu das mãos do sr. Edgard Estrela, profundo conhecedor do assunto, para as de desconhecedores da matéria arvorados à última hora em técnicos pelas simpatias do chefe de policia, e pela comodidade do sr. Getúlio Vargas.

A chefia de policia, a chefia do respectivo gabinete, a direção da Divisão de Policia Politica e Social, a Rádio Patrulha, a Policia Especial, o Serviço de Transportes, a Garagem já estão entregues a oficiais do Exército e da Policia Militar, como se porventura no grande quadro de servidores policiais, nos quais figuram nomes de grande valor moral e profissional, não houvesse alguém capaz de dirigir e fiscalizar os trabalhos que estão habituados a executar.

O novo diretor do Serviço de Trânsito seguirá, sem dúvida nenhuma, as diretivas traçadas pelos dois colegas que o antecederam e continuaremos com os mesmos problemas, os mesmos impasses, as mesmas violências, obrigando a Justiça, de quando em quando, a intervir para restabelecer garantias postas à margem e direitos espezinhados.

E dizer-se que Eisenhower, o comandante da invasão da Europa, o comandante dos exércitos das democracias, demitiu-se para poder ser candidato de um partido à Presidência dos Estados Unidos.

Jimbaúba

Como Chefe do Depósito, Lesou a Firma Johnson & Johnson em 183 Mil Cruzeiros; Confessou

A Cia. Johnson & Johnson, firma estabelecida com deposito de mercadorias na rua do Rezende, 71, procurou as autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações e acusou seu ex-empregado Baltazar Rodrigues Amorim, de haver se apoderado de dinheiros pertencentes à queixosa.

RECEBEU E NÃO PRESTOU CONTAS

Diz a firma lesada que Baltazar exercia a função de chefe do deposito e nessa qualidade, além de outras atribuições inerentes ao cargo, recebia dos motoristas, Carlos Lopes e Mario Martins da Costa, contra recibos, as importâncias correspondentes ao recebimento de duplicatas à vista, por aqueles recebidas diretamente dos fregueses, por ocasião da entrega das mercadorias.

Ultimamente, porém, Baltazar não vinha cumprindo com a pontualidade desejada no que tange à prestação de contas ao gerente da firma. Este, suspeitando que algo estivesse acontecendo, chamou às falas, o acusado tendo o mesmo confessado o deslise que praticara, apoderando-se de 183 mil cruzeiros que deveria entregar, mas não o fizera.

FIRMOU DECLARAÇÃO NESSE SENTIDO

Juntou a lesada uma declaração firmada por Baltazar, confessando-se responsavel pelo alcance, esclarecendo que gastara o dinheiro em beneficio próprio.

INQUERITO

O delegado Pedro Paulo de Lemos, titular da especializada de Roubos e Falsificações enviou a queixa a cartório, com a determinação de ser instaurado inquérito, o qual já foi iniciado com as declarações prestadas pelo acusado, que tudo confessou.

Empregou-se Para Roubar

Ao comissário de serviço na delegacia do 4.º distrito policial, queixou-se a sra. Erotilde Braga, residente à rua Senador Vergueiro, 128, apto. 1.103, de que sua empregada, Lourdes de tal, abandonou o emprêgo carregando Cr$ 380,00 em dinheiro e uma tolha de mesa da Ilha da Madeira, no valor de Cr$ 20.000,00.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring





Mamãe DOLORES, A CONSELHEIRA — por Ken Allen





JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher





TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey





- CASA MAYRINK VEIGA S. A.

— FUNDADA EM 1864 —

17 - RUA MAYRINK VEIGA - 21

RIO DE JANEIRO

Representante exclusiva no Brasil da:

— British Iron & Steel Corp. (Salvage) Ltda. - Londres - Materiais de ferro e aço.
— Ferguson Brothers (Port-Glasgow) Ltda. - England - Dragas, Embarcações, Etc.
— The Budd Company - Philadelphia - Trens de aço inoxidável
— Eliott Company - Motores & material elétrico
— Colt's Manufacturing Co. - Armas de fogo
— Thomas A. Edison, Inc. - USA - baterias elétricas
— Kohler Co. - USA - Grupos geradores elétricos
— Fabrique Nationale d'Armes de Guerre - Bélgica - Armas de fogo e munição
— Etablissements Edgard Brandt - Paris - Lança-chamas
— "Energa" - Suissa - Material anti-tanque
— Lake Erie Chemical - USA - Material de gás
— Irving Air Chute Co. - USA - Pára-quedas
— American Tractor Corporation - USA - Tratores
— International Diesel Eletric Co. Inc. - USA - Grupos geradores

Agentes Gerais no Brasil do "BUREAU VERITAS"

TERÁ INÍCIO NO DIA 21 O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

PREFEITURA

Terá início no dia 21 do corrente mês, o pagamento do funcionalismo municipal. Como de praxe, receberão nêsse dia, os servidores do lote 1.

MAIOR BREVIDADE NA EXECUÇÃO DAS OBRAS DA PREFEITURA

Por ocasião do despacho do secretário de Viação, engenheiro Alim Pedro, o prefeito João Carlos Vital recebeu todos os diretores de Departamento daquela secretaria, a fim de debater todos os assuntos de interesse da cidade, principalmente os afetos aos Departamentos de Aguas e Esgotos, Limpeza Urbana, Concessões e Edificações.

Ao prefeito todos esclareceram os andamentos das obras, bem como as dificuldades para solucioná-las. O diretor de Aguas e Esgotos comunicou ao prefeito que a elevatória de água da rua Bartolomeu Mitre e a de esgotos do Leblon serão inauguradas nêstes próximos dias.

O prefeito Carlos Vital, inteirado de todo o andamento dessas obras, recomendou, expressamente, maior brevidade na execução das mesmas.

NOVAS INSTALAÇÕES PARA A UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

O prefeito João Carlos Vital recebeu, ontem, em audiência, os Diretórios Acadêmicos das Faculdades de Ciências Médicas, Ciências e Letras, Econômicas, e de Direito, da Universidade do Distrito Federal.

Solicitaram os representantes dos Diretórios, a abertura do crédito de cinco milhões de cruzeiros, votado pela Câmara dos Vereadores, para o corrente exercício, e que se destina ao barateamento das taxas de ensino superior, bem como o melhoramento das instalações e equipamento escolares.

O prefeito recebeu-os e, após breve palestra prometeu atendê-los, encaminhando-os ainda, ao sr. Frota Pessoa, membro do Conselho Curador da Universidade do Distrito Federal, a fim de ser estudado o competente meio para a aplicação da verba proposta, verificando-se a primeira reunião, nêsse sentido, no Departamento de Contabilidade da Prefeitura, amanhã, às 15 horas.

DECRETOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para o cargo de auxiliar de Portaria, Maria de Lourdes Squeff; para o cargo de artífice Antonio Marques; para o cargo de trabalhador Joaquim Ribeiro Moreira de Carvalho; para o cargo de artífice Cesar Afonso, todos ex-empregados da City; dispensando Ubaldo de Oliveira Soares de presidente da Comissão de Aquisição de Material da Secretaria do Interior e nomeando para essa função, João Ferreira Corsino; dispensando Arthur Zenobia da Costa de membro da Comissão de A. de Material da Secretaria do Interior e nomeando para esse cargo, Luiz Celso de Avelar Veloso; transferindo Benedito de Azevedo Barros, José Emidio de Oliveira, Claro Augusto de Godoy, Leopoldo Braga e Crescencio Liuzzi para a Secretaria de Finanças; Amalia Cadavid para a Secretaria de Educação; autorizando a ausentar-se do país, os servidores Esther H. Goldberg, João Batista Melo e Souza, Aida Celonaza Maia, Dea Jansen de Sá e Silvio M. Figueiredo.

CRÉDITO PARA NOMEAÇÃO DE ATENDENTES

Visando atenuar a grande deficiência de pessoal para médico nos diversos hospitais da Municipalidade a Prefeitura promoveu um curso intensivo de seis mêses, destinado a formação de atendentes. Concluiram êsse curso, sendo consideradas aprovadas 383 candidatas, das quais 150 foram imediatamente admitidas no quadro de extranumerário mensalistas. A admissão das demais candidatas, em número de 233, ficou dependendo de verba. Nêste sentido, o prefeito Carlos Vital, em mensagem remetida à Câmara dos Vereadores, solicitou a autorização para abertura de um crédito de Cr$ 2.208.840,00 para atender a admissão das 233 atendentes, classificadas em prova de habilitação, as quais serão designadas para os diversos hospitais da Prefeitura.

DIRETORES DA LIGHT NO GABINETE DO PREFEITO

Tratando de assuntos que interessam a cidade e que dependem da colaboração da Companhia Light, estiveram ontem à tarde, com o prefeito João Carlos Vital figuras diretores dessa emprêsa concessionária de serviços públicos.

Visita Indesejável: Levaram 5 Mil Cruzeiros e Objetos

Milton Beltrão, morador à rua Renato Meira Lima, 55, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 26.º distrito policial, que os ladrões, durante a madrugada, penetraram em su aresidência e furtaram jóias e objetos avaliados em .. Cr$ 5.000,00.

Não Cumprem o Repouso Remunerado

Em representação dirigida ao ministro do Trabalho, o Sindicato dos Estivadores de Recife reclamou contra a falta de cumprimento integral do acôrdo firmado entre o Centro de Navegação Transatlântica e o Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima, no tocante ao pagamento de atrasados do repouso remunerado. Em vista do exposto, o sr. Osvaldo Carijó de Castro, ministro interino, mandou aplicar o parágrafo 3.º, do art. 262, da Consolidação das Leis do Trabalho, que dispõe: "A pedido, por escrito, do respectivo sindicato, o Delegado do Trabalho Marítimo suspenderá até quitação, o exercício da atividade estivadora que esteja em débito comprovado para com os operários".

Setenta Aviões Para os Aero Clubes

MARINHA

Pela manhã de hoje, o ministro Nero Moura realizou uma visita à Fábrica do Galeão. O titular da pasta da Aeronáutica se fêz acompanhar do cel. av. Dario Cavalcanti de Azambuja, chefe do Gabinete; cel. av. Casemiro Montenegro Filho, diretor do Material e do cel. av. eng. Renato Augusto Rodrigues, diretor daquele estabelecimento industrial da Aeronáutica.

O brigadeiro Nero Moura teve oportunidade de percorrer todas as dependências da Fábrica, examinando detidamente e com o máximo interêsse o andamento dos trabalhos de construção de 70 aviões de treinamento destinado aos aéro-clubes. A construção desses aparelhos que está sendo realizada pela primeira vez em série, em nosso país, é sem dúvida um empreendimento digno de registro e deverá estar concluida dentro de pouco tempo, o que representará um fator de grande importância para os cursos de pilotagem que funcionam nos mais diversos recantos do Brasil.

COMPAREÇAM À D. P. 2

Revem comparecer à Divisão do Pessoal da Revista (D.P.-2), às segundas, quartas e sextas-feiras, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, os oficiais e praças abaixo discriminados: tens. José Vilar Ribeiro, Sergio Horta Rolim, Alexandre Mario Amado, Dagoberto da Costa Rios, Dilermano Guedes Cabral, Guilherme José da Rocha Pereira, Hailton Olivieri, José Benedito Roque, Luiz Fernando Nobrega Carneiro, Mario Amaral, Mauricio Coutinho Dutra, Mauricio de Paula Sales, Reinor Nery Marchetti, Roberto Agostinelli, Roberto Davidson Sanson Filho, Roni Moraes de Azevedo, Rubens Salém, Silvino Alves dos Santos e Valter Antonio Felipozi; asp. Fernando Vieira Guimarães; sargs. José Wanderley da Nóbrega, Severino Rodrigues de Senna, Raimundo José Argolo, Rubens Francisco Ribeiro, Eduardo Ribeiro Rodrigues, José Carvalho Lazaroni, Reinivaldo Rocha, Renato Marins; cabos José Modesto Arraes, Nelson Azevedo, Newton de Almeida, Olindo Jacinto, Valdemar Bitencourt; soldados Armando Soares, Evaldo de Oliveira, José Alberto Lima Brasil, José Augusto da Costa, José Fernandes da Rocha, José Pedro do Nascimento, Luiz Pires dos Santos, Luciano Rughi Junior, Nabor Catonio Tolentino, Orlando Silveira Pinto e Valdir Bernardino Perees; taifeiro Luiz Martinho dos Santos e reservista Marcilio Dias Barreto.

CLUBE DE AERONÁUTICA

Programado pelo Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica, realiza-se, no próximo dia 19, um magnífico "show" dançante, sob a direção do radialista Ribeiro Martins, da Rádio Clube do Brasil, com a colaboração da orquestra de Napoleão Tavares. Durante as festas será levado a efeito um desfile de modas, sob o patrocínio da Fábrica Bangu, a fim de ser aclamada "a mais elegante da Aeronáutica".

O chefe do Departamento Recreativo avisa aos associados que reservaram mesas para a noite dançante daquele dia, que deverão confirmar a reserva das mesmas até às 12 horas do dia 18.

Caso não seja confirmadas na data acima perderão direito à reserva.

ADVOGADO
João Cesar Jacobina Vieira
Rua Alvaro Alvim, 27 — Cinelândia — Tels. 42-9403 e 45-5628 - Grupo 52 - Rio

VAI COLABORAR COM O ESTADO MAIOR NAVAL AMERICANO

AERONÁUTICA

O ministro Renato Guillobel assinou portaria designando o comandante Cesar Augusto de Barros para, em colaboração com o Estado-Maior Naval Americano, durante doze meses, selecionar e traduzir para nossa lingua filmes de natureza técnica, a serem utilizados na instrução do pessoal da Armada. A sede dessa comissão será em Washington, D. C..

PARLAMENTARES EM VISITA AO ARSENAL

Estiveram ontem em visita ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro o senador Domingos Velasco e o deputado Breno da Silveira, — os quais forma recebidos pelo almirante Armando Berford Guimarães, — diretor daquele parque industrial. Após visitarem demoradamente as instalações do Arsenal foi oferecido um almoço aos referidos congressistas.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Renato de Almenda Guillobel assinou ontem as seguintes portarias: dispensando os comandantes Dario Corcia de Moraes de encarregado do Departamento Militar da Base Naval de Salvador; Albino Sartori Junior de ajudante de ordens do diretor geral de Saúde; designando os comandantes Flávio de Mesquita Junior para servir no Escritório de Compras da Marinha, em Washington; Dario Corcia de Moraees para redator da edição brasileira da "Military Review" na parte referente a assuntos navais e dispensando Tito Evandro Ribeiro de Noronha França de redator da revista referida; convocando para o serviço ativo da Armada, o 3.º sargento Clodomir do Monte Teixeira; designando o segundo tenente Carlos Gomes Cunha para exercer funções da atividade; concedendo seis meses de licença ao sargento José Jucá de Lima.

DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS TEXTOS

O ministro assinou aviso resolvendo que os livros adotados nos diferentes cursos em funcionamento deverão ser emprestados aos alunos neles matriculados.

ESTOUROU A VERBA NO MINISTÉRIO DA MARINHA

Com referência a nota publicada ontem por um vespertino desta Capital, segundo a qual não teria sido feita previsão suficiente para pagamento de etapas ao pessoal militar e civil do Ministério da Marinha, êsse Ministério esclarece, em nota fornecida à imprensa, que houve previsão. O que não houve foi concessão suficiente de disponibilidades para atender àqueles pagamentos. Todavia, providências urgentes estão sendo tomadas para dentro de pouco tempo normalizar a situação.

FÁBRICA DE
SABÃO "MOSSORÓ"...
O MELHOR!

GRILLO, PAZ & CIA.
Importadores, Exportadores e Industriais
MATRIZ EM NITERÓI
RUA S. LOURENÇO, 75/77
TELS.: (Armazém: 5286 e 2-2463
(Escritório: 2-2452
TELEGR.: "GRILLO"
FILIAL EM CAMPOS — ESTADO DO RIO
RUA CARLOS DE LACERDA, 15
TELEFONE 532
FILIAL NO RIO DE JANEIRO
64 — RUA ACRE — 66
TELEFONES 23-4939 e 23-3739
TELEGR.: "GRILLOPAZ"

HOLLANDSCHE BANK-UNIE N.V. AMSTERDAM
HBU HBU
UMA SENTINELA
NA DEFESA DOS
TÍTULOS DE SUA
PROPRIEDADE
Guarda de títulos e valores em custódia — Compra e venda de ações e apólices — Cobrança de cupões e dividendos.
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires 9 a 13
SÃO PAULO — R. da Quitanda, 101-114
SANTOS — R. 15 de Novembro, 157-159
Atende das 9 às 17,45

FARINHA
TRES COROAS
TRIGO
A MELHOR FARINHA DE TRIGO
Especialmente fabricada para massas, doces, cakes, biscoitos e todos os demais usos culinários.
MOINHO DA LUZ
CIA. LUZ STEARICA
RIO DE JANEIRO

PRODUTOS QUE HONRAM A Industria Nacional
UFE
Sabão da marca PORTUGUEZ
SABÃO "CRISTAL"
PASTA "CRISTAL"
CÊRA "CRISTAL"
Gordura de côco "CRISTAL"
Desinfetante "UFENOL"
Glicerina bi-distilada "CRISTAL"
Oleo de linhaça "CARETA"
Soda caustica em latas "CARETA"
União Fabril Exportadora S. A. (U. F. E.)
RUA MIGUEL COUTO, 121 — RIO DE JANEIRO

TRADE MARK
THOMAS TAYLOR & SONS (BARNSLEY) LIMITED, ENGLAND, FABRICANTES DO INCOMPARAVEL "BRIM" DE "LINHO BRANCO
TAYLOR S 120
(Marca registrada)
SÓ EXISTE UM BRIM "S 120" QUE FACILMENTE SE DESTACA DE SUAS IMITAÇÕES, POR TRAZER A SUA OURELA MARCADA EM CADA TRES METROS:
Sizo Thos Taylor Sons
A LEI DE REPRESSÃO Á CONCURRENCIA DESLEAL PUNE OS INFRACTORES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL ALHEIA.

A MARAVILHA DOS DOCES DE CÔCO
DOCE DE CÔCO MARAVILHA — DUSAN — SOBREMESA DE FINISSIMO PALADAR
Sobremesa preferida pelas famílias brasileiras
A' VENDA EM TODOS ARMAZENS, BARS E CONFEITARIAS

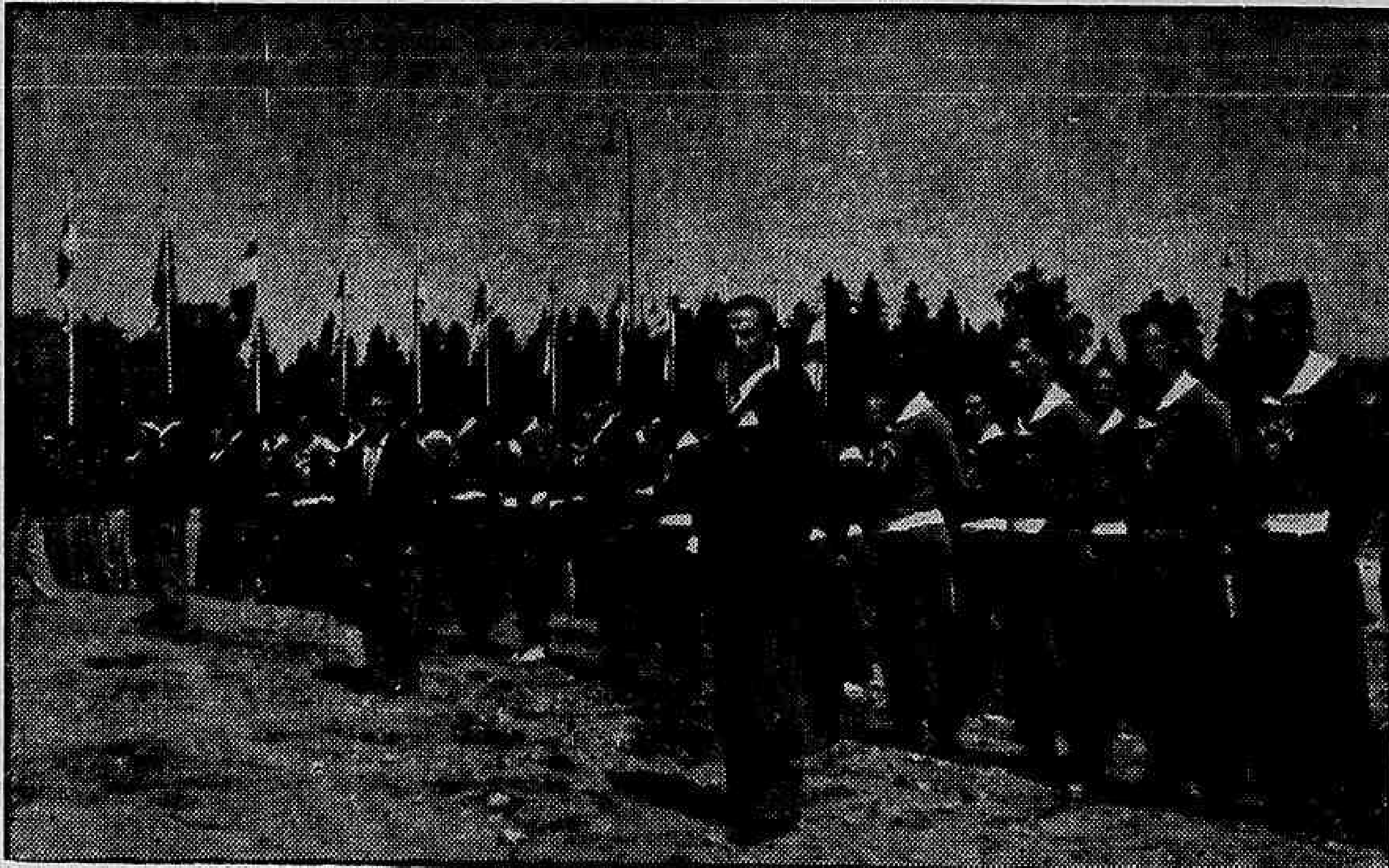
SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA LTDA
ENGENHEIROS — IMPORTADORES
Matriz: Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 14
TELS. 43-3059 e 23-2325
Caixa Postal: 1404
End. Telegr. "SISLA"
Filial: São Paulo
RUA 7 DE ABRIL, 264
Caixa Postal: 7939
Tel.: 35-5097 e 35-4860

ÚNICOS REPRESENTANTES DE:

SIMMERING — Motores Diesel até 1000 HP — Equipamentos para Estradas de Ferro, Portos e Usinas — Vagões de Carga e Passageiros — Guindastes e Pontes rolantes
SAURER — Máquinas texteis — Teares automáticos — Teares para fitas — Motores Diesel — Chassis para caminhões e ônibus
AMSLER — Máquinas para gabinetes de ensaio de materiais — Molinetes — Planimetros
KERN — Teodolitos — Niveis, Miras de Invar, Estojos de desenho, Peças avulsas, Binóculos, Lentes Binoculares
AERNI - LEUCH — Papel milimetrado e vegetal
HUGGENBERGER — Aparelhos de precisão para controle de materiais
AMMANN — Britadores, Máquinas de asfalto, Rolos compressores
INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS — Fábricas de Gêlo, Usinas de lacticínios, Cervejarias, Armazens frigoríficos, Indústrias químicas
BALTIC — Desnatadeiras, Batedeiras
PAUL FUNKE & Co. "Fucoma" — Material para laboratório — Utensílios para lacticínios
EXCELSIOR, ANCHOR, DIETRICH SCHINDLER — Telas de seda para moinhos
GASES REFRIGERANTES — Freon — Amônea — Cloreto de metila

Que será sua filha quando crescer?
Você precisa assegurar-lhe desde hoje a realização de seus sonhos
Sua filha já tem uma personalidade definida. Nos estudos, seu maior interêsse pende para certas matérias; nas leituras, para certos livros. E já formula sonhos e projetos para o futuro. Você observa com alegria os firmes indícios de uma vocação que desponta — e lhe impõe um novo e sério dever: cumpre-lhe providenciar para que sua filha atinja seus objetivos, mesmo que não possa ter sempre ao lado sua presença. Garanta desde já a realização dos sonhos de sua filha — e a sua própria tranquilidade — instituindo um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.
Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895
À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome ______
Data do Nasc.: dia ______ mês ______ ano ______
Profissão ______ Casado? ______ Tem filhos? ______
Rua ______ N.º ______ Bairro ______
Cidade ______ Estado ______
FIRME
Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

OS GAROTOS BRASILEIROS ESMAGARAM OS HOLANDESES


Flagrante do hasteamento da bandeira brasileira em Helsinki. Aparece, em primeiro plano, Luiz Vinhais e, logo atrás, a delegação de futebol. — (Foto Keystone)

5x1, o Resultado da Peleja de Ontem em Turku — Larry, o "Artilheiro" — Dia 20, Designação de Novo Adversário

Os amadores brasileiros, melhor dizer, os garotos brasileiros, derrotaram, ontem, à tarde, na vila de Turku, na Finlândia, o quadro de amadores da Holanda, por 5 tentos a 1, o que bem evidencia a superioridade técnica dos vencedores.

O conjunto nacional, que poderia ter apresentado ainda melhor rendimento e que também poderia ter vencido por margem ainda maior (pois os atacantes perderam cêrca de 3 "goals" certos) desenvolveu um jôgo rápido e envolvente que transformou o marcador de 1 a 0 contra, aos 14 minutos de jôgo, para os 5 x 1 finais.

DUVIDAS NA OFENSIVA

Quando terminou o primeiro período os brasileiros já venciam por 3x1, demonstrando inteira superioridade nas ações e atuando, então, com mais desembaraço e já mais ambientados com a platéia que, composta de cêrca de 14.000 pessoas, não lhes regateou aplausos.

Os tentos dos brasileiros, nessa fase, foram consignados na seguinte ordem: Humberto, aos 17 minutos empatando a peleja; Larry, de penalti, aos 29; ainda Larry aos 35 da fase inicial.

A SEGUNDA ETAPA

A segunda etapa marcou dois goals dos brasileiros, de autoria de Jansen, com um belo tiro, aos 38 minutos e Vavá aos 44,1/2. E nesta fase, o conjunto nacional teve necessidade de realizar alterações, uma vez que o meia Vavá contundiu-se, tendo que deixar o gramado. Após medicado, voltou a campo mas na qualidade de ponta direita, passando Milton para a meia.

Também Milton sofreu ligeira contusão no joelho, mas está sem gravidade.

QUADROS

O Brasil jogou com: Carlos Alberto; Mauro e Valdir; Zózimo, Edésio e Edson; Milton (Vavá), Humberto, Larry, Vavá (Milton) e Jansen.

Os holandeses com: Krook; Undenthal e Albert; Wierk, Tericourn e Brisbrouck; Kuil, Bennaen, Roessel, Mommers e Clavo.

DIA 20

Os jogadores brasileiros deverão regressar hoje a Helsinki, onde, então, no dia 20, lhes será designado novo adversário.

Volta o Tricolor à Cancha; Agora Para a Reabilitação

Frente ao Grasshopper, o Quadro Campeão Carioca — Constituição Provável Das equipes — Arbitragem

O quadro do Fluminense, campeão carioca de 1951 e promotor, por isso mesmo, da "Copa" voltará, hoje, à noite, à cancha do estádio do Maracanã, após uma estréia desastrosa, para enfrentar o quadro do Grasshopper, vice-campeão da Suiça.

Embora com um ponto perdido frente ao Sporting, o Fluminense está capacitado para levantar o titulo máximo do presente certame internacional, certo de que em suas fileiras militam valores capazes de elevar o rendimento do quadro e proporcionar à sua grande torcida, ampla reabilitação.

3 x 1, NO PRIMEIRO

Ao que parece, pelo menos ao que foi dado a conhecer pela reportagem, o preparador Zezé Moreira, até ontem, tinha dúvidas na escalação da ofensiva, ficando, nisso, a possibilidade de formar hoje o quadro com o mesmo quinteto com que o tricolor pisou o gramado, domingo, não somente em vista da atual contusão de Simões, como do rendimento pouco satisfatório que ainda apresenta o jovem Marinho.

A defesa deverá formar com a mesma organização da de domingo, isto é: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode. E a ofensiva ,onde residem as dificuldades de escalação, poderá formar assim: Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Quincas.

O "GRASSHOPPER"

Os suiços do Grasshopper parece terem descoberto nova forma de treinamento. Isso porque, seu preparador, realizou um animado exercicio individual em plena praia de Copacabana, bem em frente ao Hotel Riviera, onde estão hospedados. Os suiços não consideram o treinamento na praia contraindicado para o futebol. E com isso, acreditam, poderão render mais na peleja de hoje à noite frente ao Fluminense. Mesmo porque, seu preparador, esteve "de ôlho" na peleja do tricolor com o Sporting. E, segundo suas próprias declarações "não considera feliz a atual marcação do "onze" das Laranjeiras.

O Grasshopper deverá formar logo mais, com: Prdiss; Neukom e Kern; Frozio, Bouvard e Zapia; Ballaman, Bickel, Volanthen II, Berbig e Hussy I.

HORARIO E ARBITRAGEM

Segundo determinação da Comissão de Arbitragem da "Copa", a peleja terá inicio hoje, às mesmas horas da de ontem, isto é, 21,30 horas.

A arbitragem da partida estará a cargo do austríaco Arnold Gabler, que acompanha a delegação do Austria.

Pindaro e Quincas acreditam que hoje à noite o quadro tricolor realizará sua reabilitação perante a torcida

Brilhou o Sporting Apesar de Derrotado

3x1 a Vitória Dos Campeões do Mundo — Lutaram Muito os "Leões", Exibindo um Bom Futebol — Goleadores: Miguez, Romay, Schiaffino e Martins — Renda: Cr$ 1.213.297,10 — Classificado o Austria

O terceiro goal dos uruguaios foi o sêlo inapelável da sorte de derrotados dos portugueses ontem à noite no Maracanã. Até ali, até o quadragésimo minuto da etapa final ainda se esperava o empate. O Sporting estava jogando para de uma hora para outra conseguir a igualdade do marcador, num dois a dois que deveria ter sido o resultado do encontro porque as forças se equivaleram em volume e qualidade (boa) do futebol.

UM GRANDE PRIMEIRO TEMPO

Bonita exibição fizeram as duas equipes no primeiro tempo. O Sporting repetindo a brilhante atuação do empate com o Fluminense e o Penarol muito melhor do que no encontro de estréia contra o Grasshopper.

Travassos de um lado e Schiaffino nos respectivos ataques impressionaram nessa fase com desempenhos extraordinários.

O placarde não foi inaugurado nessa etapa.

O TEMPO FINAL

Talvez o cansaço dos jogadores todos tivesse sido a causa da quebra no ritmo do jogo.

Realmente, a movimentação do primeiro tempo não se verificou na fase complementar.

Nem da parte do Sporting nem na do Penarol, embora os campeões do mundo demonstrassem maior agilidade, maior movimentação.

Menos brilhante que a exibição dos primeiros quarenta e cinco minutos foi a da fase final.

O PLACARDE

Romay abriu o escore, aos 9 minutos da etapa final; Martins empatou, aos 16 minutos; Miguez marcou o 2.° goal uruguaio, aos 31 minutos e mais uma vez os uruguaios marcaram, por intermédio de Schiaffino, aos 40 minutos.

OS QUADROS

PENAROL: Pereyra Natero; Davoine e Colture; Rodriguez Andrade, Varela e Romero; Ghigia, Holberg (Abadie), Romay (Miguez), Schiaffino e Vidal.

SPORTING: Carlos Gomes; Carvalho e Pacheco; Barros, Passos e Juca; Jesus Corrêa, Vasquez, Martins, Travassos e Albano.

O juiz foi Eugen Dinger, alemão: funcionou razoavelmente.

A renda: Cr$ 1.213.297,10.

EM S. PAULO

No Pacaembu, o Austria venceu o Sarrebrucken por 5x1. A renda somou 787 mil cruzeiros.

Com a vitoria de ontem o time vienense classificou-se para as semi-finais, como representante da chave paulista. E, é lógico, o Sarrebrucken está eliminado.

NOS VESTIARIOS

Não se abateram os "leões" com a derrota que souberam aceitar com o sentido elevado que distingue os desportistas.

Depois do encontro, o embaixador de Portugal foi aos vestiários de perdedor e ganhador, abraçar os atletas que ofereceram um belo espetáculo de técnica num Maracanã com boa frequência.

Gighia, tomando massagens antes da peleja

O técnico Alvaro Cardoso dá instruções, antes da grande batalha, a Carlos Gomes e Travassos

No Pacaembu:

Segundo Compromisso do Corintians

S. PAULO, 16 (Asapress) — Amanhã à noite será levado a efeito no estádio municipal de Pacaembu o 4° jôgo da "Copa Rio" em São Paulo, entre o S. C. Corintians Paulista, campeão bandeirante e o Libertad, campeão paraguaio. Sem jogar bem, no seu primeiro compromisso, contra os alemães, o clube brasileiro facilmente venceu de 6x1, enquanto que os guaranis, dos quais muito se esperava, decepcionaram no jôgo de apresentação, sendo batidos em tôda a linha pelos austriacos por 4x2. Mas, para amanhã, tanto Rato, quanto Ribas, técnicos das duas equipes, mostram-se esperançados de que seus pupilos apresentem um futebol bem superior ao dos jogos iniciais.

FAVORITO

Mas, logica e naturalmente, o clube local aparece como favorito, sendo a sua vitória esperada com muita confiança pelo público esportivo bandeirante, embora se reconheça que o verdadeiro jôgo dos paraguaios não é aquela caricatura que se viu no sábado, e que êles poderão se recuperar e surpreender.

Entre os corintianos está tudo em ordem. Pela falta de tempo para exercicios de conjunto, Rato traçou um programa de individuais apurados, conforme o de ontem, do qual participaram o zagueiro Olavo, recentemente contratado e o centromédio Goiano, que se encontrava contundido, em tratamento. Os paraguaios realizaram um bom treino de conjunto, ontem à noite, no campo do São Paulo, registrando-se um empate de 1x1 entre titulares e reservas enxertados por 5 elementos nossos. Para êste encontro as formações prováveis das duas equipes são as seguintes: CORINTIANS: Cabeção; Murilo e Olavo ou Julião; Idario, Sula ou Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mário. LIBERTAD: Dominguez; Cabrera e Maciel; Gavillan, Arrua e Hermenzilla; Alvarez, Alarcon, Heredia, Fernandez e Gomez. Arbitro: Buckmuller, suiço, auxiliado por Joaquim Campos e Sidney Jones.

SAIU O CALENDÁRIO DE 1953

A REUNIAO DE ONTEM NA F.M.F.

Na sessão de ontem, do Conselho Arbitral, foi homologado o calendário para a temporada de 1953, que é o seguinte, já com a aprovação dos paulistas:

De fevereiro a março — Compromissos internacionais da C.B.D.

De abril a maio — Torneio Rio-São Paulo e jogos amistosos.

Junho — Mês dedicado a excursões dos clubes.

Julho — Começo dos campeonatos oficiais da cidade.

A C.B.D. decidirá a respeito.

OUTRAS RESOLUÇÕES

— Permitir aos quadros do Vasco da Gama e Flamengo participarem do Torneio Quadrangular, a ser iniciado em São Paulo, a 3 de agôsto, contra as representações do Palmeiras e do tricolor bandeirante. A finalissima marcada para o dia 13 será no Maracanã.

— Quanto aos juizes Malcher, Dickens e Jones, poderão continuar atuando na "Copa Rio", desde que sejam indenizados pelo Fluminense.

DR. GILVAN TORRES
Impotencia — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Vitória do Primavera

Nova vitória conquistou o Primavera F. Clube de Parada de Lucas ao abater categoricamente o esquadrão da A. A. Vigário Geral por três tentos a dois, no próprio reduto do adversário.

A peleja, que foi das mais movimentadas, terminou com um autêntico baile promovido pelos atacantes primaverenses contra os defensores da A. A. V. G., que procuraram cobrir com violência as suas deficiências técnicas.

Na partida preliminar o Primavera conquistou outra grande vitória por dois a zero.

Para a peleja principal o esquadrão vencedor apresentou a seguinte constituição: Manoel — Orlando e Edison — Darci, Geraldo 2° e Lopez — Josias, Júlio, Zé Pequeno, Didi e Geraldo 1°.

Tentos de: Josias, 1 — Zé Pequeno, 1 — e Geraldo 1°, 1.

O que ocorre em HELSINKI

TURKU, Finlândia, 16 (U.P.) — Os cronistas desportivos que hoje assistiram ao encontro de futebol entre os selecionados do Brasil e da Holanda, em que os primeiros venceram pelo escore de 5 a 1, são unânimes em afirmar em que os brasileiros devem chegar até as etapas mais avançadas do torneio, senão às finais, tomando por base a brilhante exibição de futebol que deram hoje.

Os cronistas apontam Valdir e Zózimo como os melhores homens da defesa brasileira, enquanto que no ataque destacam Vavá, Larry e Humberto.

HELSINKI, 16 (U. P.) — Estão escalados para a terceira rodada eliminatória pré-olimpica de basquetebol, a ser disputada amanhã, os seguintes países: Rumânia x Itália; Cuba x Bulgária; Canadá x Egito; Hungria x Filipinas.

RESULTADOS DO FUTEBOL

HELSINKI, 16 (A.F.P.) — São os seguintes os resultados das partidas de futebol disputadas hoje pelo Torneio Pré-Olimpico:

O Brasil derrotou a Holanda por 5x1; no primeiro tempo vencia o Brasil por 3x1.

O Egito derrotou o Chile por 5x4; ao terminar o primeiro tempo o placard estava empatado por 2x2.

A Itália derrotou os Estados Unidos por 8x0; no primeiro tempo a Itália tinha uma vantagem de 2x0.

CLASSIFICAÇÃO

HELSINKI, 16 (A.F.P.) — Ao terminar as partidas eliminatórias disputadas ontem e hoje, as equipes qualificadas para disputar o Torneio Olimpico de Futebol, a começar no dia 19, são as seguintes:

Alemanha, Antilhas Holandesas, Brasil, Austria, Finlândia, Suécia, Noruega, Turquia, Egito, Iugoslávia, Hungria, Polônia, Dinamarca, União Soviética, Luxemburgo e Itália.

O sorteio para fixação dos encontros será feito amanhã cedo.

HELENA NO TREINO

HELSINKI, 16 (U. P.) — Helena Cardoso de Menezes, a única corredora do Brasil em provas de velocidade, nas Olimpiadas, submeteu-se a intenso treinamento nas pistas da Vila Olimpica em Kapyla, recebendo instruções do seu compatriota Ari Façanha de Sá, que participará das provas de salto em distância.

Helena correu na pista de 100 metros e Façanha dava as saídas e corrigia o seu estilo. "Creio que a corrida de 100 metros vai ser a competição mais renhida", disse a esbelta morena brasileira que recentemente estabeleceu o recorde sul-americano para essa distância, com 12 segundos e 2 décimos.

Helena disse metade em inglês e metade em espanhol que há oito dias chegou a Helsinki e desde então "tenho treinado intensamento. Trabalho todos os dias", disse suspirando.

Ari Façanha é um dos melhores atletas sul-americanos nas competições de salto em altura, e a distância maior que saltou êste ano foi 7 metros e 50 centimetros.

VENCEU O BOTAFOGO

BOGOTÁ, 16 (A.F.P.) — Em partida internacional de futebol, o Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro, derrotou o Universidad, desta capital, pela contagem de 1x0.

O único goal da peleja foi consignado por Jaime aos 16 minutos do segundo tempo.

Ademar Grijó entre o argentino Cossani e o brasileiro Mobiglia em Lima. Hoje o veitista nacional está em Helsinki intervindo nos Jogos Olimpicos

UM DRAMA DO ATLETA:

Grijó Queria Dólares e Explicava a Razão

O Drama do Atleta em Lima, no Sul-Americano — Outra Face do Problema — Uma Entrevista Atrasada

"Você tem dólares? Sabe onde arranjá-los? Pois saiba que este esfôrço que venho desenvolvendo pela aquisição de alguns dólares, tem absorvido mais força que todo o meu treinamento. Lá em Helsinki é fundamental ter essa moeda para qualquer aquisição. Terminada a disputa dos Jogos Olimpicos, teremos naturalmente, momentos de folga e êsse dinheiro é preciso para trazer algumas recordações". Ademar Grijó Filho, o extraordinário nadador que representará o Brasil nas Olimpiadas de Helsinki, foi rapido entrando no assunto tão dificil para o reporter, que mal acostumado à moeda nacional, não poderia entrar nos planos para conseguir dólares para o nadador carioca.

OS "RECUERDOS"

"Você esteve em Lima, sabe da nossa dificuldade em cambiar cruzeiros por soles. Aqui paguei Cr$ 2,40 para cada sole peruano. Em Lima cambiei a 21. Isto é dois cruzeiros e dez centavos para cada sole. E foi dificil arranjar-los sequer para a compra de uma vicunha. E agora? Para conseguir dolares já paguei até Cr$ 34,00 por cada dolar.

E que "recuerdos" poderei trazer com dolares a êsse preço?

"Houve gente que conseguiu dólares ao câmbio oficial, mas eu não fui êsse primo feliz. E olhe que se isso acontecesse traria uma lembrança melhor, pois só em conseguir essa moeda ao preço de dezoito e pouco, já dava melhor alento. Corri imensamente e nada consegui. Tive que colocar meus trinta e quatro cruzeiros contra um dólar. Dá ou não dá pena isso! E finalmente você não pode fazer nada por mim? Algum conhecimento seu com alguém que me possa fornecer em melhores condições?"

E Ademar Grijó saiu célere à procura de alguém que talvez pudesse conhecer outros que satisfizessem seu intento, porque êste reporter, positivamente, mal dá para os poucos cruzeiros mensais.

Esta nota somente é publicada hoje, pois o próprio nadador solicitou. Talvez a publicação trouxesse beneficio para êle e isso não ficaria bem: aproveitar seu prestigio de atleta para obter dólares ao par.

TENIS DE MESA

Seguirá Dia 30 a Delegação do Brasil

Encerrado o Campeonato Brasileiro de Tenis de Mesa a CBD volta a sua atenção para o 6° Campeonato Sul-Americano a realizar-se em Assunção. O Conselho Técnico de Tenis de Mesa já organizou a lista dos jogadores que integrarão a seleção nacional, lista publicada por esta folha na edição de ontem.

NOTAS EXTRAS

O Fluminense devido ao interesse demonstrado pelos centros futebolisticos dos Estados por exibições do Austria, Grasshoppers e o Sarrebruck, resolveu entrar em entendimentos com as chefias das respectivas representações a fim de atender às referidas pretensões.

Vem sendo lamentado com profundo pesar nos meios esportivos bandeirantes as noticias veiculadas acerca da incapacidade definitiva do jovem atacante Aquiles, do Palmeiras, que recentemente sofreu grave fratura em gramados mexicanos.

A representação suiça do Grasshoppers ora disputando a "Copa Rio", aproveitará a oportunidade para homenagear a memoria do ex-tecnico do Flamengo, e do Botafogo. Assim sendo, resolveram os dirigentes suiços depositar amanhã, no cemiterio de S. João Batista, uma coroa de flôres àquele que também foi o preparador do team suiço.

NO G.P. "16 DE JULHO"

Ullôa Pilotará Homero

Luiz Diaz Não Faz Pêso Para Montar o Filho de Romney — Difícil, Mas Não Impossível Vencer GUALICHO

O Grande Prêmio "16 de Julho", a ser realizado domingo próximo no Hipódromo da Gávea, dá início à temporada clássica internacional do calendário Turfístico do Jockey Club Brasileiro.

Dentre os parelheiros nacionais que intervirão nesta prova, o cavalo HOMERO é o que mais se salienta, em virtude de suas bôas atuações frente aos elementos de sua geração.

ULLOA, O PILOTO

A fim de sabermos o atual estado do defensor do Stud Rocha Faria procuramos entrar em entendimento com o Jorge Morgado, preparador do filho de Romney. Antes de nos prestar os esclarecimentos a respeito do seu pensionista, declarou:

— Homero desta vez não terá a direção do seu joquei oficial. Foi o início do "bate-papo" do Morgado.

Pedimos então ao treinador da cavalhada da jaqueta vermelha e preta em listras horizontais que nos informasse quais as razões que impediam ao "Negro" Dias de pilotar o vencedor do Grande Prêmio "Outono" da atual temporada.

— Luiz Dias desde que chegou à Gavea, jamais conseguiu fazer o peso de 53 quilos e desta forma não deverá conduzir o meu pensionista no "16 de Julho".

— Quem então terá a incumbência de dirigir Homero nesta prova contra o "crack" Gualicho?

— Osvaldo Ulloa é um bridão competente e por esta razão achei que seria o mais indicado para substituir o seu conterrâneo.

— Mas agora queremos saber qual a chance do descendente de Romney nesta prova internacional?

— Acho um pouco difícil ganhar do filho de The Druid; como carreiras são carreiras não é impossível que Homero cruze o espelho de chegada na frente do favorito Gualicho.

Jorge Morgado, que necessitava atender outro pensionista seu, solicitou licença e deixou-nos com o Osvaldo Ullôa que no momento se aprox nava.

Exito Absoluto na Corrida Noturna de Ontem

BEST VENCEU A PROVA DOS IMPORTADORES

1.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.
1.º — Formiga; 2.º Polivita; 3.º — Bola Dourada.
Não correu: Poranga.
Diferenças: 2 corpos e cabeça. Tempo: 85"2|5. Vencedor: (3) Cr$ 26,00. Dupla: (12 Cr$ 46,00. Placês: (3) Cr$ 13,00; (1) Cr$ 18,00 e (6) Cr$ 22,00.
2. páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
1.º Estalo; 2.º Caoré; 3.º Velho Pobre.
Diferenças: meio corpo e meio corpo. Tempo: 97"2|5. Vencedor: (1) Cr$ 64,00. Dupla: (14) Cr$ 97,00 — Placês: (1) 12,50; (8) Cr$ 12,00 e (3) Cr$ 11,00.
3. páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.
1.º Best; 2.º Master Bob; 3.º — Anubis.
Não correu: Buonarotti.
Diferenças: 2 corpos e cabeça. Tempo: 102". Vencedor: (1) Cr$ 1250. Dupla: (14) 25,00. Placês; (1) 10,00; (5) 10,00.
4.º PAREO — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00.
1.º Espadarte, J. Tinoco; 2.º Mau, L. Rigoni; 3.º Pilantra.
Não correram: Waldorf, Clevelan, Montenegro e Arapuan.
Diferenças: 1|2 corpo e 2 corpos. Tempo 98" 4|5. Vencedor: (1) Cr$ 37,50; Dupla: (14) Cr$ 47,00. Placês: (1) Cr$ 16,00; (9) Cr$ 17,00; e (11) Cr$ 16,00.
5.º PAREO — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00.
1.º Surubiu, D. Moreira; 2.º Theophilo, E. Silva; 3.º C. G. T. U..
Não correram: Home Fleet, Gladio e Indolente.
Diferenças: 1|2 corpo e 3 corpos. Tempo: 92". Vencedor: (4) Cr$ 29,00. Dupla (23) Cr$ 50,00. Placês: (4) Cr$ 13,00; (7) Cr$ 18,00; e (10) Cr$ 92,00.
6.º páreo — 1.600 metros — Prêmio Cr$ 35.000,00.
1.º Moration, C. Moreno; 2.º Estalo. Não correu Alpina.
Tempo: 103". Vencedor: (2) 27,00. Diferenças: pesco e 1/2 corpo. Dupla: (23) 72,00. Placês: (2) 12,00; (3) 19,00 e (6) 27,00.
PROVA DARCY VARGAS — 600 metros com sêbes — Pista: A.U. — Brindes aos quatro primeiros colocados — Animais de qualquer país.
1.º Tourbillon, G. Brito; 2.º Badájos, M. Memoria; 3.º Unitário, G. Sá; 4.º Ruivo, G. Vale.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 42'. Vencedor: (4) 40,00. Dupla: (23) 66,00. Placês: (4) 21,00; (7) 42,00 e (2) 23,00.
Movimento geral de apostas — Cr$ 10.892.970,00; Concursos — Cr$ 1.622.475,00. Movimento total — Cr$ 12.515.445,00.

Neves Homenageia Deputados e Senadores

O ministro João Neves da Fontoura ofereceu, ontem, no Itamarati, um almoço aos membros das Comissões de Relações Exteriores do Senado e de Diplomacia, da Câmara.

Vários deputados, senadores compareceram ao ágape.

BRAÇADAS E REMADAS

Ivens (voga do double) embarcará domingo, às 10 horas, para São Paulo. Em face disso o Vasco da Gama solicitou que o pareo de desempate fôsse corrido às 8 horas de domingo ao invés de 9 horas. O Conselho Tecnico da F. M. R. concordou. Dessa forma Vasco e Flamengo decidirão qual o vencedor da II Regata da Temporada na manhã de domingo proximo. O barco cruzmaltino remará pela raia 3 enquanto o Flamengo correrá pela raia numero 1.

Silvio Cruz Siqueira (do Icaraí), Getulio Rui Afonso (Internacional) e Pedro Nolasco de Souza (Boqueirão) serão suspensos pela Diretoria da entidade carioca pelos tristes fatos de que foram autores na manhã de domingo ultimo. O orgão tecnico solicitou suspensão por cinco regatas para cada. Aliás o remador Getulio desafiou o juiz de chegada, fez gestos incompativeis com a atitude de esportista, palavras de baixo calão e acabou (terminada a regata) levando lembrada sova do juiz.

Por seu turno o Vasco protestou ontem contra a validade da regata, por não ter o arbitro (Afonso Segreto Sobrinho) ordenado o desempate no próprio domingo.

O PROGRAMA DE HOJE EM PETRÓPOLIS

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 14,15 horas.

Animais	Ks.	Montarias
1—1 Arrojada	54	B. Ribeiro
2—2 Peta	54	U. Cunha
3 Avecula	54	L. Lins
3—4 Axixá	54	E. Silva
5 Encantada	54	XX
4—6 Kairol	56	XX
7 Nacelle	50	H. Rabello

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 14,45 horas.

Animais	Ks.	Montarias
1—1 Bergamonta	52	I. Pinheiro
2—2 Contesse	55	A. Ribas
3 Nona	56	R. Freitas
3—4 Coromy	53	L. Rigoni
5 Creoulo	54	B. Ribeiro
4—6 Clarinha	52	S. Machado
7 Jolie	53	N. corre

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 15,15 horas.

Animais	Ks.	Montarias
1—1 Bourgos	51	L. Coelho
2—2 Holly	53	N. corre
3 Islecha	54	H. Lima
3—4 Tahia	52	U. Cunha
5 Vigarista	55	D. Silva
4—6 R. do Sul	54	A. Ribas
7 Murvelo	50	J. Portilho

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 14,45 horas.

Animais	Ks.	Montarias
1—1 Calapó	51	I. Pinheiro
2 Chiclet	50	D. Silva
2—3 Itapitanga	50	H. Rebello
4 Bristol	50	O. Serra
3—5 Waxy	52	XX
6 Abunan	56	G. Silva
4—7 N. Club	53	L. Rigoni
8 A. Campo	56	XX
9 Q. Fontes	50	J. Ramos

5.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 16,20 horas.

Animais	Ks.	Montarias
1—1 Sapê	52	A. Ribas
2 M. Alegre	51	L. Domingues
2—3 B. Dourada	57	A. Dornelles
4 Yutuí	51	O. Serra
3—5 B. Boy	56	O. Thomaz
6 Monetário	52	J. Marinho
4—7 Miragem	50	R. Campanário
8 Moreb	51	U. Cunha

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 16,55 horas.

Animais	Ks.	Montarias
1—1 Mingo	54	L. Rigoni
2 Ben Hur	50	A. Ribas
2—3 Itemoji	53	R. Freitas
4 Sulamita	50	I. Pinheiro
3—5 Leblon	50	H. Rebello
6 Jacomi	58	N. corre
4—7 G. Vizir	54	XX
8 Mujique	51	P. Tavares

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 17,40 horas.

Animais	Ks.	Montarias
1—1 Osman	57	I. Pinheiro
2 Frontal	51	N. corre
2—3 Catira	57	A. Ribas
4 Lampeira	51	A. Nahid
3—5 Odair	54	O. Thomaz
6 Toé	51	J. Ribas
4—7 Populino	53	H. Rebelo
8 Araruama	53	U. Cunha
9 Balancin	55	J. Portilho

VÃO ESTREAR NA GÁVEA

Nas próximas reuniões, estrearão na Gávea os seguintes animais:

OVATION — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Quati e Albion, criação do sr. C.G. de Paula Machado e propriedade do sr. Alberto Cavalcanti. Treinador: Luis Tripodi.

BENUR — masculino, castanho, 3 anos, R.G. do Sul, Bengali e Anita Garibaldi, criação do sr. Jerônimo Mércio Silveira e propriedade do Stud Vermelho e Branco. Treinador: Osmar F. Reis.

FAIR CLEOPATRA — feminino, preto, 3 anos, Paraná, Fairbland e Tocandira, criação do Haras Vaenté e propriedade do Stud Paraná. Treinador: Henrique de Souza.

PERGOLEA — feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Lord Advocate e Astrea, criação e propriedade do sr. Elfried de Barros Maciel. Treinador: José Venancio.

BASUIA — feminino, castanho, 4 anos, Paraná, Barba Azul e Guida, criação e propriedade da sra. Wanda Berquó. Treinador: Adair Feijó.

NEMO — masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, Formasterus e Biri, criação do sr. C.G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

ATHIE' — masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Hircano e Somme, criação do sr. Arthur Orlando e propriedade do sr. Ernesto F. Senise. Treinador: Alberto Corsino.

HOSCO — masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Chateau Laras e Hope On, importação do sr. Benedito Ribeiro e propriedade do Stud El Rosal. Treinador: Justo Perez.

TRIBUTARIA — feminino, alazão, 4 anos, Argentina, Diadoque e Tercerola, importação e propriedade do sr. Conrado Maggiorini. Treinador: Mário Almeida.

GUALICHO — masculino, castanho, 4 anos, Argentina, The Druid em Golconda, importação do sr. Atilio Iruiegui e propriedade dos srs. Almeida Prado & Assunção. Treinador: Manuel Branco.

CRUZMALTINO — masculino, alazão, 7 anos, São Paulo, Gentleman e Dede, criação do sr. Theotonio Lara Campos Neto e propriedade do Stud Cruz de Malta. Treinador: Alberto Corsino.

ITAU — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Sunset e La Canja, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

ESPERADO DE SÃO PAULO

Está sendo esperado hoje de São Paulo, o cavalo Mundick, a fim de intervir na terceira prova da próxima sabatina.

O representante do turfe bandeirante aqui ficará aos cuidados do tratador Adair Feijó.

CHEGARA' A 24

No dia 24 do corrente, está sendo esperado de São Paulo o cavalo Violoncelle.

O francês ficará no Rio aos cuidados do tratador Henrique de Souza, que o vai preparar para intervir no G.P. "Brasil".

O "HANDICAP" ESPECIAL DO DIA 27

Os pedidos de chamada para o "Handicap" Especial, destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país, êste ano, na distância de 1.600 metros (Pista de Grama) e dotação de Cr$ 60.000,00, a realizar-se no dia 27 de julho, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas de hoje.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,20 horas.

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Oleta	56	R. Martins	
2—2 Maratimba	56	A. Portilho	
3—3 Ovilia	56	J. Martins	
4 Colombiana	56	J. Graça	
4—5 Camapuan	56	A. Ribas	
6 Olinda	56	R. Filho	

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,45 horas.

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Jeffy	50	P. Souza	
2—2 Ruivo	52	D. Silva	
3 Populino	50	J. Baffica	
3—4 Jangadeiro	50	S. Machado	
5 Haramun	50	P. Tavares	
4—6 Jamary	56	XX	
7 Cancioneiro	58	J. Marins	

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — Às 14,10 horas.

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 A. Of Engl.	5	F. Irigoyen	
2—2 Itaporanga	55	L. Diaz	
3—3 Quilha	55	J. Marchant	
4 F. Cleopatra	55	O. Macedo	
4—5 Okayama	57	O. Ulôa	
6 Senzala	53	E. Castillo	

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 14,35 horas.

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Targhi	55	L. Rigoni	
2 Igarassú	55	R. Urbina	
2—3 Hope	55	O. Ullôa	
4 Grey Boy	55	J. Marchant	
3—5 Buril	55	D. Ferreira	
"Benur	55	L. Coelho	
4—6 Funiculi	55	A. Araujo	
7 B. Calada	55	J. Tinoco	
8 Briguento	55	A. Ribas	

5.º PAREO — GRANDE PREMIO 16 DE JULHO — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — Às 15 horas.

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Homero	52	O. Ullôa	50
2—2 Gatillo	57	E. Castillo	60
3—3 Sun Valley	52	Não corre	80
" Mancebo	57	F. Irigoyen	80
4—4 Gualicho	57	O. Rosa	19
" Ferino	57	L. Rigoni	15

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,30 horas.

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Andorra	54	F. Irigoyen	25
" Rochester	52	E. Castillo	25
2—2 Karib	56	I. Pinheiro	40
3 Musicanta	52	A. Reyna	60
3—4 Descamisado	50	F. Balula	30
5 Albardão	56	O. Macedo	35
6 Mau	50	S. Machado	80
4—7 Galiani	56	J. Tinoco	40
8 El Toro	50	XX	60
" El Matachin	50	XX	60

7.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16 horas — (Betting).

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Guadalquivir	56	A. Ribas	35
2 Aferidor	56	L. Coelho	50
3 Repentino	56	C. Calleri	80
4 Pompa	54	B. Ribeiro	80
" Pergoleza	54	J. Baffica	80
2—5 Araruama	54	R. Martins	50
6 Felino	56	J. Portilho	80
7 Prisco	56	J. Marchant	30
8 Regulo	53	S. Machado	80
" Ever Friend	56	D. Silva	80
3—9 Nemo	56	O. Ullôa	25
10 Encantada	54	Não corre	50
11 Athié	56	XX	60
12 Imaginario	56	P. Fernandes	50
" Spencer	56	G. Costa	
4-13 Ulron	56	J. Araujo	60
" Basula	54	R. Urbina	50
14 Unanio	56	O. Macedo	40
15 Enganador	56	A. Rosa	35
" T. Humac	54	S. Camara	35

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas — (Betting).

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Bacon	58	A. Reyna	40
2 Mandi	50	R. Filho	60
2—3 Master	58	D. Silva	35
4 Dingo	54	E. Castillo	40
3—5 Gentil	58	L. Rigoni	30
6 El Sirocco	54	A. Portilho	60
4—7 Macabú	58	O. Ullôa	25
8 Galo	52	L. Leighton	80
9 Cataguá	50	U. Cunha	80

9.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17 horas — (Betting).

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Arcame	56	F. Irigoyen	20
2 R. Motto	54	A. Portilho	80
2—3 Buonarotti	58	E. Castilho	25
4 Rio	58	XX	37
3—5 Tributaria	52	P. Tavares	35
6 Ernani	54	W. Andrade	40
" Master Bob	58	D. Moreira	40
4—7 Hosco	54	B. Ribeiro	54
8 Bisono	54	A. Araujo	30
" Reveur	54	J. Portilho	30

NO ESTADO DO RIO

DATA FESTIVA

A diretoria do 5 de Julho, festejada associação recreativa da Praça Enéias Cruz, no Barreto, populoso bairro niteroiense, viveu sexta-feira ultima uma de suas reuniões sociais animadissimas, alusiva à sua data magna.

JORNALISTAS PRESENTES

Os mais destacados nomes da imprensa esportiva fluminense compareceram à sede social do simpatico grêmio da zona norte vizinha, os quais externando a alegria que se lhes escapava dos corações, pronunciaram esplendorosas peças oratórias exaltando o acontecimento.

AINDA ESTA SEMANA

Os paredros vinculados aos clubes avulsos niteroienses vão prestar expressiva homenagem ao lider da UDN à Câmara Municipal local, Alvaro Caetano, ainda no decorrer da presente semana.

Como se sabe o edil udenista tornou-se com sua palavra vibrante e impetuosa, um dos maiores baluartes das associações independentes da capital fluminense, tendo mesmo introduzido no orçamento, várias doações destinadas aos citados clubes.

Trata-se assim de uma justa homenagem a quem com estoicismo e coragem vem lutando em prol do desenvolvimento clubistico de Niteroi.

PRESENTE O "DIARIO CARIOCA"

O DIARIO CARIOCA distinguido com um atencioso convite pelos promotores da festa em foco, fêz-se representar pelo seu redator, José Dione Mercadôr, responsavel por esta seção, que foi instituida para dar guarida ao noticiário esportivo em geral do E. do Rio.

O PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 13,20 horas — (7.ª prova especial de eguas).

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1 Duty	59	F. Irigoyen	

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 13,45 horas.

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Dona Rita	55	O. Ullôa	22
2—2 Dodeca	55	U. Cunha	60
3 Ufanita	55	O. Macedo	80
3—4 Ovation	55	XX	25
5 Fiezelá	55	J. Coutinho	60
4—6 Ituá	55	J. Marchant	40
7 Frisa	55	E. Castillo	80

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,10 horas.

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 My Lord	56	J. Marchant	56
2 Jangadeiro	50	Não corre	80
2—3 Grumete	50	R. Filho	50
4 Mundick	52	XX	40
3—5 Irresistivel	54	J. Graça	50
6 Cabo Frio	54	P. Tavares	60
4—7 Don Euvaldo	50	U. Cunha	40
8 Attacker	50	R. Martins	80

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,35 horas.

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Starway	56	D. Ferreira	30
2—2 Frania	56	F. Irigoyen	27
3—3 Miss Judy	56	R. Filho	25
4 Little Baby	56	A. Portilho	60
4—5 Pelias	56	A. Araujo	50
" Peta	56	J. Marchant	50

5.º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 42.000,00 — Às 15 horas.

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Osculo	58	J. Marchant	25
2—2 Senta a Pua	50	D. Silva	40
3—3 Madrigal	54	L. Rigoni	30
4 Zanzibar	50	R. Martins	60
4—5 Philidor	52	U. Cunha	50
6 Path Finder	54	F. Irigoyen	50

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 15,30 horas — (Handicap Especial)

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Garufero	50	O. Ullôa	25
2—2 Panchito	52	F. Irigoyen	27
3 New Comer	50	O. Macedo	50
3—4 Shahpur	54	E. Castillo	60
5 Kurdo	48	J. Tinoco	80
4—6 La Coruna	51	U. Cunha	40
" Tirolês	48	R. Martins	40

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16 horas — (Betting).

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Panqueca	54	R. Urbina	27
" Igino	58	L. Rigoni	22
2 S. Grande	48	R. Martins	60
2—3 Delba	52	B. Ribeiro	25
4 Cruzmaltino	58	XX	60
5 Paisano	58	J. Marins	80
3—6 Chumbo	54	R. Filho	40
7 Pantagruel	50	J. Baffica	80
8 Fogo Belo	58	XX	80
9 Cheta	48	J. Tinoco	80
4-10 Marabú	56	A. Reyna	35
11 Mazy	52	M. Nappo	60
12 Jacobeus	58	D. Moreira	35
13 D. Fradique	56	L. Domingues	50

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas — (Betting).

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 El Toro	58	A. Portilho	30
" El Matachin	58	L. Rigoni	30
2 M. Alegre	54	L. Domingues	80
2—3 Noviço	54	E. Castillo	60
4 Creoulo	54	A. Dornelles	40
" Visão	58	XX	50
3—5 Albornoz	52	S. Machado	50
6 Tangedor	52	U. Cunha	35
7 Igino	50	Não corre	40
9 Jeruqui	58	R. Filho	50
4—8 Crambe	54	C. Calleri	60
10 Formiga	56	D. Silva	50

9.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17 horas — (Betting).

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Parthenon	57	F. Irigoyen	25
2 Herodiade	51	J. Tinoco	60
2—3 Jéca	52	O. Ullôa	27
4 Madrigal	51	Não corre	80
3—5 R. Novarro	58	E. Castillo	35
6 Catão	51	R. Martins	60
4—7 Marshall	57	L. Rigoni	30
" Manguarito	53	A. Portilho	30
" Kurdo	55	XX	30

NO BASQUETE
SEGUEM AMANHÃ OS JUVENIS CARIOCAS

A Delegação Carioca Juvenil de Basquete que participará na cidade de Santos do Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto seguirá amanhã, em ônibus da Cometa, para aquela cidade bandeirante. Irão para Santos todos os valores do bola ao cesto carioca, dispostos a arrebatar dos mineiros o título de campeões do Brasil.

ARI MENEZES, NA CHEFIA

O impasse da chefia da delegação carioca juvenil foi afinal solucionado com a indicação do desportista Ari Oliveira Menezes.

O ex-presidente da F.M.B. e atual presidente da Federação de Voleibol aceitou o convite da entidade metropolitana, resolvendo de vez um problema que até então não encontrava solução.

TORNEIO INTERNO DE BASQUETE DO TIJUCA

Acham-se abertas as inscrições para o Torneio Interno de Basquetebol do Tijuca F. C. Pretende a direção daquele clube reeditar aquele mesmo êxito dos torneios que antecederam a êsses que será levado a efeito dentro de poucos dias. Serão entregues medalhas aos campeões e vice-campeões.

Entre outros tomarão parte no referido torneio, o cel. Carlos Peralta, irmãos Tovar e Daltroz Santos.

O Tijuca F. C. excursionará à Vitória, onde tomará parte nos festejos comemorativos ao cinquentenário do Saldanha da Gama. No próximo dia 19 irão os times de voleibol feminino e masculino e uma semana após o primeiro quadro de basquetebol.

Agrediu o Companheiro de Trabalho

Desentenderam-se no trabalho o operário Waldomiro Matiz, de 25 anos, solteiro, trabalhando e residindo à praia do Cajú, 68, e o seu colega Teobaldo de tal. Sendo o primeiro agredido pelo último, a pau.

A vítima que recebeu ferimento contuso no frontal, foi socorrida no Pôsto Central de logrado evadir-se.

Descobrindo boas poules

DO OBSERVADOR — Julio Aquino

ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS

| 2.ª CARREIRA |

Não falemos na Duty que correrá na primeira carreira e em W. O.: seria perder tempo. Iniciamos o programa pela segunda carreira com o exercício da favorita DONA RITA, que com P. Tavares, floreou suavemente a distância de 1.200 metros em 81", com muita facilidade. Apresentou melhoras em sua forma a filha de Luminar e agora melhor aguerrida não deve perder esta carreira, mesmo porque a turma está fraca e não vemos adversária que lhe possa roubar a vitoria.

DODECA, com S. Camara, floreou bem os 1.400 metros marcando 92" 2|5, com algumas sobras. Vem melhorando de dia para a dia a pupila de Eulogio Morgado, que deverá opôr muita resistência à favorita Dona Rita.

OVATION, com Meszaros e ao lado de Dew Pearl trabalhou a distancia de 1.400 metros em .... 91" 3|5, finalizando bem, mas com poucas sobras. Ovation é uma alazã filha do grande Quati e tem algum jeito para o ofício devendo, no entanto, nesta oportunidade, sentir as classicas emoções de estréia.

ITUA', com D. Silva, trabalhou 1.400 metros suavemente em 93" deixando muito boa impressão. Ituá agrada muito pela suas qualidades e também pela estampa, sendo uma bem lançada poldra, não devendo fazer má figura mesmo nesta carreira de estréia onde as primeiras emoções influem sôbremodo na performance dos potros. O handicap que dará para as mais experimentadas não é sópa; mesmo assim êste obstaculo pode ser removido e a pupila de Alcides Morales produzir muito boa atuação nesta prova.

| 3.ª CARREIRA |

JANGADEIRO, com R. Martins, trabalhou domingo 1.300 metros em 84", agradando muito o seu arremate final. Jangadeiro tem melhorado a sua forma mas a turma que vai enfrentar agora é um tanto forte e a presença de My Lord deve barrar-lhe as pretensões.

CABO FRIO, com Tavares, fêz uma partida de 800 metros em 52" 2|5, correndo facil. Volta em regulares condições, podendo aspirar unicamente um placê, isso no caso de correr folgado na ponta, pois do contrário não terá chance na carreira. My Lord continua sendo a força e só se cair é que poderá perder. Em corrida normal não deve perder e vai continuar na série de vitorias que foi interrompida pelo Fairfax. Grumete, no caso de confirmar a atuação de domingo passado, continua sendo um forte candidato à formação da dupla. Dos demais inscritos, pouco devem aspirar. No caso de chuva vemos no cavalo Irresistivel um forte pretendente a escoltar o My Lord, pois corre muito na pesada o filho de Helium.

| 4.ª CARREIRA |

STARWAY, com L. Coelho, floreou sabado 1.400 metros em .... 91" 3|5, correndo muito firme e transpondo o espelho com sobras. Tem se dado bem na nova pensão a Starway, e confirmando sabado a sua ultima atuação perfila-se como fortissima candidata à vitoria.

FRANIA, com um lad, trabalhou sabado 1.400 metros em .. 91" 3|5, correndo muito bem. Frania tambem ostenta forma perfeita, mas atrasa-se muito na partida e daí ainda não haver ganho esta eliminatória. Largndo bem e correndo no "bolo" com as demais competidoras vai dar muito trabalho para ser derrotada.

MISS JUDY, com R. Filho e Pandorra com Marchant, trabalharam juntas a distancia de 1.500 metros em 98", tendo a Miss Judy finalizado o exercício em melhores condições que a companheira. Miss Judy é outra competidora de grande chance nesta prova onde quatro eguas se encontram num mesmo plano e se acham em condições de levarem a melhor. Apesar de se tratar de uma carreira comum o seu campo se encontra muito equilibrado. Pélias, a ultima das quatro candidatas de chance a esta prova, passou 1.400 metros em 94", correndo facil. Pélias também não correspondeu em seu derradeiro compromisso quando sob a direção de L. Rigoni finalizou em sexto lugar, sem deixar a menor impressão.

LITTLE BABY, apresentando poucos melhoras em sua forma, trabalhou 1.400 metros em 92" 2|5, correndo regularmente. Ainda não se encontra em boas condições de preparo a pupila de C. Pereira.

| 5.ª CARREIRA |

OSCULO, com U. Cunha e LORD ANTIBES, com A. Araujo, trabalharam na manhã de terça-feira a distancia de 2.040 metros que foram percorridos em 133" 2|5, com .. 78" 2|5, para os 1.200 finais, 52" 2|5 para os ultimos 800 metros e .. 13" 2|5 para os derradeiros 200 metros. Ambos os animais finalizaram com excelente ação, tendo o Lord Antibes arrematado com mais disposição que Osculo. A diferença de classe entre ambos é grande, daí a supremacia do cavalo francês sôbre o nacional. Entretanto Osculo é fôrça destacadíssima desta carreira e só por acidente é que não deixará de levar a melhor.

SENTA A PUA, com Dario, floreando ao lado de Jamary, passou os derradeiros 1.200 metros em 78" 3|5 e dominou o companheiro com muita facilidade, demonstrando estar em forma perfeita no presente momento, sendo um forte candidato ao placê.

MADRIGAL, com Rigoni, vinha de maior distancia e marcou para os 1.200 metros finais o tempo de 81", ao lado do seu companheiro Targhi, este com P. Tavares. Madrigal está inscrito em dois páreos sendo êste o que mais chance tem de figurar. Correndo aqui pode colocar-se, pois gosta de distancias alentadas; contudo, queremos crêr que sua forma atual não é das melhores, pois têem sido más suas ultimas atuações.

ZANZIBAR, com Aleixo, trabalhou 1.600 metros em 109" 3|5, muito suave, estando no momento atual em plena forma, a turma é que reputamos um tanto forte para o pupilo de Adair.

PHILIDOR, com S. Camara, floreou a volta fechada na manhã de segunda-feira, tendo marcado 136" 2|5, com 104" 2|5, para os derradeiros 1.600 metros. Na seta dos 1.400 metros foi esperado pela sua companheira de box a Aquila, que galopou todo tempo ao seu lado. Philidor está em otimas condições de preparo e pode pregar um grande susto no favorito Osculo, obrigando-o a correr muito para derrotá-lo.

PATH FINDER, com um lad, trabalhou a volta fechada em 142", muito suave e com 109", para a derradeira milha final. Sempre galopando, Path Finder fêz todo o percurso. Ostenta grande estado o filho de Corregidor, para quem também reputamos ser a turma um tanto aborrecida. Para uma dupla não está mal, pois cavalo que anda bem, é sempre prematuro dizer-se que não pode aspirar colocação.

| 6.ª CARREIRA |

GARUFERO, com Castillo, trabalhou na manhã de sábado, 1.500 metros em 98", com grande ação. Sempre suave, Garufero galopou a distância parecendo-nos que amansou no regime do bridão. Garufero é um dos temiveis competidores a esta carreira, podendo levar a melhor sem surpresa.

PANCHITO, outro grande adversário nesta prova, é na nossa opinião a fôrça inconteste da corrida. Trabalhou o Panchito, na manhã de sábado, sôbre o govêrno de J. Ullôa, a distância de 1.600 metros que foram percorridos no bom tempo de 103", arrematando o castanho de Zuniga um tanto cansado, mas explica-se pela sua velocidade inicial, que foi excessivamente violenta. Panchito leva 52 quilos no lombo e com êste pezinho acreditamos que não o alcançarão no final, dêste 1.400 metros.

KURDO, com E. Cardoso, trabalho a distância de 1.600 metros em .. 103"3/5, com grande desenvoltura e finalizou êste floreio com grande ação, evidenciando grandes melhoras em sua forma. Vai também muito leve, pois só lhe couberam 48 quilos e com êste pêso, carga que achamos que nunca levou no lombo, pode largar para a frente e dar um adeus aos rivais e "c'est fini" a contra-dança".

| 7.ª CARREIRA |

PANQUECA, com Callerl, trabalhou 1.400 metros em 95", correndo bem. Bom o floreio da pupila de W. Costa, por que não fornece bons trabalhos. Panqueca é a fôrça da carreira pelas últimas atuações e em previsão normal só deve temer a Delba que também passa por última forma.

PAISANO, com Brito, trabalhou sábado, 1.400 metros em 94", arrematando com um final muito fraco. Corre muito pouco êste tordilho, sendo apenas veloz e nada mais.

PANTAGRUEL, com F. Machado trabalhou 1.000 metros em 66", correndo bem e deixando boa impressão na sua forma que foi melhorada após sua derradeira apresentação. Não vimos o floreio da égua Mazy, mas queremos chamar a atenção dos nossos leitores sôbre esta égua que se encontra em muito boa forma e sua derradeira atuação foi também muito boa e seus responsáveis depositavam naquela ocasião muita fé em suas possibilidades, havendo alguns mais afoitos que diziam ser mesmo "barbada". Observamos a sua carreira e vimos que foi muito má corrida e que na reta final atirava-se para dentro e para fora não sabendo seu piloto como governá-la, nesta oportunidade, uma poule compensadora para aqueles que gostam de rateios elevados.

Não se iludam com a performance de Jacobeus que corre mais que aquilo que demonstrou sábado. Dizem ser um animal baldoso. Nós não engulimos esta "pilula". Tenham cautela que agora pode dar uma "bulachada".

| 8.ª CARREIRA |

EL MATACHIN, com Rigoni, floreou a distância de 1.600 metros em 103", correndo muito suave e agradando sem reservas seu arremate final. El Matachin corre menos na areia, mas mesmo assim pode pregar uma peça na turma que aliás é fraca para o defensor do Stud Serrador.

NOVICO, com um Lad, passou 1.500 metros em 100", correndo de m eira suave. Novico vem de ótimas performances e pelas suas derradeiras atuações é um dos grandes candidatos à vitória nesta prova, devendo vender muito caro a derrota.

VISÃO, com F. Machado, trabalhou uma partida de 1.000 metros em 66"2|5, correndo pouco. Estréia com pouca chance êste animal.

ALBORNOZ, com Dario Moreira, trabalhou a distância de 1.600 metros em 106"2|5, correndo muito bem e com algumas sobras. Albornoz apresentou melhoras e volta a correr com muita chance de conquistar mais uma vitória. O tempo do tordilho gaúcho é, muito bom para a turma e da maneira conforme foi assinalado dar-lhe-á, mais chance ainda de figurar com destaque, no final, entre os primeiros colocados.

CAMBRE, com A. Portilho, trabalhou os 1.600 metros em 106"2|5, mas seu arremate final não nos convenceu; vinha em "câmara lenta". Está contudo bem movido, mas falta aguerrimento ao pupilo de Adolfo Cardoso, que, após esta carreira, deverá estrar em forma perfeita e daí então vamos passar a encará-lo como rival de respeito.

| 9.ª CARREIRA |

PARTHENON, com J. Ullôa e HONOLULU, com J. Souza, trabalharam domingo a distância de.... 1.600 metros em 103"1|5, tendo o Parthenon levado a melhor sôbre Honolulu que perdeu por uns quatro corpos para o companheiro de box. Parthenon ostenta irrepreensivel forma e é um forte concorrente a esta prova, devendo estar no final entre os primeiros colocados.

JÉCA, com A. Neves e MATADOR, com J. Martins, trabalharam domingo a distância de 1.600 metros em 105", sem preocupação de tempo. Jéca está muito bem e forma entre os mais cotados para ganhar esta carreira.

RAMON NOVARRO, com L. Coelho, trabalhando na manhã de terça-feira a distância de 1.600 metros, deixou marcado no cronômetro.... 104"4|5, sem convencer. Sua ação final era muito fraca, apesar de não vir excessivamente tocado. Não gostamos do exercício de Ramon Novarro, que, a nosso ver, foi fraco.

CATÃO, com R. Martins e SCARFACE, com um Lad, trabalharam na manhã de terça-feira a distância de 1.600 metros em 104", tendo Catão finalizado todo o percurso e Scarface levantado nos 200 metros finais, trabalhando, portanto, êste animal, 1.400 metros que foram percorridos em 90". Catão chegou muito bem ao vencedor e trazia grandes sobras. Anda muito bem êste animal que pode ser encarado pela maneira como floreou os 1.600 metros como um dos sérios rivais ao primeiro lugar.

MARSHALL, com Portilho, trabalhou 1.600 metros em 104"1|5, correndo bem e agradando seu arremate. Marshall está nas mesmas condições de quando se vitoriou há quinze dias passados, podendo, no entanto, sem surpreender, repetir o feito anterior, pois classe não lhe falta. E' bom não esquecer que o filho de Royal Dancer aprecia muito uma pista pesada.

MANGUARITO, com Moreno, trabalhou 1.400 metros em 91"2|5, sem empregar-se a fundo. Manguarito melhorou após a sua última corrida e volta em melhores condições quando secundou o seu companheiro Marshall; sendo assim, continua possuido de enorme chance de vitória formando, novamente, com Marshall uma dupla de grandes possibilidades na carreira. De Kurdo já nos referimos na 6.ª carreira. Se correr aqui tem também muita chance e pode formar a dupla "44".

EM CORRÊAS

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA EM CORREAS

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo de Corrêas, será corrida às 14,15 horas.

CARNE, SÊBO E OSSO



A sra. Léia de Holanda mostra ao repórter a carne que acabou de comprar: "Veja quanto sêbo e ôsso!"

Exploração da Carne em Barraca da COFAP

Os "Privilegiados" Compram Fora da Tabela o Produto de Melhor Qualidade — Manuel Beleza Despediu o Guarda Que Impedia a Fraude

Os vendedores de carne da COFAP, na barraca situada à praça Serzedelo Correia (Copacabana), guardam diàriamente o produto de melhor qualidade para certos fregueses.

Esta denúncia, por nós confirmada, deve atrair a atenção do sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, a quem cabe punir os responsáveis pela fraude.

A seguir mostramos outras irregularidades que ocorrem na citada barraca de carne.

Sras. Constancia de Almeida, Estella Bents e Léia de Iolanda e o sr. Henrique de Oliveira.

FORA DA FILA

Dizem as que desde às 6 horas da manhã existem pessoas formando fila, esperando o início da venda. Duas horas mais tarde notam que pessoas por trás da barraca são servidas com carne de melhor qualidade, fora da tabela.

Muitas se queixam de ficarem esperando a vez, e quando esta chega são tão maltratadas e mal servidos que muitas vêzes deixam de comprar o alimento.

INICIO DO CASO

A COFAP pediu policiamento, isto é, um guarda para manter o bom andamento da fila. Para isto, foi incumbido o Guarda Municipal, n. 40. Verificando esta venda duvidosa, êle tratou de apurar o que se passava. Na vista de todos, foi desautorizado pelo chefe de vendas. Manoel dos Santos Beleza.

No dia seguinte, apareceu um individuo de grande porte, que lhe deu uma indireta: "Quem manda aqui sou eu, e quem quizer alguma coisa que fale comigo". Proferindo palavras obscenas, e ficou a passear, como desacatando o guarda.

VENDA CRIMINOSA

Os "servidores" daquela barraca, além de destratar os consumidores, fazem uma série de espertezas, sendo uma delas a de não deixar que parem os ponteiros das balanças, a fim de verificar o pêso exato.

Falou-nos a sra. Constancia de Almeida que lhe cobraram o preço relativo a 1 quilo e 500 gramas, por uma posta de carne. Ela porém, pediu que pesassem novamente a carne, ficando constatado que tinha 100 gramas a menos.

"Obrigam-nos a levar a quantidade que querem, pois não podemos determinar a quantidade desejada, porque as postas já estão cortadas".

GATO POR LEBRE

A senhora nos diz que o tal

(Conclui na 2.ª página)

HOJE A VOTAÇÃO DAS EMENDAS AO ESTATUTO DOS SERVIDORES

Será Aprovado o Adicional

Foi adiada para hoje a discussão do parecer do deputado Aloísio de Castro sôbre as emendas ao Estatuto dos Funcionários Públicos.

NÃO HAVERÁ MAIS ADIAMENTOS

O sr. Paulo Sarazate afirmou à nossa reportagem, num dos intervalos da reunião de ontem à tarde, que não será mais admitido qualquer espécie de adiamento para as referidas emendas, levando-se em conta o tempo em que o assunto se encontra na Comissão de Finanças, dependendo de oportunidade para seu exame.

DA COMISSÃO DE FINANÇAS PARA O PLENÁRIO

Da Comissão de Finanças as emendas serão enviadas ao plenário da Câmara dos Deputados, com o respectivo parecer do deputado Aloísio de Castro.

Podemos adiantar como certa a aprovação da emenda dispondo o adicional por tempo de serviço, que tem aliás parecer favorável.

NÃO HOUVE TEMPO

Em virtude dos debates em tôrno dos anexos orçamentários referentes ao Judiciário e Legislativo se terem estendido por mais tempo do que era esperado, não pôde a Comissão de Finanças, conforme estava anunciado, iniciar ontem a votação das emendas ao Estatuto.

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 17 de Julho de 1952

Diario Carioca

2 SEÇÕES 20 PÁGINAS

Escola Para a Turma da CEXIM

Os Funcionários Não Sabem Dar Informação — Nenhuma Licença Até Aqui Para Matéria-Prima de Papel

Na reunião de ontem da Associação Comercial, o sr. Alvaro Castelo Branco declarou que a CEXIM devia criar uma escola para ensinar seus funcionarios a fornecer informações ao comercio.

O sr. Adelino Augusto de Morais condenou a burocracia no mesmo orgão, onde "até hoje nenhuma industria de papel, para citar um exemplo, conseguiu licença para a importação de materias primas. E sem materia-prima nenhuma industria sobrevive".

NOVO DEPARTAMENTO

O assunto foi comentado em virtude do sr. Alberto de Paiva Garcia ter destacado a necessidade da Associação criar um departamento que oriente o comércio como se movimentar nas diversas repartições oficiais com as quais deve manter contato diário no trato dos negocios.

REMEDIOS BARATOS

A sessão foi presidida pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira, que acaba de regressar da Europa, em viagem realizada com o fim de observar a possibilidade de colocação de artigos brasileiros nos mercados europeus.

Estavam presentes os srs. John E. Mc Keen, presidente da Chas. Pfizers Co. Inc., de Brooklyn, New York, organização produtora de terramicina; John J. Power Jr., vice-presidente da mesma organização; Donald Hilton, presidente da Pfizer Interamericana S. A.; Sidney Fursland, presidente da Furdlanda Laboratorio S. A. e Joseph Buck, diretor-gerente dos Laboratorios Pfizers.

Os industriais americanos entraram em entendimentos com os comerciantes brasileiros para a colocação em nossos mercados de medicamentos de efeito cientificamente reconhecidos contra grandes molestias, a preços acessiveis às classes menos favorecidas pela fortuna. O presidente da Associação Comercial louvou a iniciativa dos industriais americanos.

Mobilizam-se os Barnabés

Os servidores públicos encerrarão hoje a mobilização da classe para a grande assembléia preparatória do seu primeira Congresso, realizando a Comissão Central do Movimento Pró-Aumento uma reunião de tôdas as subcomissões, na sede do Clube dos Inapiários.

AQUI SE ROUBA



A barraca da praça Serzedelo Correia, vendo-se o tal Beleza (gordo de óculos)

Reajustamento Para o Pessoal do Rádio

Amanhã a Mesa Redonda Para Entendimento Preliminar Entre Empregados e Empregadores

O aumento de salários dos empregados nas emissoras radiofônicas será examinado amanhã, em mesa redonda, de empregados e empregadores, marcada para às 15 horas, no Gabinete do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, representando os empregados a diretoria do sindicato interessado e os empregadores a diretoria do seu orgão de classe mais os diretores das emprêsas.

Desde 1945 os salários dos auxiliares do rádio se conservam estacionários, sendo esta a primeira vez que pleiteiam reajustamento.

A TABELA

E' a seguinte a tabela proposta pelo Sindicato dos Empregados, como sua reivindicação mínima:

Até Cr$ 1.500,00	100%
De Cr$ 1.501,00 até Cr$ 2.000,00	95%
De Cr$ 2.001,00 até Cr$ 3.000,00	90%
De Cr$ 3.001,00 até Cr$ 4.000,00	80%
De Cr$ 4.001,00 até Cr$ 5.000,00	70%
De Cr$ 5.001,00 até Cr$ 6.000,00	60%
De Cr$ 6.001,00 até Cr$ 7.000,00	50%
De Cr$ 7.001,00 até Cr$ 8.000,00	40%
De Cr$ 8.001,00 até Cr$ 9.000,00	30%
De Cr$ 9.001,00 até Cr$ 10.000,00	20%
Mais de Cr$ 10.000,00	10%

A COMISSÃO

E' a seguinte a comissão, escolhida em assembléia, para representar os empregados nas diversas fases do dissídio, cujo encaminhamento terá início amanhã: Normando Lopes (presidente do Sindicato), Heraldo Tavares, Djalma Miranda Lopes, Raul Pimenta, Adenir de Oliveira, Raul Zanoni, Jofran Holanda de Morais, Carlos Frias, Renan Franca, Jairo Fernando de Medeiros, André Rosito, Braga Filho e Aldo Madureira.

OS EMPREGADORES NÃO RESPONDERAM

Iniciou-se o processo quando, no dia 8 de maio, o sindicato de empregados nas rádioemissoras solicitou audiência dos empregadores, para submeter-lhes uma proposta de aumento por meios amigáveis. Nenhuma resposta obtendo, insistiram os empregados, sessenta dias depois.

Dessa feita respondeu o sindicato empregador que o assunto seria estudado em assembléia a realizar-se no dia 17 de junho. Passada essa data, porém, nenhuma satisfação foi dada aos empregados, que se reuniram em nova assembléia no dia 4 de julho, decidindo designar a comissão acima referida para pleitear o seu aumento. Esta, desincumbindo-se de sua missão, recorreu ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Roque Ferrer, que, tentando solução harmônica, determinou a realização da mesa redonda marcada para amanhã.

OS INTERESSADOS

São interessados no litígio os operários (de transmissão, de estúdio, de audio, de câmera e externos), loucutores, radiatores, redatores, operadores, discotecários, contra-regras, produtores, sonoplastas, pessoal de administração, músicos e arquivistas e todos mais que percebem salários fixos, ou que prestem serviços em caráter permanente, com remuneração estável, às estações de rádio.

MÉDIA MUITO BAIXA

Em sua solicitação de aumento, encarece o sindicato dos empregados a situação clamorosamente injusta em que as emprêsas emissoras mantêm os salários do seu pessoal, sendo comuns os salários entre Cr$ 1.200,00 e Cr$ 2.000,00, malgrado os preços altos que vigoram na venda de programas e a prosperidade que ostentam os dirigentes das estações.

EM COPACABANA



Prosseguindo em suas declarações sôbre o número de quilômetros que ela anda numa viagem aérea, a bonita aeromoça da Pan American World Airways, Judy Reid, resolveu fazer uma pausa na Praia de Copacabana. Depois de sua partida de Nova York, 6 dias atrás, Judy andou nada menos de 124 quilômetros, a pé

Sem Fiscais as Casas de Diversão

Quinquênios Para os Funcionários de Teatro

Na sessão de ontem da Câmara Municipal foi revelado o motivo pelo qual o prefeito pediu ao Presidente da Republica o envio de uma mensagem ao Congresso, revogando o artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

O CASO

O caso é o seguinte e foi comentado quando o sr. Salomão Filho, do PTB, encaminhou ao prefeito um requerimento, pedindo a concessão de quinquênios para os funcionarios lotados nos teatros:

A fiscalização das 3.000 casas de diversões da cidade é feita pelos antigos Fiscais de Teatros e Fiscais de Cassinos, transformados em oficiais de fiscalização em 1939. Os 10 primeiros obtiveram em Juizo o restabelecimento de quotas sobre a arrecadação do imposto de diversões. Os demais, em numero de 30, pleiteiam em Juizo esse direito, amparados que estão pelo artigo 40 da Lei Orgânica.

Agora, depois que recorreram à Justiça, o prefeito sugeriu ao Congresso a revogação daquele artigo, alem de determinar a transferencia dos que procuraram a reparação dos seus direitos. Se a revogação do artigo

(Conclui na 2.ª página)

Curso de Aviação Mercante

Não havendo no Brasil uma escola de aviação mercante, cada companhia tem que formar seu tripulante, fazendo-o dentro de uma rotina que ela mesma cria, atendendo a seus interêsses particulares.

A ESCOLA

Encerrando a série de reportagens me torno dos erros de nossa aviação, abordamos hoje o problema da criação de uma escola de formação de tripulantes, cois que já se cogitou no Brasil, mas em têrmos acadêmicos, com idéias bonitas e impraticáveis.

A aviação comercial brasileira surgiu exploração inicial estrangeira, Alemãs (Varig, Cruzeiro e Vasp), americanos (Panair) e franceses (Aviação Militar e Naval), implantaram suas diferentes padronizações no seio de nossa aviação. Quando da guerra, a tendência geral foi para a padronização americana. No entanto, o enraizamento da tradição é uma realidade que se mostra principalmente quando baseado em uma fôrça. E as companhias de orientação alemã são tôdas grandes, de modo que sua padronização sobreviveu à guerra.

Os velocímetros dos nossos aviões podem ser aferidos pelo sistema métrico, e milhas terrestres ou em nós. Os altímetros, em pés ou metros.

(Conclui na 2.ª página)

MESA-REDONDA NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



O Ministro da Educação convocou uma mesa redonda para debater as recentes portarias regulamentando o ensino secundário. Convidou a participarem dela técnicos na matéria e órgãos que formularam críticas às instruções baixadas pelo Ministério. Abertos os trabalhos pelo sr. Simões Filho, que explicou a finalidade da reunião, assumiu a presidência o deputado Eurico Salles, presidente da Comissão de Educação da Câmara, ladeado pelos srs. Roberto Acioli, diretor do Ensino Secundário, e Gildasio Amado, diretor do Colégio Pedro II. A média das opiniões colhidas foi francamente favorável à portaria 501, discutida nos seus dispositivos essenciais. Na gravura vemos a mesa que dirigiu os debates e uma ala dos debatedores.

Promete Grilo:

Rêde de Granjas, Hortas e Pomares Para o Rio

Num esforço para solucionar o problema do abastecimento desta capital, notadamente no que tange aos gêneros alimenticios, a Prefeitura vai executar novo plano de econômia rural.

Este plano, que foi ontem revelado aos jornalistas pelo secretário de Agricultura Heitor Grilo, consistirá no fomento à produção agricola nas glebas cariocas, através da criação de uma rêde de granjas, hortas e pomares.

AS DIFICULDADES

O abastecimento da capital federal é particularmente difícil em face de sua pequena extensão territorial, do custo elevado da terra, do regime de exploração das áreas cultiváveis, do preço da mão de obra, etc..

Daí quase tudo vir de outros centros produtores, fato este que coloca o Rio na sua dependencia, em matéria de alimentação. As inconveniências dêsse fato não precisam ser apontadas.

AVICULTURA

Embora o plano se concentre mais no aspecto agricola, também será atacado o problema da avicultura a fim de permitir a auto-suficiência do Distrito nêste setor.

Não se limitará a Secretaria de Agricultura a cuidar, ela própria, do assunto, também prestará auxilio aos particulares que queiram criar dentro dos padrões técnicos aprovados pela repartição.

O sr. Heitor Grilo também está realizando estudos com respeito ao Plano de Fomento da Pecuária no Distrito Federal.

Este plano visa o aumento considerável da produção do leite, com a criação de uma usina de pasteurização para produção do leite tipo B; de dez granjas-modelo, para orientação dos criadores, e de uma cooperativa de produtores.

AUMENTO DA PRODUÇÃO

O prefeito Carlos Vital, aprovou o plano do sr. Grilo. A produção atual do gado leiteiro é de cêrca de 35 mil litros diários. Com a nova orientação sugerida pelo secretário de Agricultura, esta produção irá aumentar de 165 mil litros.

Cêrca de 20 mil vacas aproveitarão as pastagens dos terrenos de Jacarepaguá, Santa Cruz e Campo Grande.

A vacinação contra a brucelose, tuberculose bovina e outras doenças, será feita através das escolas-modelo, procurando-se melhorar a saude do gado leiteiro. Desta forma, aumentaria a produção de leite.

O CONSUMO DE LEITE

O consumo normal de leite no Distrito Federal, alcança cêrca de 200 mil litros; porém, como dissemos, a produção diária é de 35 mil litros. Daí se conclui que os restantes 165 mil litros nada mais são do que água.

Dizem os produtores que os gastos excessivos, com a compra de rações balanceadas, encarecem muito o produto, fazendo com que o adicionamento de água seja o pagamento do consumidor, pelo prejuizo do produtor.

Com o plano do sr. Heitor Grilo, usando-se novos processos da pecuária moderna, com o aproveitamento e a continua renovação das pastagens naturais irá aumentar a produção do leite e diminuir o seu preço.

A par dêste empreendimento da municipalidade, as terras das granjas serão aproveitadas para a horticultura, a agricultura e a apicultura.

VERBAS

Conta o plano com a verba da Secretaria de Agricultura, que monta em 50 milhões de cruzeiros, a qual será acrescida de verbas de estabelecimentos bancários particulares, baseados no penhor agricola.

Com êste financiamento, e com a realização futura dêste plano, estará o Distrito Federal em condições de fornecer leite (sem batismo) a todos os cariocas.

ARINOS, O EMANCIPADOR

"Aponso Arinos deve ser o presidente da República" - exclama Joviano de Melo

Afonso Arinos Candidato Dos Pretos à Presidência

"A Lei Áurea Não Adianta Nada; o Que Vale é a Lei Afonso Arinos" — Campanha Intensiva Para Levar o Amigo Dos Homens de Côr ao Catete

"Assim que o deputado Afonso Arinos voltar da Europa, o convidarei a candidatar-se à presidência da República — declarou-nos o sr. Joviano Severino de Melo, presidente da União dos Homens de Côr.

E num tom enérgico:

"Sòmente o dr. Afonso Arinos reúne altas qualidades para eleger-se presidente dos negros brasileiros".

JURISTA E POLITICO

"Como se não bastasse o seu devotamento à igualdade racial, Afonso Arinos tem prestado outros serviços ao país. Foi constituinte em 1945 e é membro da Câmara Federal. Tem renome como estudioso de Direito Constitucional, é catedrático da matéria em várias Faculdades. Por estas razões — considera o sr. Joviano — impõe-se a sua candidatura à chefia da Nação".

NÃO CRÊ NA LEI AUREA

Joviano é um cético a respeito da lei promulgada pela Princesa Isabel.

"Até agora não adiantou nada. A verdadeira lei que concede liberdade aos pretos é a Lei Afonso Arinos, de 3 de julho passado".

Diz êle que a Lei, conside-

(Conclui na 2.ª página)

Mantida a Prisão do Capitão Pessoa Queiroz

O Superior Tribunal Militar manteve, ontem, a prisão do capitão Pessoa de Queiroz, que se encontra recolhido no quartel do Regimento Escola de Cavalaria. Durante o julgamento do recurso interposto ao despacho que decretou a prisão preventiva daquele oficial, o ministro Vaz de Melo fêz uma preleção sôbre crimes políticos, citando os critérios sugeridos pelos autores para sua caracterização. Crime político — disse o magistrado — é àquele que visa diretamente os poderes políticos, não podendo como tais ser considerados o incitamento à disciplina e à propagação de idéias subversivas na tropa, que são crimes caracteristicamente militares.

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N. 7.373 RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

2.a SEÇÃO — 8 PÁGINAS
EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO

"Diario Carioca" Entra no I Quarto de Século

O Primeiro Número de um Jornal Que Nasceu Adulto

Reportagem Escrita Por Pompeu de Souza Lendo o Número Um do "Diario Carioca"

No Número um Parecia Que já Saira na Véspera, na Antevéspera, Que Saira Sempre — Corpo e Alma de um Velho Jornal Novíssimo — Uma Herança Inesgotável: a do Pai da Família — Voronoff, o "Nariz de Cêra" e o "Style Book" — Carlos Prestes e a Erva Mate — As Três Moças Sorridentes Perdidas no Tempo — O Sporting, a Pavlova e o Chaplin — Nota Melancólica Sôbre Uns Seios Firmes

O que surpreende, espanta mesmo, no primeiro número do DIARIO CARIOCA, é a maturidade com que nascia. Nada que indique as marcas, os estigmas inconfundíveis do primeiro número de um jornal, de qualquer publicação periódica. O que se via, ao contrário, naquelas 12 páginas em sete largas colunas (num total um pouco mais largo que as atuais oito colunas) — era uma naturalidade, uma aparência escorreita e habitual de quem viesse circulando diàriamente há muitos anos.

Só aquela indicação no cabeçalho — "Anno I — Número I" - mostrava, na primeira página, que aquela era a edição inaugural de um novo jornal; indicação que sòmente encontrava confirmação na quarta página, a dos editoriais, na qual o primeiro tópico se intitulava "Diário Carioca", tópico êste, aliás, que se iniciava com estas palavras muito ao espírito de seu fundador: "Este jornal é, antes de tudo, um instrumento absolutamente livre nas mãos de seu diretor".

No mais, nenhum derramamento, nenhuma demasia, nada que costuma assinalar a boboquice narcisista muito natural e quase inseparável do primeiro número. Parecia que o jornal tinha circulado ontem, ante-ontem, tinha circulado sempre.

Já Nasceu Feito

Este diario que nascia feito, como se fosse um velho jornal, era, entretanto, um jornal novo em tudo mais. Novo, no sentido de moderno, do melhor moderno da epoca. Obedecendo a cânones rigorosos de padronização dos tipos de composição, fosse no texto, fosse nos titulos e subtitulos. Padronização que atingia também, em moldes rigidos, a propria paginação. Enquadrada, esta, num sistema vertical, submetia-se a um criterio de "pendants" o mais rigoroso: o que havia na metade esquerda da pagina tinha símile perfeito na outra metade. Nos titulos, subtitulos e texto, na extensão e disposição das materias, só se permitindo ligeiras liberdades, quanto a isso, nos pés de pagina, que jamais apresentavam materias inconclusas a darem sobras para paginas subsequentes.

Se de um lado havia um quadro de uma coluna, do outro lado outro haveria forçosamente da mesma medida e rigorosamente da mesma altura. Custa a crer como se pudessem escrever, então, tão iguaizinhos em tamanho, ainda mais quando se sabe que o eram em manuscrito de cursivos tão diversos.

Se de um lado havia uma materia com titulo de uma coluna, em três linhas de caixa alta, com primeiro subtitulo em duas linhas de caixa baixa, segundo subtitulo em duas linhas de caixa alta e terceiro subtitulo em três linhas de caixa baixa; na coluna correspondente da outra metade da pagina, haveria por força uma outra materia com titulo de uma coluna, em três linhas de caixa alta, com primeiro subtitulo em duas linhas de caixa baixa, segundo subtitulo em duas linhas de caixa alta e terceiro subtitulo em três linhas de caixa baixa.

O Espírito e a Fôrma

De tanta padronização resultava que o jornal dava, em todas as suas paginas, uma impressão de ordem, de arrumação, só comparavel à que hoje nos oferecem os jornais conservadores n o r t e-americanos (exemplos: "New York Times" e "New York Herald Tribune"), estes, contudo, libertos da prisão do "pendant".

Poderia, tal sistema rigido, conduzir a uma sugestão de monotonia, da qual, contudo, o novo orgão se libertava graças à vivacidade do espirito que animava, em todo ele, o conteudo em tal fôrma contido. Espirito que seu fundador lhe infundiu com um carater de perenidade que sobreviveu à mudança de direção e às sucessivas gerações de profissionais que o têm feito ao longo de tantos anos e tantas aparencias diversas de diversas fases porque tem, desde então, passado. Espirito que se tornou, portanto, com o tempo, a sua caracteristica.

Caracteristica com que a folha se apresenta diariamente ao leitor, com que a vida da redação se apresenta internamente aos que nela trabalham e se vinculam por laços como que de familia mais que de trabalho.

"Front Page"

A essa vivacidade de espirito se acrescentou, desde o primeiro numero, como elemento de variedade de interesse, um excelente senso de seleção e ordenação das materias pelas suas diversas paginas. A começar da primeira, que, desde este primeiro numero, jamais se subordinou a qualquer preconceito de assunto. E' o bom criterio da "front page": uma pagina de frente, uma especie de vitrine, de mostruario do que de mais interessante se contem na substancia da folha. Não apenas, portanto, os assuntos internacionais nem os nacionais somente; não só os politicos nem apenas os economicos ou os popularescos. Mas todos, os melhores, os mais suscetiveis de atrair o interesse maior do maior numero. Cumprindo, assim, a missão democratica acima de tudo, da imprensa. Como, de resto, tem acontecido sempre, até hoje, nesta folha.

A Página Um do Número Um

Basta comparar. Para tanto, vêde a primeira página do número de hoje, o número 7.373 do ano XXV do nosso DIARIO CARIOCA que tendes em mão, leitor; e comparai-a com esta outra remota primeira página do número I do ano I, que se publicou, nesta cidade de São Sebastião, no dia 17 de julho de 1928, uma têrça-feira — sôbre qual página e qual número venho e vou escrevendo esta rápida reportagem retrospectiva.

Aqui está ela. No cabeçalho, cobrindo o alto da página de fora a fora, apenas o nome, DIARIO CARIOCA, escrito nestes mesmos caracteres que até hoje se mantêm inalteráveis e cuja escolha e desenho tanto trabalho custaram ao nosso fundador, sendo mesmo a causa de um retardamento de vários dias no lançamento da folha (do dia 5 para o 17); apenas o nome seguido da lacônica indicação: "Director: J. E. de Macedo Soares" (por sinal que o J. comido por um defeito de impressão). Logo abaixo, no centro: "Rio de Janeiro — têrça-feira, 17 de julho de 1928"; e, nas extremidades: "Anno I — Número I" e "Número avulso 100 réis".

No têrço superior da primeira e da última colunas, os dois assuntos internacionais da página. Na primeira: "QUASI TODOS SALVOS OS HEROIS DA AVENTURA DO POLO — a imprensa sueca ataca o general Nobile — Chukhnoviski foi salvo — dois jornalistas italianos desafiam para um duelo os diretores de "Le Matin" tratando da famosa expedição que o general italiano promovera então ao polo norte, onde se viera a perder, sendo em seguida achado pelo aviador russo de complicado nome acima (fascistas e comunistas permutavam-se, assim, gestos de galantaria), o qual russo por sua vez vinha depois a perder-se, sendo, a seu turno, encontrado a seguir por um quebra-gelos compatriota. No meio de tudo, a imprensa sueca mostrava-se "extremamente irritada" com os italianos porque dois dêles teriam abandonado um companheiro sueco de expedição "no perigo enquanto ainda se achava com vida"; ao mesmo que "os diretores do órgão fascista "Impero" desafiavam em carta aberta o diretor do "Le Matin" de Paris, por ter publicado noticias sôbre a expedição Nobile que consideram falsas, mas que foram tomadas geralmente como autenticas". Na última: "PARIS FOI ESCOLHIDA PARA ASSINATURA DO PACTO KELLOG — Todavia a data ainda não foi marcada — Os preâmbulos satisfazem a França — Entretanto, para ela, as obrigações internacionais permanecem intactas", referindo-se, tudo, à informação de que estava "confirmada a notícia de que a assinatura do Pacto Kellog, que põe a Guerra fora da Lei, será feita em Paris" — o que, apesar das maiúsculas, não impediu que os signatarios recorressem à Guerra, mesmo fora da Lei, nem que ainda agora se fale tanto de Paz como um pretexto para voltar a recorrer de novo à Guerra amanhã.

Escoltando estas duas matérias internacionais, tratadas em curtos telegramas da A. A. (Agencia Americana), A. B. (Agencia Brasileira) e U. P. (United Press), dispostos sucessivamente, sem interrupção de nenhum subtitulo de texto — lá vêm dois quadros de assuntos nacionais a se fazerem, reciprocamente exato "pendant". Um — "Satisfazendo os Amigos" — sôbre o abuso das "substituições" em cargos publicos, que eram um antepassado das gratificações de função; outro — "A Câmara e os Orçamentos" — sôbre a docilidade dos deputados ao arbítrio orçamentário do Catete; ambos nada mais que dois tópicos de redação transviados na primeira página.

Um exemplar do primeiro número do DC entre exemplares diversos do número de ontem

Informação e Opinião

De resto, as fronteiras entre o informativo e o opinativo não estavam ainda traçadas com precisão, em nossa imprensa, nem nos limites internos da matéria nem muito menos nos da disposição desta pelas páginas. Havia apenas um meio critério: os editoriais eram matéria opinativa. O que não quer dizer que as notícias deixassem de sê-lo também, pois na verdade sempre o eram de certa forma um pouco, não havendo noticia que não contivesse, ao lado da informação, um pouco de opinião. (Pratica, de resto, só ultimamente em progressivo abandono nos nossos jornais, por influência do jornalismo dos Estados Unidos, um pouco graças à atitude pioneira do DIARIO CARIOCA atual, que é, ao que parece, o unico jornal brasileiro a ter um "livro de regras de redação", à semelhança dos "style books" norte-americanos, no qual esta distinção é imperativamente estabelecida.

Nada há que estranhar, portanto que a matéria principal da primeira página daquêle primeiro numero, ocupando as três colunas centrais, compactas, de alto a baixo — fosse amplo artigo disfarçado na apresentação formal duma reportagem. Titulo e subtitulos: "E' INEXEQUIVEL O PROGRAMA FINANCEIRO DO ATUAL GOVÊRNO — Em menos de um ano êle aumentou nossa circulação fiduciária de mais de meio milhão de contos — O Banco do Brasil está vendendo cabiais com prejuizo para o Tesouro, para sustentar a taxa de 5.115-128 — O presidente da República não é o chefe do Estado, mas o chefe contra o Estado". Texto: um exame critico da doutrina e da politica financeira prática do presidente Washington Luiz, assinalando-se as contradições entre o candidato que preconizava a urgência de sanear a nossa moeda, quando o cambio ainda se expressava na taxa 7 1-16, e o chefe de govêrno que enveredou pelo caminho da estabilização, aviltando a moeda para a taxa 5 115-128, mantida à custa da inflação fiduciária e do sacrifício do Tesouro na venda de cambiais pelo Banco do Brasil; um artigo, em suma, de teor técnico como hoje só se encontra nas melhores publicações especializadas de assuntos econômicos e financeiros — numa apresentação, entretanto, de matéria popularissima, o que seria um excelente índice do nivel cultural dos leitores de então do nosso D. C.. Ilustração da matéria: um clichê em três colunas onde o presidente Washington Luis era visto, de casaca, solenemente sentado a um sofá, em companhia de quatro senhoras nas vestimentas de gala da época — tudo com a legenda: "O sr. Washington Luis num baile carnavalesco em Petrópolis". O que vinha pôr, em meio à gravidade do assunto e seu tratamento, a nota vivissima de espirito faceto que seria, daí por diante, a marca do D. C..

Voronoff e o "Nariz de Cêra"

Mas eis que, nesta primeira página onde há ainda matéria extraída duma reunião da Comissão de Justiça do Senado, sôbre a criação de cartórios para afilhados — aqui está a reportagem eminentemente popular: "VORONOFF BOYCOTTADO PELA SCIENCIA OFFICIAL — Um caso duplamente sensacional pela verdade e pelo paradoxo que encerra — O depoimento de duas notabilidades da medicina indigena prestado ao "Diario Carioca" — Coisas do arco-da-velha; a lenda de uma carta e outras "cositas más"..."

Ora, aqui temos o eterno assunto da juventude eterna, numa de suas ingênuas versões episódicas — a versão Voronoff — com todo o sabor do pitoresco da época e mais o do pitoresco da técnica de tais reportagens àquele tempo. Valeria a pela transcrevê-la na integra. Pelo menos, transcrevêr-lhe o então c l a s s i c o "nariz de cêra". Ei-lo:

"Estamos em face de um caso sensacional. Duplamente sensacional: pela verdade e pelo paradoxo que encerra.

"Voronoff, o sábio cirurgião de renome universal, Mefistofeles anhelado pelos Faustos contemporâneos, está sendo boycottado pela ciência oficial do Brasil. Parece incrivel, mas é autêntico. Pelo menos, a dar-se crédito numa versão que a principio surgiu como um vago diz-que-diz para positivar-se em seguida com foros de fato consumado.

"Sergio Voronoff boycottado.

"Sergio Voronoff hostilizado no Rio de Janeiro.

"Que será? Que haverá?"

Isso, num jornal que foi o primeiro da terra a ter seu "style book", onde se consagra taxativamente a famosa regra dos cinco "W" e um "H"!

J. E. de Macedo Soares não fundou o DIARIO CARIOCA, apenas. Infundiu-lhe também o seu espírito, o espírito que tem se transmitido de uma para outra das fases sucessivas do jornal, de uma para outra geração sucessiva de profissionais que o têm feito

Onde Cabia Tudo

Não nos deixamos, porém, ficar pela primeira página, pois que muito há que vêr ainda pelas outras. Outras páginas, aliás, que, ao contrário da primeira, pretendem sê-lo de assuntos certos e determinados. Assunto que vêm inscrito na cabeça da dita página, para que não haja duvida, tal como agora há quem esteja fazendo por aqui a título de novidade...

Logo a segunda, por exemplo, trás a indicação: "United Press — Agência Brasileira — Correspondencias Especiais", o que evidentemente, faz supôr noticiário internacional. Mas a verdade é que, carioca desde o título, o nosso diário dava na segunda página de seu primeiro número, três pequeninos telegramas da U. P., um da A. A. e um da A. B. (este de Porto Alegre) — sendo tudo o mais noticiário cá da terra mesmo, inclusive o da Câmara, que "esteve muito agitada", com o sr. Adolfo Bergamini atacando e o sr. Marcandes Filho defendendo o govêrno do "eminente sr. Washington Luiz", como então o chamava o atual senador "trabalhista". Havia mais o caso de um dentista que era acusado e defendia-se de ter seduzido duas clièntes menores, uma das quais de treze anos, em seu próprio consultório, à rua Senador Euzebio, n. 134 (atualmente, Avenida Presidente Vargas, quem então te advinharia?). O caso e o retrato do dentista.

Ao lado, um clichê das "brilhantissimas senhoras" componentes da comissão promtora do "Dia da Papoula" em beneficio da "Pequena Cruzada" (já existia! ainda existe?). E uma nota estranhando por que "as autoridade maritimas portuguesas, de acordo com a Convenção Sanitária Internacional de Paris, vão adotar medidas de precaução, como vigilância continua e proibição de atracação aos navios procedentes do Brasil, por motivo da febre amarela existente no Rio de Janeiro". Estranhando-o porque "o flagélo está realmente debelado, não se tem verificado nenhum novo caso". E mais o recital de declamação da sra. Francesca Noziéres (que será feito dessa sorridente franja de negros cabelos cortados "à la garçonne" em .. 1928?) no Instituto Nacional de Música, "o que será motivo para uma linda tarde de arte e mundanismo do mais apurado requinte oferecida à nossa sociedade e rodas intelectuais" e no qual, ao lado do sr. Olegario Mariano e do sr. Raul Machado, já se encontrava no programa o sr. Cassiano Ricardo. E "um fiscal de veículos assassina covardemente um chauffeur", não tão covardemente quanto diz o título pois o fato é que o matou após a segunda agressão consecutiva, mas a praxe era que os crimes fossem adjectivados e adverbiados, e o abverbio para assassinar era "covardemente", como não?.

Carlos Prestes e a Herva Mate

Uma nota à parte merece o telegrama de Pôrto Alegre (A. B.) que tem o título interrogativo: "AINDA PERDURA O HORROR À REVALUÇÃO" — e que conta haver a subchefia de Polícia de Uruguaiana voltado a exigir passaporte dos brasileiros que por ali atravessassem a fronteira de regresso à pátria; tudo pelo receio dos revoltosos de 22 e 24., axilados no Prata. O mêdo, porém, é injustificado porque tais exilados estão muito bonzinhos e não pensam noutra coisa senão em cavar a vida, que, por sinal, andava difícil. E o telegrama conta que "o general Isidoro (Isidoro Dias Lopes, chefe supremo do levante de 24) mostrou ao correspondente do "Diário de Notícias" (de Pôrto Alegre) uma carta do capitão Luiz Carlos Prestes datada de junho, e procedente de Buenos Aires. Nessa missiva — prossegue a notícia — Luiz Carlos Prestes declara que há mais de dois meses não tem notícias do Rio de Janeiro e que está inteiramente absolvido pelo seu escritório de comissões e consignações, esforçando-se em obter representações de herva-mate".

O Revolucionário Alemão e a Mulher de Pau Dos Ferros

E há o capitulo dos titulos, titulos e subtitulos, que, às vezes, juntos, resultavam maiores e mais explicitos do que o texto. Como o desse telegrama de Berlim cujo titulo é: "LA' E AQUI... — Estão sendo anistiados os presos politicos na Alemanha — Um notavel revolucionário em liberdade"; e cujo texto é: "Berlim, 14 (UP) — O govêrno da Prussia começou a pôr em liberdade os presos politicos, em cumprimento à lei de anistia recentemente aprovada pelo Reichstag". E o "notavel revolucionario em liberdade"?

Tal como se verifica na pagina seguinte, a terceira, que obedece à rubrica: "Informações de toda parte — Vida carioca" e onde há um telegrama de Natal cujo titulo é o seguinte: "SEMPRE PROGREDINDO O FEMINISMO NORTE-RIO-GRANDENSE — Já podem ser eleitas as mulheres — O exemplo do município de Pau dos Ferros — Uma senhora candidata a intendente?"; e o texto é este: "Natal, 16 (A. B.) — O feminismo continua neste Estado a progredir. Já agora não somente as mulheres podem ser eleitoras. Elas já se estão candidatando para serem eleitas. O primeiro caso é do municipio de Pau dos Ferros, que incluiu em sua chapa para intendentes a senhora Joana Bessa". (Alô, alô, senhora Joana Bessa: que é feito de vós, senhora, e de vossa aventura eleitoral no Municipio de Pau dos Ferros, Estado do Rio Grande do Norte, Brasil, em 1928?)

As Moças Sorridentes e o Descaminho de Dinheiros

Tanta coisa que ler nesta terceira pagina, que dá pena passar adiante. O comentario à mensagem do governador Julio Prestes — longo e ácido arrazoado economico à semelhança do que na primeira pagina se dedicava ao presidente Washington Luiz e que, aqui, se concluia pela verificação: "o homem, com os olhos fixos no Catete, não vê nada do que vai aqui por baixo". E a noticia de que "o Norte vai vibrar ao som da palavra de Mauricio de Lacerda", por conta de cuja vibração "o grande tribuno" declara ao reporter: "Levo empunhada para o Norte a bandeira com que entrei em S. Paulo e no Rio Grande, a bandeira da redenção brasileira"; "serei ali o grito de guerra implacavel contra os escravizadores e vendilhões da Patria" (Ah, Mauricio de Lacerda, Mauricio de Lacerda, onde estás que não respondes?).

E a seção precursora de nossa atual "Safra Diaria", que então se chamava "As vitimas de desastres"; as quais vitimas eram, nesse dia, um menino de dez anos apanhado por um automovel, que sofreu "contusões e escoriações generalizadas, foi socorrido pela Assistencia, recolhendo-se em seguida à residencia"; um carpinteiro de 64 anos que caiu ao saltar do bonde em movimento, sofreu "contusões e escoriações generalizadas, recebeu os socorros da Assistencia do Meyer e retirou-se para a residencia, à Avenida Suburbana n. 1.912"; e uma viuva de 63 anos que em sua residencia, "deu uma queda, ferindo-se em diversas partes do corpo; a Assistencia socorreu-a em casa mesmo" (Oh, chauffeurs de ônibus, chauffeurs de lotações, que cidade era esta do Rio de Janeiro em 1928!).

E mais este desfile de cães de raça que foi o da Oitava Exposição promovida pelo Brasil Kennel Club, no campo do Clube de Regatas do Flamengo, à rua Payssandu; desfile de cães que foi "sobretudo de senhoras e senhoritas que até ali iam acompanhar ou apreciar as centenas de cães expostos"; senhoras e senhoritas das quais aqui estão três especimes sorridentes neste cliché de inenarravel poesia: os chapeus enfiados até quase o nariz, as blusas descendo até quase as pernas, as saias começando não sei onde, as cinturas ninguém sabe onde (Que é feito de vós, ó três moças sorridentes desfilando cães e modas defuntas de 1928?).

E o noticiario dos desfalques na Caixa de Amortização, que se intitulava: "O DESCAMINHO DE DINHEIROS DA CAIXA DE AMORTIZAÇAO" (!)

A Pavlova, o Chaplin e o Sporting

Já agora, nem sei, tenho que pular por cima da quarta página, que era a dos editoriais, artigos e crônicas de colaboração; além da previsão do tempo que, então, era para o "Distrito Federal e Nictheroy", mais para o Estado do Rio, mais para Estados do Sul, havendo ainda um "serviço especial para o trajeto Rio-São Paulo, pela estrada de rodagem" ("governar é abrir estradas" — Washington Luis Pereira de Sousa).

Da quinta página, que era a de "Notas sociais — Modas — Divertimentos — Hoteis"; direi apenas que o Jacinto de Tormes da época era a sra. Maria Eugênia Celso e que o Sabato Magaldi era o falecido sr. Abadie Faria Rosa. Direi mais que a também falecida sra. Ana Pavlova estava no nosso Municipal e estava ainda nestes três clichês ovais, em três colunas cada, entrelaçados no meio da página, e nos quais Ana aparece respectivamente com um gato, um cachorro e um cisne, porque, como diz a inspirada legenda: "Pavlova ama os animais. São inúmeras as fotografias suas ao lado de cães e gatos. Mas sem dúvida o seu predileto é o cisne".

Da sexta página, direi apenas que era, tôda ela, um anúncio, explicando "por que deve V. S. preferir o novo Ford". A sétima, não sei se por acaso, pertencia toda à 7.ª arte, que por sinal, dava título ao artigo inaugural do precursor do nosso Decio Vieira Ottoni, um certo C.M. (quem seria?), que escrevia uma plataforma sôbre "Cinema, Sétima Arte"; e, além de contar "o que se faz nos studios...", assinava, com as mesmas iniciais, uma subseção intitulada: "Critica cinematográfica do que se exibe no Rio durante a semana presente". Sub-seção que, neste dia, criticava: — "C a p i t o l i o — "Asas" ("W i n g s") — Paramount Pictures — Produção de Lucien Hubbard — Direção de William Wellman — Data 1927"; e mais "S. José — "O Circo" — United Artists Corporation — Produção de Charlie Chaplin — Direção de Charlie Chaplin — Data 1927". Antes de passar à página seguinte, acrescentarei que havia, nesta sétima, uma ou outra nota de coluna para tapar buraco de paginação. Uma delas, de policia: "A ATIVIDADE DOS RAPINANTES".

Da oitava, direi apenas que era, como a nona, de esportes — o que constituirá objeto de reportagem à parte. Quero sòmente adiantar-vos, por hoje, que, sendo o dia 17 de julho de 1928 uma têrça-feira, nesta página se registrava o resultado do jogo de futebol de domingo, no campo das Laranjeiras. O jogo foi: Sporting, de Lisboa, versus Fluminense, do Rio. O resultado foi: Fluminense 4 a 1.

As Corridas em Três Tempos

Na pagina de turfe, que era a 10.ª e mantinha na cabeça a mesma rubrica das anteriores — "Sports" — contava-se da vitoria, no "Grande Prêmio 16 de Julho", do nacional Santarem, que, derrotando a egua americana "Dark Eyes", "ELEVOU A CRIAÇÃO BRASILEIRA", em manchete.

Não entendo da materia, mas acho que três notas desta pagina devo-as transcrever na íntegra porque, para quem gosta... Estas:

"Vim ver correr meu filho" — O sr. Francisco Bento de Oliveira é há muito tempo treinador dos animais do Stud Expedictus e reputado entre os seus colegas como verdadeira autoridade no assunto. "Em São Paulo, onde é o gerente da Seção do Stud, ficam aos seus cuidados os potrinhos vindos do haras e a cavalhada que atua na Moóca. Daí a afeição do sr. Francisco Bento de Oliveira, mais conhecido por "Seu Chiquinho", por determinados parelheiros. Santarém é um dos

(Conclui na 2.ª página)

-Peço sempre

Esso EXTRA MOTOR OIL

PROTEÇÃO · ARRANQUE RÁPIDO

...Pensando na LIMPEZA do MOTOR!

...porque os seus ingredientes especiais têm ação detergente e eliminam a oxidação do oleo, evitando a formação de borra, protegendo assim o motor do carro. Além disso, ESSO EXTRA MOTOR OIL, graças ao seu alto índice de viscosidade, mantém corpo adequado a todas as temperaturas de funcionamento do motor.

O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.

Esso STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
E OS REVENDEDORES ESSO

O PRIMEIRO NÚMERO DE...

(Conclusão da 1.ª página)

seus queridos. Ontem, após o "Grande Prêmio 16 de Julho", o velho treinador muito alegre se despedindo dos amigos por ter de regressar a S. Paulo, a todos dizia: "Volto hoje mesmo, só vim ver correr meu filho".

* * *

"Melhoramentos no Jockey Club" — O presidente do Jockey Club, que partiu ontem para S. Paulo, pretende voltar dentro de poucos dias. Aqui chegando convocará uma assembléia geral para pedir-lhe aprovação dos melhoramentos que deseja introduzir no Hipodromo Brasileiro. "Entre esses melhoramentos figurarão o totalizador, hoje já adotado na Austria e em muitos prados franceses, o que muito simplifica o serviço da casa das apostas, oferecendo maiores facilidades; o restaurante envidraçado para uso dos frequentadores do hipodromo; o aumento da casa da poule, ampliação da Vila Hipica, um tattersal, além de outras medidas que virão aumentar o valor da esplendida praça de corridas. Ainda bem..."

* * *

"O turf se renova" — Uma prova evidente de que o nosso publico está tomando gosto pelo fidalgo esporte que é o turfe, são os aumentos sempre crescentes que se estão verificando nas apostas nos dois hipodromos desta capital, notadamente no Jockey Club, a maravilhosa praça de esporte da Gavea. "Ainda, sabado ultimo, dia feriado, e dispondo de um programa apenas regular, conseguiu a veterana agremiação turfista um movimento de cêrca de 300 contos e no "meeting" de anteontem, com programa pouco ou nada melhor que o da corrida anterior, logrou a mesma sociedade um movimento de mais de 411 contos, isto a despeito do grande jogo internacional de futebol levado a efeito no "Stadium" da rua Guanabara, que, pelo desusado interesse que vinha despertando, atraiu um numero elevado de "sportmen". 711 contos em duas reuniões seguidas. Já se joga em corridas no Rio de Janeiro!"

Nota Final Melancólica

Para terminar, contarei que a penúltima página, inteira, continha apenas as seguintes seções muito ilustrativas: "Praça do Rio", "Mercados nacionais" e "Movimento marítimo". E que a última, a 12.ª, era, tôda ela, anuncios de cinema. Nada vos direi dêstes, nem de seus tristes desenhos toscos e de ingênuas frases-chamarizes; porque, então, não teriam fim esta reportagem nem a minha e a vossa saudade.

Apenas vos contarei que, por falar em anúncio, encontrei, pequenino e perdido numa página qualquer, êste, que transcrevo, na íntegra, com emoção: "SEIOS FIRMES — Uma senhora que se submeteu, na Europa, a um tratamento com resultados positivos, tendo adquirido a fórmula do preparado que usou, fornece-o a quem desejar. — Cartas à Mme. Gerusa — Caixa Postal 918 — Rio".

(Por onde andareis agora, e em que estado, seios que fostes firmes outrora no dia 17 de julho de 1928, dia em que nasceu, nesta cidade de São Sebastião, um jornal chamado DIARIO CARIOCA ?)

JUNKER & RUH
FOGÕES
A GÁS, ELÉTRICOS E A ÓLEO
A GÁS DE QUEROSENE
E AQUECEDORES EM GERAL
PEÇAS E CONSÊRTO EM GERAL
R. Santa Luzia, 799 - B
TEL. 22-4261

RÁDIOS - GRANDE LIQUIDAÇÃO!

Vamos sair do negócio! Nossa secção de radios, fonografos e eletrolas será extinguida! Eis a sua grande oportunidade para adquirir qualquer um dêsses aparelhos com UM DESCONTO DE 20% SOBRE O CUSTO REAL! Grande e variado sortimento de radios nacionais, americanos e europeus. Preço excepcional para revender aos particulares. Facilitamos o pagamento até 3 prestações, assim como aceitamos oferta para o lote todo ou separado.

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
RUA DA ALFANDEGA 111-A — 4.º AND. — SALA 401
QUASE ESQUINA DE URUGUAIANA

Aumenta o Cultivo do Café Brasileiro - Diz o Presidente do National Coffee

"Estou impressionado com o esforço que os brasileiros vêm fazendo para aumentar o rendimento dos seus cafezais, com o emprego de novos métodos de plantio e a obtenção de novas variedades".

Assim falou à imprensa norte-americana o sr. Edward Aborn, presidente do "National Coffee Association", ao regressar de sua recente viagem ao nosso país.

ABASTECIMENTO DO MERCADO AMERICANO

— "Interesso-me em assegurar o suprimento do mercado interno dos Estados Unidos, cujo crescimento é continuo, não só em razão do aumento vegetativo normal da população do país, como também pela maior difusão do hábito da bebida, entre os americanos. Em São Paulo apreciei o processo de defesa contra a erosão do solo, que consiste em plantações em curva de nivel e cordões de contorno, para impedir que as águas das chuvas lavem a parte fertil do solo. Inteirei-a parte fertil do solo. Inteirei-me da nova técnica de adubação com materias orgânicas".

O "MUNDO NOVO"

Em Campinas o presidente da "National Coffee Association" acompanhou os trabalhos de seleção que ali estão sendo feitos há anos com a variedade denominada "Mundo Novo", derivada de uma hibridação natural das variedades "Sumatra" e "Berbeum".

O café "Mundo Novo" foi identificado pela primeira vez, em 1943, na fazenda "Aparecida", município de Urupês, petas suas especiais caracteristicas de rusticidade e produtividade.

A nova variedade, apesar de apresentar alguns inconvenientes, é uma das mais ricas e está destinada a incrementar a cultura geral da rubiacea nas diferentes regiões do solo brasileiro.

Para apressar a produção de sementes foram instalados alguns campos de multiplicação em Campinas, Ribeirão Preto, Pindorama e Jaú. Em breve as progenies mais produtivas do café "Mundo Novo", isentas de defeitos, começarão a multiplicar-se devendo, então, ser iniciada a respectiva distribuição aos lavradores brasileiros.

Concurso de Ensaios da ONU

O Centro de Informações das Nações Unidas anuncia as seguintes condições gerais para a realização do Quinto Concurso de Ensaios, promovido sob os auspicios do Departamento de Informação Publica da ONU.

Poderão concorrer todos os brasileiros, de 25 a 35 anos de idade, que forem membros efetivos de associações privadas reconhecidas pela ONU ou integrantes de organismos não-governamentais filiados à citada ONU; cada candidato enviará um trabalho unico de cêrca de 2.000 palavras, dactilografado em espaço duplo e em cinco cópias.

O BRASIL E A ONU

O tema do ensaio é "O BRASIL E A ONU", que deverá ser redigido em português, para os que se candidatarem a um estágio de uma semana, nesse Centro, com todas as despesas pagas, ou numa das três linguas oficiais da ONU — inglês, francês e espanhol — para os que se candidatarem a um estagio de igual duração na sede da Comissão Econômica para a America Latina, em Santiago, Chile, pagas pela ONU todas as despesas de viagem e estada.

Os ensaios deverão chegar ao Centro de Informações das Nações Unidas, no endereço acima, irrevogavelmente, até o dia 15 de agosto proximo. A Comissão Brasileira de Seleção, reunindo-se na séde do Centro, instalará seus trabalhos, adotará normas de funcionamento e pronunciará seu julgamento até o dia 15 de setembro, sobre os dois trabalhos premiados, podendo fazer, se assim julgar conveniente, menções honrosas a trabalhos de reconhecido valor, entre os não premiados, e enviará à séde para serem ali julgados os que concorrerem ao prêmio especial.

A Comissão Brasileira de Seleção é entidade soberana e suas decisões são definitivas e inapelaveis. Os vencedores poderão valer-se dos prêmios que lhes couberem, em qualquer época, entre o pronunciamento final da Comissão de Seleção e o dia 31 de dezembro de 1952. As informações sobre o concurso poderão ser solicitadas ao Centro de Informações das Nações Unidas no Rio de Janeiro, rua Mexico n. 11, sala n. 1401-B — Rio de Janeiro.

Onde quer que você esteja...
Encontrará mais fumantes



Fumos selecionados e especialmente manufaturados fazem de Continental um cigarro que todos fumam com prazer há mais de 17 anos.

de cigarros Continental
uma preferência nacional

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Todo SUCESSO tem seu fator!





Ajude sua sorte! Aumente suas possibilidades! Seja generoso com o seu organismo, fornecendo-lhe as energias necessárias para compensar o desgaste diário. Bom para todas as idades, a partir do periodo escolar, BIOTONICO FONTOURA é o mais completo fortificante!

BIOTONICO FONTOURA
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE!

Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio

LADRILHOS
AZULEJOS
MOZAICOS
LOUÇA SANITÁRIA

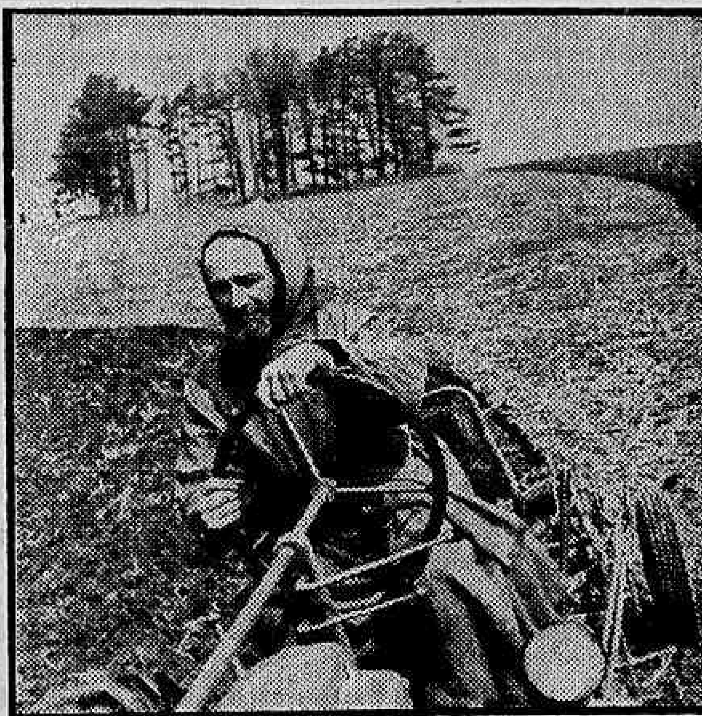
Loja e Escritório: ALMIRANTE BARROSO, 97
Fábrica e Depósito: RUA FRANCISCO MANOEL, 284

RIO DE JANEIRO

Os Lavradores Silenciosos: Uma Comunidade de Monges Trapistas

Os Trapistas Nos Estados Unidos São Lavradores Modernos, Afeitos ao Uso de Máquinas, Mas Ainda Vivem a Vida de Dedicação e Contemplação Característica de Sua Ordem Criada há Muitos séculos passados

Por GEORGE LAYCOCK "Do The Farm Quarterly"



O Mosteiro New Mellaray, sede de uma das seis comunidades de monges trapistas nos Estados Unidos, é uma fazenda de 3.100 acres aninhada nos ondulados campos agricolas do Estado de Iowa. Os campanários de seus edificios dificilmente podem ser vistos da estrada estatal, onde rola um veloz e intenso tráfego ao longo do vale a cêrca de 3,5 quilômetros, a oeste. Os monges escolheram êste local há mais de 100 anos, por que queriam afastar-se o quanto possível da civilização. Construiram seu primeiro mosteiro de madeira e cercaram-no de pinheirais que agora quase ocultam suas edificações velhas e novas. Com o tempo, a civilização acercou-se, mas os monges, envolvidos por mundo moderno sempre acelerado, ainda se recusaram a serem modernizados. Livremente haviam escolhido seguir a vida silenciosa e austera dos trapistas, quase a mesma que os demais trapistas vêm vivendo durante os últimos 300 anos.

Os trapistas obedecem a regra da mais severa ordem da Igreja Católica Romana, a Cistercium de estrita obediência. Esta ordem é um ramo da Ordem Cistercium, que observa as regras reformadas extremamente austeras estabelecidas pelo abade de La Trappe, em França, em 1664. A finalidade primordial dos trapistas é louvar a Deus. A agricultura é o seu meio de subsistência, mas sua técnica agrícola, diferentemente de suas outras atividades quotidianas, acompanhou o progresso dos tempos.

A vida de abstinência e renuncia prepara-os para o culto na capela. O trapista não têm propriedade pessoal. Não dispõe de revistas, jornais ou rádio: não porque constituam malefícios mas porque são dispervivos. Não se mantêm a par dos acontecimentos mundiais, pois acredita que a vida nesta terra é somente uma pausa na eternidade, e deve-se ocupar, portanto, de agradecer a Deus que lhe prometeu uma vida depois desta. Para seguir a vida de Cristo e perservar seu pensamento livre para o culto e contemplação, renuncia a todos os bens do mundo sem os quais pode passar. Esta austeridade chega à mesa de refeição: os trapistas são vegetarianos, e não comem carne, peixe ou ovos, a não ser por ordem do médico.

Os trapistas são proibidos de conversar, pois a conversa não conduz à meditação. Podem falar com seus superiores ou com outro, com permissão do Abade. Para discutir assuntos essenciais utilizam uma linguagem simples de sinais, que lhes perte comunicarem-se em silêncio. A maior parte de sua tividade oral se faz na capela durante as várias horas de culto diário, quando recitam o ofício de sua Ordem.

O traje trapista é simples. Se é sacerdote de sua Ordem, usa traje branco. Se é irmão leigo, o traje é marrom. Quando se recolhe de noite, tira únicamente os sapatos e meias, de modo que quando desperta às duas da manhã, gasta só poucos minutos para ir à capela orar. Cada monge tem sua pequena e discreta cela, com um sólido leito de madeira e colchão de palha, para a qual se recolhe às sete no inverno e oito no verão, para dormir.

O cabelo do trapista é cortado rente à cabeça. Quando um frade recebe seus votos finais usa uma franja em volta de sua cabeça, a qual forma sua coroa monástica. Os frades se barbeiam mas os irmãos leigos usam barbas.

A pobreza do trapista o acompanha até à morte, sendo enterrado no cemitério do mosteiro apenas com sua roupa. Os frades falecidos são enterrados voltados para o Oriente, os irmãos voltados para o Ocidente.

A disciplina é severa em um mosteiro trapista. As regras são muitas e o monge que infringe uma delas pode esperar a imposição de pena pelo Abade.

Embora todos os monges vivam a mesma vida autera dentro do mosteiro, seus deveres na Ordem variam. Os frades têm como principal ocupação a glorificação de Deus. Os leigos retiram tanto quanto possivel, das mães dos frades o trabalho manual a fim de libertá-los para o culto. Todos os monges realizam trabalhos nos campos, contudo, nas épocas intensas da colheita. Não há distinção na dureza do leito nem na alimentação entre frades e leigos.

Para tornar-se monge, um homem deve passar cinco anos vivendo e trabalhando no mosteiro antes de receber seus votos finais, que o unem à Ordem dos Trapistas para toda a vida. Ao fim de dois anos recebe votos simples, ou se decide que não nasceu para vida monástica, é livre para partir. Se recebe os votos simples, deve fical os três anos adicionais. Então pode partir ou ficar. Se fica, sê-lo-á para o resto de sua vida. Nos últimos anos, cêrca de 80 por cento dos que ingressaram em New Melleray permaneceram para receber seus votos finais.

Além da prece, os trapistas devem trabalhar, e sua subsistência é tirada de sua fazenda, pois os trapistas sempre foram agricultures. "A agricultura", dizem, "adapta-se à nossa maneira deviver, pois mesmo quando em trabalho no campo, podemos continuar nossas meditações".

Hoje, em dia, os trapistas trabalham com tratores 2 "combinadas", fertilizadores quimicos e sementes hibridas, gado de raça e ordenhadoras. A fazenda New Malleray é dirigida quase como qualquer outra grande fazenda no Meio-Oeste Americano. Os monges são eficientes na reparação do maquinário e no cultivo cientifico de cereais.

O irmão Peter é o superintendente geral da fazenda. Mantem um registro escrito das despesas e rendas de cada um dos departamentos, e sua opinião é importante quando se trata de comprar e vender cereais ou gado. Trabalhando com o irmão Peter, há outros monges incumbidos de departamentos separados. O irmão Martin lida com a criação: o irmão Stephen com o gado de cortejo; o irmão Declam com o rebanho leiteiro: o irmão Thomas com os porcos, e o Frade Maurus é responsável pelas abelhas.

Em um ano normal, os monges colhem 360 acres de aveia, 450 acres de milho, 400 acres de feno, 20 acres de frutas de seus pomares e vinhedos, e 10 acres de vegetais que comem na estação da colheita ou guardam para o inverno. O restante de sua fazenda é ou pastagem ou bosque.

Os trapista em New Melleray são principalmente pecuaristas, pois as terras agrícolas indulantes do nordeste de Iowa são ideais para a oriação de gado. O mosteiro possui um rebanho de 50 cabeças de vacas Holstein de raça pura, que fornecem-lhe leite. O irmão Declan, que cuida do rebanho, tem dois jovens monges para ajudá-lo. A ordenha é feita duas vezes por dia com ordenhadoras, às quatro da manhã e quatro da tarde. Uma vez satisfeitas as necessidades do mosteiro, o leite restante é separado. O leite desnatado serva de alimento às vacas, o creme é vendido.

Nas pocilgas, o irmão Thomas cuida de 300 ou 400 porcos durante a maior parte do ano. Segundo um programa de criação, são btidas 50 barrigas na primavera e cerca de 35 no autono. Todos os porcos são vendidos, pois os monges não podem comer carne.

Como também não têm permissão de comer ovos, mas guardam um rebanho de 1.000 leghorns e vendem ovos no mercado atacadista. O departamento de aves está ao cuidado do irmão Martin. Ele prefere as leghorns porque está interessado na produção de ovos, mas recentemente comprou 600 frangas LaGourd.

Um dos mais importantes empreendimentos agricolas em New Melleray é a criação de gado de corte. Durante 23 anos o irmão Stephen vem sendo o responcável por ela. Seu rebanho inclui Black Angus e Herefords com um total aproximado de 700 cabeças. Tem uma ligeira preferência pelo gado Angus.

Além de sua criação de gado, o mosteiro empenha-se em uma ampla variedade de outras atividades agricolas destinadas a tornar grandemente auto-suficiente os trapistas. Dez acres são dedicados à horticultura. Vinte acres de vinhedos e pomares são cultivados e semeados cientificamente. A sega do feno é uma das maiores atividades domésticas, pois seis celeiros devem ser cheios para atender às necessidades anuais.

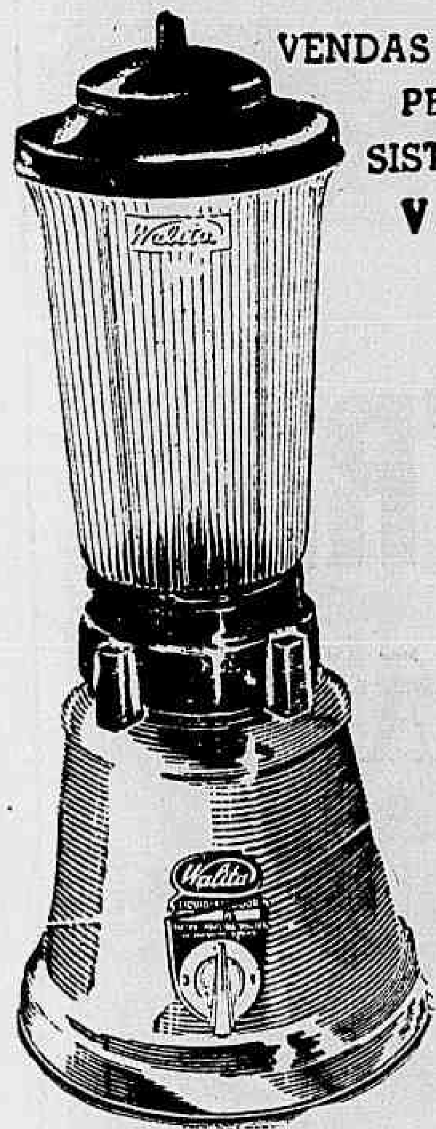
As abelhas são da incumbência do Frade Maurus. Os trapistas recolhem entre duas e três toneladas de mel anualmente. Existem 50 colmêias e planeja-se elevar êste número para 85. A maior parte do mel é vendida a visitantes no armazem do mosteiro, que é mantido principalmente pela venda de artigos religiosos. Os monges utilizam a cera de abelha para fazer suas próprias velas de altar.

Os monges mecanizaram sua fazenda durante a Segunda Guerra Mundial quando os trapistas, como os demais agricultores, não puderam recorrer ao trabalho assalariado. Da ausência de mão de obra decorreu a compreensão de que deviam comprar mais maquinário. Agora dispõem de oito tratores, duas máquinas enfeixadoras, uma "combinada", uma segadeira, uma colhedeira dupla de milho, dois enfardadores de feno, uma debulhadora, um elevador de cereais, quatro caminhões; e uma variedade de arados, discos, desterroadores, e estrumadores, são necessários ao funcionamento da fazenda. O mosteiro dispõe de suas próprias oficinas mecânicas, carpintaria e serraria.

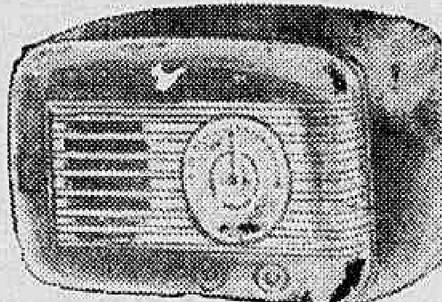
Antes da mecanização da fazenda os monges realizavam seu trabalho de campo com os seus trajes habituais. Agora, com maquinaria rápida e o perigo de acidentes com trajes folgados, usam macacões excedentes do exército no trabalho.

Esses homens de Deus são um exemplo para os agricultures de todos os lugares. Embora ainda inalteráveis em sua antiga fé e em suas práticas religiosas, estão prontos e ensiosos para aprender e adaptarem-se a novas técnicas para a melhoria e aumento de produtividade do solo.





VENDAS A PRAZO PELO SISTEMA V. P.



ENCERADEIRAS

Encero-Tulli-Arno — Arno-Luxo Walita, desde .... 185,00 por mês

RÁDIOS DE CABECEIRA

R C A	79,00 por mês
Standard Elect. ..	91,00 por mês
Emerson	102,00 por mês
G. E.	98,00 por mês
Invictus	179,00 por mês

RÁDIOS DE SALA

Philips	315,00 por mês
Philco	176,00 por mês
Standard Elect.	287,00 por mês
G. E.	165,00 por mês

TELEVISÃO

Emerson — 14" ..	980,00 por mês
Echofone — 17" ..	1.500.00 por mês

"COMBINATION"

Rádio, Toca-Discos e Televisão numa só peça
PREÇO ÚNICO NO RIO! 19.550,00

LIQUIDIFICADORES

de 1 velocidade: Vitamix	85,00 por mês
de 2 velocidades: Neutron	104,00 por mês
Arno ..	120,00 por mês
de 3 velocidades: Citylux	115,00 por mês
Walita	120,00 por mês

RÁDIO-ELETROLA

LONG-PLAYING

Standard Electric	8.750,00
General-Electric	11.500,00

O. CAMIZEIRO

GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA 28 A 38

AGORA À venda em tôdas as bancas

O 1.º número de **Visão**

UMA VISÃO DE HOJE
UMA ANTEVISÃO DO FUTURO

grandes reportagens

ESTÁ O SEU FUTURO NO PARANÁ?



VISÃO revela a história do fabuloso e fantástico Paraná, onde ex-barbeiros e garçons tornaram-se milionários em menos de 10 anos... onde imigrantes de todo o Brasil e mesmo de todo o mundo estão descobrindo um futuro mais promissor... onde o provérbio "aqui, até quem planta pedras, colhe frutos" é quase verdadeiro.

O QUE SIGNIFICA A VISITA DE ACHESON

VISÃO revela as inadiáveis razões de ordem política que foram as responsáveis pela visita de Mr. Acheson ao Brasil. Matérias primas necessárias aos EE. UU. em troca de dólares, necessários ao Brasil... VISÃO conta quem saiu lucrando dessa transação.

"70 EM CADA 100.000 BRASILEIROS ESTÃO ARRISCADOS A MORRER POR CÂNCER."



Êsse artigo exclusivo de VISÃO narra as últimas descobertas da ciência e da medicina para o combate a esta terrivel moléstia. Fotos que pela sua dramática oportunidade interessam a todos.

"A MAIOR BATALHA DE EISENHOWER"

"O MAIS GRAVE PERIGO DA EUROPA OCIDENTAL"

O CORPO EXCLUSIVO DE CORRESPONDENTES DE VISÃO NAS PRINCIPAIS CAPITAIS DO MUNDO E EM TODO O BRASIL INFORMAM-NO SÔBRE:

Agricultura	Imprensa	Música
Ciência	Informações Especiais	Notícias Mundiais
Esportes	Livros	Rádio - TV
Economia	Medicina	Religião

LEIA Visão O sentido das notícias — CR$ 5,00

A PRIMEIRA REVISTA DE NOTICIÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL EDITADA NO BRASIL

24.029

AVISO AOS CONSUMIDORES DE FÔRÇA E LUZ

•

As medidas de restrição no uso de energia elétrica determinadas pela resolução n.° 768, do Egrégio Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica são indispensáveis para aliviar a atual sobrecarga do sistema.

Somente o rigoroso cumprimento dessas medidas poderá evitar a interupção de circúitos distribuidores, por sobrecarga nos mesmos.

Assim, nas horas de demanda máxima, que PRESENTEMENTE ocorre no período das 17,30 às 20,00 horas, nos dias úteis, exceto aos sábados, é mister observar as seguintes determinações da resolução acima mencionada:

"Os consumidores de energia clétrica para fins comerciais, inclusive escritórios, reduzirão o consumo de 50%;"

"A iluminação de vitrinas e fachadas será reduzida de 50% e a iluminação de anúncios e letreiros não será permitida;"

"Os edifícios dotados de mais de um elevador deverão reduzir seu funcionamento ao menor número possível de unidades;"

"Os consumidores de energia elétrica para fins industriais reduzirão o consumo de 50%;"

"Os consumidores domiciliares, deverão reduzir quanto possível o consumo, **CESSANDO, DURANTE O PERIODO CRITICO,** a utilização de aparelhos domésticos e bombas dágua:"

"O suprimento a outros fornecedores será reduzido de 50%."

AOS CONSUMIDORES FALTOSOS SERÃO COMINADAS AS SEGUINTES SANÇÕES:

- **advertência, na primeira falta;**
- **suspensão do fornecimento até oito (8) dias, na reincidência;**
- **suspensão do fornecimento até trinta (30) dias, na terceira falta;**
- **suspensão, por tempo indeterminado, se se verificar nova reincidência."**

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

Vinte e Quatro Anos de Lutas e Sacrifícios

Os Momentos Agitados da Aliança Liberal e a Revolução de 1930 — A Luta Pela Constitucionalização do País — O Empastelamento do DIARIO CARIOCA — A Revolução Paulista de 1932 — O Golpe de Estado de 1937 — A Censura e o DIP — A Queda da Ditadura e a Campanha Presidencial de 1945 — O Govêrno Dutra e a Sua Sucessão

Reportagem de AMERICO PALHA



O DIARIO CARIOCA surgiu quando se iniciava a campanha eleitoral para sucessão do sr. Washington Luis. A Nação inteira vibrava, então, em grandes entusiasmos pelo movimento liderado por Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraiba. Era, de fato, um intenso demonstrar de energias vitais do nosso povo, cansado de ser explorado pelos corrilhos politicos, submetido às imposições dos chefes politicos e dos tiranetes do interior. O Brasil buscava uma era nova de recuperação econômica e social, onde a soberania do seu povo constituisse, realmente, a medula das instituições democráticas do nosso regime.

O DIARIO CARIOCA deu tudo a essa campanha de reabilitação. Fundado e dirigido então por esse grande jornalista que é José Eduardo de Macedo Soares, este jornal assumia um papel preponderante na vida publica do país, como um dos orientadores da opinião nacional contra a intervenção indébita do Catete na escolha do sucessor do presidente da Republica. A luta teve momentos empolgantes e memoraveis. Uma onda intensa de indignação agitava o Brasil de Norte a Sul.

Realizado o pleito presidencial, com a vitoria "eleitoral" do candidato oficial, vitoria obtida dentro dos moldes de então, com o resultado das atas falsas, entrava o país na fase pré-revolucionária. Marchavamos para o desfecho sangrento da campanha. Afinal, a 3 de outubro de 1930 rebentava a revolução.

Nesse mesmo dia, quase à meia-noite, redatores, revisores e gráficos do DIARIO CARIOCA eram recolhidos às masmorras da Policia Central, à rua da Relação. Pouco a pouco, os carceres se enchiam. Eram jornalistas de outros orgãos simpáticos ao movimento que vinham chegando. Os nossos companheiros mantinham-se serenos na situação. Duas noites de sobressaltos, entretanto, se passaram. A Policia primava por assustar. Faziam um barulho ensurdecedor, durante a madrugada, com as motocicletas, para dar a impressão de descargas. Mas tudo isso passou. Postos em liberdade quase todos, alguns ficaram detidos, entre eles Pacheco de Andrade, que era o mais audacioso articulista da casa.

Restava esperar o desfecho da revolução. Impossibilitado de circular o DIARIO CARIOCA fechava provisoriamente a sua redação. Era apenas uma trégua na sua vida que nascia ao influxo de uma das mais intensas campanhas politicas já realizadas no Brasil.

• • •

A 24 de outubro, o golpe dos generais modificava a face da situação. Deposto o presidente da Republica, tomando o Exercito a responsabilidade da ordem, pôde este jornal voltar à circulação. No mesmo dia, tiravamos uma edição vespertina anunciando ao povo a marcha dos acontecimentos, embora ainda confusos nos seus detalhes.

A jornada revolucionária terminava com a subida do sr. Getulio Vargas ao poder. Iniciava-se uma outra fase: a da ditadura. Prestigiamo-la até quando foi ela necessária para pôr ordem na casa. E a luta pela constitucionalização do país começava, a principio fraca, indo aos poucos tomando vulto na consciência brasileira. Não seria possivel permitir que a ambição dos vitoriosos submetesse a Nação a um regime de arbitrio e de desrespeito às liberdades publicas.

Por essa epoca, precisamente a 25 de fevereiro de 1932, o DIARIO CARIOCA sofreu um ignobil atentado. Na noite daquela data, forças militares, representando uma parte diminuta do Exercito, paravam em frente à antiga sede desta folha, à praça Tiradentes. Tiroteio, depredação de moveis e de maquinas, operários feridos. Foi um momento de intenso pavor. O pessoal que trabalhava àquela hora esperava morrer à sanha dos assaltantes. O fato provocou uma crise no govêrno. Demitem-se dos seus cargos o sr. Lindolfo Color, ministro do Trabalho, Mauricio Cardoso, ministro da Justiça e Batista Lusardo, chefe de Policia do Distrito Federal. Toda a imprensa do país, num admiravel gesto de protesto e de solidariedade, deixou de circular por 24 horas.

Voltando a circular, reparados os danos materiais causados pelo empastelamento, que mereceu a mais formal repulsa de todas as classes, inclusive do proprio Exercito que não poderia endossar um atentado dessa ordem, o DIARIO CARIOCA continuou a sustentar, apesar da censura e como as circunstâncias o permitiam, os principios de sempre.

• • •

A batalha pela constitucionalização avançava intensa e teve seu epilogo sangrento na Revolução dos paulistas a 9 de julho de 1932. A ditadura vacilava nos seus alicerces. A imprensa foi submetida a uma censura ainda mais cruel e severa. O DIARIO CARIOCA estava visado pelos dominadores. Fomos forçados a reduzir o numero de páginas. O DIARIO chegou a circular até com quatro paginas. São Paulo desfraldava a bandeira contra a ditadura. Lutaram como bravos os paulistas durante cêrca de três mêses. Acabaram por ceder. A ditadura tomara fôlego. Entretanto, a semente não foi lançada em vão. Perdendo pelas armas, São Paulo ganhava pelas ideias. A ditadura compreendeu que já era tempo de restituir ao Brasil o seu regime de ordem juridica.

• • •

A 10 de novembro de 1937, quatro anos depois da volta do país ao regime legal, dava-se o golpe de Estado que iniciava uma nova era ditatorial, que viria terminar oito anos depois. Durante esse periodo, não somente o DIARIO CARIOCA como toda a imprensa livre do Brasil foi submetida à mais humilhante e vexatória dominação. A Policia, através de uma censura inquisitorial, e o DIP, através de uma fiscalização desesperada, mantinham os jornais arrolhados. Era a força contra a liberdade. Nem vale a pena relembrar episódios dessa época tormentosa.

Em 1945, mudava-se a situação ante os imperativos morais e politicos da situação internacional. A guerra contra o nazi-fascismo, da qual compartilhamos diretamente com a remessa da Força Expedicionária, impossibilitava a continuação do Estado Novo. Este esboroou-se como um organismo podre.

Vieram a campanha presidencial, o 29 de Outubro, o pleito nacional e a inauguração do govêrno do general Eurico Dutra, que tivera como competidor o eminente brasileiro brigadeiro Eduardo Gomes. O DIARIO CARIOCA, ainda fiel aos seus principios de prestigiar a obra de restauração constitucional do Brasil, deu seu apôio às iniciativas do novo govêrno, embora por muitas vezes fosse obrigado a criticar atos dos auxiliares do presidente da Republica, exercendo uma persistente vigilância de que nunca nos afastamos.

Na ultima campanha presidencial, tomamos a atitude unica compatível com o seu passado. Defendemos o principio da maioria absoluta para a apuração do pleito presidencial. A nossa tese, nesse sentido, apesar de estar reforçada por sólidos argumentos juridicos e dentro das tradições politicas da Nação, foi rejeitada pelo Superior Tribunal Eleitoral. Acatamos a decisão do Tribunal, com o respeito que merece qualquer decisão emanada do Poder Judiciário. Mas, não nos convencemos da vitoria liquida do candidato.

• • •

Aqui estamos agora em face da opinião publica do Brasil, que sempre defendemos, depois de 24 anos de lutas e sacrifícios. Essas lutas e esses sacrifícios servem de estimulos à nova etapa que hoje iniciamos. Vivemos do apôio do povo e a esse povo jamais recusaremos a mais leal e sincera cooperação, para que sejam asseguradas as suas prerrogativas constitucionais, com a garantia integral dos seus direitos e das suas liberdades.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL Granado

ANTES DE COMPRAR UM TERRENO

OU FAZER SUA CASA

PROCURE A

Cia. Brasileira de Terrenos

Rua Debret 23 — 7.º — Grupo 705

Sala 614 — Tel. 52-4420



COMPANHIA DEODORO INDUSTRIAL

FIAÇÃO E TECELAGEM DE ALGODÃO

AVENIDA RIO BRANCO, 26 - 7.° ANDAR

RIO DE JANEIRO — BRASIL

End. Teleg. OPALA

Fones: (23-2920 ESCRITÓRIO
(23-4394 GERÊNCIA

FÁBRICA:

AV. DUQUE DE CAXIAS, 2 E 4

ESTAÇÃO DE DEODORO

— FONE MARECHAL HERMES, 421 —

OS DEPÓSITOS

NO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

SAO GARANTIDOS

COM

PEDRA E CAL

MATRIZ -- RUA DO OUVIDOR N.º 90

METROPOLITANA -- AV. COPACABANA N.º 661

AGÊNCIAS

Rua Álvares Penteado n. 143 – SÃO PAULO

Rua Vasconcelos Tavares n. 33 – SANTOS (EST. DE SÃO PAULO)

Rua Padre Vieira n. 13 – SALVADOR (EST. DA BAHIA)

Av. Amaral Peixoto n. 171 – NITERÓI (EST. DO RIO)

Av. 10 de Novembro n. 16. esq. Borges de Medeiros – PÔRTO ALEGRE (EST. DO RIO GRANDE DO SUL)

Rua dos Carijós n. 545 – BELO HORIZONTE (EST. DE MINAS GERAIS)

Av. Guararapes n. 7 – Loja 7, esq. Av. Dantas Barreto – RECIFE (EST. DE PERNAMBUCO)

RÁIOS CÓSMICOS, ENÉRGIA ATÔMICA E FÍSICA TEÓRICA

(Conclusão da 8.ª página)

rinha" no Chile, "Problemas fundamentais de estrutura e Fisiologia celular" que se celebrou em Montevidéu, "Farmacobotánica" em Lima e o mais recenté sôbre "Matemática" em Punta del Leste tratou do atual certame e ressaltou o trabalho dos cientistas brasileiros dizendo: "Tenho me referido repetidas vezes à nossa organização científica e é preciso que ao falar dela mencione em primeiro lugar o Conselho Nacional de Pesquisas e o seu digno Presidente Almirante Alvaro Alberto. Não é êste o momento de fazer uma análise de suas atividades e dos resultados elogiaveis obtidos, creio ser mais oportuno aproveitar estes minutos para agradecer encarecidamente e ressaltar a fina sensibilidade do Almirante Álvaro Alberto, fazendo com que o Conselho Nacional de Pesquisas nos prestasse sua decidida colaboração na Organização deste Simpósio que nos reune hoje no Brasil. Creio estar seguro de que o Conselho Nacional de Pesquisas está realizando uma grande tarefa de vastas proporções e tenho esperança de que os contatos se multipliquem entre esta grande Organização Nacional e a Unesco.

A Academia Brasileira de Ciência, sob a Presidência do nosso estimado e respeitado amigo dr. Arthur Moses, nos têm prestado sua colaboração e ajuda entusiastica desde o primeiro dia em que sugerimos a preparação de um Simpósio de Fisica. Sei que nós lhe temos tirado muitas horas de seu trabalho pessoal, dr. Arthur Moses, e quero agradecer sinceramente e demonstrar o nosso reconhecimento pela sua valiosa colaboração".

PESQUISAS COM O MESON DO CHICAGO SINCROCICLOTRON

Terminado o discurso do Almirante Alvaro Alberto o prof. H. L. Anderson fez seu relatório sôbre "Pesquisas com o meson do Chicago Sincrociclotron".

O relatorio do professor Anderson sobre as recentes pesquisas experimentais feitas com o grande sincrociclotron da Universidade de Chicago sôbre os diversos tipos de interação dos mesons pesados artificiais com os protores, evidencia mais uma vez a extraordinaria importância da descoberta do meson pesado feita por Lattes, Occhialini e Powell em 1946 e sobretudo da descoberta do meson pesado artificial feita por Lattes e Gardner em 1948.

Essas pesquisas vieram confirmar a forte interação entre as corpúsculas nucleares e os mesons pesados ou mesons pi, mostrando que estas particulares devem desempenhar realmente um papel importante na interpretação das forças nucleares.

Verifica-se assim, como aliás já fôra previsto, que a descoberta de meson pesado e de sua produção artificial abriu novos e largos caminhos à investigação das propriedades e do comportamento dos corpúsculos fundamentais constitutivos dos núcleos atômicos e de suas interações reciprocas, contribuindo para o esclarecimento de um dos problemas mais importantes da física moderna que é o das forças que ligam entre si êsses corpúsculos.

RADIAÇÃO COSMICA

A tarde voltaram os fisicos a se reunirem, tratando exclusivamente de questões relacionadas com os problemas dos Raios Cósmicos.

O professor Manuel Sandoval Vallarta, do Instituo Nacional de La Investigação Cientifica e da Universidade do Mexico apresentou um relatorio intitulado "Sobre la relacion entre la radiacion eletromagnetica y la radiacion cosmica emitidas por el sol". Nesse trabalho, seu autor analisou longamente a questão, a base das observações feitas por Forbush e outros fisicos e teceu em torno do assunto várias conclusões. Seu relatorio foi debatido por vários participantes do conclave, tendo o professor Vallarta respondido as perguntas que lhe foram feitas.

Seguiram-se várias comunicações sôbre o problema dos raios cósmicos figurando entre elas as seguintes: "Una medida de la asimetria del componente eletronico de la radiacion cosmica", do dr. A. Cobas, da Universidade de Porto Rico, "East-West Asymmetry of positive and negative meson at geomagnetic equator", do dr. H Escobar, da Universidade Mayor de San André, da Bolivia: "Properties of mixed showers", dos professores G. Shwachheim and A. Wataghin, da Universidade de São Paulo, "El espectro de energia de la radiacion cosmica primaria determinadas por las intensidades de neutrons", do professor M. S. Vallarta que fizera anteriormente um relatório sôbre a relação rádio magnética e a radiação cósmica. "The correlation of the components of the cosmic radiation" dos professores G. Moliere e P. Budini, do Max-Planck Institut fur Physik, de Gottigen, Alemanha, e "New type of transition effects of nuclear disintregarations from cosmic rays solid absorbers", do E. Schopper e R. Rosale, do Forschungstelle fur physik der atratosphers, de Weissenau, Alemanha.

RECEPÇAO AOS CIENTISTAS NA ILHA DO PIRAQUÊ

A noite realizou-se na Ilha do Piraquê, uma recepção oferecida pelo almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho N..cional de Pesquisas aos membros do Simpósio de Fisica e a que comparecerem destacadas figuras de nossos meios sociais e cientificos.

O PROGRAMA DE HOJE

E' o seguinte o programa de hoje, dia 16, às 14,30 horas na ABI, Auditorio — Contadores — I. I. Rabi, Presidente: I) Relatorio: 9. J. Marshall, "University of Chicago, Chicago"; Corenkov Counters (45 m.) Discusão. II) Comunicações: 10. J. Goldemberg, "Universidade de São Paulo, São Paulo": — The geometrical efficiency of cylindrical counters (20 min.) — Discussão. 11 S. de Benedetti, "Carnegie Institute of Technology, Pittsburgh". High speed coincidence work (20 minutos): Discusão. "Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas, Rio de Janeiro": — A new method of obteining high tension for Geiger tubes in light equipment (20 min.) Discusão. — 13. H. Schwarz. "Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas, Rio de Janeiro": — Construction of Geiger — Müller counters at the Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas (20 min.). Discusão — 14. A. Aron and B. Gross, "Instituto Nacional de Tecnologia, Rio de Janeiro": Counters and ionination chambers with external electrodes (20 min.). Discussão 15. A. Aron, "Instituto Nacional de Tecnologia, Rio de Janeiro"; Photoelectric effects in counters with external electrodes (20 min.), Discussão.

SEU RÁDIO É PHILIPS!
TEM DEFEITO? Chame o PINTO,
ex-técnico da Philips
Assembléia, 1 - 1.º andar
SALA 5 — TEL. 42-7710

A ROSEIRAL
R. DO COUTTO ALMEIDA & CIA.
FLORES FINAS — ORCHIDEAS RARAS
ORNAMENTAÇÕES — CONFECÇÕES — CORÔAS
AV. ALMIRANTE BARROSO, 81-C
EDIFÍCIO ANDORINHA — Fones: 22-0443 — 22-0818
The florists telegraph delivery association

Grande Ponto Bar Comestíveis
(O Grande Ponto dá o Melhor Pelo Menor Preço)
RESTAURANTE, FUNCIONANDO ATÉ ÀS 20,30
LANCHES
SORVETES
SALGADOS
DOCES
MASSAS
(FABRICO PRÓPRIO)
Serviço de banquetes, aniversários, casamentos etc.
Whiskis, Champagnes, Licores das mais afamadas marcas
Vinhos e Conservas nacionais e estrangeiras
Representantes exclusivos para o Distrito Federal
Whiskis Ballantines e Vinhos da Paraíba (Tito Silva & Cia.)
AV. GRAÇA ARANHA, 81-B – Filial
RUA PEDRO LESSA, 31-A – Matriz
TELS.: 32-8226 42-1073 42-4574

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.
(Com garantia do Governo do Estado de São Paulo)
CAPITAL REALIZADO . . . . CR$ 100.000.000,00
Faz toda e qualquer operação bancária
EMPRÉSTIMOS
sobre café, algodão e outros produtos agricolas
Desconto de Letras e Duplicatas
Guarda de Títulos e Valores
Cobranças de dividendos e de juros de apólices
Bonus rotativos do Tesouro do Estado
Apólices Uniformizadas, Apólices Populares Paulistas, etc.
Operações de câmbio de qualquer natureza
Correspondentes nas principais praças do país e do exterior
Cofres de aluguel — Depósitos noturnos.
SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE
MATRIZ -- SÃO PAULO
Caixa Postal, 789 – Endereço telegráfico: "BANESPA"
72 AGENCIAS NO INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO, BEM COMO NAS CIDADES DE
Rio de Janeiro (Distrito Federal)
Goiania (Estado de Goiás)
Campo Grande (Estado de Mato Grosso)
Uberlandia (Estado de Minas Gerais)
FILIAL NO RIO DE JANEIRO:
RUA DA ASSEMBLÉIA N. 31

Evite as derrapagens...
...mesmo que não possa evitar a CHUVA!
Nas pistas mais escorregadias... em meio às tempestades mais violentas... os Pneus Kelly dão aos motoristas segurança e tranquilidade. Construídos em borracha blindada, com profundas estrias diagonais nas bandas de rodagem, os Pneus Kelly oferecem maior aderência ao solo... são anti-derrapantes ao máximo.
PNEUS
KELLY
Springfield
VOCÊ ENCONTRARÁ PNEUS KELLY NOS POSTOS DE SERVIÇO ATLANTIC E NAS MELHORES CASAS DO RAMO.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1930 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

169ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo amarelo e rosa, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 16 DE JULHO DE 1952, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

20 ... 500,00
24 ... 5.000,00
29 ... 500,00
35 ... 2.000,00
48 ... 500,00
63 ... 500,00
120 ... 500,00
129 ... 500,00
148 ... 500,00

157
20.000,00
CRUZEIROS

163 ... 500,00
179 ... 5.000,00
220 ... 500,00
229 ... 500,00
248 ... 500,00
263 ... 500,00
269 ... 1.000,00
320 ... 500,00
329 ... 500,00
348 ... 500,00
363 ... 500,00
420 ... 500,00
429 ... 500,00
448 ... 500,00
463 ... 500,00
520 ... 500,00
524 ... 3.000,00
529 ... 500,00
542 ... 1.000,00
548 ... 500,00
563 ... 500,00
567 ... 1.000,00
620 ... 500,00
629 ... 500,00
648 ... 500,00
663 ... 500,00
720 ... 500,00
729 ... 500,00
741 ... 1.000,00
748 ... 500,00
763 ... 500,00
817 ... 1.000,00
820 ... 500,00
829 ... 500,00
848 ... 500,00
863 ... 500,00
866 ... 5.000,00
909 ... 1.000,00
920 ... 500,00
929 ... 500,00
935 ... 3.000,00
948 ... 500,00
963 ... 500,00

1

1020 ... 500,00
1029 ... 500,00
1048 ... 500,00
1063 ... 500,00
1120 ... 1.000,00
1120 ... 500,00
1129 ... 500,00
1138 ... 1.000,00
1148 ... 500,00
1163 ... 500,00
1178 ... 1.000,00
1220 ... 500,00
1229 ... 500,00
1248 ... 500,00
1263 ... 500,00
1320 ... 500,00
1329 ... 500,00
1318 ... 1.000,00
1348 ... 500,00
1363 ... 500,00
1401 ... 1.000,00
1420 ... 500,00
1429 ... 500,00
1448 ... 500,00
1463 ... 500,00
1496 ... 1.000,00
1520 ... 500,00
1529 ... 500,00
1530 ... 5.000,00
1539 ... 1.000,00
1548 ... 500,00
1563 ... 500,00
1614 ... 2.000,00
1620 ... 500,00
1629 ... 500,00
1648 ... 500,00
1653 ... 2.000,00
1663 ... 500,00
1695 ... 1.000,00
1720 ... 500,00
1729 ... 500,00
1732 ... 1.000,00
1746 ... 1.000,00
1748 ... 500,00
1763 ... 500,00
1820 ... 500,00
1829 ... 500,00
1834 ... 1.000,00
1848 ... 500,00
1863 ... 500,00
1920 ... 500,00
1929 ... 500,00
1948 ... 500,00
1963 ... 500,00

1990
10.000,00
CRUZEIROS

2

2020 ... 500,00
2029 ... 500,00
2048 ... 500,00
2063 ... 500,00
2120 ... 500,00
2129 ... 500,00
2138 ... 5.000,00
2148 ... 500,00
2182 ... 1.000,00
2163 ... 500,00
2220 ... 500,00
2229 ... 500,00
2248 ... 500,00
2259 ... 1.000,00
2260 ... 1.000,00
2263 ... 500,00
2282 ... 1.000,00
2320 ... 500,00
2322 ... 1.000,00
2329 ... 500,00
2348 ... 500,00
2363 ... 500,00
2371 ... 3.000,00
2420 ... 500,00

Premios CR$

2429 ... 500,00
2448 ... 500,00
2463 ... 500,00
2502 ... 5.000,00
2520 ... 500,00
2529 ... 500,00
2548 ... 500,00
2563 ... 500,00
2580 ... 1.000,00
2620 ... 500,00
2629 ... 500,00
2618 ... 3.000,00
2648 ... 500,00
2656 ... 2.000,00
2663 ... 500,00
2720 ... 500,00
2729 ... 500,00
2748 ... 500,00
2763 ... 500,00
2820 ... 500,00
2829 ... 500,00
2848 ... 500,00
2863 ... 500,00
2920 ... 500,00
2929 ... 500,00
2948 ... 500,00
2963 ... 500,00

3

3020 ... 500,00
3029 ... 500,00
3048 ... 500,00
3059 ... 2.000,00
3063 ... 500,00
3100 ... 1.000,00
3103 ... 1.000,00
3120 ... 500,00
3122 ... 1.000,00
3129 ... 500,00
3148 ... 500,00
3163 ... 500,00
3204 ... 3.000,00
3220 ... 500,00
3229 ... 500,00
3245 ... 1.000,00
3248 ... 500,00

3263
200.000,00
CRUZEIROS
RIO

3263 ... 500,00
3320 ... 500,00
3329 ... 500,00
3348 ... 500,00
3355 ... 1.000,00
3363 ... 500,00
3366 ... 3.000,00
3420 ... 500,00
3429 ... 500,00
3448 ... 500,00
3463 ... 500,00
3520 ... 500,00
3527 ... 2.000,00
3529 ... 500,00
3548 ... 500,00
3563 ... 500,00
3620 ... 500,00
3629 ... 500,00
3648 ... 500,00
3663 ... 500,00
3720 ... 500,00

3729
400.000,00
CRUZEIROS
Goiania

3729 ... 500,00
3746 ... 1.000,00
3748 ... 500,00
3763 ... 500,00

3814
10.000,00
CRUZEIROS

3820 ... 500,00
3829 ... 500,00
3848 ... 500,00
3863 ... 500,00
3911 ... 1.000,00
3920 ... 500,00
3929 ... 500,00
3948 ... 500,00
3963 ... 500,00
3994 ... 1.000,00

4

4020 ... 500,00
4029 ... 500,00
4048 ... 500,00
4063 ... 500,00
4120 ... 500,00
4129 ... 500,00
4132 ... 1.000,00
4148 ... 500,00
4163 ... 500,00
4220 ... 500,00
4224 ... 1.000,00
4229 ... 500,00
4248 ... 500,00

4262
10.000,00
CRUZEIROS

4263 ... 500,00
4300 ... 1.000,00
4320 ... 500,00
4329 ... 500,00
4348 ... 500,00
4356 ... 1.000,00
4363 ... 500,00
4420 ... 500,00
4429 ... 500,00

4433
10.000,00
CRUZEIROS

4448 ... 500,00
4463 ... 500,00
4520 ... 500,00

Premios CR$

4529 ... 500,00
4548 ... 500,00
4563 ... 500,00
4620 ... 500,00
4629 ... 500,00
4648 ... 500,00
4663 ... 500,00
4720 ... 500,00
4728 ... 1.000,00
4729 ... 500,00
4748 ... 500,00
4763 ... 500,00
4808 ... 2.000,00
4809 ... 1.000,00
4812 ... 3.000,00
4820 ... 500,00
4829 ... 500,00
4831 ... 1.000,00
4848 ... 500,00
4863 ... 500,00
4914 ... 1.000,00
4920 ... 500,00
4929 ... 500,00
4948 ... 500,00
4963 ... 500,00

5

5018 ... 2.000,00
5020 ... 500,00
5029 ... 500,00
5048 ... 500,00
5063 ... 500,00
5098 ... 2.000,00
5120 ... 500,00
5129 ... 500,00
5144 ... 1.000,00
5148 ... 500,00
5149 ... 5.000,00
5163 ... 500,00
5166 ... 1.000,00
5220 ... 500,00
5227 ... 5.000,00
5229 ... 500,00
5248 ... 500,00
5257 ... 2.000,00
5263 ... 500,00
5320 ... 500,00
5329 ... 500,00
5348 ... 500,00
5363 ... 500,00
5367 ... 1.000,00
5409 ... 5.000,00
5420 ... 500,00
5429 ... 500,00
5442 ... 1.000,00
5448 ... 500,00
5463 ... 500,00
5520 ... 500,00
5529 ... 500,00
5548 ... 500,00
5563 ... 500,00
5620 ... 500,00
5629 ... 500,00
5648 ... 500,00
5663 ... 500,00
5720 ... 500,00
5729 ... 500,00
5748 ... 500,00
5763 ... 500,00
5764 ... 1.000,00
5799 ... 1.000,00
5820 ... 500,00
5829 ... 500,00
5848 ... 1.000,00
5848 ... 500,00
5863 ... 500,00
5920 ... 500,00
5929 ... 500,00
5948 ... 500,00
5955 ... 2.000,00
5963 ... 500,00

6

6007
20.000,00
CRUZEIROS

6020 ... 500,00
6029 ... 500,00
6048 ... 500,00
6063 ... 500,00
6120 ... 500,00
6129 ... 500,00
6148 ... 500,00
6160 ... 1.000,00
6163 ... 500,00
6199 ... 1.000,00
6220 ... 500,00
6229 ... 500,00
6248 ... 500,00
6263 ... 500,00
6269 ... 1.000,00
6320 ... 500,00
6329 ... 500,00
6348 ... 500,00
6363 ... 500,00
6374 ... 1.000,00
6392 ... 3.000,00
6420 ... 500,00
6429 ... 500,00
6433 ... 2.000,00
6448 ... 500,00
6452 ... 2.000,00
6463 ... 500,00
6465 ... 1.000,00
6499 ... 2.000,00
6520 ... 500,00
6529 ... 500,00
6535 ... 2.000,00
6548 ... 500,00
6563 ... 500,00
6612 ... 1.000,00
6620 ... 500,00
6629 ... 500,00
6648 ... 500,00

6659
10.000,00
CRUZEIROS

6663 ... 500,00
6720 ... 500,00
6729 ... 500,00
6748 ... 500,00
6763 ... 500,00
6790 ... 1.000,00
6797 ... 1.000,00
6820 ... 500,00
6829 ... 500,00
6848 ... 500,00
6849 ... 2.000,00
6863 ... 500,00
6895 ... 2.000,00
6898 ... 1.000,00
6919 ... 2.000,00
6920 ... 500,00

Premios CR$

6929 ... 500,00
6935 ... 1.000,00
6936 ... 1.000,00
6948 ... 500,00
6956 ... 3.000,00
6963 ... 500,00
6965 ... 2.000,00
6979 ... 1.000,00

7

7020 ... 500,00
7026 ... 1.000,00
7029 ... 500,00
7048 ... 500,00
7063 ... 500,00
7119 ... 5.000,00
7120 ... 500,00
7129 ... 500,00
7148 ... 500,00
7163 ... 500,00
7160 ... 1.000,00
7190 ... 1.000,00
7220 ... 500,00
7229 ... 500,00
7248 ... 500,00
7263 ... 500,00
7320 ... 500,00
7329 ... 500,00
7348 ... 500,00
7363 ... 500,00
7420 ... 500,00
7429 ... 500,00
7448 ... 500,00
7463 ... 500,00
7517 ... 1.000,00
7520 ... 500,00
7529 ... 500,00
7548 ... 500,00
7563 ... 500,00
7575 ... 3.000,00
7620 ... 500,00
7629 ... 500,00
7648 ... 500,00
7663 ... 500,00
7720 ... 500,00
7729 ... 500,00
7748 ... 500,00
7763 ... 500,00
7820 ... 2.000,00
7820 ... 500,00
7829 ... 500,00
7848 ... 500,00
7863 ... 500,00
7920 ... 500,00
7929 ... 500,00
7948 ... 500,00
7963 ... 500,00
7969 ... 1.000,00

8

8011 ... 1.000,00
8020 ... 500,00
8029 ... 500,00
8034 ... 2.000,00
8048 ... 500,00
8063 ... 500,00
8079 ... 1.000,00
8083 ... 1.000,00
8120 ... 500,00
8129 ... 500,00
8148 ... 500,00
8163 ... 500,00
8220 ... 500,00
8229 ... 500,00
8248 ... 500,00
8263 ... 500,00
8267 ... 1.000,00
8320 ... 500,00
8329 ... 500,00
8348 ... 1.000,00
8348 ... 500,00
8363 ... 500,00
8381 ... 5.000,00
8408 ... 1.000,00
8420 ... 500,00
8429 ... 500,00
8448 ... 500,00
8463 ... 500,00
8479 ... 1.000,00
8486 ... 3.000,00
8520 ... 500,00
8529 ... 500,00
8548 ... 500,00
8563 ... 500,00
8601 ... 3.000,00
8620 ... 500,00
8629 ... 500,00
8648 ... 500,00
8663 ... 500,00
8720 ... 500,00
8729 ... 500,00
8731 ... 1.000,00
8748 ... 500,00
8763 ... 500,00
8820 ... 500,00
8829 ... 500,00
8848 ... 500,00
8863 ... 500,00
8912 ... 2.000,00
8920 ... 500,00
8929 ... 500,00
8937 ... 3.000,00
8948 ... 500,00
8963 ... 500,00

9

9020 ... 500,00
9029 ... 500,00
9048 ... 500,00
9063 ... 500,00
9120 ... 500,00
9129 ... 500,00
9148 ... 500,00
9163 ... 500,00
9165 ... 2.000,00
9220 ... 500,00
9229 ... 500,00
9235 ... 2.000,00
9248 ... 500,00
9263 ... 500,00
9320 ... 500,00
9329 ... 500,00
9348 ... 500,00
9363 ... 500,00
9388 ... 1.000,00
9413 ... 5.000,00
9420 ... 500,00
9429 ... 500,00
9440 ... 2.000,00
9448 ... 500,00

9452
10.000,00
CRUZEIROS

9463 ... 500,00

Premios CR$

9491 ... 5.000,00
9520 ... 500,00
9529 ... 500,00
9548 ... 500,00
9555 ... 1.000,00
9563 ... 500,00
9620 ... 500,00
9629 ... 500,00
9648 ... 500,00
9663 ... 500,00
9693 ... 1.000,00
9720 ... 500,00
9729 ... 500,00
9731 ... 1.000,00
9748 ... 500,00
9763 ... 500,00
9820 ... 500,00
9829 ... 500,00
9848 ... 500,00
9857 ... 1.000,00
9863 ... 500,00
9920 ... 500,00
9929 ... 1.000,00
9929 ... 500,00
9948 ... 500,00
9963 ... 500,00

10

10020 ... 500,00
10029 ... 500,00
10048 ... 500,00
10063 ... 500,00
10116 ... 1.000,00
10120 ... 500,00
10129 ... 500,00
10148 ... 500,00
10163 ... 500,00
10220 ... 500,00
10229 ... 500,00

10245
10.000,00
CRUZEIROS

10248 ... 500,00
10263 ... 500,00
10266 ... 1.000,00
10268 ... 5.000,00
10320 ... 500,00
10329 ... 500,00
10348 ... 500,00
10363 ... 500,00
10420 ... 500,00
10426 ... 1.000,00
10429 ... 500,00
10448 ... 500,00
10463 ... 500,00
10520 ... 500,00
10529 ... 500,00
10548 ... 500,00
10563 ... 500,00
10620 ... 500,00
10629 ... 500,00
10641 ... 1.000,00
10648 ... 500,00

10661
10.000,00
CRUZEIROS

10663 ... 500,00
10720 ... 500,00
10729 ... 500,00
10737 ... 1.000,00
10738 ... 2.000,00
10744 ... 1.000,00
10748 ... 500,00
10763 ... 500,00
10793 ... 5.000,00
10795 ... 1.000,00
10807 ... 1.000,00
10818 ... 1.000,00
10820 ... 500,00
10829 ... 500,00
10830 ... 1.000,00
10848 ... 500,00
10860 ... 1.000,00
10863 ... 500,00
10918 ... 3.000,00
10920 ... 500,00
10929 ... 500,00
10948 ... 500,00
10963 ... 500,00

11

11014 ... 1.000,00
11020 ... 500,00
11029 ... 500,00
11048 ... 500,00
11063 ... 500,00
11077 ... 5.000,00
11111 ... 1.000,00
11120 ... 500,00
11129 ... 500,00
11148 ... 500,00
11163 ... 500,00
11220 ... 500,00
11229 ... 500,00
11248 ... 500,00
11263 ... 500,00
11287 ... 3.000,00
11320 ... 500,00
11329 ... 500,00
11348 ... 500,00
11363 ... 500,00
11420 ... 500,00
11429 ... 500,00
11448 ... 500,00
11463 ... 500,00
11473 ... 2.000,00
11520 ... 500,00
11529 ... 500,00
11548 ... 500,00
11563 ... 500,00
11572 ... 1.000,00
11620 ... 1.000,00
11620 ... 500,00
11629 ... 500,00
11648 ... 500,00
11663 ... 500,00
11694 ... 1.000,00
11720 ... 500,00
11729 ... 500,00
11748 ... 500,00
11763 ... 500,00
11790 ... 1.000,00
11820 ... 500,00
11829 ... 500,00
11848 ... 500,00
11863 ... 500,00

Premios CR$

11892
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

11893
2.000.000,00
de Cruzeiros
S. J. DEL REI
Minas

11894
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

11910 ... 5.000,00
11920 ... 500,00
11923 ... 1.000,00
11929 ... 500,00
11948 ... 500,00
11963 ... 500,00
11969 ... 1.000,00
11992 ... 1.000,00

12

12020 ... 500,00
12029 ... 500,00
12048 ... 500,00
12054 ... 3.000,00
12063 ... 500,00
12120 ... 500,00
12129 ... 500,00
12139 ... 3.000,00
12148 ... 500,00
12163 ... 500,00
12220 ... 500,00
12229 ... 500,00
12248 ... 500,00
12254 ... 2.000,00
12263 ... 500,00
12272 ... 1.000,00
12320 ... 500,00
12329 ... 500,00
12348 ... 500,00
12357 ... 1.000,00
12363 ... 500,00
12420 ... 500,00
12429 ... 500,00
12448 ... 500,00
12463 ... 500,00
12520 ... 500,00
12529 ... 500,00
12537 ... 2.000,00
12547 ... 3.000,00
12548 ... 500,00
12563 ... 500,00
12609 ... 1.000,00
12620 ... 500,00
12629 ... 500,00
12648 ... 500,00
12663 ... 500,00
12705 ... 2.000,00
12720 ... 500,00
12729 ... 500,00
12733 ... 1.000,00
12737 ... 1.000,00
12748 ... 500,00
12763 ... 500,00
12789 ... 1.000,00
12820 ... 500,00
12829 ... 500,00
12832 ... 3.000,00
12834 ... 1.000,00
12848 ... 500,00
12863 ... 500,00
12893 ... 1.000,00
12920 ... 500,00
12929 ... 500,00
12948 ... 500,00
12963 ... 500,00

13

13020 ... 500,00
13029 ... 500,00
13043 ... 1.000,00
13048 ... 500,00
13063 ... 500,00
13120 ... 500,00
13129 ... 500,00
13148 ... 500,00
13163 ... 500,00
13167 ... 1.000,00
13206 ... 2.000,00
13220 ... 500,00
13225 ... 1.000,00
13229 ... 500,00
13248 ... 500,00
13263 ... 500,00
13300 ... 3.000,00
13320 ... 500,00
13329 ... 1.000,00
13329 ... 500,00
13348 ... 500,00
13363 ... 500,00
13420 ... 500,00
13429 ... 500,00
13448 ... 500,00
13451 ... 1.000,00
13463 ... 500,00
13520 ... 500,00
13529 ... 500,00
13548 ... 500,00
13551 ... 1.000,00
13563 ... 500,00
13588 ... 2.000,00
13607 ... 1.000,00
13620 ... 500,00
13629 ... 500,00
13648 ... 500,00
13652 ... 1.000,00
13663 ... 500,00
13672 ... 1.000,00
13706 ... 5.000,00
13720 ... 500,00
13729 ... 500,00
13731 ... 3.000,00
13743 ... 1.000,00
13748 ... 500,00
13763 ... 500,00
13791 ... 2.000,00
13806 ... 2.000,00
13820 ... 500,00

Premios CR$

13829 ... 500,00
13848 ... 500,00
13861 ... 1.000,00
13863 ... 500,00
13875 ... 2.000,00
13888 ... 3.000,00
13920 ... 500,00
13929 ... 500,00

13944
10.000,00
CRUZEIROS

13948 ... 500,00
13963 ... 500,00

14

14020 ... 500,00
14029 ... 500,00
14048 ... 500,00
14063 ... 500,00
14120 ... 500,00
14129 ... 500,00
14148 ... 500,00
14161 ... 2.000,00
14163 ... 500,00

14177
20.000,00
CRUZEIROS

14192 ... 1.000,00
14220 ... 1.000,00
14220 ... 500,00
14229 ... 500,00
14248 ... 500,00
14254 ... 3.000,00
14263 ... 500,00
14320 ... 500,00
14329 ... 500,00
14348 ... 500,00

14356
10.000,00
CRUZEIROS

14363 ... 500,00
14420 ... 500,00
14429 ... 500,00
14448 ... 500,00
14463 ... 500,00
14520 ... 500,00
14529 ... 500,00
14537 ... 1.000,00
14548 ... 500,00
14563 ... 500,00
14620 ... 500,00
14629 ... 500,00
14648 ... 500,00
14663 ... 500,00
14685 ... 1.000,00
14691 ... 1.000,00
14703 ... 2.000,00
14720 ... 500,00
14729 ... 500,00
14732 ... 1.000,00
14739 ... 1.000,00
14748 ... 500,00
14763 ... 500,00
14774 ... 1.000,00
14790 ... 1.000,00
14820 ... 500,00
14829 ... 500,00
14831 ... 2.000,00
14841 ... 1.000,00
14848 ... 500,00
14863 ... 500,00
14887 ... 2.000,00
14911 ... 1.000,00
14920 ... 500,00
14929 ... 500,00
14948 ... 500,00
14963 ... 500,00
14967 ... 1.000,00
14979 ... 2.000,00
14987 ... 2.000,00

15

15020 ... 500,00
15029 ... 500,00
15048 ... 500,00
15063 ... 500,00
15089 ... 1.000,00
15113 ... 3.000,00
15120 ... 500,00
15129 ... 500,00
15135 ... 3.000,00
15148 ... 500,00
15163 ... 500,00
15220 ... 500,00
15229 ... 500,00
15248 ... 500,00
15263 ... 500,00
15292 ... 1.000,00
15320 ... 500,00
15326 ... 2.000,00
15329 ... 500,00
15340 ... 5.000,00
15348 ... 500,00
15363 ... 500,00
15368 ... 2.000,00
15420 ... 500,00
15429 ... 500,00
15444 ... 1.000,00
15448 ... 500,00
15463 ... 500,00
15520 ... 500,00
15526 ... 1.000,00
15529 ... 500,00
15548 ... 500,00
15563 ... 500,00
15619 ... 1.000,00
15620 ... 500,00
15629 ... 500,00
15648 ... 500,00
15663 ... 500,00
15650 ... 2.000,00
15698 ... 1.000,00
15720 ... 500,00
15729 ... 500,00
15745 ... 2.000,00
15748 ... 500,00
15763 ... 500,00
15812 ... 2.000,00
15820 ... 500,00
15829 ... 500,00
15848 ... 500,00
15863 ... 500,00
15920 ... 500,00
15929 ... 500,00
15939 ... 1.000,00
15948 ... 500,00
15963 ... 500,00
15979 ... 1.000,00

16

16020 ... 500,00
16029 ... 500,00
16048 ... 500,00

Premios CR$

16051 ... 1.000,00
16063 ... 500,00
16064 ... 1.000,00
16075 ... 2.000,00
16120 ... 500,00
16129 ... 500,00

16148
1.000.000,00
de Cruzeiros
CURITIBA

16148 ... 500,00
16163 ... 500,00
16182 ... 2.000,00
16216 ... 1.000,00
16220 ... 500,00
16229 ... 500,00
16248 ... 500,00
16263 ... 500,00
16320 ... 500,00
16329 ... 500,00
16342 ... 1.000,00
16348 ... 500,00
16363 ... 500,00
16364 ... 1.000,00
16375 ... 1.000,00
16399 ... 1.000,00
16420 ... 500,00
16429 ... 500,00
16434 ... 1.000,00
16447 ... 1.000,00
16448 ... 500,00
16463 ... 500,00
16479 ... 1.000,00
16489 ... 2.000,00
16520 ... 500,00
16529 ... 500,00
16538 ... 1.000,00
16548 ... 500,00
16563 ... 500,00
16586 ... 1.000,00
16620 ... 500,00
16629 ... 500,00
16648 ... 500,00
16663 ... 500,00
16720 ... 500,00
16729 ... 500,00
16740 ... 1.000,00
16748 ... 500,00
16763 ... 500,00
16820 ... 500,00
16829 ... 500,00
16848 ... 500,00
16863 ... 500,00
16920 ... 500,00
16929 ... 500,00
16948 ... 500,00
16963 ... 500,00

17

17005 ... 1.000,00
17020 ... 500,00

17023
10.000,00
CRUZEIROS

17029 ... 500,00
17048 ... 500,00
17063 ... 500,00
17120 ... 500,00

17127
20.000,00
CRUZEIROS

17129 ... 500,00
17148 ... 500,00
17163 ... 500,00
17220 ... 500,00
17229 ... 500,00
17248 ... 500,00
17263 ... 500,00
17292 ... 2.000,00
17320 ... 500,00
17329 ... 500,00
17348 ... 500,00
17356 ... 1.000,00
17363 ... 500,00
17420 ... 500,00
17429 ... 500,00
17448 ... 500,00
17463 ... 500,00
17483 ... 1.000,00
17501 ... 1.000,00
17520 ... 500,00
17529 ... 500,00
17548 ... 500,00
17562 ... 2.000,00
17563 ... 500,00
17571 ... 3.000,00
17620 ... 500,00
17629 ... 500,00
17648 ... 500,00
17663 ... 500,00
17720 ... 500,00
17729 ... 500,00
17742 ... 2.000,00
17748 ... 500,00
17763 ... 500,00
17816 ... 1.000,00
17820 ... 500,00
17829 ... 500,00
17848 ... 500,00
17863 ... 500,00
17920 ... 500,00
17929 ... 500,00

17933
10.000,00
CRUZEIROS

17948 ... 500,00
17951 ... 2.000,00
17955 ... 1.000,00
17963 ... 500,00

18

18020 ... 500,00
18029 ... 500,00
18034 ... 5.000,00
18044 ... 1.000,00
18048 ... 500,00
18063 ... 500,00
18069 ... 1.000,00
18105 ... 1.000,00
18120 ... 500,00
18129 ... 500,00
18148 ... 500,00
18163 ... 500,00

Premios CR$

18168 ... 1.000,00

18171
10.000,00
CRUZEIROS

18220 ... 500,00
18229 ... 500,00
18248 ... 500,00
18263 ... 500,00
18269 ... 1.000,00
18320 ... 500,00
18321 ... 1.000,00
18329 ... 500,00
18348 ... 500,00
18363 ... 500,00
18368 ... 1.000,00
18412 ... 1.000,00
18420 ... 500,00
18429 ... 500,00
18447 ... 2.000,00
18448 ... 500,00
18463 ... 500,00
18480 ... 1.000,00
18520 ... 500,00
18529 ... 500,00
18548 ... 500,00
18563 ... 500,00
18620 ... 500,00
18629 ... 500,00
18648 ... 500,00
18651 ... 2.000,00
18663 ... 500,00
18691 ... 1.000,00
18696 ... 5.000,00
18720 ... 500,00
18729 ... 500,00
18748 ... 500,00
18763 ... 500,00
18786 ... 1.000,00
18795 ... 1.000,00
18820 ... 500,00
18829 ... 500,00
18844 ... 1.000,00
18848 ... 500,00
18863 ... 500,00
18920 ... 500,00
18929 ... 1.000,00
18929 ... 500,00
18948 ... 500,00
18963 ... 500,00

19

19020 ... 500,00
19029 ... 500,00
19048 ... 500,00
19063 ... 500,00
19067 ... 5.000,00
19120 ... 500,00
19129 ... 500,00
19148 ... 500,00
19163 ... 500,00
19177 ... 1.000,00
19220 ... 500,00
19229 ... 500,00
19248 ... 500,00
19263 ... 500,00
19320 ... 500,00
19329 ... 500,00
19343 ... 3.000,00
19348 ... 500,00
19356 ... 2.000,00
19363 ... 500,00
19405 ... 2.000,00
19420 ... 500,00
19429 ... 500,00
19436 ... 1.000,00
19448 ... 500,00
19463 ... 500,00
19478 ... 1.000,00
19495 ... 1.000,00
19520 ... 500,00
19529 ... 500,00
19548 ... 500,00
19563 ... 500,00
19582 ... 3.000,00
19583 ... 1.000,00
19593 ... 1.000,00
19620 ... 500,00
19626 ... 2.000,00
19629 ... 500,00
19640 ... 3.000,00
19648 ... 500,00
19660 ... 2.000,00
19663 ... 500,00
19687 ... 1.000,00
19705 ... 1.000,00
19720 ... 500,00
19729 ... 500,00
19748 ... 500,00
19763 ... 500,00
19792 ... 1.000,00
19807 ... 1.000,00
19820 ... 500,00
19829 ... 500,00
19848 ... 500,00
19863 ... 500,00
19920 ... 500,00
19929 ... 500,00
19948 ... 500,00
19963 ... 500,00
19985 ... 1.000,00

20

20018 ... 1.000,00
20020 ... 500,00
20029 ... 2.000,00
20029 ... 500,00
20048 ... 500,00
20063 ... 500,00
20120 ... 500,00
20129 ... 500,00
20148 ... 500,00
20163 ... 500,00
20220 ... 500,00
20229 ... 500,00
20248 ... 500,00
20256 ... 2.000,00
20263 ... 500,00
20280 ... 2.000,00
20320 ... 500,00

20329
20.000,00
CRUZEIROS

20329 ... 500,00
20348 ... 500,00
20363 ... 500,00
20371 ... 1.000,00
20386 ... 1.000,00
20420 ... 500,00
20421 ... 2.000,00
20429 ... 500,00
20448 ... 500,00
20463 ... 500,00
20520 ... 500,00
20529 ... 500,00

Premios CR$

20548 ... 500,00
20563 ... 500,00
20574 ... 1.000,00
20606 ... 1.000,00
20620 ... 500,00
20629 ... 500,00
20631 ... 1.000,00
20648 ... 500,00
20663 ... 500,00
20720 ... 500,00
20729 ... 500,00
20731 ... 2.000,00
20748 ... 500,00
20763 ... 500,00
20765 ... 3.000,00
20789 ... 1.000,00
20820 ... 500,00
20829 ... 500,00
20848 ... 500,00
20863 ... 500,00
20920 ... 500,00
20929 ... 500,00
20948 ... 500,00
20963 ... 500,00
20974 ... 1.000,00

21

21017 ... 1.000,00
21020 ... 500,00
21029 ... 500,00
21048 ... 500,00
21063 ... 500,00
21091 ... 1.000,00
21120 ... 500,00
21123 ... 1.000,00
21129 ... 500,00
21148 ... 500,00
21163 ... 500,00
21175 ... 2.000,00
21220 ... 500,00
21229 ... 500,00
21248 ... 500,00
21263 ... 500,00
21283 ... 1.000,00
21307 ... 3.000,00
21320 ... 500,00
21328 ... 1.000,00
21329 ... 500,00
21348 ... 500,00
21363 ... 500,00
21420 ... 500,00
21429 ... 500,00
21448 ... 500,00
21463 ... 500,00
21520 ... 500,00
21529 ... 500,00
21548 ... 500,00
21563 ... 500,00
21570 ... 1.000,00
21599 ... 1.000,00
21620 ... 500,00
21629 ... 500,00
21648 ... 500,00
21663 ... 500,00
21720 ... 500,00
21729 ... 500,00
21748 ... 500,00
21763 ... 500,00
21778 ... 1.000,00
21820 ... 500,00
21829 ... 500,00
21848 ... 500,00
21859 ... 2.000,00
21863 ... 500,00
21874 ... 2.000,00
21920 ... 500,00
21929 ... 500,00
21948 ... 500,00
21963 ... 500,00

22

22011 ... 5.000,00
22020 ... 500,00
22026 ... 2.000,00
22029 ... 500,00
22042 ... 3.000,00
22048 ... 500,00
22063 ... 500,00
22120 ... 500,00
22129 ... 500,00
22148 ... 500,00
22163 ... 500,00
22170 ... 5.000,00
22176 ... 2.000,00
22186 ... 2.000,00
22220 ... 500,00
22229 ... 500,00
22248 ... 500,00
22263 ... 500,00
22307 ... 3.000,00
22320 ... 500,00
22329 ... 500,00
22348 ... 500,00
22363 ... 500,00
22420 ... 500,00
22421 ... 2.000,00
22429 ... 500,00
22448 ... 500,00
22463 ... 500,00
22478 ... 3.000,00
22503 ... 1.000,00
22520 ... 500,00
22529 ... 500,00
22540 ... 2.000,00
22548 ... 500,00
22563 ... 500,00

22567
10.000,00
CRUZEIROS

22620 ... 500,00
22629 ... 500,00
22648 ... 500,00
22662 ... 1.000,00
22663 ... 500,00
22715 ... 1.000,00
22720 ... 500,00
22729 ... 500,00
22748 ... 500,00
22763 ... 500,00
22805 ... 1.000,00
22820 ... 500,00
22829 ... 500,00
22848 ... 500,00
22863 ... 500,00
22887 ... 1.000,00
22920 ... 500,00
22924 ... 5.000,00
22929 ... 500,00
22948 ... 500,00
22963 ... 500,00
22979 ... 5.000,00

23

23020 ... 500,00
23029 ... 500,00
23047 ... 3.000,00

Premios CR$

23048 ... 500,00
23059 ... 2.000,00
23063 ... 500,00
23118 ... 1.000,00
23120 ... 500,00
23129 ... 500,00
23148 ... 500,00
23163 ... 500,00
23218 ... 5.000,00
23220 ... 500,00
23229 ... 500,00
23243 ... 3.000,00
23248 ... 500,00
23251 ... 1.000,00
23263 ... 500,00
23281 ... 1.000,00
23320 ... 500,00
23329 ... 500,00
23348 ... 500,00
23363 ... 500,00
23369 ... 1.000,00
23371 ... 2.000,00
23391 ... 5.000,00
23420 ... 500,00
23429 ... 500,00
23433 ... 1.000,00
23448 ... 500,00
23463 ... 500,00
23520 ... 500,00
23527 ... 1.000,00
23528 ... 1.000,00
23529 ... 500,00
23548 ... 500,00
23563 ... 500,00
23608 ... 3.000,00
23620 ... 500,00
23629 ... 500,00
23648 ... 500,00
23663 ... 500,00
23688 ... 1.000,00
23706 ... 1.000,00
23720 ... 500,00
23729 ... 500,00
23731 ... 5.000,00
23747 ... 1.000,00
23748 ... 500,00
23763 ... 500,00
23820 ... 500,00
23829 ... 500,00
23848 ... 500,00
23851 ... 1.000,00
23863 ... 500,00
23920 ... 500,00
23929 ... 500,00
23948 ... 500,00
23963 ... 500,00

24

24002 ... 2.000,00
24020 ... 500,00
24029 ... 500,00
24048 ... 500,00
24050 ... 1.000,00
24063 ... 500,00
24120 ... 500,00
24129 ... 500,00
24148 ... 500,00
24163 ... 500,00
24171 ... 1.000,00

24188
10.000,00
CRUZEIROS

24206 ... 1.000,00
24220 ... 500,00
24225 ... 1.000,00
24229 ... 500,00
24248 ... 500,00
24263 ... 500,00
24270 ... 3.000,00
24320 ... 500,00
24329 ... 500,00
24348 ... 500,00
24363 ... 500,00
24399 ... 2.000,00
24409 ... 3.000,00
24420 ... 500,00
24429 ... 500,00
24448 ... 500,00
24463 ... 500,00
24510 ... 2.000,00
24520 ... 500,00
24529 ... 500,00
24531 ... 3.000,00
24548 ... 500,00
24563 ... 500,00
24620 ... 500,00
24629 ... 500,00
24647 ... 1.000,00
24648 ... 500,00
24663 ... 500,00
24696 ... 2.000,00
24707 ... 2.000,00
24708 ... 1.000,00
24720 ... 500,00
24729 ... 500,00
24741 ... 5.000,00
24748 ... 500,00
24763 ... 500,00
24765 ... 1.000,00
24820 ... 500,00
24829 ... 500,00
24848 ... 500,00
24863 ... 500,00
24920 ... 500,00
24927 ... 1.000,00
24929 ... 500,00
24947 ... 2.000,00
24948 ... 500,00
24963 ... 500,00

25

25020 ... 500,00
25029 ... 500,00
25048 ... 500,00
25055 ... 2.000,00
25063 ... 500,00

25068
10.000,00
CRUZEIROS

25120 ... 500,00
25129 ... 500,00
25148 ... 500,00

25158
20.000,00
CRUZEIROS

25163 ... 500,00
25180 ... 2.000,00
25220 ... 500,00
25229 ... 500,00
25248 ... 500,00
25263 ... 500,00
25320 ... 500,00

Premios CR$

25329 ... 500,00
25348 ... 500,00
25363 ... 500,00
25414 ... 3.000,00
25420 ... 500,00
25426 ... 1.000,00
25429 ... 500,00
25448 ... 500,00
25463 ... 500,00
25520 ... 500,00
25529 ... 500,00
25548 ... 500,00
25563 ... 500,00
25612 ... 1.000,00
25620 ... 500,00
25629 ... 500,00
25648 ... 500,00
25649 ... 1.000,00
25652 ... 1.000,00
25663 ... 500,00
25691 ... 1.000,00
25720 ... 500,00
25729 ... 500,00
25748 ... 500,00
25763 ... 500,00
25820 ... 500,00
25829 ... 500,00
25848 ... 500,00
25863 ... 500,00
25920 ... 500,00
25929 ... 500,00
25948 ... 500,00
25963 ... 500,00
25968 ... 1.000,00

26

26020 ... 500,00
26021 ... 1.000,00
26027 ... 1.000,00
26029 ... 500,00
26039 ... 1.000,00
26042 ... 2.000,00
26048 ... 500,00
26063 ... 500,00
26120 ... 500,00
26121 ... 1.000,00
26129 ... 500,00
26148 ... 500,00
26163 ... 500,00
26205 ... 2.000,00
26220 ... 500,00
26229 ... 500,00
26248 ... 500,00
26263 ... 500,00
26287 ... 2.000,00
26320 ... 500,00
26329 ... 500,00
26330 ... 5.000,00
26341 ... 2.000,00
26348 ... 500,00
26363 ... 500,00
26403 ... 1.000,00
26420 ... 500,00
26429 ... 500,00
26436 ... 2.000,00
26448 ... 500,00
26463 ... 500,00
26520 ... 500,00
26529 ... 500,00
26548 ... 500,00
26563 ... 500,00
26593 ... 1.000,00
26611 ... 5.000,00
26620 ... 500,00
26629 ... 500,00
26648 ... 500,00
26663 ... 500,00
26681 ... 3.000,00
26699 ... 1.000,00
26720 ... 500,00
26729 ... 500,00
26740 ... 1.000,00
26748 ... 500,00
26763 ... 500,00
26820 ... 500,00
26829 ... 500,00
26848 ... 500,00
26863 ... 500,00
26910 ... 1.000,00
26920 ... 500,00
26929 ... 500,00
26948 ... 500,00
26963 ... 500,00

27

27020 ... 500,00
27029 ... 500,00
27048 ... 500,00
27063 ... 500,00
27080 ... 1.000,00
27092 ... 2.000,00
27120 ... 500,00
27126 ... 2.000,00
27129 ... 500,00
27148 ... 500,00
27155 ... 1.000,00
27163 ... 500,00

27220
100.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

27220 ... 500,00
27229 ... 500,00
27248 ... 500,00
27263 ... 500,00
27280 ... 1.000,00
27291 ... 2.000,00
27320 ... 500,00
27329 ... 500,00
27323 ... 1.000,00
27328 ... 1.000,00
27348 ... 500,00
27363 ... 500,00
27410 ... 2.000,00
27420 ... 500,00
27429 ... 500,00
27448 ... 500,00
27463 ... 500,00
27520 ... 500,00
27528 ... 5.000,00
27529 ... 500,00
27548 ... 500,00
27563 ... 500,00
27560 ... 2.000,00
27620 ... 500,00
27629 ... 500,00
27646 ... 1.000,00
27648 ... 500,00

Premios CR$

27663 ... 500,00
27720 ... 500,00
27729 ... 500,00
27734 ... 3.000,00
27748 ... 500,00
27754 ... 5.000,00
27763 ... 500,00
27764 ... 1.000,00
27765 ... 1.000,00
27789 ... 3.000,00
27820 ... 500,00
27829 ... 500,00
27848 ... 500,00
27863 ... 500,00
27920 ... 500,00
27929 ... 500,00
27948 ... 500,00
27963 ... 500,00

28

28020 ... 500,00
28029 ... 500,00
28048 ... 500,00
28059 ... 1.000,00
28063 ... 500,00
28087 ... 1.000,00
28120 ... 500,00
28129 ... 500,00
28148 ... 500,00
28163 ... 500,00
28170 ... 5.000,00
28220 ... 500,00
28229 ... 500,00
28245 ... 1.000,00
28248 ... 500,00
28263 ... 500,00
28320 ... 500,00
28329 ... 500,00
28348 ... 500,00
28363 ... 500,00
28420 ... 500,00
28429 ... 500,00
28448 ... 500,00
28463 ... 500,00
28520 ... 500,00
28523 ... 3.000,00
28529 ... 500,00
28542 ... 1.000,00
28548 ... 500,00
28563 ... 500,00
28569 ... 1.000,00
28620 ... 500,00
28629 ... 500,00
28648 ... 500,00
28663 ... 500,00

28707
20.000,00
CRUZEIROS

28720 ... 500,00
28729 ... 500,00
28735 ... 3.000,00
28748 ... 500,00
28752 ... 1.000,00
28763 ... 500,00
28820 ... 500,00
28829 ... 500,00
28848 ... 500,00
28863 ... 500,00
28920 ... 500,00
28929 ... 500,00
28948 ... 500,00
28963 ... 500,00
28982 ... 1.000,00

29

29020 ... 500,00
29029 ... 500,00

29030
20.000,00
CRUZEIROS

29045 ... 1.000,00
29048 ... 500,00
29063 ... 500,00
29074 ... 1.000,00
29119 ... 1.000,00
29120 ... 500,00
29129 ... 500,00
29147 ... 1.000,00
29148 ... 500,00
29163 ... 500,00
29185 ... 1.000,00
29220 ... 500,00

29223
10.000,00
CRUZEIROS

29229 ... 500,00
29248 ... 500,00
29263 ... 500,00
29317 ... 3.000,00
29320 ... 500,00
29329 ... 500,00
29331 ... 3.000,00
29348 ... 500,00
29358 ... 2.000,00
29363 ... 500,00
29420 ... 500,00
29429 ... 500,00
29448 ... 500,00
29463 ... 500,00
29484 ... 1.000,00
29490 ... 1.000,00
29510 ... 1.000,00
29519 ... 2.000,00
29520 ... 500,00
29529 ... 500,00
29544 ... 1.000,00
29548 ... 500,00
29563 ... 500,00
29620 ... 1.000,00
29620 ... 500,00
29629 ... 500,00
29648 ... 500,00
29663 ... 500,00

29717
10.000,00
CRUZEIROS

29720 ... 500,00
29729 ... 500,00
29748 ... 500,00
29752 ... 1.000,00
29763 ... 500,00
29820 ... 500,00
29829 ... 500,00
29833 ... 1.000,00
29848 ... 500,00
29863 ... 500,00
29920 ... 500,00
29929 ... 500,00
29948 ... 500,00
29963 ... 500,00
29995 ... 3.000,00

Premios CR$

30

30020 ... 500,00
30029 ... 500,00
30048 ... 500,00
30063 ... 500,00
30070 ... 1.000,00

30091
10.000,00
CRUZEIROS

30109 ... 2.000,00
30120 ... 500,00
30129 ... 500,00
30148 ... 500,00
30163 ... 500,00

30201
10.000,00
CRUZEIROS

30220 ... 500,00
30229 ... 500,00
30239 ... 1.000,00
30248 ... 500,00
30263 ... 500,00
30320 ... 500,00
30329 ... 500,00
30348 ... 500,00
30352 ... 1.000,00
30363 ... 500,00
30420 ... 500,00
30429 ... 500,00
30430 ... 2.000,00
30448 ... 500,00
30463 ... 500,00
30520 ... 500,00
30529 ... 500,00
30548 ... 500,00
30563 ... 500,00
30576 ... 1.000,00
30620 ... 500,00
30629 ... 500,00
30648 ... 500,00
30661 ... 2.000,00
30663 ... 500,00
30720 ... 500,00
30729 ... 500,00
30748 ... 500,00
30763 ... 500,00
30793 ... 2.000,00
30820 ... 500,00
30829 ... 500,00
30848 ... 500,00
30863 ... 500,00
30920 ... 500,00
30929 ... 500,00
30948 ... 500,00
30963 ... 500,00

31

31020 ... 500,00
31029 ... 500,00
31048 ... 500,00
31051 ... 3.000,00
31063 ... 500,00
31120 ... 500,00
31129 ... 1.000,00
31129 ... 500,00
31148 ... 500,00
31163 ... 500,00
31220 ... 500,00
31229 ... 500,00
31248 ... 500,00
31263 ... 3.000,00
31263 ... 500,00
31320 ... 500,00
31329 ... 500,00
31348 ... 500,00
31363 ... 500,00
31389 ... 1.000,00
31399 ... 2.000,00
31420 ... 500,00
31429 ... 500,00
31448 ... 500,00
31463 ... 500,00
31520 ... 500,00
31529 ... 500,00
31548 ... 500,00
31563 ... 500,00
31620 ... 500,00
31629 ... 1.000,00
31629 ... 500,00
31648 ... 500,00
31663 ... 500,00
31679 ... 1.000,00
31701 ... 1.000,00
31714 ... 2.000,00
31720 ... 500,00
31728 ... 5.000,00
31729 ... 500,00
31748 ... 500,00
31763 ... 500,00
31780 ... 2.000,00
31820 ... 500,00
31829 ... 500,00
31848 ... 500,00
31863 ... 500,00
31868 ... 1.000,00
31920 ... 500,00
31929 ... 500,00
31948 ... 500,00
31963 ... 500,00
31972 ... 1.000,00
31977 ... 1.000,00
31981 ... 1.000,00
31993 ... 1.000,00

32

32020 ... 500,00
32029 ... 500,00
32048 ... 500,00
32061 ... 3.000,00
32063 ... 500,00
32072 ... 1.000,00
32075 ... 1.000,00
32120 ... 500,00
32129 ... 500,00
32148 ... 500,00
32163 ... 500,00
32220 ... 500,00
32229 ... 500,00
32248 ... 500,00
32263 ... 1.000,00
32263 ... 500,00
32320 ... 500,00
32329 ... 500,00
32348 ... 500,00
32363 ... 500,00

32375
10.000,00
CRUZEIROS

32393 ... 1.000,00
32420 ... 500,00
32427 ... 1.000,00

Premios CR$

32429 ... 500,00
32446 ... 1.000,00
32448 ... 500,00
32463 ... 500,00
32494 ... 2.000,00
32520 ... 1.000,00
32520 ... 500,00
32529 ... 500,00
32531 ... 5.000,00
32548 ... 500,00
32555 ... 1.000,00
32563 ... 500,00
32582 ... 3.000,00
32619 ... 5.000,00
32620 ... 500,00
32629 ... 500,00
32634 ... 1.000,00
32648 ... 500,00
32663 ... 500,00
32692 ... 1.000,00
32710 ... 3.000,00
32720 ... 500,00
32729 ... 500,00
32732 ... 2.000,00
32742 ... 3.000,00
32748 ... 500,00
32763 ... 500,00
32820 ... 500,00
32829 ... 500,00
32848 ... 500,00
32863 ... 500,00
32874 ... 1.000,00
32920 ... 500,00
32929 ... 500,00
32948 ... 500,00
32963 ... 500,00

33

33020 ... 500,00
33023 ... 5.000,00
33029 ... 500,00
33048 ... 500,00
33058 ... 1.000,00
33063 ... 500,00
33120 ... 500,00
33129 ... 500,00
33148 ... 500,00
33163 ... 500,00
33173 ... 1.000,00
33174 ... 1.000,00
33214 ... 1.000,00
33220 ... 500,00
33229 ... 500,00
33248 ... 500,00
33268 ... 2.000,00
33263 ... 500,00
33320 ... 500,00
33329 ... 500,00
33332 ... 2.000,00
33348 ... 500,00
33363 ... 500,00
33420 ... 500,00
33421 ... 2.000,00
33429 ... 500,00
33438 ... 2.000,00
33448 ... 500,00
33459 ... 1.000,00
33463 ... 1.000,00
33463 ... 500,00
33491 ... 2.000,00
33520 ... 500,00
33529 ... 500,00
33548 ... 500,00
33563 ... 500,00
33585 ... 3.000,00
33617 ... 2.000,00
33620 ... 500,00
33629 ... 500,00
33648 ... 1.000,00
33648 ... 500,00
33663 ... 500,00
33720 ... 500,00
33729 ... 500,00
33748 ... 500,00
33763 ... 500,00
33796 ... 3.000,00
33820 ... 500,00
33821 ... 1.000,00
33829 ... 500,00
33832 ... 1.000,00
33848 ... 500,00
33863 ... 500,00
33912 ... 2.000,00
33920 ... 500,00
33929 ... 500,00
33948 ... 500,00
33963 ... 500,00
33989 ... 1.000,00

34

34020 ... 500,00
34029 ... 500,00
34048 ... 500,00
34063 ... 500,00
34079 ... 1.000,00
34120 ... 500,00
34121 ... 1.000,00
34129 ... 500,00

34141
10.000,00
CRUZEIROS

34148 ... 500,00
34163 ... 500,00
34207 ... 1.000,00
34220 ... 500,00
34229 ... 500,00
34243 ... 2.000,00
34245 ... 1.000,00
34248 ... 500,00
34263 ... 500,00
34320 ... 500,00
34329 ... 500,00
34348 ... 500,00
34363 ... 500,00

34372
10.000,00
CRUZEIROS

34386 ... 1.000,00
34420 ... 500,00
34429 ... 500,00
34448 ... 500,00
34463 ... 500,00
34478 ... 1.000,00
34520 ... 500,00
34529 ... 500,00
34546 ... 2.000,00
34548 ... 500,00

Premios CR$

34557 ... 1.000,00
34563 ... 500,00
34620 ... 500,00
34629 ... 500,00
34648 ... 500,00
34663 ... 500,00
34720 ... 500,00
34729 ... 500,00
34748 ... 500,00
34763 ... 500,00
34770 ... 1.000,00
34820 ... 500,00
34829 ... 500,00
34848 ... 500,00
34852 ... 1.000,00
34863 ... 500,00
34920 ... 500,00
34929 ... 500,00
34944 ... 1.000,00
34948 ... 500,00
34963 ... 500,00

35

35020 ... 500,00
35021 ... 1.000,00
35029 ... 500,00
35048 ... 500,00
35063 ... 500,00
35082 ... 1.000,00
35103 ... 1.000,00
35120 ... 500,00
35129 ... 500,00
35148 ... 500,00
35163 ... 500,00
35168 ... 1.000,00
35181 ... 5.000,00
35220 ... 500,00
35229 ... 500,00
35248 ... 500,00
35263 ... 500,00
35320 ... 500,00
35329 ... 500,00
35348 ... 500,00
35363 ... 500,00
35372 ... 3.000,00
35373 ... 3.000,00
35420 ... 500,00
35429 ... 500,00
35438 ... 2.000,00
35448 ... 500,00
35463 ... 500,00
35520 ... 500,00
35521 ... 3.000,00
35529 ... 500,00
35535 ... 1.000,00
35548 ... 500,00
35563 ... 500,00
35565 ... 2.000,00
35610 ... 1.000,00
35616 ... 1.000,00
35620 ... 500,00
35628 ... 1.000,00
35629 ... 500,00
35648 ... 500,00
35663 ... 500,00
35673 ... 3.000,00
35720 ... 500,00
35729 ... 500,00
35748 ... 500,00
35751 ... 1.000,00
35763 ... 500,00
35764 ... 1.000,00
35805 ... 1.000,00

35808
10.000,00
CRUZEIROS

35813
10.000,00
CRUZEIROS

35820 ... 500,00
35829 ... 500,00
35848 ... 500,00
35863 ... 500,00
35886 ... 1.000,00
35906 ... 1.000,00
35908 ... 5.000,00
35913 ... 1.000,00
35920 ... 500,00
35929 ... 500,00
35948 ... 500,00
35963 ... 500,00

Prêmios maiores

11893
2.000.000,00
de Cruzeiros
S. J. DEL REI
Minas

16148
1.000.000,00
de Cruzeiros
CURITIBA

3729
400.000,00
CRUZEIROS
Goiania

3263
200.000,00
CRUZEIROS
RIO

27220
100.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

Todos os numeros terminados em 3 tem Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

169.ª Extração = Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 169.ª Extração

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N. 7.373 RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

2.a SEÇÃO — 8 PÁGINAS
EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO

O DIARIO CARIOCA Sempre ao Lado Dos Servidores Públicos

Um Editorial de 1928 Que Poderia Ter Sido Escrito Hoje — Analogias Entre os 'Barnabés" de Ontem e os de Hoje

Já no seu segundo numero a 18 de julho de 1928, o DIARIO CIRIOCA se pôs ao lado do movimento que então faziam os funcionarios públicos para abter a melhoria de seus minguados vincimentos. Data daí as oregens do nosso apoio à valorosa e sacrificada classe de servidores da Nação.

Daí por diante, acompanhamos dia por dia, os passos daquela campanha, como haveriamos de acompanhar as demais. Como acompanhamos a tual, de uma maneira sem paralelo entre os nossos confrades, atravês do noticiario e da nossa prestigiosa secção "O Dia dos Barnabés".

Leia-se este artigo, do sexto número do D. C., publicado na primeira página de nossa edição de 22 de julho de 1928, e veja-se como poderia ter sido escrito e publicado hojes —

VEM OU NÃO VEM O AUMENTO DE VENCIMENTOS?

Nesta questão, o govêrno está fazendo com os funcionários públicos o mesmo que certos negociantes fazem com os fregueses

HOJE NÃO SE FIA; AMANHÃ SIM...

E ÊSTE AMANHÃ NÃO CHEGA NUNCA

A questão do aumento de vencimentos do funcionalismo federal continua em foco. Os funcionarios de todos os departamentos da administração publica reclamam incessantemente êsse aumento; o govêrno promete que o caso vai ter solução; no Congresso, os acolitos do Poder Executivo mexem-se, como se houvesse chegado a hora; mas, de prático, de real, de sincero — coisa alguma é feito! Nossa impressão, nêsse caso do aumento, é de que o govêrno está fazendo com os funcionários publicos, o mesmo que certos negociantes fazem com os fregueses: "hoje não se fia; amanhã, sim"... Como o cartaz é sempre o mesmo, o "amanhã" não chega nunca. Não é outra coisa o que se vê. Dêsde que teve início o quadriênio atual, que os corifeus da situação garantem que o govêrno tem desejo fortíssimo de melhorar a situação do funcionalismo. O tempo, entretanto, vem correndo, sem que haja um indício sequer, da lealdade dêsse desejo.

OS AUMENTOS PARCIAIS

Quando apareciam projetos de aumentos parciais, surgia a voz oficial: "Não; isso não. O govêrno não admite coisas provisórias. Vai estudar o problema, para o resolver de modo definitivo". Os funcionarios, com o estomago na espinha, crentes já da possibilidade de melhoria, mesmo provisória, perdiam a esperança, caindo no mais profundo desanimo. Mas o govêrno, sem demora, preparava o óleo canforado: "O presidente está muito interessado nesse problema e os estudos a que mandou proceder, estão quase concluidos".

Os infelizes levantavam a cabeça, pensando: "Vamos ver. Talvez o homem queira nos fazer uma bela surpresa". E, mesmo de estomago na espinha, continuavam a esperar... Passam-se os dias, as semanas, os meses... Novo desanimo. O govêrno prepara, então, um balão de oxigênio: a eleição de uma comissão da Câmara, para preparar as tabelas. A comissão se reune, conversa muito e depois divide o serviço por ministérios, entregando cada um a um deputado. Somente dois desses deputados tomam a sério a incumbência. Um deles organiza um plano, pelo qual as repartições são divididas por categorias, nivelando os vencimentos dos funcionários de cada grupo de repartições. A comissão bate palmas ao trabalho. Ficou assentado que os outros, os que não se haviam dispostos a começar, sequer, o estudo da questão dariam início às tabelas dos ministérios, obedecendo ao mesmo molde ou método do que merecera os aplausos de todos. Ficou tudo, porém, em conversa... Os outros que fizeram alguma coisa, apresentaram trabalhos incompletos, lacunosos, quase imprestáveis. Passam-se os meses. No fim do ano a questão se torna cada vez mais palpitante. O autor das primitivas tabelas, entrega-se ao preparo das demais, mesmo durante as férias parlamentares. Tudo é publicado no "Diario Oficial". Diz-se que agora sim: era isso o que o govêrno queria.

ESPERANDO SEMPRE

Passam-se outros meses. Reabre-se o Congresso. Na mensagem, o presidente diz que era natural que os senadores, deputados e militares tivessem aumento primeiro. Por que? Explica o presidente: é porque o senador, o deputado e o militar, vivem a pensar na Pátria, noite e dia; a resolver os problemas e não podem distrair nenhuma hora em qualquer outro serviço. Não podem arranjar "biscates", ao passo que os funcionários publicos, só trabalham cinco horas, sobrando-lhes três, da "conquista socialista" para cavarem a vida noutras ocupações!

Essas palavras mostram bem o desejo que o govêrno tinha e tem de aumentar os vencimentos do funcionalismo... Mas, para evitar que o enfermo, já em estado deplorável, pudesse espernear, deu-lhe mais injeção tonificante, dizendo que chegara a vez dos empregados publicos terem também a sua melhoria. E, logo em seguida, para que os interessados moderassem a sua alegria, explicou que o caso era complexo, porque os senadores, deputados e militares são em menor número, ao passo que o Zé Povinho das repartições é vultoso, podendo um aumento geral dar um rombo nas finanças. Começaram, então, os boatos. O presidente já não queria o trabalho da comissão da Câmara e sim o do sr. Léo de Afonseca; não é bem o trabalho do Léo — diziam outros — mas ficará perto dos 150% sôbre os vencimentos de 1914...

Antes, como todos sabem, a lei do inquilinato fôra por terra, porque o presidente se condoeu das viuvas proprietárias, que estavam morrendo de fome, esquecido de numero maior de viuvas que não posuem casa alguma e moram nas casas das primeiras, gananciosas e exploradoras. Os senhorios voltaram-se para os funcionários publicos. Aumentou a aflição: nem alimento suficiente, nem teto para morar. Tenham, entretanto, paciência: o presidente está resolvendo a questão do reajustamento. Os funcionários não entendem bem êsse negócio? Nem eu. Mas é isso. Depois, há que cuidar também das rodovias. Pelas rodovias, poderão os funcionários se transferirem, todos, para São Paulo. Ali, é uma delicia! Quando a pessoa está mal, empurra um soldado e vai preso. Não tendo dinheiro, come por conta do Estado, mas cada dia que não pagar a comida, fica outro, de quebra, na cadeia... Não pode haver melhor solução. Os funcionarios que quiserem ir para lá, terão casa e camida por muito tempo...



Uma coincidência curiosa: o primeiro número do DIARIO CARIOCA registrava, na página de esportes, o jôgo Sporting, de Lisboa, versus Fluminense, do Rio. Com a diferença de que em 1928 o "team" carioca venceu por quatro a um

O Primeiro Editorial do DIARIO CARIOCA Chamou-se "Revolução"

Foi o seguinte o primeiro artigo de fundo publicado pelo DIARIO CARIOCA, na quarta página do numero um, a 17 de julho de 1928:

REVOLUÇÃO

O sentido próprio da palavra "revolução" é inerente à idéia de movimento, de deslocamento de um corpo na sua orbita; "superficie de revolução é a que se géra da rotação de uma curva em torno de uma reta fixa", como "sólido de revolução" o que se produz pela rotação de um plano em torno de um dos seus lados tomado para eixo. Os corpos celestes percorrendo suas orbitas fazem uma revolução e assim se chama o estado do corpo que gira sôbre si mesmo.

No sentido lacto revolução é uma transformação profunda social ou politica uma inovação que subverte regimes, doutrinas e opiniões e até então correntes e assentes. O cristianismo foi uma grande e incomparável revolução. Nos tempos modernos o advento da burguesia do governo da França em 1789 foi uma revolução politica memorável. Em 1830 alvoreceu com o romantismo uma revolução artística e literária que durou até a contra-revolução realista.

Revolução é no sentido moral, político, social, filosófico, científico, artístico e literário o movimento que uma minoria, intelectual e ativa, imprime à passividade e inercia das maiorias. A tendência das massas é para o equilibrio estavel; a impulsão progressista, a invenção idealista e a criação de novas formulas do espírito humano geram-se no esforço e no sacrifício de um pugilo de precursores.

Certamente que muitas revoluções políticas e sociais envolveram a violência; mas a idéia de violência não é congenita à de revolução e a ruptura do equilibrio dos regimes e instituições opera-se muitas vezes em paz, na resignação e submissão dos vencidos.

Na história política da civilização as revoluções apresentam duas fases distintas e características: a destruição pacífica e triunfante, a reconstrução dolorosa e violenta.

O Imperio acabou entre nós uma revolução, cuja primeira fase foi a abolição, a segunda a república.

O ciclo dessa revolução política e social só se encerrou com o estabelecimento do primeiro governo repulicano civil; mas assim como o Imperio trouxe do nascedouro a infecção do escravagismo que acabou por destruí-lo — assim a república se envenenou nas próprias fontes, com falsificação do sufrágio, a ilegitimidade dos mandatos eleitorais e a corrupção política.

Até 1910 a ficção democrática vegetou tranquila como essas plantas de aguas paradas, cujas raizes rossegam a vaza do fundo, mas cujas flores abrem-se na superficie num poema de côres e de luzes.

Nesse ano memorável o sr. Ruy Barbosa reivindicou para o país o direito de eleger o seu presidente.

A escolha do chefe da nação era, e ainda é, a roda mestra do regime; nessa única oportunidade a opinião pública julga o governo que se encerra e determina, através das tendências e finalidades do seu candidato, a orientação geral do governo que se vai inaugurar.

Em 1914, em 1918 e 19 o incomparável tribuno baiano renovou formidaveis campanhas, de tal sorte que em 1922 o sr. Nilo Peçanha encontrou a terra lavrada e pronta para germinar as sementes da liberdade.

O brilho, a intensidade, a vibração, o impeto devastador da campanha presidencial do grande fluminense se explicam pela sua finalidade revolucionária. Nem o sr. Ruy Barbosa nem o senhor Nilo Peçanha supuseram que a revolução posta em marcha fosse necessariamente uma obra de violência.

A inspiração da violência resultou da pestilência do cadaver do regime apodrecendo no bico de abutres vorazes.

Não fossem as violência do próprio governo, as leis inquisitoriais que adotou, as reformas reacionárias que patrocinou, a máquina de delações e infamias que movimentou e as leis naturais se teriam cumprido pacificamente na destruição de um regime morto e acabado.

Democracia que não volta, oligarquia de políticos profissionais corrompidos até a medula, incapacidade total, moral e técnica, de governantes que empalmam os seus mandatos para exercê-los no interesse próprio — é regime liquidado que apenas subsiste pela violência crescente de seus beneficiários.

Evidentemente não se pode prever a extensão política e social da revolução que será a próxima quéda do regime. A ininteligência, a obstinação criminosa, a ganancia feroz dos políticos profissionais podem mesclar a revolução e a violência; os povos encontram no instinto profundo da vida a sugestão dos métodos eficazes na defesa de seus direitos. Não queremos perscrutar os arcanos do futuro. Para nós a revolução é a obra necessária e fatal de salvação pública; a violência será a dos detentores do poder, e será o seu castigo e sua perda.

RÁIOS CÓSMICOS, ENERGIA ATÔMICA E FÍSICA TEÓRICA

Inaugurado, na A.B.I., o "Simpósio Sôbre Novas Técnicas de Pesquisa em Física" — Os Discursos Pronunciados — No Rio, Cientistas de Renome Mundial — Importantes Trabalhos Apresentados — Recepção na Ilha do Piraquê — O Programa de Hoje

Instalou-se, ontem, no Rio, o "Simpósio sôbre Novas Técnicas de Pesquisas em Física" promovido pela Academia Brasileira de Ciências com a colaboração do Centro de Cooperação Cientifica para a America Latina e sob o alto patrocinio do Conselho Nacional de Pesquisas.

Esse certame que constitui um verdadeiro congresso está reunindo nesta capital cêrca de uma centena dos mais destacados fisicos do mundo, figurando entre êles o professor Isodor I. Rabi, da Universidade de Columbia, Nova York e Prêmio Nobel de Fisica, em 1935, além de outras figuras de relevo nos meios cientificos de nosso país, como do estrangeiro.

A sessão inaugural teve lugar, ontem, pela manhã, na ABI e foi presidida pelo professor Artur Moses, presidente da Academia Brasileira de Ciências tendo tomado parte na mesa, além dêsse cientista, o almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, o professor Leite Lopes, o dr. A. Estabelier, representante da UNESCO e o almirante Braz Veloso.

Aberta a sessão, o professor Artur Moses pronunciou breve discurso em português e inglês, fazendo ligeiro histórico da organização dêsse conclave, dizendo:

"Quis a benevolência da C. O. coubesse a orientação nesta primeira reunião em que se instala o Simpósio sôbre Novas Técnicas de Pesquisa em Fisica a uma das instituições convocadoras na pessoa de seu presidente.

Efetivamente convocada pela A. B. C. e o C. C. C. para a America Latina, Unesco de Montevideu, foi a idéia logo abraçada pelos fisicos brasileiros que logo compreenderam a importância da reunião e lhe deram o melhor de seu esforço.

A ela devia caber nessa manhã a presidência, pois dêles é o dia, delas a reunião, dêles o nosso reconhecimento por tudo quanto tem realizado.

Não menor, senão igual ou maior o nosso reconhecimento ao C. N. Pq., organismo de recente criação, já de forte reputação nacional e internacional sob a presidência de uma das mais sólidas culturas, aliada a acendrado patriotismo, Almirante Alvaro Alberto.

A Universidade de São Paulo são extensivos nossos agradecimentos pelo decidido apôio que ao Simpósio deu seu Magnífico Reitor o professor Antonio Carlos Cardoso.

Nas reuniões que aqui e em São Paulo terão lugar, os participantes do Simpósio terão ocasião de expôr suas opiniões, debater livremente Relatórios e trabalhos, trocar impressões, estabelecer entre pesquisadores, contatos pessoais. E' esta a finalidade das conferências cientificas.

O grande desenvolvimento que nos ultimos tempos se tem verificado nos vários dominios da fisica, os numerosos centros de onde estudiosos se entregam a pesquisa justifica a vantagem de uma reunião como esta em que se procura dar um balanço do trabalho realizado.

Aos participantes do Simpósio que de varios países e dos Estados do Brasil acudiram ao convite para tomar parte nesse conclave, desejamos uma agradavel estadia entre nós e um proveitoso entendimento com os seus colegas, hoje no Rio de Janeiro, amanhã em São Paulo, em beneficio da ciência que cultivam".

O DISCURSO DO PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS.

O orador seguinte foi o Almirante Álvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas. Disse da sua emoção em participar dêsse Congresso, onde se viam tantas figuras de valor como Gleb Wataghin, Vallarte, Wigner Anderson e Marshall, Achialini, Marcelo Danny, Paulo Pompeu, Schultzer, Tiommo, Lattes e tantos outros e passando a falar em inglês declarou ser uma honra e um privilégio apresentar-lhes as boas vindas em nome do órgão que preside. Falou da ciência na antiguidade e discorreu sôbre os mestres da física moderna, de suas experiências e vitórias cientificas. Terminou citando as palavras de Rudyard Kypling em "The Explorers" dizendo: "Something lost behund the Renges Lost and. Warting for you go".

FALA O REPRESENTANTE DA UNESCO

Falou depois o dr. Angel Estalien, da UNESCO, que após se referir aos Simposios já organizados com a ajuda do Centro de Cooperação Cientifica para a América Latina, entre os quais os de "Biologia Ma-

(Conclui na 6.ª página)

A Família do Funcionário Municipal Pode Receber a Pensão Dentro de Trinta Dias

Depende Sòmente do Próprio Servidor Evitar à Viúva e Aos Filhos Maior Demora no Pagamento do Benefício

Datam de relativamente pouco tempo as instituições de previdência social no país, sobretudo da forma generalizada em que hoje se encontram, alcançando tôdas as classes trabalhadoras. Para os funcionários do govêrno, notadamente os federais, civis e militares, a assistência mútua já vem de longo tempo, seguindo-se, logo depois, os benefícios idênticos para os servidores municipais. Quanto aos particulares, somente de vinte anos a este parte o favor legal foi concedido. Desde então, porém, o plano de providência ganhou alento ampliando-se consideràvelmente. Entretanto, embora variando quanto a pormenores com respeito a uma ou outra classe, de um modo geral a assistência se basela, para todos no objetivo principal do amparo à familia, através da pensão. E êsse objetivo, como centro das atenções gerais, constitui preocupação permanente dos que dirigem as instituições especializadas.

Ainda recentemente o prefeito João Carlos Vital procedeu ao aumento das pensões minimas, fixando-as em Cr$ 400.00. Segundo a legislação vigente, o mínimo das pensões naquela entidade é de Cr$ 600.00 elevando-se porém, até Cr$ 2.800,00, consoante os vencimentos de cada funcionário municipal seu contribuinte. Acontece no entanto, que muitas das pensões ali em vigor, foram instituidas em épocas remotas, fixando-se de acôrdo com os dispositivos que então prevaleciam. Calculadas conforme o mesmo critério de proporção de salários, como êsses fôssem, então, muito mais baixos o nível dessas pensões ficava muito longe daqueles que se pagam atualmente. Se êstes, em face do custo da vida, já são julgados deficientes, que dizer daqueles que lhes esavam distantes? Não bastavom sequer para estender ao minimo indispensável à subsistência dos pensionistas. Ademais, verificou-se a situação insustentável de haver dois grupos de pensionistas do mesmo Montepio, igualmente herdeiros de funcionários da mesma Prefeitura — uns percebendo pensão entre Cr$ 600,00 e Cr$. 2.800,00, enquanto os demais, apenas porque os respectivos chefes de familia instituiram o beneficio em data mais recuada, padeciam as dificuldades decorrentes das pensões em certos casos ridiculas.

A direção atual do Montepio, em face de tão injusta condição, procedeu aos necessários estudos para o reajusamento, mandando efetuar o balanço atuarial e o levantamento das responsabilidades da instituição, daí concluindo pela possibilidade de um aumento de 25 por cento sôbre as obrigações permanentes. Assim sendo, propôs ao prefeito o aumento desssas pensões minimas para Cr$ 400,00. O ato, firmado em principio do ano, veio beneficiar 2.769 pensões. Para se ter uma idéia da sua necessidade, basta mencionar o que êle representa um percentagem: 845 pensões lograram um acréscimo de 14 por cento;o maior contingente, 1.002 recebeu 60 por cento; 908 tiveram 167 por cento e finalmente, as mais antigas e por isso mesmo menos numerosas, apenas 14, que eram as mais baixas chegaram a usufruir 700 por cento!

Essa medida, sem dúvida de grande alcançe social não foi, entretanto, a única adoada quanto às pensões no Montepio. Mesmo antes de ser ela tornada realidade em favor da maioria das pensionistas, visto que alcançou mais de metade dêsses beneficiários, exatamente 54 por cento, fôra instituida no Montepio a pensão provisória, através da qual às viúvas e filhos dos contribuintes, na sua falta, poderão, logo no primeiro mês seguinte, entrar no gôzo de seus proventos. Também essa providência teve repercussão apreciável, pois são conhecidas as dificuldades com que se defrontam os herdeiros, em tôda a parte, até completarem a habilitação necessária. Só depois de meses, muita vez, se inicia o pagamento do referido benefício e é fácil prevêr os embaraços com que se defrontam os interessados, na falta do chefe de família e sem recursos para a subsistência. Pensando em eliminar êsses obstáculos, criou o Montepio a pensão provisória, exigindo-se para o pronto pagamento dêsse compromisso apenas a habilitação prévia à pensão, quer dizer que o contribuinte haja depositado em poder da entidade os documentos essenciais à identificação dos herdeiros. Fórmula facultativa, ela representa, no entanto, um auxilio inestimável à familia, e pelo relativo esfôrço que reclama vale a pena de ser levada a efeito por todos os servidores.

Dêles depende, portanto, um benefício que o Montepio não pode tornar obrigatório mas que o interêsse das familias impõe aos respectivos chefes funcionários da Municipalidade.



O número um do ano um do DIARIO CARIOCA era assim: todo padronizado, tudo enquadrado num sistema de rigoroso "pendant". Mas o espirito sempre transbordou de tôdas as fórmas

DISCOS
COMPRO — TROCO
E VENDO
Clássicos e populares.
Violenta remarcação.
Preços a partir de
Cr$ 5,00
Rua São José, 67
TELEFONE 42-2577